SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.026 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

A primeira impressão que recebi em Campinas, ainda o trem a bem dizer não tinha parado, foi a de um sorriso radiante de mocidade e de sympathia, um sorriso que me inspiraria um soneto se a arte da rima me fosse familiar. O brilho azul de um par de olhos intelligentes mandava-me com esse sorriso as boas-vindas, em nome da cidade, que de modo nenhum poderia ter encontrado interprete mais carinhosa nem mais encantadora.

Guardando para mim a impressão que senti ao rever coisas de um passado distante e que só podem interessar á minha sentimentalidade, direi que a Campinas de hoje é das tres cidades paulistas que visitei a unica que me pareceu ter ainda a sua expressão propria, o seu cunho nacional. Tinham-me dito que os campineiros haviam emigrado da sua cidade como os pombos de um pombal ameaçado, e que, em logar delles, só se viam rostos de gentes estrangeiras.

Não foi o que me pareceu. Em Santos, nas ruas, nos bonds, por toda a parte vi principalmente estrangeiros, na sua maioria portuguezes; em S. Paulo a população é quasi toda italiana, é essa a lingua que mais se ouve e cujas palavras figuram na maioria dos seus letreiros e taboletas. Em Campinas a propria gente de fóra, afeiçoada ás coisas da terra, adquire uma feição especial, perfeitamente confundivel com a indigena. Ha talvez uma atmosphera, mais carinhosa, qualquer mysterio climaterico ou social, a cuja influencia se deva tal resultado. Pelas outras cidades geralmente os estrangeiros passam. Em Campinas — ficam. São em menor quantidade, mas tornam-se da familia.

E' naturalmente essa mesma qualidade que a minha argucia não classifica, que faz desta cidade uma das mais caritativas, se não a mais caritativa de todo o Estado de S. Paulo e uma das mais dedicadas ao estudo. Nesta terra, que não tem jactancias de ser uma cidade grande, ha grandes edificios montados pela iniciativa particular. O Lyceu de Artes e Officios, enorme palacio dentro de um vastissimo parque em que se fazem tambem experiencias de culturas diversas; a Maternidade, grande casa agora em construcção; a Misericordia, com o seu vasto asylo de orphãos e as suas vastas enfermarias e modernas salas de operações; a Beneficencia Portugueza, hospital modelo e que embelleza uma grande quadra da cidade com o seu jardim repleto de flores finas; varias escolas, mantidas por particulares, como a de Camões e como o Instituto Cesario Motta, que é uma instituição moderna, um pensionato modelo para rapazes. Cria a iniciativa particular esses estabelecimentos de ensino, apesar de haver na cidade escolas municipaes, grupos escolares, Escola Normal primaria, Gymnasio official e escolas particulares nacionaes e estrangeiras. E tanto ha um certo desenvolvimento intellectual em Campinas, que na propria cadeia, onde é empregado, um moço se encarregou de ensinar a ler aos presos. Ladrão, assassino ou velhaco que entre analphabeto para aquella casa, sae, ou acaba a vida, sabendo ler.

Ha ainda um outro grande estabelecimento, creado pelo amor e pelo dinheiro do povo e que dizem estar lindamente organizado — o asylo da velhice desamparada, — mas esse não o pude ver. Só estes traços dão bem a idéa do altruismo dos campineiros.

E, além do mais, a sua cidade está bonita. As ruas, longas e bem alinhadas, são muito limpas; os frontispicios da casaria igualmente asseiados; as praças principaes ajardinadas e uma dellas ornada com uma bella estatua de Rodolpho Bernardelli representando o maestro Carlos Gomes, de cabeça núa e o braço estendido num gesto musical.

Do mesmo esculptor vi em um dos salões do Centro de Sciencias, Letras e Artes, corporação digna dos maiores elogios, creada tambem por iniciativa particular, um busto de Cesar Bierremback, que foi um apaixonado pela sua terra e soube inspirar ao artista uma obra de arte, que tem na sua simplicidade uma extraordinaria expressão de verdade e de vida.

O Centro de Sciencias, Letras e Artes tem salas ao rez do chão, de facil accesso, para bibliotheca publica e leitura de jornaes e revistas, além das salas no primeiro andar para a bibliotheca dos socios. O seu salão de conferencias é enorme e nelle se fazem amiudadamente prelecções scientificas e literarias. As paredes das suas salas são ornadas por quadros originaes de pintores paulistas — os irmãos Barbosa, Pedro Alexandrino, Almeida Junior, etc. A' essa instituição puramente intellectual offereceu o Dr. Campos Salles todos os presentes, e alguns delles preciosissimos, recebidos por S. Ex. durante o seu periodo presidencial.

Como demonstro por estes dados insufficientes, lembrados á proporção que a penna corre no papel e sem outros recursos além dos que me fornece a propria memoria, Campinas é uma cidade social e por isso tem tambem o seu club — Club Campineiro — em que ha grandes salões e onde de vez em quando as familias se reunem quer em sarãos familiares, quer em bailes luxuosos.

A' directoria desse club devi uma fineza que mal tive tempo de agradecer, o que faço agora d'aqui, embora imperfeitamente; tal qual como aos quatro jornaes da imprensa diaria: *Correio de Campinas*, *Cidade de Campinas*, *Commercio de Campinas*, *Diario do Povo* e ao meu velho collega Leopoldo do Amaral, que todos me dispensaram carinhos e attenções inesqueciveis.

* * *

A grande novidade, a *great-attraction* da actualidade campineira, o espectaculo inesperado, que me fez estar na rua molhada por uma chuvinha impertinente, de nariz para o ar, num embevecimento mesclado de ternura e de espanto, são, imaginai o que! — as andorinhas.

E todas as tardes, ao pôr do sol, afflue para vel-as grande numero de pessoas, a quem esse espectaculo offerece sempre o mesmo encanto original e novo.

Lembrou-se um grupo de andorinhas de papo branco a que chamam itapirás, de fazer o seu albergue nocturno no velho telheiro abandonado do Mercadinho, em ponto quasi central da cidade. A esse pequeno grupo foram-se juntando outros, e outros mais, até que á noitinha a grande revoada que vem de longe em demanda do seu pouso é tamanha, que ás vezes caem algumas ao chão pelo choque com outras no ar.

A belleza desse quadro vivo consiste principalmente nas evoluções que ellas fazem e que attraem á grande praça escampada do velho mercado os curiosos e os gatos. Ah, o gato seria um animal adoravel se não fosse um terrivel caçador de passarinhos!

Os telhados das casas que circumdam a praça são assaltados pelos bichanos, que ás vezes só têm o trabalho de levantar a pata para colherem nas unhas a doce victima confiante, a pobre itapirá que se recolhe tonta de somno ao seu poleiro. Antes de entrarem para debaixo das telhas, onde se accommodam, e antes mesmo das ultimas evoluções em que descrevem no ar grandes rosarios de azas inquietas, pousam algumas, as primeiras que chegam e que ali se ficam á espera das outras, nos fios telegraphicos e telephonicos, cruzados em quantidade naquelle logar. E os fios desapparecem sob os corpos numerosos das andorinhas, que bem se importam, como as descriptas pelo grande poeta Antonio Nobre, do que elles communiquem de um ponto a outro de tortura e de desespero humano!

Depois de noite fechada, e de todas recolhidas, quem passar rente aos moirões do telheiro ouve um rumor de cachoeira sobre a sua cabeça. As andorinhas sonham alto. Pipilam dormindo, e é uma delicia ouvir-se aquella musica que fará surgir talvez na terra de Carlos Gomes outro genio musical. Houve quem contasse os pousos num correr de telhas, e que, multiplicando-os por todos os do interior do telheiro, chegasse á somma de vinte e quatro mil. Pois estão todos cheios, accommodando-se ás vezes duas avesinhas num só pouso. Que a arithmetica seja mais eloquente que a fantasia, já que tambem é mais positiva, e que fale por mim, embora não fosse eu que realizasse a operação.

Para ver os pombos de S. Marcos, ha quem viaje na Europa para ir a Veneza. As andorinhas de Campinas terão a mesma sorte?

Não sei. Quiz a minha boa estrella que eu as visse e que tivesse a satisfação de perceber que ellas são já queridas, enternecedoramente queridas pela população da cidade. Um soldado faz-lhes guarda, para que os garotos, que são em toda a parte terriveis, não as espantem nem as torturem. E esta providencia já é por si bem expressiva e digna de admiração.

Decididamente, o instincto levou as avesinhas para bom logar.

Hotel da Empreza — Poços de Caldas.

Julia Lopes de Almeida

AMEAÇA SINISTRA

As pessoas mais preoccupadas neste momento com a possibilidade do reapparecimento da febre amarela no Rio são os medicos da Repartição da Saude Publica. Talvez não errassemos dizendo que é o illustre Sr. Dr. Carlos Seidl o mais apprehensivo de todos, embora não lhe possa caber á minima dóse de responsabilidade em tal desastre, se elle vier a consummar-se. Comprehende-se bem a inquietação, por esse natural sentimento de amor proprio de todos que mourejam nesse serviço e que, prezando os creditos da sua classe, hão de se entristecer á idéa de os ver abatidos no conceito dos centros scientificos europeus, ante o descalabro da nossa decantada prophylaxia. Não sabemos se fóra desse grupo de funccionarios existe bem a noção dos males que um assalto epidemico daquelle morbus póde trazer ao nosso nome, á fortuna da nossa metropole, ao conceito do paiz inteiro, de novo infamado com a pecha de uma terrivel insalubridade. Tudo faz crer que não ha comprehensão desses perigos.

Desenvolveu-se de certo tempo a esta parte uma grossa corrente de prevenções contra os encarregados desse serviço e que redundou num excesso de severidades economicas, por se entender que grande parte da verba com elle empregado era inutilmente despendida. Estamos soffrendo as consequencias dessa estranha reviravolta de opinião. Na verdade, havia uma necessidade imperiosa de cortar certos abusos daquelle departamento, restringir as prepotencias que, a pretexto de uma chimerica defesa sanitaria, estavam esgotando a paciencia do contribuinte insolitamente tyrannizado. Com justiça se reclamou contra a quasi inacção em que ficaram muitos medicos com o desapparecimento das invasões amarilicas e a reducção do seu trabalho de expurgos, lembrando-se a conveniencia de os aproveitar na inspecção dos portos com os indispensaveis elementos materiaes para prever em qualquer época a sua defesa sanitaria. E ao mesmo tempo se demonstrava, com argumentos de primeira intuição, o dever de restituir á Municipalidade a policia hygienica das habitações, inconstitucionalmente entregue á Directoria de Saude, por uma exigencia de defesa collectiva num momento anormal, sob a pressão da mortandade causada pelas epidemias do typho icteroide na capital da Republica.

Não temos senão razões para concordar com essas idéas. D'ahi, porém, a approvar o afrouxamento do exterminio das larvas de mosquitos, que são os vectores daquelle flagello, vai uma insuperavel distancia. Como bem se ponderou na mensagem presidencial de 1911, não deviam subsistir as medidas excepcionaes, que só um estado sanitario alarmante podia, em época de perigo, justificar. Deve-se pôr cobro a muitos dos vexames inuteis infligidos aos proprietarios, sob o pretexto de resguardarem as suas casas da penetração da febre amarela e dos germens da peste bubonica; cuidar zelosamente da policia dos alimentos e da limpeza das ruas, dos jardins e dos rios e apparelhar os portos dos recursos imprescindiveis para jugular as infecções que ameacem invadil-os. Alguns serios embaraços se oppuzeram á execução desse programma. Como era preciso fazer alguma coisa, reduziu-se a despeza com o pessoal encarregado da exterminação dos stegomyas e o resultado foi essa alluvião de pernilongos, que nos apoquentam todas as noites de um ponto a outro da cidade, promptos a exercerem a sua funcção lugubre de transmissores da febre amarela, se alguem, atacado desse mal, penetrar na cidade.

Desde que, segundo está irrefutavelmente provado, esses mosquitos são os conductores da molestia, a medida que o bom senso aconselha é a sua radical exterminação — emquanto não houver segurança absoluta a respeito dos Estados com que mantemos communicações constantes e que estão sujeitos a esses insultos epidemicos. E' claro que esses mosquitos são, por si, inocuos. Para serem maleficos é preciso que se infeccionem com o sangue de qualquer amarelento. Providencie-se para a extincção do *morbus* na parte do litoral do Brazil exposta a essa horrivel infecção e póde-se dispensar de todo a acção dessa boa gente que anda por ahi ao sol e á chuva matando larvas nos tanques, nos quintaes, nas caixas de agua. Ora, como não se póde executar a primeira medida, é necessario conservar a segunda, isto é, promover, com a maior constancia, a extincção dos stegomyas, porque só assim estaremos ao abrigo de contagios funestos, no caso de se verificar na capital algum caso daquella doença.

Nada mais intelligente e util do que insistir pela defesa sanitaria dos portos — mas, emquanto ella não for uma realidade bemfazeja, o que nos cumpre é destruir a legião daquelles perigosos dipteros. A verdade é que estamos expostos ao resurgimento da epidemia, com a abundancia excepcional dos mosquitos, seus conductores. No Espirito Santo o mal já se propagou de Victoria á Santa Leopoldina e hontem verificou-se um obito pela febre amarela a bordo de um navio de carga, que tocara em Pernambuco. Para o hospital de S. Sebastião manda-se a mulher do infeliz capitão do *Turnestall*. A maldita bate-nos á porta, mas a sua presença não nos sobresaltaria, se faltassem aqui os vehiculadores da terrivel infecção. Parece-nos que o governo não devia hesitar um momento em ordenar em larga escala o ataque aos culicidios. Seria para o povo uma grande tranquilidade. Sem elles já toda a gente sabe que a contaminação é impossivel. Vai neste appello á energia official o empenho em evitar ao Sr. presidente da Republica a responsabilidade por uma desgraça que se podia perfeitamente evitar.

Tanto dinheiro se gastou em expedições, ou caricatas, ou perigosas, aos Estados, para lhes impor o arbitrio do chefe da Nação, tantas sommas se despendem em coisas espectaculosas e inuteis, tão descompassadamente se tem aggravado o *deficit*, depois das promessas de o reduzir a todo o transe — que se fica espantado pela obstinação em não querer autorizar um gasto dessa natureza, tendente a poupar a Republica de um tremendissimo descredito. O reapparecimento de uma epidemia de febre amarela no Rio será para a cidade um infortunio sem nome, afugentando iniciativas e capitaes, compromettendo a nossa cultura, transformando-se de novo em um espantalho dos viajantes. Evite-se, custe o que custar, essa calamidade!

O tempo.

A madrugada foi muito chuvosa, mas já pela manhã os chuviscos eram poucos. Logo depois o dia levantou. Tornou-se bello mesmo o céo, com lindos e variados aspectos, embora de vez em quando o sol se escondesse e um sombreado amedrontador se estendesse por todo o vasto perimetro da cidade.

A temperatura é que esteve agradavel. A maxima não passou de 24°,9, uma verdadeira delicia nestes dias de um calido mez de março, e a minima andou por 22°,3.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O ministerio da justiça declarou ao director da Faculdade de Medicina desta capital que lhe não cabe intervir na nomeação do conservador João Vieira de Almeida Junior, por competir a esse instituto resolver sobre o caso.

O Sr. ministro da justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos de 20:000$, para pagamento da subvenção concedida pelo Congresso Nacional ao Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, e de 24:000$, para pagamento da subvenção concedida á Liga contra a Tuberculose, de São Paulo.

Foi exonerado o Dr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato do cargo de director da colonia correccional de Dois Rios, sendo nomeado para substituil-o o tenente-coronel reformado da brigada policial Antonio Joaquim Vieira.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias ao escripturario da secretaria de policia José de Barros Madureira, e de 30 dias, ao guarda civil Felicio da Silva Gonçalves.

O alarma produzido pela morte do commandante do *Turnestall*, victimado aqui pela febre amarela que trouxera de Recife, vem pôr esta debatida questão da manutenção do serviço de defesa prophylactica do Rio de Janeiro nos termos praticos de que ella não devia ter saido.

Agora, que a presença desse navio contaminado e o caso da morte do official e da enfermidade despertam na consciencia da cidade a noção do perigo immediato, é que vêem todos que não ha população que se deva considerar immune da revivescencia de um mal extincto se não se lhe mantem em torno a prophylaxia vigilante e assidua, do mesmo modo que uma população expurgada, por um esforço energico, de desordeiros e ladrões, póde considerar-se isenta de novas incursões se, ao favor da obra feita, lasseiam a severidade e diminuem a policia.

Os que entendiam que, uma vez enxotada d'aqui a febre amarela, se tornava desnecessario o assiduo rigor prophylatico que produziu esse milagre, creavam, sem duvida, para uso do seu ponto de vista, uma cidade theorica e immobilizada, sem trafego commercial e sem relações exteriores, onde não chegam navios de outras terras nem mercadorias de outros climas, e dentro da qual se fecha uma população definitiva, fixada no numero, immutavel nos habitos irreductiveis no respeito religioso á hygiene que lhe ensinaram um dia — e que por isso não póde receiar mais a volta de enfermidades passadas — porque o mar nada lhe traz de fóra nem o trafego das industrias alheias, nem o receio de gente estranha, nem o descuido e a transformação dos proprios costumes. E esses affirmaram que a defesa já era excessiva e que a cidade — intransformavel nas casas, nos individuos, nas praticas, nos *stocks* mercantes — não precisava mais de dentisiados lavadores de caixas dagua, de inuteis visitadores de domicilio, de rebarbativos mata-mosquitos...

E agora surge o primeiro caso de febre amarela. Vem de fóra, é esgalho de arvore exotica, nós não temos mais aqui dessa planta; mas o que todos sentem e comprehendem é que, para que ella volte, basta, como a todas as plantas damninhas, que o terreno offereça uma leve condição favoravel. A cidade reconhece então — ou melhor, reconhecem os que hontem combatiam o "apparatoso" serviço de prophylaxia — que a defesa, que a salvação do Rio de Janeiro está por completo nessa hygiene publica e privada, que é a obra da organização atacada.

O caso do *Turnestall* tem, como todos os males, o bem de recordar os factos esquecidos, avivando nas consciencias somnolentas, a idéa de que o saneamento desta capital só se fez pelos tres elementos de solicitude, de autoridade e de numero, de que dispunha para tanto a directoria de Saude Publica.

Tanto quanto se póde dizer de um perigo, o caso do *Turnestall* veiu opportuno: opportuno, porque ameaça em tempo de não ir além disso; opportuno, porque esfria em tempo uma fervura prejudicial...

O Sr. ministro da justiça despachou hontem os seguintes requerimentos:

Luiz Hermanny & C., pedindo o pagamento de 448$ — Apresentem á directoria da Escola Quinze de Novembro a conta dos fornecimentos cujo pagamento reclamam;

Jayme Rozemberg, pedindo uma certidão — Compareça á secretaria da justiça;

Dr. Antonio Geraldo Teixeira — Requeira ao Congresso Nacional;

Maria Candida de Assis Rezende, viuva do Dr. Estevão Ribeiro de Rezende, pedindo pensão de montepio — Prove o destino de sua filha Rubem;

João Feliciano da Silva, pedindo restituição de emolumentos que lhe foram cobrados pela sua nomeação de official de justiça da 5ª pretoria criminal — Requeira ao Sr. ministro da fazenda.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. deputados Marcello Silva, João Lopes, Alvaro Botelho e Lamounier Godofredo, Drs. Belisario Tavora, Floriano de Brito, João Neiva, Azevedo Sodré, Flores da Cunha, Candido Mendes e Carlos Seidl, coronel Silva Pessoa e deputados Augusto de Freitas, José Tourinho e Joaquim Palma.

A proposito do caso suspeito de febre amarela a bordo do *Tinestall*, o Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, communicou ao Sr. ministro da justiça, hontem, as providencias tomadas na vespera, accrescentando haver fallecido o commandante Simpson, victima de um caso positivo de febre amarela.

O navio foi expurgado pelo Dr. Jayme Silvado, inspector de prophylaxia maritima, e seguirá hoje para o Rio Grande do Sul, com um medico a bordo para observações posteriores.

A esposa do commandante Simpson foi transportada, em carro isolado por telas de arame, para o hospital de Estrangeiros, sendo inteiramente satisfatorio o seu estado.

Ficará naquelle estabelecimento pelo tempo necessario, apenas para observações.

A campanha em que o governo se empenha para a extincção da febre amarela nos Estados, iniciada no Espirito Santo, será proseguida no da Bahia e depois no de Pernambuco.

O conde Candido Mendes, director-gerente do *Jornal do Brazil*, esteve hontem na Directoria Geral de Saude Publica, onde foi pedir ao Dr. Carlos Seidl a nomeação de uma commissão de medicos daquella directoria, para verificar, em uma das salas daquelle jornal, se as chinezas effectivamente extraem bichos dos olhos das pessoas que se têm submettido ás suas massagens ou se se trata simplesmente de um *truc*, com que pretendem illaquear a boa fé do publico, visto não se conformar aquelle conde com o exame procedido pelos medicos legistas da policia.

O Dr. Carlos Seidl declarou que absolutamente não interviria no caso; que está convencido tratar-se de uma intrujice ou prestidigitação das mesmas mulheres e que de modo algum faria parte de qualquer commissão que se nomeasse neste sentido.

Recorrendo ao Sr. ministro da justiça, o conde Candido Mendes fez identico pedido ao Dr. Rivadavia Correia, tendo como resposta a declaração de que S. Ex. se acha convencido da exactidão do resultado das diligencias policiaes, julgando, portanto, dispensavel a nomeação de qualquer commissão para inquerito sobre o assumpto.

O libretista do *Camponez alegre* parece que anteviu o Brazil destes dias quando traçou a phrase e o gesto daquelle desabusado tenente que bate na espada e entope as razões do outro, paisano e temente á lei, com esta affirmação irreplicavel: — A Constituição é esta! A facecia, posta em boca de teutões da Europa, passou a ser um aphorismo entre latinos do Brazil.

E' verdade que entre nós o capitão Ataliba, de famosa tradição eleitoral, tão vivamente evocado por *Suetonio*, historiador severo do antigo regimen e tolerante admirador do Sr. J. Seabra, já tivera a primazia do principio, então applicado a um simples porrete partidario; mas este restringia o symbolo á actividade eleitoral, emquanto a durindana do official da opereta viennense generaliza o principio a todas as manifestações sociaes.

O Sr. general Dantas Barreto, como homem dado á literatura theatral, assistiu, de certo, ao *Camponez alegre* e convenceu-se sem difficuldade de que o humorismo das ribaltas contém, não raro, profundas e uteis verdades politicas...

E foi para Pernambuco e, uma vez lá, a durindana generalicia foi a Constituição para todos os effeitos. A espada paradigmatica perlustrou todas as graves questões, desde o numero regimental do Congresso para os effeitos do reconhecimento até a cabeça do tenente Calazans para as consequencias de libertal-a de um corpo inconveniente; ella foi a Constituição de facto, até quando desconstituia as coisas.

A acção "constitucional" não pára mais.

Noticias do Recife acabam de communicar que o illustre libertador de Pernambuco trancafiou novamente na cadeia, sem tir-te nem guar-te, o presidente e varios membros da Associação dos Marinheiros e Remadores daquella capital, que haviam sido soltos por *habeas-corpus* e que se achavam (ou se suppunham) garantidos por aquelle "remedio juridico", como se costuma dizer em linguagem dos tribunaes. O integro regenerador, cujas tendencias para os remedios decisivos se accentuam tão bem naquellas scenas da *Condessa Herminia*, achou que a medicação para ser efficaz precisa de resguardo e mandou o *habeas-corpus* para o xadrez...

Não pretendemos commentar o facto, porque ha muito o regulosinho do norte não tem mais commentario. Fique, entretanto, registrada mais esta nota na atordoante polyphonia em que o Sr. Dantas Barreto faz predominar os naipes da pancadaria...

"A Constituição é esta!"

O capitão-tenente Joaquim Ribas de Faria foi hontem exonerado do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

O navio-escola *Benjamin Costant*, de regresso da viagem de instrucção ao sul da Republica, chegou á ilha Grande.

Para o cargo de ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital foi nomeado o capitão de corveta Pedro Vieira de Mello Pinna.

O 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira foi nomeado auxiliar da direcção technica e fiscal das obras de construcção do Arsenal de Marinha na ilha das Cobras.

Do cargo de director interino das officinas de machinas do Arsenal de Marinha do Ladario foi hontem exonerado o capitão-tenente engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme.

Foi nomeado para servir interinamente como ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital o capitão-tenente Octacilio Pereira Lima.

Foram promovidos, no corpo de officiaes inferiores da armada, a mecanicos de 1ª classe, os de 2ª Alfredo de Oliveira, Irineu de Sá Lima, Balbino Gomes Barroso, Alfredo de Mello, Edmundo Mascarenhas dos Santos Silva e Rogerio João Marella.

Telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada informa que o cruzador-torpedeiro *Tymbira* partiu de Corrientes para Assumpção.

De ore tuo te judico.

Pela boca morre o peixe... e tambem o páosinho tira bicho, das chinezas.

Onde estará, a esta hora, o collaborador esporadico do *Jornal* da tarde, que, ha dias, tanto se zangou pela nossa irreverencia diante dos tubos de vidro dos medicos legaes da policia, guardadores das celebres larvas que sairam dos olhos dos guardas-civis?

Dissemos, então, que nos curvavamos reverentes diante da espectativa do exame, que iria mostrar o poder maravilhoso da sciencia chineza...

Por uma ainda mais maravilhosa coincidencia, foram os medicos legaes da policia que desnaturalizaram as larvas milagrosamente sacadas dos olhos dos guardas-civis, localizando-as na boca das chinezas.

Pobres bocas! Por que vos não livrastes do severo exame medico-legal?

Agora, foi-se tudo quanto Martha fiou... Nem larvas, nem curas, nem dinheiro ás mancheias!

A China está em maré de caiporismo, perdendo o seu imperio... sobre a ingenuidade das multidões.

Que ha de ser agora do collaborador esporadico do *Jornal* vespertino? A que ficam reduzidos a sua sciencia, os seus mysterios embasbacadores, que sobre um dos nossos *sueltos* incidiram com tamanha impiedade?

Em que mundo, em que céos se escondem, neste momento, as canetas e os lapis, que operaram tantas curas, diante da medicina legal do Sr. Belisario Tavora?

E a séde de nossa bisbilhotice iconoclasta, verberada pelo collaborador inchado de vidência no *Jornal* da tarde?

De ore tuo te judico; pela boca foram examinadas e julgadas as chinezas...

E ainda bem que, para examinar, julgar e condemnar bocas guardadoras de larvas fraudulentas e embusteiras, não foi preciso despir as mulheres da China, como disseram outras bocas embusteiras de certa imprensa, necessitada, talvez, de um exame medico legal...

O Sr. ministro da guerra, em aviso-circular de hontem aos inspectores permanentes, declarou que os officiaes do exercito não deverão sair das guarnições em que servem sem a competente guia ou caderneta, para os respectivos ajustamento de contas.

Foram hontem transferidos, na arma de artilheria, por conveniencia do serviço, o 1º tenente Themistocles Nina Ribeiro, da 2ª bateria independente para o 18º grupo, e o 1º tenente Ricardo Berredo, deste grupo para aquella bateria.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, mandou pôr á disposição do ministerio da justiça o 1º tenente da arma de artilheria Alberto da Cunha Pitta, afim de servir na brigada policial desta capital.

Foi nomeado, por portaria de hontem, ajudante interino do Arsenal de Guerra de Matto Grosso o 1º tenente Romão Veriano da Silva Pereira.

Tendo o director da Confederação do Tiro Brazileiro consultado se póde uma sociedade de tiro conservar os seus officiaes inferiores e graduados, promovidos por concurso e sómente prover annualmente os logares vagos, ou se deve renovar o provimento como se todos os postos tivessem vagos, o Sr. ministro da guerra declarou, em aviso de hontem, que o provimento faz-se das vagas existentes e não pela renovação annual dos logares vagos.

Foi hontem proposta a classificação do 2º tenente Christovão de Castro Barcellos, para o 11º regimento de cavallaria.

Sabemos que vai pedir sua reforma o coronel da arma de infanteria Antonio Fróes de Castro Menezes, que se acha presentemente no Rio Grande do Sul.

O 1º tenente assassinado trás-ante-hontem em Uruguayana é Ivo Leite de Salles, do 8º regimento de cavallaria do exercito, e não Ivo Chaves, como consta de um telegramma que recebêmos daquella procedencia e que publicámos hontem.

Foi nomeado ajudante do pessoal do Collegio Militar de Porto Alegre o capitão da arma de infanteria Fausto de Azambuja Villa Nova, tendo ficado sem effeito a portaria de 9 do corrente, que nomeou para o referido cargo o capitão da arma de artilheria Ernesto Joaquim Teixeira.

Será transferido do 16º regimento de cavallaria para o 7º da mesma arma o 1º tenente Mario Cruz, professor do Collegio Militar de Porto Alegre, por ter sido transferido do 7º para o 16º o 1º tenente João Carlos Jatahy.

Assumiu o commando da 2ª brigada de cavallaria, em Alegrete, o coronel Augusto Tasso Fragoso, visto ter assumido interinamente o cargo de inspector da 12ª região militar o general de brigada Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro no Pará haver resolvido que o 2º escripturario da Alfandega de Santos Odillon Bezerra de Figueiredo passe a ter exercicio na do Pará.

O Sr. ministro da fazenda solicitou do procurador geral da Republica a devolução dos documentos necessarios á apreciação das contas apresentadas por Mauricio Israelson, contratante da extracção e exportação de areias monaziticas, para a liquidação das responsabilidades decorrentes do contrato que firmara com a União.

O Dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, prorogou o expediente da 1ª e 2ª sub-directorias da repartição a seu cargo até as 4 ½ horas da tarde, até o dia 25, e até as 5 horas, de 26 a 30 do corrente, para attender ás necessidades do serviço.

A directoria da receita publica transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para serem examinados, os documentos, livros e talões que serviram na collectoria das rendas federaes de Saquarema.

O director da receita publica solicitou hontem da Casa da Moeda a remessa urgente de 95:000$, em estampilhas do sello adhesivo, á Alfandega de Santos.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de fiança prestado por William Robert Lutz, para garantir a responsabilidade do coronel José Florencio de Carvalho no logar de almoxarife da Directoria Geral dos Correios.

Communicou-se ao delegado fiscal do Thesouro no Maranhão estar approvado o orçamento das despezas a ser feitas, no anno corrente, com o custeio da Caixa Economica annexa á respectiva delegacia. Foi excluida desse orçamento a quantia de 4:320$, destinada a mais tres auxiliares de escripta, cuja nomeação não mereceu approvação.

Ao mesmo delegado declarou-se que esses orçamentos devem ser enviados á directoria de contabilidade.

A commissão de funccionarios da directoria da despeza publica incumbida de fixar a divida dos novos contribuintes ao montepio civil já concluiu os seus trabalhos relativamente ás repartições seguintes:

Bibliotheca Nacional, Escola Polytechnica, Archivo Publico, secretaria da justiça, Supremo Tribunal, juizes de direito, Tribunal do Jury, pretorias, secretaria da agricultura e escola superior do mesmo ministerio e secretaria do exterior.

A fixação da divida quanto á Estrada de Ferro Central do Brazil está dependendo de uma consulta feita pela commissão sobre se os funccionarios dessa repartição devem contribuir ao montepio pela tabela de 1896 ou se pela de 1890.

A Associação de Imprensa, hontem reunida, pela segunda vez, em assembléa geral, para deliberar sobre accusações que pesam sobre dois de seus socios — o general Dantas Barreto e Raphael Pinheiro — resolveu que tudo ficasse affecto á directoria, para que ella interpretasse os justos sentimentos da classe contra os horrendos attentados commettidos contra quatro jornaes.

No correr da discussão não faltaram, como era natural, opiniões diversas, havendo mesmo alguns que achavam que a associação não devia occupar-se do assumpto, por isso mesmo que se tratava de uma questão politica.

Realmente, não faltava mais nada que uma Associação de Imprensa ficasse indifferente a empastelamento de jornaes.

Todas as sociedades têm um fim principal, que é a razão mesmo de sua existencia. Tudo leva a crer que uma associação de imprensa não póde ser indifferente á destruição de jornaes...

Em todo o caso tudo nos faz esperar que a directoria daquella associação não se arreceiará das caretas do dictador de Pernambuco, e saberá altivamente mostrar áquelle Cesar que não é no seu gremio onde melhor se deva encontrar um cidadão que tão feroz se mostrou no empastelamento do *Diario de Pernambuco*.

Cada coisa no seu logar. O do empastelador do *Diario* não póde ser numa associação de imprensa.

O Dr. Francisco Salles consultou o Tribunal de Contas sobre se póde ser aberto o credito de 22:279$918, supplementar á verba — Caixa de Amortização, do exercicio de 1911, para pagamento de despezas decorrentes da encommenda de notas ao cambio de 27 d.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal em S. Paulo que as novas taxas estabelecidas na actual lei de receita devem ser cobradas das encommendas postaes naquelle Estado sómente depois de normalizado o serviço das mesmas encommendas, vigorando até então as taxas anteriores.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou o Instituto Historico e Geographico Brazileiro, permittiu que na Imprensa Nacional seja impresso o tomo 75º da sua revista.

O director geral do gabinete do ministerio da fazenda, Dr. Jovita Eloy, solicitou providencias ao delegado fiscal na Bahia para que sejam tomadas as contas do ex-fiel de armazem da Alfandega de S. Salvador Trajano José de Carvalho.

Ao director da receita publica o Sr. ministro da fazenda communicou a resolução que tomou, para que o ajudante de guarda-mór da Alfandega desta capital Francisco de Souza Motta tenha exercicio na directoria a seu cargo.

Ao director da Casa da Moeda foram remettidos pelo Dr. Jovita Eloy, director geral do gabinete do ministerio da fazenda, os documentos recebidos do ministerio da justiça, solicitando o exame das estampilhas appostas aos mesmos, que parece já terem sido usadas.

A CONDESSA HERMINIA

A publicação do IV acto do drama do general Dantas Barreto causou um successo sem precedentes

A proposito da publicação do ultimo acto da "Condessa Herminia", recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Estranho caso esse de se achar ruim, sem a precisa meditação, um trabalho literario, como está acontecendo com o 4º acto da "Condessa Herminia", obra hoje immortalizada do nosso "immortal" general Dantas Barreto, denominado o Cesar de Caxangá.

"Nem córa o livro de hombrear com [o sabre,
Nem córa o sabre de chamal-o irmão"

já dizia o nosso saudoso Castro Alves, da terra heroica do Sr. Seabra.

Tomado assim destacadamente esse acto, o quarto, parece um disparate, uma tolice, mas não é. Torna-se necessario ler os tres primeiros actos.

Herminia e Luiz não se conheciam, e é por isso que no tal 4º acto ella pergunta — "a que devo a honra de "sua" visita"; mas logo que verificou ser o birbante um "chantagista", então muito naturalmente passou a tratal-o por "tu", por desprezo, naquella exclamação: — "Desgraçado! Obedecerte por que?"

Luiz tambem faz coisa, senão semelhante, analoga. "A senhora tenha a bondade de me dizer o seu nome?" fala Luiz. Logo que o "chantagista" percebeu que a condessa da praia de Santa Luzia não queria dar-lhe os cinco contos, muito naturalmente passou a tratal-a por tu, quando diz: "...mas a Herminia que eu procuro és tu mesma..."

Cae, portanto, desmoronada qualquer censura que sobre este ponto queiram fazer.

Logo que a discussão entre os dois estabeleceu uma certa familiaridade, ella, a Herminia, não trepidou em tratar o "chantagista" familiarmente, dizendo-lhe: — "Luiz, tem piedade de mim!"

Já o conde tratava-o por "Sr. Luiz", e não chegaram á familiaridade, porque a "satellização" não se demorou.

O conde não era lá homem de muita palavra, porque, tendo promettido cem contos de réis pelo "descobrimento", deu-lhe... mas foram dois tiros...

Mas bem pensado, a logica se conserva perfeita, em todo o desenrolar do acto.

Isso de dizerem que na Escola Normal, em um exame que consistiu em longa carta, foram reprovadas as alumnas que empregaram os tratamentos differentes á mesma pessoa, ora tratada por vós, ora por elle, o caso é differente, e os motivos apresentados no começo mostram que os casos são defrontes, e não seria razão para a Academia de Letras recusar tão proeminente confrade.

E como o "descobrimento" ainda era um segredo entre Herminia, Alberto e o Luiz, está claro que este não tinha direito aos cem contos, desde que exigia o segredo da condessa.

Demais, a condessa e o conde eram da praia de Santa Luzia, onde dramas semelhantes são frequentes.

Em outra missiva justificarei mais alguns pontos em que a critica está batendo em falso — **Calazans.**"

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da fazenda, em resposta a uma consulta do seu collega do interior, declarou que as contas provenientes dos fornecimentos feitos ás repartições estadoaes e apresentadas aos respectivos governos, para o fim de serem pagas, não estão sujeitas, como documentos, ás taxas do sello de que tratam o art. 11 da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, o n. 5 do § 1º da tabela B do regulamento approvado pelo decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, e o aviso n. 11 do ministerio da fazenda, dirigido ao da marinha em 6 de fevereiro de 1901.

Em virtude de uma solicitação do ministerio da guerra no sentido da concessão do credito de 4:000$ á delegacia do Thesouro Nacional em São Paulo, para pagamento de serviços executados por Antonio Gallieies no quartel da 10ª companhia de caçadores em 1911, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega daquella pasta informações sobre se aquelle credito deve ser concedido com a annullação do de 10:000$, distribuido á mesma delegacia, para construcção do quartel em Ipanema, afim de poder prestar esclarecimentos ao Tribunal de Contas, que as solicitou.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao seu collega da viação que, por falta de autorização legal, a Alfandega de Parnahyba não cobrará no anno corrente a taxa de 2 o|o ouro, destinada a melhoramentos de portos, devendo a autorização para a construcção ser incluida na proposta orçamentaria de 1913.

100:000$ — Importante plano da **loteria federal, em 23 do corrente.**

Foi aceita a fiança prestada por William Robert Lutz em garantia da responsabilidade de José Florencio de Carvalho no logar de almoxarife geral dos correios.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o termo e expedir titulo de aforamento para D. Malvina de Almeida Ruiz e os herdeiros do espolio de Joaquim Caetano de Almeida, de que aquella é inventariante, do terreno de marinha e accrescidos n. 1, antigo, da rua da Princeza, esquina da de S. Francisco, hoje Saldanha Marinho, em Nitheroy.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar a Ibirocahy & C., empreiteiros da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, ramal de Itaqui, 254:195$401, de obras executadas em outubro e novembro ultimos, e 149:750$444, em dezembro.

Foi relevada a pena de prohibição de entrada na Alfandega de Pernambuco e suas dependencias ao ex-despachante geral Francisco Antonio Ribeiro Vianna.

A directoria do patrimonio nacional vai publicar edital abrindo concurrencia para o aforamento do lote n. 25 da fazenda nacional de Santa Cruz, á rua do Quartel, pretendido por João Pereira da Silva.

Esteve hontem no gabinete do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, uma commissão de guardas da Alfandega, que foi entender-se com S. Ex., pedindo preferencia nas nomeações de seus filhos para o mesmo cargo, os quaes foram approvados em concurso recentemente realizado.

Essa commissão, composta dos Srs. Estevão de Souza Cruz, Luiz Ribeiro dos Santos, Galdino Antonio Gonçalves, Antonio José Ferreira, Francisco Moniz Barreto e Pedro Alexandrino da Paixão, entendeu-se com o coronel Alvaro Salles, secretario do Sr ministro, o qual prometteu interessar-se sobre o caso.

Recommendou-se á delegacia fiscal em Pernambuco, para evitar atrazos na marcha normal do expediente da fazenda, que requisite sempre com antecedencia os sellos precisos ao serviço da Alfandega de Recife.

O Sr. Jovita Eloy, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda, remetteu ao inspector da Alfandega do Rio Grande do Sul, em original, a carta do Bureau Brazil, em Genova, acompanhada de uma outra do Sr. Fratellis Capellino, proprietario de uma projectada linha de transporte maritimo entre Genova e os portos de Santa Catharina e daquelle Estado, reclamando contra o facto de haver sido prohibido que os vapores cheguem até ao cáes. Com a remessa dessa carta foi recommendado ao inspector daquella Alfandega que preste informações a respeito.

No editorial principal de hontem salientava esta folha a semelhança dos processos entre o famigerado Ramalho Junior, do Amazonas, e o dictador de Pernambuco.

Isto a proposito da farça, mandada fazer pelo Sr. Dantas Barreto, da eleição da mesa da Camara dos Deputados daquelle Estado. Sabem os leitores que, não dispondo de maioria no Congresso estadoal, o Cesar de Caxangá fez um simulacro de eleição, dando como presentes sete deputados filiados ao partido republicano, seis dos quaes, no dia seguinte, pela *Provincia*, protestaram nos seguintes termos:

"Os abaixo assignados, deputados estadoaes, tendo lido no *Jornal Pequeno* a noticia de uma supposta sessão, realizada hontem na Camara e á qual foram os mesmos abaixo assignados dados como presentes, tomando parte na eleição da mesa, protestam contra a inclusão de seus nomes entre os dos deputados que compareceram á referida sessão.

Apenas os cinco primeiros estiveram no edificio da Camara, passados poucos minutos do meio dia, antes, portanto, da hora regimental (1 hora da tarde), tendo-lhes sido declarado pelo deputado Pedro Velho, que a sessão já estava terminada, havendo se realizado a eleição da mesa.

Igualmente protestam contra a referida eleição, feita de modo clandestino, sem que estivesse presente á sessão numero legal de deputados.

Ha ainda a notar que da referida noticia consta ter sido presidida a sessão pelo Sr. Pedro Velho, supplente de secretario; entretanto, que se dá como presente o primeiro abaixo assignado, a quem, nesse caso, competeria a presidencia, como 2º vice-presidente, que é, da Camara.

Limitam-se, por emquanto, os abaixo assignados a este simples protesto, reservando-se para opportunamente examinarem todas as peripecias dessa indecente farça.

Recife, 8 de março de 1912—Dr. *João Pontual — Armando de Oliveira — João Gonçalves — Gonçalves da Rocha — Raul Lins—Othon de Mello.*"

Nem ao menos o despota de Pernambuco sabe apparentar na pratica dos seus desmandos. Com o mesmo desplante com que attribue ao Sr. Rosa e Silva e ao Sr. Elpidio Figueiredo o selvatico attentado contra o *Diario de Pernambuco*, manda dar como presentes á sua sessão da Camara sete deputados, que lá chegaram quando a farça já se havia completado.

E é curioso ler a acta dessa sessão, publicada nos jornaes de Recife. Os taes *eleitos* agradecem a honra que lhes fôra tributada pelos collegas, dizem phrases bombasticas e elogiam o dictador. O mais engraçado, porém, é o resultado da votação.

Os candidatos á presidente e vice-presidentes apparecem respectivamente como tendo obtido nove e sete votos. Para os secretarios, porém, a votação é differente, e, como o despota quiz tambem fazer os supplentes, o resultado foi o seguinte: 1º secretario, Arthur Moniz, oito votos; Manoel Jardim, quatro; Rosa e Silva Junior, tres, e Casado Lima, um; 2º secretario, Pedro Velho, nove; Emilio de Andrade, quatro; Lessa Junior, tres, e João Peretti, um.

De maneira que a supposta minoria, para ser agradavel ao Sr. Dantas, se dividiu na eleição de secretarios, votando alguns nos candidatos dos adversarios.

Que desplante! E' bem o termo a applicar aos actos deste audacioso caudilho, que se quer apossar do norte e estender as suas ambições até a presidencia da Republica!

O' manes sagrados da CONDESSA HERMINIA!...

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O presidente do Tribunal de Contas transferiu, provisoriamente, da 3ª sub-directoria para a 1ª, o 3º escripturario Alfredo Julio de Oliveira Castro Vianna, e para a 2ª, o 3º escripturario José Vieira de Rezende e Silva e o 2º Candido Venancio Pereira Peixoto.

Até hontem a renda da Recebedoria do Districto Federal elevava-se a 1.549:774$639, tendo sido de réis 1.514:756$353 a sua renda nos dias uteis de 1 a 18 de março do anno passado.

Pedro de Lavra Pinto pediu exoneração de escrivão da collectoria das rendas federaes em Alfredo Chaves, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 5:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

O Sr. ministro da viação consultou ao seu collega da fazenda se pelo facto da autorização contida na letra C, art. 49, da lei orçamentaria n. 2.356 de 31 de dezembro de 1910, ter sido revigorada na actual, póde ser aberto o credito de 25:272$, para a liquidação de compromissos contraidos no [illegible] do anno [illegible] passado, em relação á construcção de um estrada de automoveis entre esta cidade e a de Petropolis.

Actualidades

AS MARAVILHOSAS CHINEZAS

— Dei-lhes cem mil réis!
— Quantos bichos te "extrairam"?
— Quatro!...
— Vinte e cinco mil réis cada um!... Que fortuna dentro de uma mosca varejeira!...

— Agora, ainda temos um recurso! Publicaremos em um volume os retratos de todos os cavalheiros que "curámos". Como hão de ter o maior empenho em evitar a publicidade, esgotarão a edição em pouco tempo!...

E haver creaturas de Deus tão credulas que acreditavam soffrer de bichos nos olhos — como o queijo suisso quando está podre!...

O Sr. ministro da viação responsabilizou o engenheiro Alfredo Amilcar Maselli pela quantia de 120$, roubada por Antonio Silvino e seu bando, no Estado de Parahyba.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda o requerimento em que Domingos Moreira da Silva pede que lhe seja alienado um terreno pertencente á União, situado em ambas as margens da linha da Estrada de Ferro Minas e Rio.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Em resposta a um telegramma do Dr. Clodoaldo de Freitas, de Piauhy, sobre candidaturas presidenciaes daquelle Estado "não escravizado", o Sr. Dantas Barreto enviou-lhe o seguinte despacho:

"Agradeço consideração com que me distinguiu informando-me do movimento politico que se opera nesse valente Estado. Espirito republicano renasce no paiz inteiro e os meus votos são para que a victoria dos candidatos que resumem principios de união e prosperidade se opere nas urnas em pleito livre. Só assim olharemos as sympathias dos povos civilizados. Affectuosas saudações."

O estylo do Cesar de Caxangá, mesmo em simples communicações telegraphicas, é de tal modo confuso, que os profanos não podem apprehender as suas bellezas e maravilhas. Que o decifre o nosso illustre collega do *Jornal do Commercio*, empenhado em não nivelar o Piauhy no rol de Pernambuco, Ceará e Bahia.

O despota de Recife, na sua meia lingua, fala em "candidatos que resumem principios de união". Essa união é, de certo, a das candidaturas de caserna, que se apoiam exclusivamente na força e desfiguram a missão do nosso glorioso exercito, cercando-o da antipathia nacional e impressionando as suas proprias figuras de maior relevo pelo patriotismo e cultura.

O Cesar chega a considerar que "só olharemos as sympathias dos povos civilizados" quando se integrar definitivamente a conquista do Brazil pelas "candidaturas de união". Realmente, no conceito dos dictadores de tal estofo, para que o paiz se eleve e engrandeça, é preciso completar a sua obra de barbaria, de que são provas significativas o bombardeio da Bahia e os horrores de Pernambuco.

Francamente, para *olhar* as sympathias dos povos civilizados, não precisamos de voltar aos tempos gloriosos da tanga e da flécha.

O Sr. ministro da viação consultou o Tribunal de Contas se, de accordo com o art. 48, da lei n. 2.544, de 4 de janeiro deste anno, póde ser aberto o credito de 89:332$500, para ser distribuido do seguinte modo: 30:000$ para a transformação da agencia postal de 1ª classe da cidade de Juiz de Fóra em sub-administração dos correios, e 59:332$500 para o pagamento do respectivo pessoal.

Esteve hontem, em visita de cumprimentos ao Dr. Barbosa Gonçalves, no ministerio da viação, o Dr. G. D. Advocaat, ministro da Hollanda.

O representante da Great Western of Brazil Railway Company, Dr. João Silverio Barbosa, recebeu o seguinte telegramma do almirante José Carlos de Carvalho:

"Acabo de percorrer a linha de S. Borja a Itaquy, encontrando os trabalhos bastante adiantados e quasi terminados, apesar das difficuldades de toda ordem, proprias da zona atravessada e bem assim das irregularidades nas estações; tive a mais agradavel impressão. Receba abraço pelo exito de seus esforços e de todo o pessoal; assim saiba o governo reconhecel-o. Examinei tambem a navegação do rio Uruguay até S. Borja, verificando a possibilidade de melhoramentos para a passagem da cachoeira Butuhy. Serviço de vapores está sendo bem feito. Sigo para Livramento."

Amanhã, a 1 hora da tarde, realizar-se-ha importante conferencia entre o Sr. ministro da viação e a directoria da Associação Commercial desta praça, o Dr. Del Vecchio, inspector federal de portos, e o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, sobre os serviços de carga, descarga e armazenagem de mercadorias no cáes do porto do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da viação approvou o quadro e a respectiva tabela de vencimentos do pessoal da linha de Carvalhos á Fazendinha, da Estrada de Ferro Brazileira Rede Sul-Mineira.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma:

"MACEIO', 16 — Communico-vos que, após renuncia governador e vice-governador do Estado e recusa vice-presidente do Senado, assumi, na qualidade de terceiro substituto legal, o governo do Estado. Respeitosas saudações — *Macario Lessa*, governador do Estado."

Pagam-se hoje na Prefeitura os alugueis de predios occupados por escolas e agencias da Prefeitura.

Foi expedida circular pelo director geral de instrucção aos inspectores escolares, recommendando-lhes que obtenham predios para onde possam ser transferidas as escolas cujos professores não têm cumprido o estatuido no art. 166 do decreto n. 838, dentro do ultimo prazo concedido.

Foram designadas para ter exercicio nas escolas adiante as adjuntas Irene Soares Gomes Carneiro, 4ª mixta do 7º districto; Alice da Rocha Monteiro, 8ª feminina do 3º; Anahyde de Medina Cœli Ribeiro, 2º do 9º, e Lydia Campbell de Barros, 14ª mixta do 1º.

Foi nomeada uma commissão, composta das professoras Olympia do Couto, Alice Mattoso Maia e Celuta Pegado, para dar parecer sobre o livro *Cartilha*, da serie de leituras infantis, de Francisco Furtado Mendes Maia.

Um dos diarios paulistanos—aliás, um brilhante diario—fornece aos commentarios politicos um interessante subsidio: é a informação, transmittida d'aqui pelo seu correspondente politico, de que o Sr. coronel Thomaz Cavalcanti, enviado da denosta situação cearense, "cairá n'agua" ao chegar á Fortaleza e, uma vez enxuto desse banho, que lhe darão os jangadeiros, desistirá da empreza que o levou ali, isto por um natural cuidado com a pelle...

A autoridade do correspondente—intimamente ligado, ao que consta, a um orgão representativo da reacção regeneradora do norte—dá singular valia a esse estranho *furo* de reportagem, que os antecedentes do proprio caso cearense, no tocante á familia Accioly em sua passagem por Natal, tendem plenamente a confirmar. O mesmo informador relembra, em favor da segurança das suas notas, que o Sr. Malta saiu de Maceió, ha pouco, justamente como ella annunciara... Vê-se que é um reporter que sabe o que diz...

Esse augurio, porém, tão firme e estranhamente formulado, qualquer que seja a sua realidade, dá bem a medida dos tempos que atravessamos e dos processos que, dia por dia, se aperfeiçoam! Não ha mais peias, não ha mais hesitações, nem no praticar, nem no dizer. A época é do dominio bruto e rigoroso da força, que não se preoccupa de ser legal nem leal, que não faz questão sequer de apparentar que é, desde que consiga o seu unico escopo da posse do que cubiça e do anniquilamento dos que a embaraçam; e nessa exhibição de brutalidade feroz, já não se incommoda em saber, ao menos, quem vai soffrer o golpe.

A ameaça impudente, cuja insolencia avulta pelo tom de escarneo em que se manifesta, já não alveja os miseros civis, desprezíveis e inermes: ella atira-se a um homem fardado, a um militar de alta graduação e valoroso passado, figura brilhante que se destaca em toda a historia da Republica; vai mais além, pois o augurio de "desistencia" por bem ou mal da attitude tomada vai ao proprio general Bezerril.

Diante disso, o que se accentúa cada vez mais é que não se póde confundir o exercito, o exercito de que se tornou expoente a palavra do general Caetano de Faria, com essa mashorca vestida de calças vermelhas que anda ahi: ao contrario, os desertores do dever militar vão até a ameaça com banhos de agua salgada, dados á força pelos jangadeiros, ás proprias pantentes do exercito que lhes entravam o caminho.

Segundo ouvimos, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, até o fim do mez realizará uma viagem de inspecção ao Estado de Minas Geraes.

Acompanhado do Dr. Alberto Flores, inspector interino do 1º districto, hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, visitou todos os armazens da estação Maritima, onde a affluencia de mercadorias é muito notada, pela deficiencia de carros para o seu transporte.

O Dr. Frontin, ao regressar ao seu gabinete de trabalho, na praça da Republica, deu varias ordens sobre o recebimento de mercadorias que ali é effectuado.

O Sr. ministro da viação autorizou os seguintes pagamentos:

De 22$080, a José Puga, conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil; de 176$700, a diversos fornecedores desta secretaria de Estado, no anno proximo passado; de 900$, a Gonçalves Castro & C., por diversos fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro ultimo; de 43:833$333, a Renolpho Gismondi, saldo a seu favor pela ligação feita de Vassouras a Governador Portella, na Estrada de Ferro Central do Brazil; de 193:189$950, relativos a fornecimentos feitos á Repartição Geral dos Telegraphos, durante o mez de dezembro do anno proximo findo, por diversas firmas desta praça; de 10:028$760, relativos a despezas feitas pela Repartição Geral dos Telegraphos durante os mezes de julho a dezembro do anno proximo findo; de 2:327$400, de fornecimentos feitos á Repartição Geral dos Telegraphos, durante os mezes de julho a dezembro do anno proximo findo; de 935$, em que importam os fornecimentos feitos em outubro e dezembro de 1910, á Estrada de Ferro Central do Brazil, por varias firmas; de 25$, em que importa a conta de descarga, por exercicios findos, a Norton Megaw & C., desta praça; de 3:000$, á repartição de aguas e obras publicas, por verificação de erro de calculo na distribuição da verba 9ª do art. 33 da vigente lei orçamentaria, e tendo em vista o que dispõe o art. 65 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro ultimo, para os fins convenientes, em virtude de ter ficado addido a essa repartição o zelador do palacio Monroe, Jacob Pinto Peixoto; de 9:489$, a Villas Boas & C., por fornecimentos feitos á Directoria Geral dos Correios, no anno proximo findo; de 1:212$050, em que importa a conta de Leuzinger & C., por fornecimentos feitos á inspectoria geral de navegação, durante o mez de dezembro ultimo; de 125$, a Cesar & Seabra, por transporte de materiaes destinados ao serviço pneumatico da Repartição Geral dos Telegraphos, em novembro de 1910; de 36:000$, a Jansen & Thaumaturgo, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro do anno proximo passado; de 42:187$542, a diversos fornecedores da Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro de 1910; de 1:004$, contas de fornecimentos feitos á inspectoria geral de navegação, em dezembro de 1910; de 5:625$, pagamento do pessoal da inspectoria federal das estradas, relativo ao mez de outubro do anno proximo passado; de 2:120$, em que importa a conta do jornal "A Republica", por publicação do edital de concurrencia publica das obras do porto de Corumbá, e de 59:379$659, á Compagnie Générale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil, cessionaria do contrato de construcção e prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, pela medição provisoria dos trabalhos executados até 31 de agosto de 1911.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças:

De dois mezes, em prorogação, com dois terços da diaria, a Braz Schuff, guarda-cancella; de tres mezes, em prorogação, sem vencimentos, a Urbano Pedro, foguista de 2ª classe, e em prorogação, com dois terços da diaria, a Alexandre Salvador, guarda-freio, e de seis mezes, sem vencimentos, para tratamento de saude, ao trabalhador da 1ª turma Aime Robaud, todos funccionarios da Central do Brazil.

OS SUBMERSIVEIS

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"A conferencia feita no sabbado ultimo no Club Naval, pelo Sr. commandante Waldemar Magnussen a respeito do papel dos submersiveis sob o ponto de vista da navegabilidade e da estabilidade dynamica, veiu demonstrar que os melhores constructores navaes destes temiveis destruidores dos "dreadnoughts" fundam sua estabilidade nos diversos meios de navegabilidade, ora immergindo, ora emergindo, na "collocação" ou "retirada" de lastros d'agua, afim de dar a taes navios equilibrio estavel e dynamico em todas as situações. Disse mais o illustre conferencista que a fórma primitiva do charuto, dada aos cascos destes navios, fôra com vantagem substituida, como era muito natural, dizemos nós, pela dos peixes".

E' o submersivel, dizemos nós, actualmente a ultima palavra na guerra maritima, porque dispensa os "scouts" e as torpedeiras rapidas, já no ataque das esquadras inimigas, já nos meios de communicação maritima segura e rapida, que a mais poderosa esquadra não póde absolutamente impedir.

Assim é que, sem utilizar-se das vantagens da telegraphia electrica pela terra firme, ou mesmo sem fio, póde a Inglaterra, por exemplo, saber em breves minutos "o que se passa no estreito de Gibraltar", collocando em intervallos grandes e iguaes submersiveis que, com os seus pequenos mastros para signaes eliographicos (projecções da luz sobre as nuvens), ou mesmo para radios-telegrammas, indicam os perigos ou a posição das esquadras inimigas, sem que os seus "scouts" possam aperceber-se dessas communicações, porque o submersivel immerge quando o inimigo está á vista.

Os submersiveis actuaes podem ser, além disto, de grandes arqueações, mesmo de dez ou vinte mil toneladas, para accommetterem um porto, defendido por uma poderosa esquadra, levando no seu bójo milhares de assaltantes, como os do celebre cavallo de Troia.

Essas manobras, porém, dos melhores constructores de submarinos, que parece serem os italianos, são demoradas e sujeitas a desastres de que podem resultar lamentaveis catastrophes.

Nós outros, porém, temos o desenho de um submersivel, de grande arqueação, copiado de um peixe anadromo, achado não só no Atlantico do Sul como tambem em um dos rios do Alto Perú, como mostram os dois exemplares que possuimos.

E, por um dispositivo de nossa invenção, conseguimos "sondar-lhe" facil e rapidamente como os peixes, a posição do centro de gravidade ou de fluctuação, afim de poder navegar completamente occulto nas aguas, ou fóra d'agua, tanto quanto se quizer.

Existindo no alto deste submersivel uma torre protegida, armada com poderoso canhão de 111 toneladas, ou coisa que o valha, é claro que uma esquadra de "dreadnoughts" estaria fatalmente submergida ou destruida pelas bombas explosivas, asphyxiantes ou incendiarias, porque tanto faz matar fazendo submergir o navio "com toda a sua guarnição", como é hoje licito fazer, como asphyxiar com acido arsenioso comprimido sua tripulação, — sem submergir o navio, que seria então uma presa facil.

O nosso submersivel tem ainda a vantagem de "armazenar" no alto "todo o ar quente e irrespiravel", e de admittir pela torre exposta ás bombas inimigas o ar fresco da atmosphera, ar que hoje em dia se liquefaz com a pressão e o frio, para engarrafal-o e distribuil-o á vontade quando fôr preciso renovar-se o ambiente.

E como é de grande capacidade o casco deste submersivel, o emprego dos torpedos, lançados quasi á queima-roupa, é de um exito seguro.

De futuro, muito proximo, a guerra maritima se fará toda "debaixo d'agua", como tem terra se fará pelos navios voadores ou immensos aeroplanos de aluminio".

O Sr. ministro da viação despachou os seguintes requerimentos:

Alvaro Noya Soares — Apresente certidão provando em que data foi aposentado e prove por que motivo não pagou as contribuições devidas;

D. Ignez Cardoso da Silva — Prove não existir o filho de nome Davino, nascido em agosto de 1898 e constante da declaração de familia feita pelo finado contribuinte;

D. Maria Emiliana Soares — Prove que o seu casamento não se effectuou em 8 de março de 1894, na igreja matriz da freguezia de Sant'Anna; não mais existir a filha de nome Herminia Eugenia, chamarem-se tambem seus pais Francisco Barbosa de Souza e Francisca Emiliana de Souza, como se lê na declaração de familia feita pelo contribuinte, e ser Aurelio, de facto, o unico filho nascido do casal;

DD. Virginia Soares Sampaio e Laurinda Soares Sampaio de Oliveira —Deferidos;

D. Carlota da Silva Torres — Apresente certidões de casamento de Herminia e de Anna;

Joaquim Spencer Lopes Netto, Luiz José de Vasconcellos, Jorge Ricardo Guiper — Apresentem certidões do tempo de serviço e provem ter pago todos os emolumentos de nomeação;

Negociantes da cidade de S. Salvador — Indeferido, em virtude das informações.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A sessão de hontem

Varios socios da Associação de Imprensa, como já foi noticiado, requereram a directoria uma assembléa geral, afim de se resolver sobre o modo de protestar contra os socios que se viam envolvidos nos empastelamentos da Bahia e do Recife.

Na primeira convocação feita não houve numero.

Hontem teve logar a reunião marcada pela 2ª convocação.

Era necessaria a presença de mais de 25 socios quites.

A's 8 horas foi aberta a sessão, achando-se presentes 43 socios.

Assumiu a presidencia o Dr. Raul Pederneiras, que foi secretariado pelos Srs. Durval Cahet e Borja Reis.

Pediu a palavra, em primeiro logar o Dr. Rubem Braga, que fez um discurso, terminando por propor á assembléa a eliminação d socio general Dantas Barreto e dar amplos poderes á directoria para nomear uma commissão para syndicar se o Sr. Raphael Pinheiro tomou parte nos empastelamentos da Bahia.

Em seguida, pediu a palavra o Sr. Luiz Mendes que fez a defesa do general Dantas Barreto, negando á associação o direito de excluir qualquer socio.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Joaquim Salles que apresentou uma proposta, autorizando a directoria a nomear uma commissão de cinco membros, afim de se entender com os accusados e colher todos os elementos de provas para que a associação pudesse tomar em relação a elles qualquer medida.

Desde o começo da sessão que os apartes se repetiam, cada qual o mais vehemente, chegando muitas vezes a causar tumulto.

O presidente aconselhava calma, mas os socios protestavam a todo instante, havendo momentos que ninguem se comprehendia.

Entregue essa ultima proposta varios socios falaram pela ordem e o Sr. Candido de Campos fez uma proposta para a qual requereu preferencia e que importava numa moção de desconfiança á directoria.

Posta a votos, foi rejeitada.

Falou tambem o Dr. Luiz Bahia, que se manifestou contrario á eliminação dos socios accusados.

Os apartes cresceram, muitos socios falaram pela ordem.

Afinal, como a assembléa não chegasse a uma resolução definitiva, o Dr. Rubem Braga requereu a substituição da sua proposta por uma outra que dava á directoria plenos poderes para agir e "ex-officio" recorrer á assembléa.

Foi approvada esta proposta e levantada a sessão.

POLITICA DE ALAGOAS

O coronel Clodoaldo da Fonseca recebeu ainda, por motivo da sua eleição ao cargo de governador do Estado, o seguinte telegramma, datado de 13 de março:

"Coronel Clodoaldo Fonseca—Congratulo-me effusivamente V. Ex. esplendido triumpho pleito Alagoas, prodromo reivindicação direitos liberdade gloriosa terra, berço Deodoro, Pedro Paulino, conspurcada prepotencia oligarchia ladravaz Maltas—*Virgilio Domingues*."

O Dr. Clementino do Monte recebeu hontem, de Maceió, do Dr. Ignacio Uchôa de Albuquerque Sarmento, o seguinte telegramma:

"MACEIÓ, 18 — De accordo directorio partido democrata, assumi hoje funcções secretario negocios do interior. Reina completa paz capital e municipios interior. Saudações."

Adquiriram immoveis: Pedro Alexandrino da Purificação, o predio terreo á rua Dr. Bulhões n. 216, por réis 2:100$; Maria José dos Santos, o predio á rua Major Fonseca n. 21, por 4:660$; Manoel Pereira da Cunha, o predio á rua Quinze de Novembro n. 4, por 12:000$; João Ferreira Moreira, um terreno á rua José Clemente, por 3:000$; Matheus Antonio da Silva Pureza, o predio á rua Chaves Faria n. 58, por 4:250$; José Paulo Soares, o predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 762, por 23:000$, e Manoel Pinto da Fonseca, o predio á rua do Lavradio n. 51, por 60:000$, e Ernesto d'Orsi, um terreno á rua Padre Antonio Vieira, Copacabana, por 4:600$000.

Foi affixado edital no predio n. 4 da rua da Lapa, pelo agente do districto da Gloria, intimando Carlota M. Alves Moreira, por seu procurador, a demolir o puxado no prazo de tres dias.

Na directoria de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas nos dias 27 e 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, respectivamente, para canalização de aguas pluviaes na avenida Beira Mar, em Santa Luzia, e para construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua Barão do Bom Retiro.

Daniel Alves & C. e Manoel Rodrigues de Sá, estabelecidos respectivamente ás ruas Vinte e Quatro de Maio e D. Anna Nery n. 576, foram multados em 500$ cada um, por estarem negociando no domingo depois do meio-dia.

Na directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 43 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 874$700, sendo: de Santa Rita, 21$ de matriculas de cães e 9$ de multas; Sacramento, 103$ de impostos e 8$ de leilões; Sant'Anna, 135$ de multas; Gamboa, 163$ de impostos; S. Christovão, 5$ de multas e 5$ de impostos; Tijuca, 10$ de leilões; Engenho Novo, 9$ de leilões; Meyer, 70$ de enterramentos, 25$ de multas, 11$ de leilões e 7$ de matricula de cães; Jacarépaguá, 10$ de enterramentos; Campo Grande, 40$ de enterramentos e 3$ de impostos; Guaratiba, 55$ de impostos e 20$ de multas, e Santa Cruz, 156$700 de impostos e 10$ de enterramentos.

A FEBRE AMARELLA

Desde a vespera que o caso de febre amarela occorrido a bordo do navio mercante inglez "Tunestall" preoccupa a Directoria de Saude Publica.

Removido o commandante Lintafay Fintfoans para o hospital de S. Sebastião, veiu elle a fallecer ás 9 1|2 horas da noite, sendo hontem inhumado por conta do consulado inglez, a quem o Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, fez communicar a triste occurrencia.

A esposa do commandante Lintafay deu aceitar a enferma com a condição no pavilhão de observação daquelle hospital. O Dr. Seidl porém, solicitou permissão ao director do hospital dos Inglezes para recolher ali a senhora Lintafay.

O Dr. Raymundo Bandeira respondeu aceitar a enferma com a condição de ficar a mesma sob os cuidados de um medico da Saude Publica.

O "Tunestall", que estava parado no meio da bahia, foi mandado para a enseada da Jurujuba, afim de ali soffrer expurgo.

A proximidade do "Tunestall" causou certo alarme aos habitantes de Nitheroy, na parte de Icarahy e Canto do Rio, onde veraneiam muitas familias e não poucos estrangeiros.

O "Tunestall", porém, vai seguir para a Ilha Grande, onde soffrerá quarentena.

O Dr. Carlos Seidl tomou outras providencias para evitar a propagação do mal.

Hontem mesmo o director da Saude Publica pediu por telegramma o rebocador "Republica" para conduzir para o lazareto a turma de desinfectadores e os apparelhos necessarios.

O Dr. Seidl teve tambem uma conferencia com o Sr. ministro da justiça, a quem deu conhecimento das medidas tomadas com relação a esta capital.

O Dr. Alberto da Cunha, chefe do serviço de prophylaxia da febre amarela, depois de conferenciar com o director da Saude Publica, deu varias ordens para que seja evitado por todos os meios que o mal levantino tenha intromissão nesta capital.

Um collega da noite espalhou hontem alarmantes noticias sobre a tripulação do "Tunestall", a qual se teria revoltado e entregado a toda a especie de depredações a bordo do mesmo paquete.

A policia maritima nada soube a respeito de taes desordens—o que facilmente se comprehende, pois o "Tunestall", desde sua chegada, foi considerado infectado pela febre amarela e conservado em rigorosa incommunicabilidade.

O Sr. ministro da viação mandou abonar as seguintes gratificações addicionaes aos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil:

De 10 o|o, a Quintino Paschoal da Silva, telegraphista de 3ª classe; Manoel Francisco de Castro Leal, auxiliar de escripta da 4ª divisão; Alfredo da Costa Prado, agente de 4ª classe; Carlos Rodrigues, conferente de 2ª classe; José Domingues de Andrade, telegraphista de 3ª classe; Candido Correia de Moraes, conferente de 1ª classe; João de Souza Mello, agente de 4ª classe; Joaquim Ferreira Ramos, conductor de trem de 3ª classe; João Ranulpho Nascimento Menezes, amanuense da 4ª divisão; José Honorato Gonçalves, telegraphista de 4ª classe; José Rodrigues de Souza, guarda-chaves de 1ª classe; José Emilio Bello, amanuense da 5ª divisão; João Gonçalves de Queiroz, agente de 4ª classe; Christovão Tertuliano de Meirelles, conferente de 2ª classe; Gustavo Braga Pinheiro, bagageiro de 3ª classe; Leandor Bourget da Motta Guimarães, telegraphista de 4ª classe; Frederico Carlos de Campos Nunes, 4º escripturario da 6ª divisão; Geraldo Ribas Junior, conferente de 2ª classe; Octacilio Monteiro, agente de 4ª classe; Antonio Herculano da Costa, official de 4ª classe da 4ª divisão; Augusto Nunes Berger, agente de 4ª classe; Antonio Pedro, guarda-chaves de 2ª classe da 2ª divisão; Alfredo Moraes Cunha, bagageiro de 2ª classe; Arthur Francisco de Assumpção, official de 3ª classe da 4ª divisão; Anysio Thompson de Paula Leite, agente de 3ª classe; Arthur Victorino Coelho, agente de 1ª classe; Joaquim Ferreira de Moraes, telegraphista de 3ª classe; João Garcia Fontes, conductor de trem de 3ª classe; João Pedro Castanheira, conductor de trem de 3ª classe; José Baptista Moreno, telegraphista de 3ª classe; Jayme Alvaro Cabral, conductor de trem de 3ª classe; José Vieira Leite, conferente de 2ª classe; João Braga, conferente de 1ª classe; João de Oliveira Castro Vianna, agente de 4ª classe; José Euclides Pacheco, agente de 4ª classe; José Caetano de Souza, telegraphista de 3ª classe; Francisco Pinto de Souza, trabalhador da limpeza de carros; Francisco Teixeira da Rosa, trabalhador de 1ª classe da 2ª divisão; Francisco Machado de Brito, bagageiro de 1ª classe da 3ª divisão; Francisco Simões Machado, telegraphista de 3ª classe; Francisco de Assis Simões Correia, conferente de 2ª classe, e Felippe Santiago Pereira, conferente de 3ª classe.

De 30 o|o, a José Maria Bello Lisboa, telegraphista de 2ª classe, e João José Pacheco, operario carpinteiro da 4ª divisão.

De 40 o|o, a Arthur Coelho da Silva Sobrinho, telegraphista de 1ª classe, e Lafayette Cesar Fernandes, agente de 1ª classe.

Inaugura-se no dia 23 do corrente a bibliotheca do 1º batalhão da brigada policial desta cidade.

JURY

A Maria Gertrudes, moradora na Penha, foi dado para criar, em junho do anno passado, o menor de 2 ½ annos, Ricardo, mediante retribuição pecuniaria, paga por Maria Marcellina de Oliveira, mãi do alludido menor.

A criança era barbaramente espancada por Maria Gertrudes, que se embebedava a miudo e embebedava a criança.

Com tal tratamento de bordoada e cachaça, a infeliz criança falleceu em poucos dias.

A policia teve denuncia do caso.

Maria Gertrudes foi presa e processada e hontem submettida a julgamento no Tribunal do Jury, sendo condemnada a seis annos de prisão.

O seu defensor appellou.

NOTIFICAÇÃO

Joaquim da Silva Sá deu por arrendamento a Wilson Sons & C. o terreno e bemfeitorias á praia do Retiro Saudoso n. 22, obrigando-se o arrendatario a beneficiar cerca de 66 metros de terrenos accrescidos de aforamento já requerido e a satisfazer as exigencias da Prefeitura a respeito.

Em acção hontem proposta na 3ª vara civel, Silva Sá pretende que o referido arrendatario não allegue ignorancia da alludida concessão e do onus a que está sujeito.

Festas.

Domingo ultimo realizou-se em Petropolis uma festa deliciosa, pelo quadro encantador da natureza que a envolvia e pela escolha da sociedade que a ella compareceu: foi a festa da distribuição de premios do Lawn-tennis Club aos vencedores do campeonato de 1912.

O club, que já conta mais de tres annos de existencia, é habilmente dirigido pelos Srs. Francis Walter (director), Mario Frias (thesoureiro) e Samuel de Souza Leão Gracie (secretario).

A festa, iniciada ás 4 horas da tarde, quando as primeiras nuvens de *russo* começaram a polvilhar as cabelleiras das araucarias giganteseas que cercam o *tennis-court*, teve um exito tão intenso quanto inesperado, pois os aguaceiros, que cahiam de quando em vez, faziam prever uma fraca concurrencia á distincta festa sportiva do elegante club petropolitano.

Abriu a sessão de entrega dos premios o Sr. Samuel S. L. Gracie, que convidou a Sra. Mario Frias e o Dr. Villela dos Santos, presidente do Club dos Diarios, respectivamente, para offerecel-os ás senhoras e aos cavalheiros contemplados.

Os premios, que foram quasi todos monopolizados pela senhorita Laura Barros Moreira e pelo Sr. Julio Werneck, consistiram em artisticos objectos de prata, estojos de couro, etc.

Eis a lista dos premiados:

Ladies Singles — 1º logar, Laura Barros Moreira; 2º logar, Christabel Walter.

Ladies doubles — 1º logar, Christabel Walter e Laura Barros Moreira; 2º logar, Carolina e Mariana Nabuco

Mixed doubles — 1º logar, Miss Hume e Julius G. Lay; 2º logar, Laura Barros Moreira e Samuel de Souza Leão Gracie.

Singles — 1º logar, Julio Werneck; 2º logar, Julius G. Lay.

Doubles — 1º logar, Armenio Rocha Miranda e Augusto M. Jordão; 2º logar, Julius G. Lay e J. Johnson Junior.

"Cup Francis H. Walter" — Ladies doubles — Christabel Walter e Laura B. Moreira.

"Premio Edgar S. Ramos" — Ladies singles — Christabel Walter.

"Cup Edgard S. Ramos" — Singles — Julio Werneck.

Finda a ceremonia de entrega dos premios, foi servido, ao ar livre, um *five-ó-clock tea* aos socios e convidados presentes.

Como a banda de musica tocasse varios *two steps* diversos pares voltearam no proprio campo do tennis, só terminando a linda festa ás 7 horas, quando a noite surprehendeu a brilhante assistencia com a sua sombra.

Vimos na occasião: ministro da Inglaterra e Sra. Haggard, Advocaat, ministro da Hollanda, conselheiro Camelo Lampreia, senhora e filhos, J. Lampreia e senhora, coronel Samuel Gracie e filhas, Francis Walter e senhora, Dr. Silva Costa e senhora, Dr. Villela dos Santos, Dr. Placido Barbosa, ministro Costa Mott., senhora e filhas, senhorita Quartim, ministro da Hespanha, senhora Garcia y Jove e filha, Graça Aranha Filho, Julio Werneck, Aubert, Julius Lay, Sra viuva Netto dos Reys e filha, senhorita Morales de los Rios, A. Ibirocahy, S. J. Burle de Figueiredo Dr. J. P. Fontenelle, L. de Guillobel, Mario Frias e senhora, Samuel de S. L. Gracie, senhoritas Inglez de Souza, Alberto de Faria Filho, senhorita Joaquim Nabuco, Souza Bandeira Filho, Amoroso Lima, Felippe Leal, Sra. e senhorita Catta Preta, Dr. Braz da Nova Friburgo, Barroso Fernandes, Miranda Jordão, Luiz Prates e Ranulpho Cunha.

*

Realizou-se no dia 16 do corrente uma festa magnifica na residencia do Sr. Oscar Teixeira, no Andarahy Grande, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, Sra. D. Rita Teixeira.

A casa achava-se repleta de amigos, tendo sido a Sra. D. Rita Teixeira alvo de muitas felicitações. Foram trocados varios brindes.

Seguiram-se dansas até o romper da aurora.

Notámos entre os presentes:

Sras. Lucrecia de Oliveira, Ricardina Jones, Bemvinda Jones, Rosa Moraes, Noemia Th. Mamedes, Maria Cataldo e Severina Gomes, senhoritas Stella S. Teixeira, Ernestina de Oliveira Aurora Jones, Haydéa Jones, Olga Jones, Elvira Jones, Edith Bastos Vianna, Celestina Bastos Vianna, Maria José da Conceição, Leticia Moraes e Dina Bastos Vianna e Srs. Orlando Teixeira, Theophilo Jones Filho, tenente Ozorio N. de Queiroz, Jorge Mertens, Cleto M. de Oliveira, Irineu Prescott, Eduardo Joaquim Mamedes, Oscar de Carvalho, Luiz Ignacio, Armando Cataldo e Eduardo Ferreira.

Almoços.

No Modern Hotel, em Petropolis, o Sr. e a Sra. João Lavrador offereceram, sexta-feira ultima, um almoço ao Dr. J. J. Moniz de Aragão, 2º secretario da embaixada em Washington.

Além do Dr. Moniz de Aragão e dos amphytriões, achavam-se presentes as seguintes pessoas: Sra. Rheingantz, Dr. Gustavo Rheingantz, Lourival Guillobel, Samuel Gracie Filho, Felippe Leal e Alfredo Lampreia.

Manifestações.

O Dr. João Moniz de Aragão, ex-chefe da secção technica do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura, foi alvo, sabbado, de significativa prova de consideração dos seus ex-companheiros de trabalho.

Por solicitação do Sr. ministro da guerra, o Dr. Moniz de Aragão foi obrigado a deixar o logar que occupava no ministerio da agricultura, na directoria de veterinaria, cargo que fôra convidado a exercer pelo Sr. Rodolpho Miranda, quando ministro da agricultura.

Foi este ultimo levado a chamar o Dr. João Moniz de Aragão para o logar de chefe da secção technica, sciente, como estava, do interesse que elle dispensava á veterinaria e á zootechnia em geral.

O Dr. Moniz de Aragão cooperou em varios projectos e regulamentos para o serviço de veterinaria, hospitaes para animaes, laboratorios para pesquizas e estudos das molestias tropicaes, desembarcadouros para animaes, regulamento de policia sanitaria, etc., na confecção de um grande mappa-guia pecuario e do fasciculo que o acompanha com intrucções, etc.

Os companheiros de trabalho do Dr. Moniz de Aragão, querendo lhe dar uma prova de que os seus serviços prestados ao ministerio da agricultura não haviam passado despercebidos, o foram procurar m sua residencia, á rua D. Anna Nery n. 287, e ahi lhe deram uma prova evidente do que acabamos de dizer.

Com palavras eloquentes, o Dr. Licinio Pinto, em nome dos seus companheiros de trabalho, exaltou as qualidades do manifestado, offerecendo-lhe um valioso microscopio Zeiss, na caixa do qual se vêem gravados, em cartão de prata, o nome do Dr. João Moniz de Aragão e a data do dia em que os seus amigos solemnizaram com este acontecimento.

A' Exma. esposa do manifestado foi offerecido um magnifico ramo de flores naturaes.

O Dr. Moniz de Aragão, em ligeiras e tocantes palavras, agradeceu aos seus excompanheiros aquella prova desinteressada de amisade e conforto que lhe foram dar.

Em seguida, foi servida uma mesa de doces.

O manifestado recebeu ainda cartões e telegrammas de amigos, que não puderam comparecer á manifestação, mas que eram solidarios com os seus companheiros.

*

Reza-se amanhã, na igreja de S. João Baptista da Lagoa, missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Henrique Roxo.

Viajantes.

No *Cap Arcona*, partem hoje para a Europa os Srs. João Henriques Bastos Torres e Domingos Robalinho, importantes commerciantes desta praça, aquelle da firma Bastos, Pina & C. e este da firma Robalinho & Irmão.

Ambos portuguezes, do mais extremado patriotismo, ambos republicanos dos mais convictos e dos mais dedicados, é esta a primeira visita que á sua patria realizam após, pela proclamação da Republica em Portugal, verem tornados em facto os seus idéaes politicos.

Tanto ao Sr. Bastos Torres como ao Sr. Robalinho muito deve o Gremio Republicano Portuguez, desta capital, visto que foram dos mais ardorosos batalhadores do seu engrandecimento, fazendo parte, como fizeram, da directoria que terminou o seu mandato em 31 de dezembro passado.

Aos Srs. Bastos Torres e Domingos Robalinho, que embarcam hoje, ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde verão reunidos os seus innumeros amigos, agradecemos os cumprimentos de despedida que pessoalmente vieram apresentar ao *Paiz*.

*

Para Friburgo partiu hontem, acompanhada de suas filhas, a Sra. D. Maria José Bulcão, esposa do coronel A. I. Bulcão.

*

No vapor *Brazil*, seguiu hontem para o Pará o Dr. J. J. Gama e Silva, advogado.

*

Em busca de melhoras á sua saude, seriamente alterada, segue hoje para a França, a bordo do vapor *Habsburg*, o Sr. Marcos Ami Beroud, guarda-livros e chefe do escriptorio da Fundição Nacional de Hime & C., desta praça.

Acompanha-o sua esposa.

*

A bordo do paquete inglez *Araguaya*, chegou hontem da Europa, em companhia de seus filhos, a Exma. Sra. D. Herminia Sampaio, viuva do nosso saudoso director, Dr. Franklin Sampaio.

Foram receber, a bordo, a digna senhora, muitos parentes, amigos e pessoas de suas relações.

*

O Dr. Elpidio Figueiredo, redactor-chefe do *Diario de Pernambuco*, vindo do Recife, chegou hontem a esta capital, a bordo do *Araguaya*.

*

O Sr. Marques Pinheiro, nosso collega da *Gazeta da Tarde*, chegou hontem, no *Araguaya*, a esta capital.

*

O illustre desembargador Caetano Montenegro chegou hontem da Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, em companhia de sua Exma. senhora.

Muitos amigos e admiradores do provecto magistrado foram a bordo e ao cáes Pharoux apresentar a S. Ex. votos de boas vindas.

*

Chega hoje de Buenos Aires, em companhia de sua Exma. esposa, a bordo do *Cap Arcona*, o Dr. Julio Fernandez, illustre ministro plenipotenciario da Republica Argentina junto ao nosso governo.

*

No *Araguaya* chegou hontem da Europa o Dr. Waldemar Schiller.

*

Paul Adam, o conhecido homem de letras francez, que vem á America do Sul fazer conferencias, parte a 10 de maio proximo de Boulogne-sur-Mer.

*

De Cataguazes, Minas, chegou hontem a esta capital o Dr. Astolpho Dutra, deputado eleito pelo 2º districto e figura de relevo na Camara dos Deputados, onde já desempenhou as funcções de *leader* da maioria.

S. Ex. acha-se hospedado no hotel Continental, onde tem recebido innumeras visitas e cartões de boas vindas.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Joaquim Ribeiro Peçanha, Luiz Teixeira Netto, Mario A. Barreto, José Procopio Junqueira, Aprigio Soares, Cyrino Dias Maciel, Abilio Nunes de Figueiredo, Ibrahim Féres e familia, tenente-coronel Eugenio N. Filho e senhora, Eurico Lacerda, Manoel Guardalupe, Baeta Neves e senhora, João Francisco Guimarães, José Horta Loberão, Augusto Villela, Custodio Rezende, José Jardim, João José de Andrade, José Soares Raphael, Pedro Barroso, João Maciel e familia, Francisco Silva, Francisco Cunha, J. Coutinho, Francisco Silva, José Alves Moreira, capitão Hippolyto Leão de Azevedo, Manoel Salles, Julio Vichy e João Pedresa e familia.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. tenente Virgilio Gomes de Almeida, Manoel Barreto, Antonio Barreto, J. R. Coelho, Adolpho Schuril Filho, Augusto Silva, Raul P. Machado, Gabriel Nogueira de Quadros, Francisco Cantarino de Souza, José P. Alvim Rezende, Nelson V. de Rezende, Maneo V. de Rezende, Dinarte Monteiro, Manoel Lopes Coelho, Francisco Guimarães Junior, Jorge M. Junior, A. Vascoxi e Raul de Lima.

*

Chegaram hontem, de Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Italia*, as seguintes pessoas:

Emilio Cunha, Alberto Sestini, José Fernandez, Honorina Letre, Gabriel Peopo, Helena Parravicini, Wanda Jette, Nercio Federro, Luiz Silvere e Alfredo Coalva.

*

Chegaram hontem, de Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*, as seguintes pessoas:

George Gibb, Jonh Berghein, Ida Linovi, Alice O'Reilly, James Seitt, Emil Renx, Arnold Harwood, Frederic Howell, James Bingham, George Rudge, Perry Walter, Edward Wild, William Barton, Florence Gardna, Herminia Sampaio e familia, J. Chanceller, M. Robertson, Manoel G. Pereira e familia, Ernest Montgolrei, M. Gautier, Mme. Laporte, B. Laporte, Mlle. Spahanque, Cecilia Vianna, Henrique de Souza e familia, Paul Gonbach, J. Cordeiro da Graça, Anna Ferrare, Waldemar Schiller e senhora, Caetano Montenegro e senhora, Luiz Tavares Guerra, Gisle Daggronda, Luiz Cunha, Antonio Maria da Costa, José Tavares e familia, Joaquim Guimarães, Eduardo S. de Souza, Maria da Cunha, Salvador Ribeiro, Gabriel Schoussue, Francisco Machado, Charles Strett, Vicente Fernandez, Misael Acquoli e familia, Maria das Dores, Franklin Fellows, João José de Moraes e familia, Simplicia da Silva, Maria Cardeso, Secundino Segueira, Anna Palcheco, Raul de Moraes e senhora, Elpidio de Figueiredo, L. de Azevedo, Dr. David Madeira, Jayme Domingues, Dr. Oscar José da Silva, R. Villa Real, J. Gipson, Ira Snyder, Julio Lopes, Octavio de Barros, W. Pook, Manoel Conde, Sebastião Martins, Dr. Jovino Carvalhal, Benjamin Horton, Dr. Max Naegel, Marques Pinheiro, Dr. Luiz Otero, Antonio Maltez e L. Williamson.

*

Chegaram hontem, de Santos, pelo paquete allemão *Habsburg*, as seguintes pessoas:

Karle Henriel e familia, Diogo A. Costa, Eugenio Kostrup, Haydee Costa, Alberto Kulunden, Arthur Duarte Pinto e familia.

*

Partiu para Genova e escalas, pelo paquete italiano *Italia*, as seguintes pessoas:

Pedro Elmer, Dr. Cardoso Fontes, Otto Womback, Julia França, Mme. Dealys Diana, Dr. Antonio Augusto Ferrosi e familia e Dr. José Augusto Moreira Gusmão e familia.

*

Partiram para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Brazil*, as seguintes pessoas:

Maria e Luiza Portella e familia, Bolivar Mourão, Amelia Lamaiguero e familia, Ubirajá de Souza, Dr. Joaquim J. Ribeiro Oliveira, Romana Couto e filha, Paschoal R. Pedreira, José J. da Gama e senhora, Cecilia C. Santos, Amelia Linhares, José Silva Ferreira, Cunha Neves, José R. Brandão Filho, Francisco Ferreira Filho, Ignacio M. Passos, J. Alves, reverendo Francisco Sarmannusem, A. Loureiro e senhora, Manoel C. da Silva, Hostrano Gomes, Miguel A. da Silva, Jorge Joure, Ibrahim Nirillos, Alice Soares, capitão Raymundo da Silva, tenente Emygdio José Ribeiro, Isabel Wonder e familia, tenente Tristão A. Faria e uma irmã, Ralph R. Sopor, H. L. Suell, Jorge Bokenia e familia, Henrique e Ernesto Pylis, Dr. José G. de Farias, João de Albuquerque, Dr. Arthur Neiva, Belisario Penna, Victorino Barros, Arthur Theophilo, Octavio do Amaral, José Teixeira, Alfredo B. e senhora, Dr. José Americano Costa e senhora, Mercedes e Maria Aurora, Antonio Wagner, capitão Pedro Gomes e familia, João Valença, Dr. E. Serick, tenente Miguel Machado e familia, Antonio Silva, Alberto de Medeiros e senhora, Dr. Marcos Leão Velloso e filha, Odilon Rosa, capitão-tenente Oscar Luiz Azevedo e familia, Maria Soares, Ignacio dos Passos e familia, Dr. Oscar Sampaio Vianna, Tancredo Novaes, Saturnino Sucupira, tenente Antonio Brazil, Oscar Couto, Antonio Baptista, E. Rosa e Dinorah Nunes.

Nascimentos.

O estimado commissario do paquete *Sirio*, Sr. Octaviano das Chagas Noronha, teve hontem a satisfação de ver nascer o seu primeiro filho, interessante criança, que se chamará Ernani.

Baptizados.

Está em festa hoje o lar do Sr. Frederico Max Grimmer, dedicado auxiliar da empreza commercial Telegram Bureaux desta praça, por levar á pia baptismal a sua filha Maria Aurea.

Anniversarios.

Faz annos hoje o coronel Mariano Ribeiro, chefe politico em Penha Longa, Minas Geraes.

*

A Exma. Sra. D. Maria Guajarina de Lemos, dignissima esposa do illustre senador Dr. Arthur Lemos, fez annos hontem, sendo, por esse auspicioso motivo, muitissimo felicitada pelo vasto circulo de suas relações.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio, receberá hoje os cumprimentos dos collegas e amigos o academico de direito José Nelson Peckolt.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Arysthéa Paes Leme de Albuquerque Mello, digna esposa do Sr. Angelo Carlos de Albuquerque Mello, distincto 1º escripturario da secretaria do Hospicio Nacional de Alienados.

*

Completa hoje mais um anno de feliz existencia a senhorita Sylvia Teixeira Campos, filha do capitão Severiano Teixeira Campos.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Augusta de Brito Pereira, sogra do mallogrado capitão-tenente Arthur de Brito Pereira, que receberá, por esse motivo, inequivocas provas de apreço e sympathia por parte de seus parentes e dos amigos da familia.

*

Passa hoje mais um anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Georgina Candiota, esposa do Sr. Orolivel Candiota, socio da empreza proprietaria do cinema Odéon.

Por esse motivo, não faltarão á anniversariante provas de amisade que lhe dedica a sociedade carioca.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o tenente José Maria Alves, funccionario da policia.

*

Passa hoje a data natalicia do capitão José Armando Ribeiro de Paula, auxiliar da commissão especial de obras militares em Matto Grosso.

*

O capitão João Gomes Ribeiro Filho, digno secretario da Escola de Estado-Maior, faz annos hoje.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 1º tenente Dr. José Felisberto Dornellas, que se acha á disposição do ministerio do exterior na commissão de limites do Brazil com o Uruguay.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente Jonathas Salathiel Dias da Rocha, distincto alumno da Escola de Estado-Maior.

*

Faz annos hoje o 2º tenente Joaquim Jeronymo Pinto Pacca.

*

O 2º tenente intendente de 5ª classe João Pereira Fortunato completa hoje mais um anniversario natalicio.

*

Faz annos o major Hamilcar Nelson Machado, que, por esse motivo, baptiza hoje os seus dois filhos Annibal e Maria da Gloria, sendo padrinhos, de Annibal, o major Florencio Rillo Ferreira, agente da Prefeitura no districto da Gloria, e dona Leonor dos Santos Noruega, e de Maria da Gloria, o capitão de mar e guerra Francisco José Marques da Rocha e a senhorita Edjanira Allaine. O do primeiro realiza-se ás 9 horas da manhã, na matriz de S. José, e o da outra, na mesma matriz, ás 5 horas da tarde.

*

Completa hoje o 2º anniversario de seu consorcio o tenente João Lussac de Carvalho, empregado no commercio, com a Exma. Sra. D. Azenth de Oliveira Carvalho, distincta professora publica.

Casamentos.

Realiza-se depois de amanhã o enlace matrimonial do Dr. Clovis Correia da Costa com a senhorita Cora Novis, filha do engenheiro Alfredo Novis.

O acto civil realizar-se-ha ás 5 ½ horas, na residencia dos pais da noiva, sendo testemunhas o coronel Pedro Celestino Correia da Costa e senhora, Dr. José Carneiro da Silva Pereira, D. Maria da Gloria Leite Novis, Dr. Jonas Correia da Costa, D. Mariana Rita Gaudie Leite, Dr. Alfredo Novis e D. Antonia Silva Pereira.

O acto religioso será celebrado ás 7 ½ horas da noite, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos o Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e senhora e Dr. Antonio Correia da Costa e senhora.

*

Realiza-se hoje o consorcio do Dr. Adolpho de Oliveira com a gentilissima senhorita Carmen Ferraz de Abreu, filha do Sr. Eugenio Ferraz de Abreu, distincto funccionario da secretaria das relações exteriores.

As ceremonias effectuam-se em Petropolis, sendo o acto civil a 1 hora, na residencia dos pais da noiva, á avenida Silva Jardim, e o religioso, na capela do Collegio de S. Vicente de Paulo, ás 11 horas, sendo celebrante monsenhor Dr. Maceió Costa.

No acto civil servirão de testemunhas, por parte da noiva, o senador Quintino Bocayuva e visconde e viscondessa de Gonçalves Pinto, e, por parte do noivo, o general Henrique Martins e Exma. senhora. No religioso, serão paranymphos, da noiva, o Dr. Alvaro de Teffé e Exma. senhora, e, do noivo, o professor Austregesilo e Exma. senhora.

Acompanharão a noiva como *demoiselles d'honneur* as senhoritas Judith Bhering, Olga Ferraz de Abreu, Helena Rego Barros, Dionysia Cerqueira, Vera Brandão, Marieta Bhering, Olga Ferraz e Dulce Barcellos. E como *garçons d'honneur*, os Srs. Roberto Ferraz de Abreu, Everardo Bocayuva, Paulo Lima e Silva, Tancredo Ferraz de Abreu, Dr. Henrique Carrilho, Jorge Rego Barros, Godofredo Coelho Furtado e Otto Lowe.

Os noivos deixarão aquella cidade no mesmo dia, fixando residencia nesta capital.

*

Effectua-se hoje o casamento do engenheiro Virgilio Alves Correia Filho com a senhorita Edith Correia da Costa, filha do coronel Pedro Celestino Correia da Costa, ex-governador de Matto Grosso.

*

Effectua-se hoje o casamento do Sr. Carlos A. Peixoto com a senhorita Leonor Cunha, filha do Dr. Leopoldo Cunha.

*

Com a senhorita Orminda Emma Vianna, filha do commerciante Sr. Manoel Vianna, contratou casamento o Dr. Luiz Antonio de Souza Neves Filho.

*

Realizou-se hontem o casamento da gentil senhorita Amalia de Viveiros, filha do Dr. Francisco M. de Viveiros, com o distincto capitão-tenente Eduardo Augusto de Brito Cunha.

O acto civil e religioso effectuou-se a 1 hora, na residencia dos pais da noiva, á rua Nossa Senhora de Copacabana.

Servirão de paranymphos: por parte da noiva, no acto civil, seus irmãos o Dr. J. Viveiros e o Sr. Custodio de Viveiros e no religioso, sua avó, a Exma. Sra. D. Helena Vaz Pereira, e seu tio o Dr. Americo de Viveiros, e por parte do noivo, no civil, seu tio o Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, e o Dr. Abilio Borges, e no religioso, o almirante Alexandrino de Alencar, representado pelo capitão de mar e guerra Dr. Nelson de Vasconcellos.

Os nubentes subiram para o hotel Internacional, em Santa Thereza, de onde irão para a Europa, amanhã, a bordo do *Araguaya*.

Enfermos.

Já se acha restabelecido da enfermidade que o accommetteu o professor Dr. Antonio Pacheco Leão, ex-director geral de Saude Publica.

O Dr. Pacheco Leão, que partiu ha dias para a sua fazenda, foi muito visitado por amigos e collegas, podendo assim avaliar o quanto é S. S. estimado.

*

Acha-se enfermo, de cama, o Sr. Luiz de Andrade, ex-deputado federal, e actual bibliothecario do Senado.

O enfermo, que se acha atacado de calculos na bexiga, será operado pelo Dr. Augusto Paulino, em um quarto particular da Santa Casa, onde se acha em tratamento.

*

Acha-se enfermo na Europa e vai ser operado em Paris, pelo Dr. Lereine, o illustre jornalista Medeiros e Albuquerque.

Enterros.

Sepultou-se no dia 16 do corrente mez, no carneiro n. 1.820 do cemiterio de São João Baptista, o corpo da inditosa senhorita Palmyra Guimarães de Carvalho, tilha da Exma. Sra. D. Thereza Guimarães de Carvalho e do Sr. Antonio Ferreira de Carvalho, negociante desta praça.

A senhorita Palmyra contava apenas 20 annos de idade e era geralmente considerada e estimada pelas suas qualidades.

Ao enterramento da senhorita Palmyra Carvalho compareceram muitas pessoas e um grande numero de corôas foram depositadas sobre o feretro, sendo assim prestada uma justa homenagem a tão distincta moça, que era neta do fallecido negociante José Correia Guimarães e da Exma. Sra. D. Mariana Josepha Guimarães.

Manifestações de pesar

Em sessão ordinaria do conselho director do Club de Engenharia, hontem realizada, o Dr. Paulo de Frontin fez o elogio do fallecido consocio, 2º vice-presidente Sr. Eduardo P. Guinle, que prestara grandes e inolvidaveis serviços ao club, fazendo parte da respectiva administração e auxiliando de maneira efficaz a construcção do novo edificio, séde da associação, que venera a sua memoria.

A vida publica do grande morto, além de muitos actos de benemerencia, assignalou-se brilhantemente por occasião de ser aberta a Avenida Central, que hoje perpetua o nome immortal de Rio Branco.

Eduardo Guinle revelou por essa obra grandiosa, que honra a nossa administração publica, um sincero enthusiasmo, contribuindo valiosamente para a solução de graves assumptos relativos á mesma e promovendo a construcção de notaveis e bellos edificios que figuram ao lado dos monumentaes e ricos predios que ornam a nossa Avenida, hoje celebre em todo o mundo por sua belleza architectonica e importancia commercial, administrativa e hygienica.

Por taes motivos de gratidão e saudosa recordação, prepõe que se consigne na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do inolvidavel consocio.

O Dr. Castro Barbosa communica que a commissão nomeada para representar o club por occasião do enterro e ceremonias funebres em memoria do inolvidavel consocio e companheiro de administração, Sr. Eduardo Guinle, se desempenhou da honrosa incumbencia.

As palavras pronunciadas pelo Dr. Frontin exprimem perfeitamente o profundo pesar que sentiram os collegas e consocios do illustre morto.

Além das considerações já expostas pelo presidente, recorda perante os seus collegas a obra grandiosa do porto de Santos, que transformou completamente a cidade, tornando-a um notavel centro commercial aprazivel. Aos esforços de Eduardo Guinle e de seus dignos companheiros de administração deve o nosso paiz mais essa gloria da engenharia, que tem sido applaudida por conspicuos profissionaes de todo o mundo.

Communica ao club que o Dr. Teixeira Soares o encarregou de representa-lo na presente sessão em homenagem ao grande consocio fallecido.

Identicas communicações foram feitas pelos Drs. Chavantes, em nome do Dr. Henninger, e Dr. Floresta de Miranda, do Dr. Lassance Cunha.

O presidente pede á commissão que representou o club se digne visitar a Exma. familia, a quem apresentará as condolencias da associação, e o mesmo ao seu consocio e amigo Sr. Candido Gaffrée.

Em homenagem á memoria do consocio Eduardo Guinle foi suspensa a sessão.

Missas.

Rezou-se hontem, na matriz de S. João Baptista de Nitheroy, ás 9 horas, missa de 30º dia pelo fallecimento da Exma. Sra. D. Eulalia Lordello de Faria, esposa do Sr. Bernardo Teixeira de Faria, funccionario da Directoria Geral de Saude Publica.

*

O Centro Parahybano fará celebrar missa por alma dos seus consocios major Franklin José de Souza e tenente João das Neves de Lima Brayner, na igreja de S. Francisco de Paula, a 20 do corrente, ás 9 horas.

*

Realizou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia, em suffragio da alma do commendador João Nepomuceno Victoria, mandada rezar pelo coronel Dr. Silvino Mattos.

Officiou no piedoso acto o padre Martins Dias, acolytado pelo sacristão Turvelino Dias.

No numero de pessoas presentes, notámos as seguintes:

Alberto Victoria, Didimo da Silva Pinto, Pedro de Souza, Romeu Generoso, Antonio de Mello, Alfredo Lemos, tenente Tito Livio, Dr. Gomes Zair, Dr. Manoel Coelho Rodrigues, Dr. Gastão Victoria, Dr. Gomes de Paiva, Carlos Alvares, capitão Alberto Moura, Alberto de Oliveira, Damaso de Moura, Alfredo Lecques e familia, major Antero de Siqueira e familia, Dr. Alberto da Costa e familia e outras.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso, missa em suffragio da alma do Sr. Cicero dos Santos Marques.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do repouso eterno de D. Maria Leonor Burlamaqui de Carvalho.

Foi officiante o monsenhor Amorim, acolytado por Manoel Baez.

Assistiram a esse acto de piedade christã, além da familia e parentes da finada, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Dr. Manoel Coelho Rodrigues, Mello Barreto Filho, Joaquim dos Santos Vianna, Pinheiro Maranhão, por si e filhos; Francisco Marques Couto e senhora, Antenor de Moura Miranda, Alexandre Azevedo, O. A. Azevedo, João Burlamaqui, Gabriel Sampaio, Cecilia Ribeiro, Floriano Burlamaqui, coronel Augusto Cesar Burlamaqui, M. J. de Almeida Faria, Mario Burlamaqui, Carlos G. Ley, Maximiano de Paiva, Mario Morado, Antonio Pinto Morado, Eurico Morado, Mello Barreto, José Pinto Morado, Napoleão de Abreu, por si e seu filho Marco Aurelio de Abreu; David Morado, Augusto Carlos de Rozeda, Coelho Rodrigues, João Coilé, Carlos Alberto de Carvalho, Francisco Napolitano, José Walti, Luiz Bernardes, M. J. de Segadas Vianna Junior, Manoel Joaquim de Almeida Faria, Vicente Carvalho, José Ferreira Sampaio, Gomes de Paiva, capitão Achilles Burlamaqui, Antonio B. Santos Cruz, Antonio Pereira Agrello, Dr. João Teixeira Soares, Alfredo Barradas, Benedicto de Menezes Cesar, Guilherme Malaquias dos Santos e familia e Luiz Pedro Monteni.

*

No altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem, ás 9 horas, a missa de 7º dia do descanso eterno do capitão-tenente Hemeterio da Silveira.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes do extincto, innumeras pessoas, entre as quaes pudémos notar as seguintes:

Capitão-tenente Octavio Souto de Carvalho, representando o Sr. almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, Dr. Edilberto de Souza Campos, capitão-tenente Aristides Fialho, por si e pelo capitão de mar e guerra Carino de Souza Franco; Miguel Vasco, Salvador Seda, Hercilia de Araujo Gonçalves, tenente Jeronymo Gonçalves, João Torres Burlamaqui, Cecilia Ribeiro, capitão-tenente Arthur Meirelles, capitão-tenente Luiz Graça e capitão-tenente Annio Couto.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje, ás 10 ½ horas, a exames escriptos, de admissão, para o curso medico:

Aijalma Martins Carneiro, Octavio Magalhães de Andrade, Secundino Ewbank Tamborim, Manoel Ferrão Gomes Calaça, João Baptista de Oliveira Frankini, Americo de Faria Mascarenhas e Lemos, José Augusto Anesi, Francisco Alberto Soares Filgueira, Arthur de Siqueira Cavalcanti Filho, Augusto Bueno de Las Casas, Lourival Luiz Feijó e Octavio Moreira Tinoco.

Turma supplementar—Xisto Jorge Monteiro dos Santos, José de Souza Decio, Domingos Ribeiro de Oliva e Silva, Eugenio Maria Cardoso da Silva, Genarino Boraelinelli, Armando Taborda de Souza Gayoso, Eduardo Boselli, José Novaes de Souza Carvalho Netto, Miguel Archanjo de Abreu Pereira Coutinho, Annibal Vassalo Caruso e João Ribeiro Villaça.

Exames oraes, ás 9 ½ horas:

Francisco Borges Vieira, José Vitalino de Farias, Luiz Alcantara de Oliveira, Sebastião Raphael Sebas, Antonio José Bellagamba, Pedro Iorio, Alvaro Monteiro Brandão, Angelo Monteiro Berletta, José Evangelista Barreto, João Moreira Pinto, Theophilo Moreira Pinto e Francisco Badaró Junior.

*

Hoje, ás 10 horas, na Escola Polytechnica, dar-se-ha ponto para prova oral do exame de admissão nos seguintes candidatos:

Mathematica — 1ª turma — Benjamin Constant Botelho de Magalhães Fraenkel, Ignacio Marques Dias Antenor de Araujo Las Casas, Octavio Soares da Rocha, Antonio Felix de Bulhões e Hugo Giesbrecht.

Turma supplementar — Octavio Valdetaro Coimbra, João Baptista da Costa Pinto, Attila Moniz Freire, Mario Santos, Lelio Itapuambira Gama e Alcides Ballariny.

2ª turma—José Nascentes Coelho, Gil Motta, Affonso Celso Marchand, Raymundo Ottoni de Castro Maia, Antonio do Amaral Nogueira e Antonio Castello Branco Clark.

Turma supplementar — Sebastião Gomes Leal, Rodolpho de Guimarães Valladão, Edgardo de Berredo Leal, Antonio de Moraes Rego, José Candido de Lima Ferreira e Eduardo Ferreira de Sá.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—Exercicios praticos de portos de mar—Gastão Rangel, George Malcher Summer, Eduardo Pompéa de Vasconcellos, Flavio Lyra da Silva, Feliciano Mendes de Moraes Filho e Jayme de Castro Barbosa.

—A's mesmas horas dar-se-ha ponto para prova escripta de economia politica e de direito.

*

O resultado dos exames de admissão, hontem realizados na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

Mathematica — Approvados: Francisco Venancio Filho e Renato Braziliense Santa Rosa, plenamente, e Paulo Raphael de Azevedo, simplesmente.

Houve tres reprovados.

Curso fundamental—3ª cadeira do 1º anno (physica molecular, etc.)—Approvados: Joaquim Alvares de Azevedo Junior, Joaquim Pinto e Souza Junior e Octavio de Azevedo Ferreira, simplesmente.

Houve tres reprovados.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—Exercicios praticos de machinas—Approvados: Jayme de Castro Barbosa, Feliciano Mendes de Moraes Filho, Eduardo Pompéa de Vasconcellos e Gastão Rangel, plenamente.

*

Serão chamados hoje, ás 11 horas da manhã, á prova oral do exame de admissão ao curso de pharmacia:

Affonso de Miranda Castro, Benildo Ozorio, Theocrito Ribeiro de Menezes, Verissimo Teixeira Marques, José Leite da Costa Santos, Ernani da Fonseca Santos, Armando da Silva Brandão, Maurilio Ribeiro da Silva, Custodio Gonçalves Borges, José de Souza Meirelles Netto, Antonio de Souza e Antonio de Oliveira Souza (2ª chamada do curso medico).

Hoje, ás 10 horas, serão chamados á prova escripta de admissão ao curso de pharmacia:

Octacilio Maria Teixeira, Francisco Balthazar da Silveira, Francisco Coreria de Moraes, Christovão Colombo Torres, e Ricardo de Almeida Chaves; e em 2ª chamada: Paulo Monte de Almeida, Ovidio Alves dos Santos, Elisiario Malta da Costa, Francisco Isidro Monteiro Junior, Calixto José de Mello, Cyrillo de Menezes Leite, Alberto de Paula Antunes, Francisco do Espirito Santo Paula, Moacyr Pennafort, Everardo Mario de Siqueira Dias e Raul Monnerat.

*

No Lyceu de Artes e Officios abrem-se amanhã, ás 6 ½ horas da tarde, as aulas para o sexo feminino, continuando abertas as matriculas para as seguintes aulas: desenho, portuguez, francez, esperanto, arithmetica, geographia, esculptura, musica e flores.

Não se exige apresentação de documento algum.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova oral:

1º anno—A's 3 horas—Ubaldino de Assis Filho e José Francisco da Rocha Pombo Filho.

2º anno—A 1 hora—Francisco de Oliveira Soares, Luiz Eugenio Rubião Vallim, Roberto Pires de Sá, Joaquim Marques Cardoso, Carlos Cardoso Martins e Americo Vespucio de Barros Souza e Mello.

Turma supplementar — Luiz Cardoso de Mendonça, Milciades José Gonçalves, José Luiz de França Penido, Fausto Braga Villas Boas, Elmano Gomes Cardim e Luiz Oliva de Toledo.

5º anno—Pratica, a 1 hora—Oral, ás 2 horas—Jayme Severiano Ribeiro, Manoel Gesteira Passos Filho, José Bonifacio Godfroy Leomil, José Americo Pinto da Silva e Abelardo Pardal.

—Resultado do dia 16:

4º anno—Victor Mattos Rudge e Aloysio Vieira, plenamente na 2ª cadeira e simplesmente nas outras; Alexandre Thedim de Siqueira, plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª 3ª e 5ª cadeiras, unicas que lhe faltavam, e Genesio Cavalcanti, simplesmente na 2ª, 3ª 4ª e 5ª cadeiras.

Houve um reprovado.

5º anno—Trajano Alvim Saldanha, distincção na 2ª e 3ª cadeiras, e plenamente nas outras: Hildebrando Jorge, Emmanuel de Carvalho Cardoso, Theotonio Martins Coimbra, Alfredo Barcellos e Frederico Carlos Eyer, plenamente em todas.

—Resultado de hontem:

2º anno—Heitor Eloy Alvim Pessoa, distincção em todas as cadeiras; Luiz de Andrade Leal e Accacio Aragão de Souza Pinto, plenamente em todas; Cicero Augusto de Góes Monteiro, plenamente na 1ª e 3ª cadeiras e simplesmente na 2ª; Miguel Gerson Tavares, simplesmente em todas, e Alberto Gayoso dos Reis, plenamente em todas.

4º anno—Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira, simplesmente na 5ª cadeira e plenamente nas outras; Mario de Deus Fernandes, simplesmente na 4ª e plenamente nas outras; Itibran Marcondes Machado, plenamente na 4ª e simplesmente nas outras; Castellar da Gama Cabral, plenamente na 2ª e simplesmente nas outras, e Alvaro da Silva Veira, simplesmente em todas as cadeiras.

5º anno—Alfredo de Araujo Lopes da Costa, distincção em todas as cadeiras; Decio de Azevedo Coutinho, plenamente na 1ª e distincção nas outras; Gustavo Dodt Barroso, Ozorio Hermogenes Dutra, Joaquim Pereira Felicio e Heraldo Pimenta Bueno, plenamente em todas as cadeiras.

*

Foi conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes ao Sr. Epaminondas Mourão Pereira de Carvalho.

*

Começou hontem, no Lyceu de Artes e Officios, com a prova de portuguez, o exame de admissão para matricula na Escola Pratica de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro.

Compareceram os Srs. Alcides Oliveira Franco, Gabriel Nogueira Outeiros, Manoel Mendes Franco, Henrique Muto, Emilio Elysio Monteiro Brazil, Benjamin Graça, Tancredo Cypriano de Barros, Mileto Alvares Souza Coutinho, Luiz Pinto Sá Tavares, Carlos Alberto Gonçalves, Cesar Salamonde Heitor de Assumpção Santiago e Josephino Felicio dos Santos Filho.

Realiza-se hoje, ao meio dia, a prova escripta de francez.

O numero de candidatos á matricula, na alludida escola, attinge a 52.

*

Acaba de concluir o curso na Faculdade Livre de Direito desta capital o Sr. Theotonio Martins Coimbra.

Dentro em breve o novel bacharel parte para Manáos, sua terra natal, onde pretende estabelecer-se com banca de advogado.

O Dr. Theotonio Coimbra pertence a uma distincta familia do Amazonas.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 2 horas, á prova oral, os alumnos seguintes:

2º anno — Os que não fizeram exame hontem e mais os restantes.

Prova escripta — 3º e 4º annos — Direito commercial e sciencias das finanças — Todos os inscriptos.

E' chamado á prova escripta de direito internacional publico, hoje, ás 2 horas, o alumno Jacintho Anacleto do Nascimento.

*

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro são chamados hoje, ás 3 horas, a exames de prova escripta de histologia todos os alumnos inscriptos.

*

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Geographia — Alumnos numeros 37, 86, 142, 271, 278, 314, 330; 344; 362; 483; 635 e 743.

2º anno — Francez — Alumnos ns. 135, 142, 155, 181, 427, 520, 522, 598, 752; 808, 824 e 830, e para prova escripta os alumnos ns. 50 e 485.

3º anno — Francez — Alumnos ns. 10, 129, 142, 183, 275, 290, 710 e 805.

3º anno — Geographia — Alumnos numeros 282, 296, 420 e 423.

4º anno — Historia universal — Alumnos ns. 102, 499 e 699.

5º anno, 1ª secção — Alumno n. 518.

*

No Collegio Pedro II (internato) serão chamados hoje, ás 9 1|2 horas, á prova oral do exame de admissão os seguintes candidatos:

Celso Lazaro Mendes, Dante Rodrigues de Carvalho, Decleciano da Costa Velho, Eduardo Baptista Duffles Teixeira Lott, Euclides Gonçalves dos Santos, Flavio da Veiga, Floriano Bittencourt Bourguy de Mendonça, Francisco de Oliveira, Gabriel Rolim, Galdino Maia, Gastão Nery, Genaro Ribeiro da Gama, Gustavo Moraes de Magalhães, Herondino Mesquita Paes, Hildebrando Lordello Drago, Hildebrando Meirelles, Jayme Ferreira Ladim, João Cruz e Souza, João Paulista Pinto de Siqueira e Joaquim Teixeira de Castro; turma supplementar: José Damião Pinheiro Machado, José Fiuza, José Francisco de Faria Netto, José d'Horta Lessa Waldeck, Luiz de Gonzaga Cesar de Andrade, Manoel Fragoso Ribeiro, Manoel de Sá Cabral, Mario de Oliveira Guimarães, Nelson de Andrade Guimarães e Nelson Augusto Laranja.

*

Na secretaria da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, em Nitheroy, á rua Presidente Domiciano 17, continuam abertas as inscripções para os exames de admissão, até o proximo dia 10 de abril.

CHRONICA DOS FACTOS

Afinal, a policia conseguiu uma vez na vida fazer uma bellissimo figura, no já tão debatido caso das chinezas.

E' verdade que ella não descobriu o mel de pão e, muito menos, a polvora.

Era sabido e ninguem de bom senso acreditava que aquellas tres exoticas creaturas fizessem, de facto, as curas maravilhosas annunciadas pelos jornaes.

Tratava-se de habilissimos passes de prestidigitação.

Restava era descobrir qual era esse passe.

Foi justamente o que fizeram os medicos legistas da policia.

Prestaram elles um grande serviço á população, descobrindo debaixo da lingua das chinezas uma boa ninhada de larvas de moscas varejeiras.

Foi descoberto o "truc" e agora, desse facto, apenas duas coisas restam: a prova de que esse bom trabalho de investigação sempre dá resultado, e os descontentes, que queriam tirar bichos até da alma e agora não podem mais fazel-o.

Oxalá que a policia sempre proceda assim.

Antonio dos Santos (bem podia ser dos diabos...) é conhecido pela alcunha de "Antonio do Povo".

E por ser do povo é que elle se julga com direito ao que é do povo. Como o povo é todo o mundo, se apodera de tudo que encontra, sem dar satasfação a quem quer que seja.

Hontem, Antonio foi preso pela policia do 15º districto e está sendo processado pelos innumeros furtos commettidos.

Agora elle não é mais **"do povo"**; é, sim, da policia...

Os gatunos andam de pouca sorte no 15º districto. "Antonio do Povo", como acabámos de dizer, foi preso.

O mesmo aconteceu a Alfredo Moreira.

Ha dias elle furtou uma bicycleta, na rua de S. Christovão.

Fugiu.

Hontem caiu nas garras da policia, e está sendo processado.

Mas ha ainda um outro gatuno que teve a mesma sorte que os dois anteriores.

Jayme Fidalgo tambem foi preso.

Na delegacia do 15º districto disse ser um homem serio.

O delegado, porém, não acreditou nas suas declarações e destas resultaram elle apurar que o tal fidalgo era um refinado ladrão, que tem 27 entradas na Casa de Detenção e tem o vulgo de "Olho de cobra".

E' venenoso deveras o Fidalgo!

E como a policia julga que esse veneno prejudica a sociedade, vai expulsal-o do territorio nacional, pois que é estrangeiro.

O conselho administrativo do Centro Parahybano reune hoje, ás 4 horas da tarde, para uma sessão ordinaria, em sua séde, rua do Rosario, 130, 1º andar.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem por falta de numero.

Pelo commandante Hercilio Constantino Faria, foi hontem entregue á thesouraria da Congregação da Marinha Civil a importancia de 72$, angariada a bordo do paquete "Brazil", em uma festa promovida por aquelle digno marinheiro em beneficio dos cofres sociaes, tendo a collecta sido feita pelas senhoritas Zanú Porto Carrero e Maria de Lourdes Castello Branco, filha do coronel Castello Branco, passageiras do referido paquete.

O Gremio Julio de Castilhos, constituido por academicos riograndenses domiciliados nesta capital, elegeu a sua primeira directoria, que ficou assim constituida: presidente, Lindolfo Collor; vice-presidente, Serafim Lafaille; 1º e 2º secretarios, João Carlos Machado e Alvaro Fróes da Fonseca.

Foi tambem eleita a seguinte commissão executiva: João Horacio Cartier, Luiz Napoleão Lopes, Leonidas Machado, Guilherme Lemos Faria e Octaviano Pinto Soares.

ADJUDICAÇÃO

O juiz da 2ª vara civel mandou que fossem adjudicados a D. Rosa Soares Ferreira os bens deixados por seu fallecido filho Joaquim Soares Barbosa.

ESQUECIDO NA PRISÃO

REVOLTANTE

Francisco Antonio Pereira foi preso em flagrante, em 26 de fevereiro do anno passado, accusado de um delicto de offensas physicas leves.

A pena maxima a que Pereira póde ser condemnado, por tal delicto, é a de um a quatro annos de prisão; entretanto, são decorridos quasi 13 mezes e elle ainda está sem culpa formada.

A Assistencia Judiciaria, por um dos seus membros, impetrou hontem ao juiz da 3ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus*, em favor de Pereira, victima de tal irregularidade.

O pedido será julgado hoje, tendo sido determinadas as diligencias de praxe, inclusive informação da 3ª pretoria criminal, por onde corre o processo.

ATROPELADO

Hontem descia a rua Voluntarios da Patria o caminhão n. 1.219, conduzido pelo carroceiro Antonio Nogueira.

Ao entrar na praia de Botafogo atropelou Manoel Duarte, residente em Bom Retiro n. 4, produzindo-lhe dois ferimentos na cabeça e nas costelas, além de varias escoriações pelo corpo.

Nogueira foi preso em flagrante pelo commissario Renato, do 7º districto, e o ferido, depois de medicado pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

A CENTRAL DO BRAZIL

SEUS ERROS E DEFEITOS

MATERIAL, PREÇOS E TARIFAS

O inquerito do PAIZ

"Interview" com o Dr. Carlos Euler, director da Oeste de Minas

Tendo o Dr. Paulo de Frontin determinado que hontem e hoje fosse suspenso o recebimento de mercadorias na estação Maritima, que S. Ex. sabia, pelo "Paiz", o nosso companheiro encarregado deste inquerito pretendia visitar hontem, para o que iria pedir-lhe a necessaria autorização, o sempre amavel director da Central do Brazil antecipou-se-nos, enviando a esta redacção um empregado da secretaria da Estrada de Ferro, pedindo-nos adiar a annunciada visita.

Entende S. Ex. que essa visita só póde ser interessante desde que interrupções não haja nos varios serviços daquella estação. Assim, e tendo nós concordado com a indicação do Dr. Frontin, combinou-se que o representante do "Paiz" vá até a estação Maritima amanhã, ás primeiras horas do dia.

* * *

O nosso inquerito não podia, nem devia mesmo suspender a sua marcha, e como elle não se baseia, pela propria imparcialidade promettida e mantida — temol-o dito varias vezes —apenas nos dados fornecidos pelo Dr. Frontin, procurámos o Dr. Carlos Euler, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que sabiamos ter occupado um alto cargo na Central, o qual conservou, após longa permanencia, até os primeiros mezes da direcção do Dr. Paulo de Frontin.

S. Ex., que é considerado um technico distinctissimo, devendo, portanto, conhecer a fundo a situação da Central, podia prestar-nos relevantissimo auxilio, fornecendo-nos informações precisas e desapaixonadas, tanto mais que pelo seu caracter integro, absolutamente alheio a perfidias, o Dr. Carlos Euler — estavamos disso informados — seria incapaz de pretender transformar-nos em porta-voz de despeitos, malquerenças ou insinuações.

Simplesmente, S. Ex., hoje afastado da Central, sem compromissos ou responsabilidades directas a ella actualmente ligados, estava, a nosso ver, mais á vontade do que ninguem, versando comnosco o interessante e momentoso assumpto.

Avistámo-nos já tarde no escriptorio da Oeste de Minas, á rua da Alfandega, e rapidamente expuzemos a S. Ex. o que ali nos levava:

—Não sei se V. Ex. tem acompanhado o inquerito do "Paiz" á Central do Brazil...

—... Tenho, sim senhor.

—Pois o "Paiz", sabendo que o Dr. Euler foi empregado dos mais superiores daquella estrada de ferro durante bastante tempo...

—... 17 annos...

—... deseja ouvir a opinião de V. Ex. sobre a situação actual da Central. O doutor sabe quaes as accusações formuladas. Se tem seguido de perto o meu trabalho, deve ter visto as respostas claras, precisas que o Dr. Paulo de Frontin deu ao longo questionario que lhe apresentei.

—Vi, e devo dizer-lhe que não concordo inteiramente com ellas. E' bom que desde já saiba que não sahi da Central em virtude de qualquer conflicto que tivesse surgido entre mim e o Dr. Frontin. Mantivemos sempre e mantemos ainda as melhores relações, mas isso não obsta a que eu me julgue no meu pleno direito, de que não abdico, de discordar da sua orientação. Quando o Dr. Frontin estudou a reorganização da Central, eu logo lhe manifestei que com ella não concordava. Quando elle começou a pensar na construcção da linha circular, tambem lhe expuz claramente, sem hesitações, que o meu voto era contrario. E dei-lhe os "porquês" da minha attitude...

—... que estou certo não terá duvida de m'os indicar, logo mais.

—Sem duvida. Mas conflicto, um simples attrito, sequer, nunca houve entre mim e o distincto engenheiro que é o Dr. Paulo de Frontin. Como, porém, o governo me tivesse chamado e offerecido a direcção da Oeste de Minas, aproveitei o ensejo e, aceitando este cargo, sahi da Central,.... temporariamente, por que estou aqui em commissão.

—E por que não concordou V. Ex. com a reforma do Dr. Frontin ?

—Não concordei, porque ella representa, na minha opinião, a centralização completa de todos os serviços da Central, que são por de mais complexos para que um só homem, por maiores que sejam a sua intelligencia, a sua actividade, a sua boa vontade, possa arcar com tamanha responsabilidade. O Dr. Frontin é um technico muito habil, muito competente, mas, precisamente porque é tudo isso, eu não posso affirmar ser elle um administrador exemplar. Além de tudo, falta-lhe o tempo. Elle póde lá ter cabeça para tudo!... Devia antes cercar-se de auxiliares competentes (e aqui não discuto a competencia dos de que S. Ex. se rodeou) e dar-lhes alguma autonomia. Ora, essa autonomia é que nenhum delles tem, dependendo, como depende, a mais insignificante providencia a tomar, da resolução final do director da estrada. Calcule que nenhum dos chefes de serviço póde adoptar qualquer medida energica contra um empregado sem ouvir primeiramente o director. A centralização, como vê, é absoluta, e só teria explicação no facto, aliás inadmissivel, dos auxiliares do Dr. Frontin não possuirem a sua inteira e completa confiança.

—Diga-me V. Ex.: a reforma do Dr. Frontin, na parte que propriamente lhe diz respeito, prejudicou, em seu entender, o serviço de movimento e trafego em alguma coisa ?

—Em alguma coisa, não; em muito. Os serviços de movimento e trafego andam tão inteiramente ligados que, separal-os, representa, na minha mais sincera opinião, um erro formidavel. Pois, pela reforma, esses serviços ficaram absolutamente independentes. O senhor comprehende: o movimento refere-se á organização e regular funccionamento de trens, abrangendo ainda a direcção da circulação do material rodante em serviço. Ao trafego pertence a superintendencia sobre os agentes das varias estações, carga, transporte e descarga de mercadorias. E' intuitivo que estes serviços devem ser superiormente dirigidos pelo mesmo empregado, porque só assim se conseguirá attenuar quanto possivel a falta de material que realmente existe, mas que mais sensivel se torna, principalmente no que concerne ao transporte de mercadorias, pela duplicidade de direcções em serviços que deviam estar reunidos. E' impossivel evitar a divergencia de orientações, já não digo constante, mas momentanea, que é quanto basta para transtornar serviços que é imprescindivel conservar permanentemente harmonicos.

—Visto que falámos da falta de material, póde V. Ex. dizer-me qual é a sua maneira de explicar a que se nota na Central ?

—Ahi, a culpa não é do Dr. Frontin. E' desta engrenagem que regulariza o funccionamento de todas as estradas de ferro pertencentes ao Estado ou delle dependentes. Nas companhias particulares, as directorias têm a autonomia necessaria para agir segundo as circumstancias de momento obrigam. Falta algum material ? Compram-no logo que a falta se faz sentir. Mas na Central não se póde proceder de identico modo. Supponha que a verificação de exiguidade de vehiculos se faz sentir no começo da safara, em maio, por exemplo; o director da estrada communica ao ministro, este inclue no orçamento a apresentar ao Congresso a verba necessaria, e é depois preciso que o Congresso a approve. Tudo isto leva seis ou sete mezes. Ora os transtornos não param ahi. Approvada a cedencia de dinheiros, a estrada abre a concurrencia, dando um prazo mais ou menos longo para a apresentação de propostas. Feita a respectiva entrega, procede-se aos indispensaveis estudos; faz-se a escolha e, quando o material começa a chegar, têm decorrido mais oito mezes. Quer dizer: quando esse material apparece, já não é sufficiente, porque o outro se tem estragado mais, e em proporção maior, pelo excesso de serviço a que foi obrigado durante este tempo todo.

—Portanto, temos que attribuir as necessidades de vehiculos á marcha morosa dos processos burocratico-administrativos...

—A isso e a pouca efficiencia das officinas do Engenho de Dentro, onde o material se accumula...

—Perdão, doutor. Eu estive ha bem poucos dias ainda nas officinas do Engenho de Dentro, onde procedi á longa e minuciosa visita, e tive occasião de verificar que essas accusações são, actualmente, infundadas. As officinas estão quasi completamente remodeladas e pareceu-me que, uma vez promptas, darão vasão sufficiente ao material a reparar. E assim mesmo, por concluir como estão, não se póde affirmar sem injustiça flagrante que fosse exagerado o material accumulado.

—Eu estou afastado da Central ha um anno e, mesmo quando era seu empregado, pouco me interessavam as officinas do Engenho de Dentro, cuja direcção não me pertencia. Eu era subdirector da linha. Falei na accumulação de material para concerto porque isso é voz corrente. Mas do que não resta duvida é que o pessoal das officinas, como todo o pessoal do Estado, é sempre immensamente mais moroso que o das companhias particulares. Falta-lhes o estimulo. Entram cedo, levam a preparar a ferramenta até á hora do almoço...; depois de tres quartos de hora de repasto iniciam o trabalho e muito antes da hora de saida já estão arrumando a ferramenta... D'ahi não se conseguir com um pessoal immenso, exagerado, o que com metade dos operarios se faz em qualquer companhia particular.

—Acha, então, V. Ex., exagerado o pessoal das officinas ?

—O das officinas e o de todas as repartições. E' até esse um dos motivos do "deficit" exagerado da Central, que o Dr. Frontin calcula em 12.000 contos, mas que quasi apostava em como ha de passar dos quinze mil.

—A Central deu sempre "deficit", não é verdade ?

—Não, senhor. Houve annos em que deu apreciaveis saldos positivos. Desde a administração do Dr. Passos que isso succedia e um anno houve, creio que 1902, em que, sendo director o Dr. Gustavo da Silveira, o saldo passou de 5.000 contos.

—E, segundo o seu parecer, quaes as causas do "deficit" actual ?

—São quatro, a meu ver, e quasi todas resultantes da reforma do Dr. Frontin: o augmento de pessoal, a alteração exagerada dos salarios, a diminuição de tarifas e a reducção de 50 o/o, feita, sem que para isso houvesse reclamações, nos preços das passagens nos trens de suburbios.

—Quaes as que V. Ex. attribue á responsabilidade directa do Dr. Frontin ?

—Todas as indicadas, menos o augmento de salarios. Este augmento foi concedido pelo Congresso, ao approvar sem estudo nem analyse ponderada uma proposta apresentada por um grupo de deputados em momento de agitação politica. Esse augmento veio prejudicar enormemente as companhias que mais de perto lidam com a Central, em especial a Leopoldina e a Oeste de Minas, que estão agora sendo alvo das reclamações dos seus empregados, em permanente confronto com os ordenados dos collegas da Central. E' certo que alguns dos ordenados elevados eram realmente exiguos e que a sua elevação foi justa. Mas, a maioria...

—Vejamos, agora, os outros pontos: o augmento do pessoal, por exemplo.

—E' uma resultante da reforma. Ha um caso muito interessante occorrido commigo. Quando o Dr. Frontin fez a reforma, procurou-me, perguntando-me quantos empregados eu queria a mais. Respondi que nenhum, pois os 27 que tinha no escriptorio davam conta do serviço. Insistiu. Declarei-lhe que me contentava com dois auxiliares de escripta. Pois creou a tal classe dos amanuenses, metteu oito delles na minha repartição e, como se isto não bastasse, mais 14 auxiliares de escripta. Quer dizer: 27 empregados chegavam-me, mas tive de aguentar-me com 49... Mas ha mais: o augmento de ordenados concedido pelo Congresso aggravara o Thesouro em 5.000 e poucos contos, pelo quadro do pessoal então existente. Pelo quadro actual, o gravame vai além de 14.000... Que se prova ? E' que a differença resulta do augmento de pessoal. Numa "interview" que o Dr. Frontin concedeu a um jornal, qual não me recordo, mas que tenho a certeza de ter lido, disse S. Ex. possuir pessoal para trafego em 5.000 kilometros de via. Ora, a Central não chega a ter 2.000... Deduza.. E para que foi elle reduzir o preço das passagens dos trens de suburbios, que ninguem reclamava? Não sei se sabe que eu fiz o diagramma do movimento de passageiros de suburbios. Dá uma média de 60.000 por dia, com tendencias a augmentar em 2.000 por dia. Mas, tomemos como base os 60.000 e 100 réis a média da differença de preço, que não é de 100 réis, mas, maior. Temos que 60.000 por 365 dias dão 21.900.000 passageiros, vezes 100 réis e encontraremos uma diminuição de receita computada em 2.190:000$000. Isto, pelo baixo, porque o numero de passageiros é maior (eu cheguei a contar 25 milhões) e a differença de preço é tambem superior, como já disse.

— Falta-nos a reducção das tarifas.

— Não me esqueci. Deu realmente grande impulso ao trafego e protegeu algumas industrias. Mas ha tarifas tão exageradamente baixas, que o transporte dá prejuizos. A Oeste de Minas e a Leopoldina não podem arcar com esses preços. Ha já uma autorização para se tratar das verificação, repare que não é "equiparação", das tarifas da Central, Oeste de Minas e Leopoldina. Esta ultima pede a garantia de 8:500$ de rendimento por kilometro. O governo está disposto, ao que parece, a acceder a este pedido, que considero justo, e tratar-se-ha da unificação das tarifas. Resultará d'ahi um augmento em algumas actualmente em vigor na Central.

— Falou-me V. Ex. em ter discordado da construcção da curva, ou melhor da linha circular na Central.

— E certo. Não obstante o Dr. Frontin ter provado theoricamente que com um raio de 45 metros a curva podia construir-se; apesar de ella ter sido feita com um raio de 57 metros e 60 centimetros, eu, applicando o conhecido e geralmente usado methodo de Humbert, achei que aquella curva não devia construir-se com um raio inferior a 110 metros. E, que vantagens trouxe? Apenas a economia de uma locomotiva, que anteriormente ficava presa ao trem de suburbios que chegava. Em compensação, havia sempre, aguardando os passageiros, devidamente limpas, duas composições sempre promptas nas bifurcações extremas das quatro linhas da Central... Antigamente o horario marcava saidas de seis em seis minutos. Hoje, de 10 em 10... E muita sorte tem o Dr. Frontin em, até hoje, não se ter dado um só dos desastres que previ. No relato da sua visita á "cabine" da Central, o senhor viu bem o caso. Um só engano dos cabineiros, cujo trabalho eu admiro, e tudo estará perdido. E' o que ha de mais grave aquella interrupção forçada de todo o transito, emquanto passam os trens dos suburbios. E se um descarrila por debaixo da contabilidade nos tuneis? Vem tudo aquillo por ali abaixo...

— E' favoravel á mudança da Central para a Avenida?

— Não senhor; sou contrario. A Central deve ficar onde está, conquistando-se, porém, para a alargar, a rua Senador Pompeu e prolongando a rua da America até encontrar com aquella, além da actual garganta. Assim, sim.

Conversámos ainda sobre material e condições da via, mas como esta noticia vai longa e as affirmações do Dr. Euler pouco adiantam ao já dito, dispensamo-nos de abordar o assumpto.

A nossa conversação terminou pelos agradecimentos que a S. Ex. apresentámos pelas amabilidades que nos dispensou.

AS CHINEZAS E A POLICIA

O TRUC FOI DESCOBERTO

Está plenamente elucidado o caso das curas maravilhosas feitas pelas chinezas, como hontem noticiámos.

Cabe aos medicos legistas a gloria de terem visto o que as autoridades de varios paizes por onde andaram as tres exquisitas creaturas não conseguiram descobrir.

Desde que ellas fizeram aquellas exhibições, na 3ª delegacia auxiliar, os medicos legistas ficaram alarmados.

Evidentemente tratava-se de "trucs" habilissimos, mas eram feitos com tanta precisão, que punham em duvida as pessoas mais perspicazes.

Pelo exame, ficou provado que os bichos que ellas tiravam dos olhos dos "doentes" eram larvas de moscas varejeiras.

Os medicos legistas tomaram a si a incumbencia de analysar bem a questão e, dos minuciosos exames a que procederam, chegaram a resultados positivos.

Domingo ultimo mandaram chamar as chinezas á repartição central da policia.

Ahi chegadas, foram conduzidas ao gabinete medico.

Sómente duas dellas foram submettidas ao exame.

A mais magra ficou em um outro compartimento.

Puzeram-lhe um avental e mandaram-na tirar bichos dos olhos de um guarda-civil.

A chineza começou a operação.

O Dr. Guilherme Rocha, medico legista, que se achava por trás da operadora, viu, por baixo de um dos taes páosinhos, um grande numero dos taes bichos. Viu tambem que esses bichos só poderiam ter saido da boca da chineza.

Foi o que motivou a sensacional descoberta.

As chinezas, como dissémos, tinham as larvas na boca.

O mesmo trabalho foi feito com a segunda chineza. Confirmaram os medicos a descoberta.

As larvas, bem como a agua que elles obrigaram as chinezas a gargarejar, foram collocadas em vasos lacrados.

Foi lavrado um termo, e as chinezas postas em liberdade.

O facto foi immediatamente communicado ao delegado auxiliar Dr. Hugo Braga.

As autoridades resolveram processal-as, visto julgarem-nas incursas nas penas do art. 338 § 5º do Codigo Penal (estellionato).

Não podiam, porém, processal-as sem que os medicos legistas dessem o seu laudo.

Recebendo esse documento, o Dr. Ferreira de Almeida foi conferenciar com o Dr. Belizario Tavora, resolvendo com elle processar as exploradoras.

Hoje deve ter inicio na 3ª delegacia o referido processo.

—

Em nossa edição de hontem registrámos os factos sem os commentar, porquanto sobre elles corriam duas versões.

Uma destas era que os medicos tinham agido com tamanha deshumanidade, que causaram repulsa as scenas desenroladas no gabinete medico.

Diziam que os medicos nada mais haviam feito que um grande embuste para desmoralizar as exoticas chinezas.

Realmente, era de se pôr em duvida que ellas tivessem debaixo da lingua larvas, bebendo agua a todo momento sem as engulir.

Hontem, porém, palestrámos com o Dr. Gregorio Seabra Junior, distincto advogado, que assistiu aos trabalhos medicos.

A sua opinião era insuspeita. Já está nos jornaes da noite, na seguinte entrevista:

—V. S. assistiu de facto ao que se passou hontem com as chinezas no gabinete medico da policia, perguntámos.

—Perfeitamente.

—E é verdade que os medicos conseguiram apanhar as chinezas num "truc" quando pretendiam operar um doente ?

—Sim, assisti a uma das chinezas, a que os medicos primeiro surprehenderam, pretender tirar "bichos" dos olhos de uma pessoa que préviamente examinada fóra declarada por ella em condições de ser operada sem que, entretanto, a operação surtisse resultado algum.

Quando fui chamado pelo Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar interino, para ir a uma das salas do interior do gabinete medico-legal, os medicos mostraram-me um tubo onde haviam recolhido os taes "bichos", que affirmavam ter sido retirados da boca da chineza "operadora", fazendo-a bochechar com agua.

Após isto foi que assisti á chineza querer tirar "bichos" dos olhos do tal individuo, mas nada conseguir, apesar de ter dito que elle os tinha.

Numa outra sala, a companheira da chineza em questão examinou varias pessoas e, declarando que uma dellas tinha "bichos", os medicos, que já conheciam a "manobra" feita pela primeira "operadora", foram logo liquidando o caso radicalmente.

Não permittiram que ella "operasse" sem que primeiro lavasse a boca com agua, que lhe foi offerecida num copo.

Feito isto, apresentaram-lhe uma vasilha de vidro de fórma arredondada e mandaram que ella despejasse ali a agua que tinha na boca.

A vasilha fôra examinada antes disso e todos viram que ella estava vasia e limpa; entretanto, com a agua vieram muitos bichos que ficaram depositados no fundo.

Eram uns bichos pequenos e roliços, uma especie dos que dão nos queijos estragados.

Depois mandaram os medicos que a chineza fizesse a extracção e por mais esforços que ella empregasse com os taes "páosinhos" nada arrancou.

Foram então mandadas em paz.

— E' certo que a policia pôz as chinezas em trajes offensivos do seu pudor?

— Não senhor. A policia representada pelo Dr. 3º delegado e pelos medicos presentes até tomou cautelas extraordinarias, fazendo-as vestir por cima de toda a roupa que levavam um avental grande de brim, dos usados para trabalho de operações.

— Foram as chinezas maltratadas ou magoadas physicamente pela policia?

— Olhe, disse-nos o Dr. Seabra Junior, o senhor sabe e toda a gente sabe que eu não morro de amores pela policia, mas não posso faltar á verdade que está para mim acima de tudo. Por isso sou forçado a dizer-lhe que isto é inteiramente falso. As chinezas nenhuma violencia, de qualquer especie, soffreram e se alguem ali na minha presença quizesse aggredil-as, eu protestaria energicamente como mais de uma vez tenho feito em defesa de infelizes por ella perseguidos.

Alguem lembrou a necessidade de passar uma revista nas chinezas, mas os Drs. Caó e Ferreira de Almeida, oppuzeram-se a isso.

— Então V. Ex. affirma que é verdade o que os medicos da policia informaram aos jornaes sobre o encontro dos bichos na boca das chinezas?

— Certamente, não tenho duvida alguma em dizer diante do que vi, que as chinezas não são nada mais do que umas vulgares embusteiras que estão extorquindo dinheiro aos incautos.

E quer que lhe diga objectou o nosso informante. Depois do que se passou hontem na policia eu não posso comprehender mais a attitude das autoridades relativamente ás chinezas, permittindo que ellas continuem em uma exploração tão torpe.

A meu vêr, diante do que se passou hontem, o caso é de uso de artificios fraudulentos para surprehender a boa fé de outrem, illudindo-lhe a vigilancia, induzindo-o a erro ou engano procurar lucro ou proveito. A policia se quizer, encontrará no dispositivo do art. 338, § 5º, do mesmo codigo o remedio para resolver a questão.

Não foi sómente o Dr. Seabra que ouvimos.

O Dr. Moraes Jardim, supplente de pretor, tambem nos disse a mesma coisa.

Além desses dois advogados, ouvimos outras pessoas que confirmaram não ter havido violencia alguma, por parte dos medicos.

—

A nota mais curiosa de todo esse caso foi a concurrencia que ainda hontem tiveram as chinezas.

A casa em que moram, na rua dos Arcos, esteve cheia desde as primeiras horas da manhã, embora os jornaes houvessem noticiado a descoberta dos medicos legistas.

E' que o grande publico custa a crer que aquellas exquisitas creaturas não tenham a faculdade de curar.

O interprete, a todos que lá foram procurar as chinezas, se justificar, dizendo que a tão falada diligencia da policia não passava de um embuste.

ANARCHISTA

Quiz desembarcar, mas foi impedido

De quando em vez apparece pelo nosso porto algum desses terriveis elementos destruidores que se chamam anarchistas.

Apparecem, mas são obrigados a retirar-se de novo, graças á vigilancia da policia maritima.

Hontem tocou a vez ao anarchista hespanhol Joaquim Irazobal, que veiu a bordo do "Italia" que passou pelo nosso porto em transito para Almeria.

Irazobal, que foi processado e deportado pelas autoridades policiaes de Buenos Aires, quiz desembarcar no nosso porto, mas foi detido a bordo pelo inspector da policia maritima Alberto Mallet.

Bons ventos o levem e cá não o tragam mais.

E' COMPLETAMENTE ERRONEO

suppor que o tratamento da boca deve limitar-se a cuidar os dentes com qualquer pasta ou pós dentifricios. Cada cavidade dental é uma "estufa" para milhões de germens e bacterias, que devem ser diariamente destruidos, aliás, ficam prejudicados a saude em geral e particularmente o trabalho da digestão.

Isso só se póde obter lavando diariamente e constantemente a boca e os dentes com a agua dentifricia Odol.

E' o Odol o primeiro e unico preparativo cujos effeitos antisepticos e refrescantes não se limitam só na occasião em que é applicado como tambem horas depois.

O Odol, como foi scientificamente provado, penetra nos intersticios dos dentes e na membrana mucosa da boca, impregnando-os até certo ponto, o que assegura para os dentes uma salvaguarda e um preservativo que não se encontram, nem approximadamente, em nenhuma outra preparação dentifricia.

IMP UDENCIA

ESM GADO POR UM TREM

MORREU NA SANTA CASA

Diariamente noticiam os jornaes desastres de maior ou menor importancia que se dão na Central, muitos dos quaes devidos á imprudencia de certos passageiros que, apesar das noticias repetidas de desastres, ferimentos e mortes, não deixam de commetter imprudencias, quasi sempre fataes.

Hoje temos que registrar o desastre de que foi victima José Fernandes, morador á rua da Republica n. 74, na estação de Dr. Frontin.

O facto passou-se hontem, ás 7 horas da manhã, mais ou menos.

A' essa hora dirigiu-se Fernandes para a estação, afim de tomar o trem que o devia trazer para o seu trabalho, na cidade.

Mas, em vez de tomar pacatamente o trem, entendeu que devia tomal-o em movimento, e em tão má hora e com tal desaso o fez, que, falseando-lhe um pé, caiu entre os dois carros, passando-lhe as rodas por sobre o ventre, esmagando-lhe ambas as pernas e fracturando-lhe diversas costelas.

A policia do 20º districto tomou as providencias, fazendo remover o infeliz para a Santa Casa, onde falleceu, ao ser internado na 18ª enfermaria.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

PUGILATO

Está sendo apurada pela policia uma scena de pugilato occorrida na rua Uruguayana, esquina do largo da Carioca, entre o Dr. Milton Cruz e o coronel Alexandre Barreto, este director e aquelle professor do Collegio Militar.

Os dois não se davam.

Encontrando-se, porém, na mencionada esquina, conversaram, e nessa conversa o coronel Alexandre se referiu á rixa antiga.

Travaram discussão e, quando esta ia mais acalorada, o Dr. Milton deu uma pancada com um guarda-chuva no director do Collegio Militar, que se retirou do local immediatamente, devido ao escandalo que a scena de pugilato causou.

CASA STANDARD

CLUB DE CHRONOMÈTRE ROYAL

No Club B 67 prestações, deve lerse n. 005, e não 003, como saiu antehontem publicado por engano.

Por intermedio da collectoria federal de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio mais 100 requerimentos de criadores residentes naquelle municipio, sobre registro de marcas usadas para assignalar o gado maior, subindo actualmente a 10.500 o numero de requerimentos de identica natureza recebidos pelo mesmo ministerio.

São os seguintes os requerentes:

Zulmira Silveira Hamilton, Pedro Diogo Hamilton, Philadelpho Diogo Hamilton, Pedro Lopes Netto, Feliciano Borges do Canto, Sabina Gonçalves Braz, Etelvina Gonçalves Reis, Domingo Marques Camposeco, Polycarpo Alces de Moraes, Vicente S. Goulart, Luciano Cavalheiro, Sergio Braz, Juan Lorenzo Perez, Antonio Almeida, Vasco Moreira Munhoz, Sertorio Pedro do Espirito Santo, Zeferino Ayres da Cunha, André Gomes de Moraes, Candido Dutra, Feliciano Velloso de Linhares, João F. Vianna, José L. Vares, Bonifacio Cardoso, Alvim de Oliveira Torres, Vital Custodio Nunes, Luiz Oliry, Valeriana Torres de Custodio, José Medeiros, Felix C. Mello, Carlota Teixeira Vasconcellos, Alencarino Mafra Canabarro, Juliana Cabriera, Dionysio Perez, Bento Ignacio Gonçalves, Vital C. Nunes Filho, José Machado, Companhia Progresso Uruguay-Brazil, Philomeno dos Reis, Palmerio Roline, Cypriano Machado, Gumercindo Braz, Innocencio Arce, Vialimo Lopes, Horacio Silveira Avila, Antonio Candido da Costa, Maturino C. Andrade, Perciliano Costa Leite, Polycarpo C. Leite, Victorino G. Trindade, Graciliana G. Nunes, Theotonio Gonçalves, Antonio Hygino Ribeiro, Manoel Machado Filho, Oliverio Moreira Costa, Arthur Isomem, João Pereira Machado, Martins & Vidal de Oliveira, Camilla F. Lucas, Henrique Bayan, Romualdo Coelho, Leocadia Pottes, Zeferino da Rosa, Bento Antonio Dornelles, João Custodio Nunes, Ismael F. Siqueira, Manoel Perez, João Deus Martins, Leandro Botti Tino, Pedro Machado Fontoura, Lulla Moreira da Fontoura, Antonio Pedro Nunes, Valencio Rodrigues, Antonio Prates Alvares, Jovelino Montero Cassapietro, Waldemar Montero Casssapietro, Manoel Antonio Rodrigues, Gregorio Curvello, Hordalino Fernandes Silva, Theophilo Pereira Machado, Vitalis J. Rodrigues, Arthur Chagas Salgado, Zeferino M. Soares, Polycarpo J. Rodrigues, Francisco J. Soares, Gablino Alberche Soares, Palmyro Lopes, Fulgencio Silveira Goulart, Marcellino Silveira Goulart, Fidelis Silveira Goulart, Francelino Machado, Graciolino Rodrigues Pereira, Angelino Ignacio Gonçalves, Eufrasia Pinto Costa, Vasco Teixeira Filho, Alexandre Guedes Rodrigues, Amandio Chaves, Antero Padilha, Mario Silveira de Castro e Taurino Diogo Hamilton.

— Ao Sr. ministro telegraphou o Dr. Henrique Devoto, director da Escola Agricola Federal, no Estado da Bahia, communicando que se inscreveram 66 candidatos para admissão áquella escola, e sendo provavel haver alguma demora no concurso, lembra a conveniencia de se prorogar o prazo para a matricula ao primeiro anno até o dia 10 de abril proximo.

— O Dr. Pedro de Toledo transmittiu, de Caxambú, em data de 17, o seguinte telegramma ao Dr. Campos Salles:

"Envio a V. Ex. as minhas sinceras felicitações pela excellente escolha feita de seu nome para ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brazil na Republica Argentina, onde prestará, mais uma vez, relevantissimos serviços á nossa Patria, que tanto deve a V. Ex."

— Ao Sr. ministro o Dr. Arthur Rego Lins telegraphou, ante-hontem, de Uruguayana, agradecendo sua nomeação para inspector veterinario daquelle districto, e communicando já haver assumido o exercicio do cargo.

— Ao Sr. ministro communicou, por telegramma, o director do campo agricola de demonstração em Macahyba, no Estado do Rio Grande do Norte, que no dia 13 do corrente foi aquelle campo visitado pelo presidente e demais membros da intendencia de Macahyba, acompanhados do juiz districtal, promotor de justiça e muitas pessoas gradas daquella localidade, entre as quaes diversos agricultores. Os visitantes assistiram aos trabalhos de arados, de torroador, das grandes semeadeiras e capinadeiras, tendo tudo trabalhado em conjunto com excellentes resultados. Aos visitantes causou tambem magnifica impressão a differença apresentada pelos canteiros com adubos de curral dos sem adubos, de modo a produzirem enormes parreiras com lindos cachos de uva.

— Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Oscar Silva & C., solicitando um premio de animação — Compareçam á secretaria geral de agricultura, industria e commercio;

Associação Agro-Pecuaria, em Tuparecetam, solicitando um auxilio pecuniario — Selle os documentos;

The Moju Rubber Plantations Development Company, solicitando autorização para funccionar na Republica — Compareça á directoria geral de industria e commercio.

— Do inspector agricola interino, Sr. José Baptista, recebeu o Sr. ministro um telegramma de Porto Alegre, dando noticia da conferencia que, naquella cidade, realizou o professor ambulante Emilio Schenck sobre apicultura, fazendo projecções luminosas de colméas, tendo agradado muito ao auditorio, em cujo numero estavam o representante do presidente do Estado, presidente da Camara dos Deputados, inspector agricola e ajudantes.

— Em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, teve hontem inicio o exame de admissão á matricula para a Escola Média ou Theorico-Pratica de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal de Pinheiro.

Compareceram 53 candidatos inscriptos, ficando constituida a mesa examinadora, que deu começo aos seus trabalhos pelo exame de portuguez, entrando 13 candidatos.

— Conforme communicou ao Sr. ministro, o Dr. José Pereira Junior, director do campo de demonstração de Parahyba, sabendo da chegada á capital daquelle Estado do Dr. J. V. T. Cook, foi cumprimental-o, convidando-o para fazer uma visita ao campo.

No dia 16, o Dr. Cook, segundo telegraphou aquelle director, realizou a visita, recebendo magnifica impressão, a qual deixou por escripto no livro de registro de impressões do campo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No Tiro Brazileiro do Leme, haverá hoje, ás 8 horas da noite, exercicio de infanteria, para os socios.

O instructor militar pede o comparecimento dos mesmos ao exercicio que será ministra hoje, na séde social, á rua do Riachuelo n. 18.

Amanhã, haverá aula para a turma de candidatos a reservistas e quinta-feira aula de gymnastica de flexionamento e nomenclatura.

— Domingo será levado a effeito nos stands desta sociedade um concurso intimo para os socios.

As inscripções acham-se abertas na secretaria com os 2ºs tenentes atiradores Mario Lago e Gabriel Niklaus.

ARTES E ARTISTAS

As tres sereias.

No Pavilhão Internacional da Avenida Central vão ser expostas, por estes dias, tres sereias bellissimas, vindas expressamente do Museu de Roma. E' uma novidade curiosissima, que muito interesse despertará em nossa população, que jámais viu tão bellos specimens maritimos. A captura dessas raridades deve-se ao capitão John Kukos, que, depois de longos dias e grandes esforços, conseguiu para o museu da capital italiana tão preciosa raridade. A femea dessa collecção, que mede cada um dois metros e meio de comprimento e tem uma circumferencia thoraxica de 90 centimetros, produziu um litro e dois centilitros de leite. Essa curiosa exposição abrir-se-ha por estes dias, sendo annunciado o dia certo para conhecimento do publico.

Chinezas no Rio.

Conjuntamente com o *Zé Pereira* em scena no theatro S. José, se apresentam as tres chinezas Pepa Delgado, Cecilia Porto e Laura Godinho, que se preparam a extrair dos olhos dos seus collegas toda a bicharada que lá houver.

Esse numero especial do *Zé Pereira* tem graça, como toda a revista a tem ás pilhas. As filhas da Celeste Republica, agora ás voltas com a policia, não têm a pericia das suas collegas do S. José, razão pela qual cairam nas respectivas malhas. No *Zé Pereira*, as chinezas preparam o doente com umas serenatas e umas danças magnetizadoras, de fórma que o bruto vê tirar os bichos com geito, arte e musica deliciosos. Vão logo, á noite, ao S. José e apreciem só.

Palace Theatre.

E' bastante interessante o programma de café-concerto, organizado para hoje pela empreza do Palace Theatre.

Haverá nada menos de duas estréas.

Theatro S. Pedro.

Será representada hoje, nesse theatro, pela companhia Marchetti, a opereta *O conde de Luxemburgo*, tão querida do nosso publico.

Theatro Recreio.

Faz hoje a sua estréa, no *Kean*, a actriz Alva Pereira, um bom elemento que adquiriu a companhia Pato Moniz.

O protogonista será desempenhado pelo actor Pato Moniz, que tem um bello trabalho no *Kean*.

— Quinta-feira teremos *João José*, o sempre applaudido drama de Dicenta e em que Pato Moniz, por mais de uma vez, já tem empolgado as nossas platéas.

— No empenho de variar os seus espectaculos, sexta-feira teremos a *premiere* do interessante vaudeville *Contos do vigario*, verdadeira fabrica de gargalhadas.

— Preparam-se para sabbado e domingo dois grandes espectaculos, com a *reprise* do drama *Conde de Monte Christo*, que Pato Moniz vai montar com grande esplendor de scenarios e cuidada *mise-en-scene*.

Pato Moniz encarregou-se do papel de Conde, que fará pela primeira vez entre nós.

— Entrou em ensaios, para estréa das actrizes Laura de Barros e Victoria Miranda, o vaudeville de genero livre, de Feydau, *Gregorio & Irmão*, que a empreza conta montar para a semana.

Pavilhão Internacional.

Ali para os lados da Avenida Central, hoje Rio Branco, ha sempre extraordinario movimento de povo. Indagando as razões dessa concurrencia para aquelles lados, chegámos á conclusão que todo aquelle pessoal se dirige para o Pavilhão da Avenida, para assistir á revista *Já te pintei!*, ao *Club dos clubs* e deliciar-se com o fado do Rufia, tudo em exhibição naquelle theatro.

Ali representa-se e trabalha-se como gente grande e mettem-se todas as noites piadas de consolar o figado de tanto rir.

Cinema-theatro Rio Branco.

E pegou, e pegou a valer! Referimo-nos ao *Tiro feminino!* A peça hontem deu tres bellissimas sessões, apesar do tristissimo dia que fez, todo enfarruscado, aborrecido, feio pr'a burro...

Mas, quando o publico quer, não ha chuva que o retenham em casa, nem que sejam lagartos e canivetes, resectivamente vivos e abertos!... (Podiam estar mortos e fechados, e então assim não havia vantagem...)

Mas o grande caso é que o *Tiro* está sendo dado bello, formoso e garboso, e o publico a elle corre pressuroso.

Hoje, tres sessões.

Circo Spinelli.

Como sempre, o programma de hoje desse conhecido pavilhão é bastante variado e interessante. O espectaculo terminará com a opereta *Cupido no oriente.*

EM MADUREIRA

Os amigos do alheio

Evidentemente é preciso inventar termos novos para dar noticia dos furtos que se fazem na nossa bella capital. Os termos de que usamos para dar essas noticias e para pedir providencias á policia já estão completamente gastos, porque diariamente os empregamos... sem obter nenhum resultado.

Hontem queixou-se ao delegado do 23º districto Oscar Carlos de Abreu, que referiu haverem os gatunos alliviado de um relogio e corrente de ouro, quatro letras no valor de 250$ cada uma, um terno de casimira e dois chapéos, sendo um de Chile e outro de palha. Todos esses objectos os ladrões roubaram dentro da propria casa do Sr. Oscar.

A resposta da policia foi a de sempre: "Vamos tomar providencias".

A' FOICE

EM MADUREIRA

Alipio Aquino é um dos taes que por qualquer coisinha entendem que têm direito a esbordoar e espancar a torto e a direito.

Alipio, ciumento como um mouro, é amasiado com Maria Elisa.

Hontem, pela manhã, travou-se de razões com a sua amasia, por motivo de ciumes, e, passando das razões para o terreno dos factos positivos, aggrediu-a á foice, produzindo um grande talho no braço esquerdo.

Aos gritos de Elisa, appareceu a policia do 23º districto, que prendeu o terrivel Othelo de Madureira em flagrante, levando-o logo para o xadrez, afim de que volte a sentimentos mais humanos.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 18.

Telegrapham de Benghasi:

"O commando militar annuncia que nenhum soldado italiano está prisioneiro dos turcos.

Os aeroplanos militares fizeram novos reconhecimentos e lançaram algumas bombas sobre o campo inimigo, matando dez pessoas.

A situação permanece inalterada por toda a parte."

LONDRES, 18.

Assegura-se que o marquez Di San Giuliano, ministro do exterior da Italia, na sexta-feira ultima entregou ás potencias as bases das condições minimas para que a Italia aceite a mediação para terminação da guerra italo-turca.

Accrescenta-se que a referida nota do marquez Di San Giuliano é de termos os mais conciliatorios possiveis, o que determinou que as negociações continuem até resultado satisfatorio, ao que consta.

(Serviço do *Paiz.*)

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 18.

O contra-almirante O'Connor communicou ao ministro da marinha que no combate de Yuqueri os colorados perderam tres canhões Vickers e duas metralhadoras Nordenfeldt. Os canhões ficaram inutilizados.

O numero de baixas reciprocas foi de mais de 250 homens, incluindo nesse numero cem mortos.

Os radicaes foram avançando contra os colorados, derrotando-os. As metralhadoras causaram terriveis estragos entre os governistas.

Está-se tratando novamente de negociar a paz, tendo ido ao acampamento revolucionario uma commissão do governo para pedir novas bases para um accordo, excluindo delle a presidencia da Republica.

— O jornal *La Nacion* diz, em editorial de hoje, sobre a situação do Paraguay, que o provavel accordo entre os civicos e os jaristas viria augmentar a discordia e pergunta se não existe o direito e até mesmo o dever, para os paizes limitrophes, de impor-lhes a razão, fazendo cessar esse estado de continua anarchia.

— Communicam de Posadas que corre ali o boato de ter havido um grande combate, no qual triumpharam os radicaes.

O porto de Encarnacion foi fechado á navegação.

Noticias recebidas de Formosa dizem que tres canhões do governo, assentados na costa, bombardearam o vapor *Constitucion*, que se acha encalhado em Itaenramada, produzindo-lhe fortes avarias, apesar de ter o *General Diaz* procurado proteger o *Constitucion*.

Sobreveiu a esquadrilha argentina, que aprisionou o *Constitucion*, quando içava á bordo a bandeira argentina.

Espera-se a todo o instante que se trave um grande combate em Assumpção.

ASSUMPÇÃO, 18.

Os radicaes tomaram San Antonio, fazendo 80 prisioneiros e apoderando-se de todas as armas e munições.

Os revolucionarios rodeiam a capital pelo lado das aguas e pelo de terra. O ataque será dirigido pelos commandantes Chirife, Escobar e Shenone.

Os diplomatas aqui acreditados exigiram que o ataque fosse precedido de um aviso, dando o prazo de 24 horas, para que possam retirar-se as pessoas que o desejarem.

ASSUMPÇÃO, 18.

Os consules estrangeiros, após a reunião de hontem, resolveram protestar energicamente perante o governo do Paraguay, contra a conducta do capitão do porto, que não só se negou a entregar ao consul argentino os compatriotas deste que ali se acham detidos, como tambem o insultou, expulsando-o do edificio da capitania, ameaçando de mandar fuzilal-o.

BUENOS AIRES, 18.

O Sr. Frederico Codas, cumprindo uma ordem telegraphica do governo paraguayo, conferenciará com o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, afim de solicitar a captura e o desarmamento do vapor *Constitucion*.

Consta aqui que os revolucionarios, em consequencia de ter sido solicitado pelo corpo diplomatico um prazo de 24 horas, adiaram para hoje, á noite, o bombardeio de Assumpção.

—Communicam de Formosa o boato, que ainda não foi confirmado, de se ter travado um escarniçado combate em Assumpção.

BUENOS AIRES, 18.

Telegrapham de Corrientes que desembarcaram naquelle porto 100 familias paraguayas, que abandonaram Assumpção e outras localidades proximas á capital, invadidas pelos revolucionarios.

ASSUMPÇÃO, 18.

Está circulando nesta capital um boletim annunciando que as esquadras brazileira e argentina recebem a bordo dos seus navios as pessoas que ali se quizerem asylar. Logo após ter sido conhecida esta resolução das duas esquadras, começaram a affluir centenares de pessoas, pedindo asylo.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 18.

Chegou hoje, pela manhã, o Dr. Affonso Costa.

Ao desembarque, que se realizou no Terreiro do Paço, assistiram os amigos e correligionarios do ex-ministro da justiça, representantes de varias associações, grande multidão de populares e o Orpheon Infantil.

Tocavam em diversos pontos da praça algumas bandas de musica.

LISBOA, 18.

Reina absoluta tranquilidade nas fronteiras.

LISBOA, 18.

O ministro da Inglaterra visitou hoje em S. Vicente o governador da cidade, o vigario e o patriarchado.

LISBOA, 18.

Os presos politicos do presidio da Trafaria telegrapharam aos reis da Italia, felicitando-os pelo insuccesso do attentado de que foram victimas recentemente.

LISBOA, 18.

Muitos officiaes de marinha foram a bordo do *Cap Blanc* cumprimentar o deputado Affonso Costa, que hoje regressou a esta cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 18

Os soberanos regressaram hoje de Alicante.

Na estação do caminho de ferro foram recebidos pelos membros da familia real, ministros, autoridades e muito povo.

SEVILHA, 18.

Fracassou por completo a greve geral, hontem proclamada em um *meeting* aqui realizado

MADRID, 18.

Chegaram hoje a Malaga os infantes D. Fernando e D. Affonso, que regressam de Melilla.

GADIZ, 18.

Em homenagem á chegada do Sr. Segismundo Moret, fechou hoje o commercio desta cidade.

BILBÃO, 18.

Foi condemnado a quatro annos de prisão o socialista conde Pelavo.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 18.

O escriptor Paul Adam embarca para a America do Sul no dia 10 de maio proximo

—O Dr. Nilo Peçanha já entregou o seu livro—*Impressões da Europa*—á casa editora.

—Os mineiros de tres grandes poços das minas de Denain, no departamento do norte, resolveram abandonar hoje o trabalho.

—Telegrammas recebidos agora nesta capital annunciam que os mineiros de Anzin e Denain, no departamento do norte, resolveram declarar ainda hoje a greve geral.

—O ministro da marinha, Sr. Delcassé, tenciona, segundo noticia hoje o *Journal*, começar pelo Mediterraneo a organização de esquadrilhas offensivas, que serão compostas de contra-torpedeiros e submarinos.

PARIS, 18.

Falleceu o senador Julien Goujon.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 18.

O ex-deputado socialista Victor Grayson, num discurso que hontem proferiu em Crewe, condado de Cheshire, disse que já vai muito longe o tempo em que os soldados inglezes atiravam contra os seus compatriotas e concluiu lendo numerosas cartas, que lhe enviaram soldados de todos os pontos do paiz, nas quaes os signatarios declaravam formalmente que se recusariam a fazer fogo contra os operarios em greve, embora depois tivessem que soffrer todo o rigor da disciplina.

LONDRES, 18.

O primeiro lord do almirantado, Sr. Winston Churchill, apresentou hoje, na Camara dos Communs, o orçamento da marinha.

No discurso que então pronunciou, o Sr. Churchill declarou que estabeleceu o referido orçamento de accordo com o programma naval da Allemanha, para segurança do paiz e garantia dos diversos exercitos de que elle possa dispor.

"Esforçar-nos-hemos, disse o primeiro lord do almirantado, por conservar, sobre a Allemanha, uma superioridade de sessenta por cento.

Apressaremos as construcções, se a Allemanha exceder o seu programma naval, diminuiremos, no caso contrario."

Terminou o Sr. Churchill, declarando que será organizado o corpo de aviadores navaes e que será alterada a distribuição das esquadras inglezas.

LONDRES, 18.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro Asquith declarou que o governo apresentará amanhã o *bill* estabelecendo o salario minimo para os mineiros, o qual soffrerá a segunda discussão na quarta-feira e terá a votação final na quinta-feira.

LONDRES, 18.

O ministro da Republica Portugueza nesta capital, Sr. Teixeira Gomes, declarou que a alliança entre a Inglaterra e Portugal foi renovada um anno depois da convenção entre a Inglaterra e a Allemanha sobre as colonias portuguezas na Africa.

Terminou dizendo que as relações entre Portugal e a Inglaterra não se alteraram.

LONDRES, 18.

O gabinete resolverá definitivamente, amanhã pela manhã, o texto do *bill* sobre o salario minimo, o qual já foi submettido, nas linhas principaes aos chefes da opposição.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 18.

Na sessão de hoje da Camara Baixa da Dieta Prussiana, o ministro do interior justificou a remessa de tropas para os centros grevistas.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 18.

A Commissão Permanente dos Assucares resolveu renovar por mais cinco annos a convenção internacional e permittir que a Russia exporte, extraordinariamente, cento e cincoenta mil toneladas de assucar durante o anno corrente e cincoenta mil nos dois annos seguintes.

BRUXELLAS, 18.

O *Independence Belge* publica hoje um longo artigo, em que salienta as brilhantes qualidades do Dr. Lauro Müller, novo ministro do exterior do Brazil.

Esse jornal lembra os esforços do Dr Lauro Müller em favor da expansão economica e assegura ser certa a sua candidatura á presidencia da Republica no futuro quatriennio.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 18.

O major Lang continúa a melhorar sensivelmente

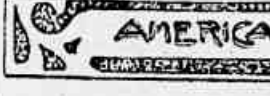
(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

FEZ, 18.

Durante um exercicio um soldado das forças do sultão matou o 2º tenente Guillasse, do exercito francez.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

A directoria da Fraternidade Operaria tem manifestado o seu profundo desgosto pelo facto de continuarem os grevistas a aggredir e pretender matar os foguistas e machinistas que no começo do movimento se apresentaram para trabalhar.

— A fragata escola *Presidente Sarmiento*, que está fazendo uma viagem de instrucção, partiu de Ushuaia, na Terra do Fogo, para a ilha do Anno Novo, visitando o Observatorio Astronomico.

— O rei da Italia, Victor Manoel, telegraphou aos Srs. Saenz Peña e Victorino de la Plaza, presidente e vice-presidente da Republica, agradecendo-lhes as felicitações que lhe enviaram, por ter escapado ao attentado contra a sua vida.

— O embarque dos peregrinos chilenos a bordo do vapor *Balvanera* attraiu grande multidão ao cáes, sendo a policia obrigada a prender alguns espectadores, demasiados importunos. Os peregrinos visitarão Lourdes, seguindo depois para a Terra Santa.

— Atirou-se de uma das janelas do Hospital Allemão, desta cidade, morrendo instantaneamente, a artista de café-concerto Rosa Thiel, austriaca, que trabalhava com o duetista Bolton Leeds.

BUENOS AIRES, 18.

Reassumiu o governo o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

— O jornal *El Diario* refere-se com grandes elogios á nomeação do Dr. Campos Salles para ministro do Brazil na Republica Argentina.

— Communicam de Paso de la Patria a noticia da derrota dos governistas em Campo Grande, após um combate terrivel, perdendo 350 homens e deixando nas mãos dos adversarios, 600 prisioneiros, oito canhões e duas metralhadoras.

BUENOS AIRES, 18.

O ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, respondeu á communicação do encarregado de negocios do Brazil, Sr. Souza Dantas, de ter sido escolhido o Dr. Campos Salles para substituir o Sr. Costa Motta, na legação de Buenos Aires, que o governo argentino considera o Sr. Campos Salles *persona grata*.

BUENOS AIRES, 18.

Commemorou-se hoje o 81º anniversario do fuzilamento pelas tropas de Quiroga, do coronel Juan Pascual Pringles, que tomou parte no famoso combate de Ituzaingó.

—Consta que será nomeado o ministro argentino em Roma, Sr. Epiphanio Portela, para substituir o Dr. Veyga na negociação da nova convenção sanitaria.

BUENOS AIRES, 18.

Causou grande sensação na alta sociedade argentina o apparecimento no hippodromo de Palermo de varias milionarias argentinas, recem-chegadas de Paris, vestindo roupagens gregas, com cintas por baixo dos seios, á maneira antiga, caindo em graciosas dobras, ao longo das pernas e que têm dos lados uma abertura, que fica escondida quando o corpo está immovel, mas que descobre a perna, quando a pessoa põe-se em movimento.

—E' aqui esperado o Sr. Charles Evans, correspondente do *Times*, de Londres, que pretende publicar um estudo sobre a Republica Argentina, seguindo depois para o Uruguay e Brazil.

—Telegrammas de Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul, trazem detalhes sobre varios roubos commettidos no hotel Central e sobre o roubo e assassinato do caixeiro viajante da firma Bromberg & C.

—Os membros do partido radical de Rosario protestam contra a venda de votos.

—O parecer do procurador da nação sobre a escandalosa venda de terras publicas a caudilhos politicos, que provocou em parte a renuncia do ex-ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, aconselha a annullação dessa venda, como sendo o unico caminho legal e honroso que deve ser seguido, começando-se assim, diz aquelle magistrado, a dar satisfação á opinião publica e a defender os interesses geraes.

—Tem sido muito censurado o procedimento da policia prohibindo a manifestação publica que havia sido organizada pelos socialistas, sabbado passado, para proclamarem os seus candidatos a deputados.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 18.

Aggravou-se o estado do boliviano John Lynch, doente de lepra e que está asylado no Lazareto.

SANTIAGO, 18.

Falleceu em Paris o esculptor chileno Ernesto Concha, autor da bellissima estatua representando *A Miseria*.

SANTIAGO, 18.

Propalou-se hoje a noticia da renuncia do ministro do exterior, Sr. Renato Sanchez. Esta noticia, porém, ainda não foi confirmada.

—O governo contratou o tenente da marinha de guerra dinamarqueza, Sr. Georgensen, para instructor da esquadra.

VALPARAISO, 18.

A bordo do couraçado *O'Higgins*, suicidou-se o tenente Guilherme Garcia. Ignoram-se as causas do suicidio.

SANTIAGO, 18.

Regressou a esta capital o presidente da Republica, Sr. Ramon Barros Luco, que estava veraneando em Viña del Mar.

—O gerente do Banco de Tacna pediu o sequestro das propriedades do ex-gerente, Sr. Espigo, por ter fornecido dinheiro, sem garantias, ao deputado peruano Mac Lean.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 18.

O duelo entre o ministro da guerra e o deputado Irigoyen, que, felizmente, não teve consequencias graves, deu origem a outro, entre os deputados Fafael Grau e Alcalá.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 18.

Foi creado o serviço metereologico, com uma estação central nesta capital.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18.

Vai ser construido no Parque Urbano um grande *stadium*, para todos os generos de *sport*.

— Chegou a esta capital o Sr. Mario Dallorio, secretario da commissão promotora da Exposição Italo-Americana, que se deverá realizar em Montevidéo.

Traz grande numero de adhesões de importantes estabelecimentos italianos.

— Communicam de Sant'Anna do Livramento que estão quasi concluidos os trabalhos da estrada de ferro, que deverá ligar-se á Central Uruguaya.

— Reunem-se no dia 24 do corrente, em grande assembléa, todas as sociedades italianas, para se manifestarem sobre o attentado contra o rei Victor Manoel.

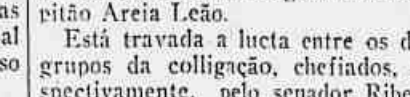
MONTEVIDÉO, 18.

Parte amanhã para Punta del Este o cruzador *Uruguay*.

—O governo projecta fundar quatorze usinas, para preparar a nacionalização do serviço de electricidade

—Os socialistas commemoraram hoje o anniversario da Communa, de Paris.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PIAUHY

THEREZINA, 16 (*demorado pelo telegrapho.*)

Foi distribuido hoje um boletim do *Apostolo*, convidando os eleitores da colligação para uma reunião amanhã, ao meio dia, na chacara *Tabaará*, de propriedade do padre Lopes, afim de tratarem da candidatura do coronel Coriolano de Carvalho e do Dr. Ribeiro Gonçalves para governador e vice-governador.

Horas depois de circular esse boletim foi distribuido outro, assignado pelos Srs. Leocadio Santos, José Adão dos Santos e Dr. Odylo Costa, convidando os eleitores da colligação para uma reunião em casa deste ultimo, afim de tratarem da apresentação da candidatura do governo do capitão Areia Leão.

Está travada a lucta entre os dois grupos da colligação, chefiados, respectivamente, pelo senador Ribeiro Gonçalves e pelo Dr. Joaquim Cruz.

—O engenheiro José Pires Rebello seguiu hontem para o Maranhão, onde conferenciará com o senador Ribeiro Gonçalves, que vai chefiar o grupo opposicionista que apoia a candidatura do tenente-coronel Coriolano de Carvalho, sob a direcção daquelle engenheiro e do Dr. Antonio Ribeiro Gonçalves.

—Circulará brevemente um novo jornal nesta capital.

—Fala-se que a colligação, dividida como se acha, não disputará a eleição desta capital, fazendo duplicatas de eleição em todos os municipios do interior.

THEREZINA, 17 (*retardado.*)

Foi divulgado um telegramma, transmittido d'ahi pelo Dr. Manoel Coelho Rodrigues, garantindo que seria victoriosa a candidatura governamental do Sr. Coriolano de Carvalho. Os coelhistas e os partidarios do senador Ribeiro Gonçalves redobram de esforços para alijar da chefia da opposição o Dr. Cruz, a ponto de dizerem abertamente não acreditar no exito da candidatura Coriolano, mas servem-se do nome delle como bandeira para arregimentar forças. Em uma reunião em casa do Dr. Odylo assentaram esperar a chegada do coronel Coriolano, afim de tomarem posição depois de sua conferencia com o Dr. Cruz.

THEREZINA, 18.

Forneceram-me cópia do seguinte telegramma, passado pelo Dr. Cruz ao senador Ribeiro Gonçalves, e por este mostrado a diversos amigos no Maranhão:

"Impossivel a victoria do Coriolano sem o apoio do marechal. Para apoiar Coriolano teria de afastar-me do presidente da Republica, que applaudiu a candidatura Areia Leão, tendo ficado desgostoso com a attitude de Coriolano. Amigos do interior agiram influenciados por Totó Rodrigues e Sant'Anna, para apoiar Coriolano, sacrificando mais o nosso reconhecimento.

Para assegurar a victoria de Areia precisamos apenas do seu concurso franco e da sua leal decisão, pois os meus amigos da capital estão dispostos a apresentar a sua candidatura.

Sendo solidario commigo, como confio, telegraphe para Tunas, monsenhor Lopes, Elias, Gil e seus amigos da capital e do interior, para secundarem a apresentação do nome de Areia Leão, conforme instrucções transmittidas Dr. Odylo Leocadio. Os nossos amigos coelhistas estão cavando a nossa derrota, não apresentando Areia Leão. Não posso continuar na politica. Os inimigos estão já especulando com o seu nome, como chefe ostensivo da colligação, patrocinando a candidatura Coriolano."

Sabe-se aqui que recebendo este telegramma, o senador Ribeiro Gonçalves mandou instrucções reservadas para os seus amigos aqui, para sustentarem, em qualquer hypothese, a candidatura Coriolano.

Dizem que assim procedendo, o senador Ribeiro Gonçalves visa afastar definitivamente o Dr. Cruz da politica do Piauhy.

(Serviço do *Paiz.*)

THEREZINA, 18.

Regressou hoje a esta capital o deputado Christino Cruz.

Parece que nada conseguiu em favor da candidatura do capitão Areia Leão ao governo do Piauhy, pois hoje a *Cidade de Therezina* recommenda o nome do tenente-coronel Coriolano de Carvalho.

O Dr. Justino de Moura, juiz de direito da comarca de Alto Longa, fará uma conferencia favoravel á candidatura do Dr. Miguel Rosa.

THEREZINA, 17 (*retardado*).

Amanhã haverá uma reunião politica em casa do padre Joaquim Lopes, afim de se tratar dos meios de propaganda das candidaturas do tenente-coronel Coriolano de Carvalho e do Dr. Ribeiro Gonçalves.

—Consta que á mesma hora se effectuará uma outra reunião de dissidentes da colligação, em casa do Dr. Odylo Costa, cuja reunião foi convocada por este e pelos coroneis Leocadio dos Santos e José Santos.

THEREZINA, 17.

Fala-se com insistencia que os dissidentes levantaram a candidatura do capitão Areia Leão para governador do Estado e a do coronel Leocadio dos Santos para vice-governador.

THEREZINA, 17.

Continúa pela imprensa a discussão travada em torno de um telegramma attribuido ao Dr. Joaquim Cruz, garantindo o apoio do presidente da Republica á candidatura Areia Leão.

Nesse sentido publicou hoje o *Monitor* um longo artigo, pondo em duvida tal affirmativa e defendendo o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

THEREZINA, 17.

Realizaram-se as duas reuniões da opposição, cuja noticia antecipámos em anteriores despachos.

Na reunião realizada na residencia do padre Lopes ficou resolvida a sustentação da candidatura do coronel Coriolano.

Na outra, que teve logar na residencia do Dr. Odylo Costa e a que compareceu o Dr. Cromweel de Carvalho, que é sobrinho do senador Ribeiro Gonçalves, delegado por seus amigos para dizer que a parte da colligação fiel á candidatura Coriolano bateria com tóda a energia a candidatura do capitão Areia Leão, caso fosse levantada pela outra parte, ficou deliberado, em vista disso, que se devia aguardar a chegada do coronel Coriolano ao Rio de Janeiro, onde deverá aportar no dia 27 do corrente, e se insistisse em não retirar a sua candidatura para governador do Estado. Nesse caso, os elementos da familia Cruz suffragariam o capitão Areia Leão no pleito de 7 de abril futuro.

THEREZINA, 17.

Em diversos municipios do interior do Estado foram creadas juntas pró-Miguel Rosa, favoraveis á sua candidatura.

THEREZINA, 18.

Faltando apenas 20 dias para a eleição para governador do Estado, o presidente do Conselho Municipal, de accordo com a lei estadoal, fez publicar editaes convidando o eleitorado para o pleito e designando o local das secções e os membros das mesmas.

—Termina no dia 20 do corrente o prazo para o recurso contra a revisão do alistamento eleitoral ultimamente procedido aqui. Sobre o alistamento da capital tres recursos já foram interpostos.

—Por telegrammas recebidos do interior do Estado, sabe-se que estiveram muito concorridos os *meetings* hontem promovidos nas cidades de Oeiras e Campo Maior, em favor da candidatura do Dr. Miguel Rosa a governador do Estado.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 18.

Chegou hoje dessa capital o Dr. Thomaz Cavalcanti, que aqui foi recebido por numerosos amigos.

Durante o seu desembarque tocou a banda de musica do 51º de caçadores.

O Dr. Thomaz Cavalcanti dirigiu-se á residencia do Dr. Guilherme Moreira, que lhe offereceu um almoço.

—O coronel Thomaz Cavalcanti tem recebido innumeras visitas, entre as quaes a do coronel Rabello.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

O general Dantas Barreto, governador do Estado, escolheu hoje a commissão consultiva do partido republicano conservador, de que é chefe naquelle Estado, constituida pelos coroneis Affonso Taborda, Amorim Junior, padre Cabral e os Drs. Joaquim Guerra e Fabio Silveira.

RECIFE, 18.

Desde ás 7 horas da noite a cidade acha-se completamente ás escuras, devido á uma fenda aberta no gazometro.

Por esse motivo o commercio fechou as suas portas.

— Continúa a falta de numero nas sessões da Camara e do Senado.

RECIFE, 18.

O vapor *Pirangy*, da Companhia Commercio e Navegação, abriu agua hoje, dentro do ancoradouro, avariando grande quantidade da carga e assucar.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 18.

O engenheiro fiscal das obras do porto mandou publicar na imprensa os editaes annunciando o leilão dos terrenos do antigo mercado de Santa Barbara, divididos em dez lotes.

Consta que diversos commerciantes procuraram o fiscal e pediram que reduzisse os terrenos a um só lote, de modo que possa ser ali edificado um palacio. Do contrario, devido á pequenez dos lotes, se levantarão ali pequenos predios, que irão enfeiar o local.

Os jornaes fazem coro com os commerciantes no referido pedido, e nesse sentido appellam para o ministro da viação.

S. SALVADOR, 18.

O Congresso do Estado realizou hoje mais uma sessão preparatoria.

—Os deputados Joaquim Venancio e José Basilio telegrapharam hoje á commissão de recepção do Dr. J. J. Seabra, communicando que se acham ambos de viagem para esta capital, afim de tomarem parte nos festejos.

S. SALVADOR, 18.

A commissão executiva das festas de recepção do Dr. J. J. Seabra continúa a receber adhesões de toda parte para a realização das festas que serão feitas ao futuro governador do Estado, por occasião de sua chegada.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.

Damos em resumo a noticia da inauguração do posto zootechnico da cidade de Batates, realizada hoje.

Os secretarios do interior, fazenda e agricultura, Drs. Altino Arantes, Olavo Egydio e Paula Salles, chegaram áquella cidade ás 9 horas da manhã, tendo uma grande recepção, durante a qual tocou a banda de musica local Euterpe Batatense, sendo queimadas muitas baterias e foguetes.

Compareceram as principaes pessoas da localidade e das cidades vizinhas.

Após o desembarque, os viajantes hospedaram-se na residencia do coronel Gabriel Andrade, presidente do directorio politico, onde lhes foi servido um lauto almoço, que correu com a maior cordialidade.

As ruas achavam-se ornamentadas de bandeiras, flôres e escudos.

Ao meio dia, em presença dos secretarios de Estado, deputados, senadores e representantes da imprensa, que os acompanhavam, juntamente com as autoridades locaes e o povo, foi inaugurado o posto zootechnico, orando por essa occasião o Sr. Arindo Pina, presidente da camara municipal de Batates, que se congratulou com a população dessa cidade, pelo desenvolvimento que acabava de tomar a iniciativa pastoril e agricola, creando ali aquelle melhoramento.

Terminando, propoz que o posto zootechnico fosse denominado Altino Arantes. O Dr. Altino Arantes, usando da palavra, declinou da honra, indicando a denominação de Padua Salles, ao mesmo posto.

O Dr. Padua Salles, tomando a palavra, insistiu na denominação Altino Arantes, proferindo um importante discurso, em que salientou a orientação do governo, factora da grandeza da riqueza e da grandeza agricola paulista.

Aberta em seguida a exposição, foram exhibidos esplendidos specimens de animaes.

A's 3 horas da tarde regressaram todos á cidade, onde, ás 7 horas da noite, foi servido no salão do Paço Municipal, um banquete de 60 talheres, falando por essa occasião o Sr. José Arantes Junqueira, que foi incumbido de fazer a offerta.

Respondeu agradecendo o Dr. Padua Salles.

Após o banquete, realizou-se um concerto, que foi succedido por um grande baile.

S. PAULO, 17 (*retardado*).

Devido ao máo tempo, não houve hoje corridas no Jockey Club.

— Uma familia italiana tomou hontje, ao meio-dia, o barco *Sant'Anna*, para fazer um passeio pelo rio Tieté.

Já em principio do passeio, o barco adernou e os passageiros, assustados, fizeram-no virar involuntariamente, caindo todos ao rio.

Carmela Bruccio, uma das passageiras, morreu afogada, e uma sua irmã foi retirada em estado gravissimo.

Os outros passageiros foram salvos com muito custo.

— Em um cortiço do bairro do Braz, duas mulheres, por motivos futeis, travaram-se de razões. Intervieram seus filhos Vicente Vitodichi e Raymundo Corsolini, os quaes chegaram a vias de facto. Vicente Vitodichi, que estava armado, vibrou duas estocadas contra Raymundo, que caiu ferido, banhado em sangue. Transportado para a Santa Casa, ahi falleceu.

— O Sr. Raul Castro, desgostoso com o fallecimento de sua esposa, derramou sobre as suas roupas grande quantidade de kerozene, ateando fogo.

O seu estado é gravissimo.

— Foi inaugurado o posto zootechnico de Batataes, com assistencia dos secretarios de Estado Drs. Altino Arantes, Olavo Egydio e Padua Salles.

S. PAULO, 18.

Como previramos, o juiz substituto federal negou *habeas-corpus* aos medicos e pharmaceuticos italianos que querem exercer a profissão não se sujeitando aos regulamentos sanitarios estadoaes.

A sentença é longa e argumenta com interpretações do art. 72 da Constituição federal, dadas por eminentes jurisconsultos, e sentenças anteriores, concluindo pela disposição do codigo sanitario de S. Paulo, que não offende a Constituição, antes garante a liberdade profissional, acautelando os interesses e pondo á salvaguarda a vida da população.

O advogado recorreu para o Supremo Tribunal.

O mesmo juiz julgou prejudicado o *habeas-corpus* pedido a favor de Antonio Paiva Martins, dentista pronunciado pela justiça estadoal, por exercer a profissão contra as disposições sanitarias.

— A policia de Santos vigia o anarchista Joaquim Isabel, deportado da Argentina e que se acha a bordo de um vapor que seguirá para o Rio amanhã.

— Os trabalhadores da City de Santos continuam em greve.

A companhia annunciou precisar de trabalhadores.

O policiamento foi dobrado, por haver receio que os grevistas opponham-se ao trabalho.

O gerente declarou que augmentará o salario, sómente depois da volta ao trabalho.

— O secretario da agricultura enviou á approvação do ministro da agricultura os estudos definitivos do trecho final da linha entre o Porto de Tibiriçá e a Sorocabana, em uma extensão de 162 kilometros, os quaes, juntos aos já approvados, perfazem 395, do Salto Grande ao Porto de Tibiriçá.

— O promotor denunciou Guido Maradei como autor do incendio da sua propria fabrica de chapéos de palha, onde morreram a cunhada e um filho desta, menor.

S. PAULO, 18.

Regressaram os secretarios do interior e da agricultura, que foram muito acclamados em Ribeirão Preto e Campinas.

O secretario da fazenda ficou em sua propriedade agricola de Ibitinga, regressando amanhã.

— Causou grande escandalo a noticia da falsificação da acta da eleição em Faxina, attribuindo 3.600 votos ao coronel Piedade.

S. PAULO, 18.

Cecilia Faria, de 19 annos, brazileira, tendo abandonado o marido em Petropolis, veiu para aqui residir, no Hotel dos Estrangeiros, mudando-se, depois para uma pensão *chic* de *demimondaines*.

Ahi, depois de fazer grande abuso de cocaina, pois se deu a este vicio, veiu a fallecer hontem, á noite.

Cecilia era uma bella mulher.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 18.

O decano do jornalismo paulista, Sr. José Maria Lisboa, tem sido hoje muito festejado por motivo do seu anniversario natalicio.

—Na proxima sessão da Municipalidade de Campinas será proposta a construcção de um edificio para o paço municipal, na praça Bento Quirino.

—Em Mococa activam-se os preparativos para a instalação do congresso agricola.

—Após uma rixa entre Maria Cossolino e Rachel Vitochi, hontem, na rua Carneiro Leão, os respectivos filhos Raymundo Cossolino e Vicente Vitochi trocaram insultos, havendo grande conflicto, em que Vicente vibrou em Raymundo tres estocadas, sendo duas no ventre e uma na coxa. Raymundo morreu.

—Em abril proximo inaugura-se em Tatuhy a grande fabrica de tecidos da firma Campos & Irmão.

—Parte amanhã para a Europa o Dr. Evaristo da Veiga.

—Em Taquaritinga organizou-se uma companhia para explorar um serviço regular de automoveis entre Jaboticabal, Monte Alto, Jurema e Itaquaritinga.

—Inauguram-se brevemente, talvez no proximo mez, os trens nocturnos da Estrada de Ferro Sorocabana.

—O padre Ettore Deho fará, a 21 do corrente, no Gymnasio de S. Bento, uma conferencia sobre a Ordem Benedictina e a civilização dos santos.

—A Federação Paulista dos Homens do Remo organizou o programma das regatas que se realizarão no dia 26 de maio proximo, com 15 páreos.

—Embarcou para o Porto Joaquim Valiente, deportado pela policia argentina.

—O Dr. Wencesláo de Queiroz, juiz federal, negou o *habeas-corpus* impetrado em favor de 13 medicos italianos, que allegam estar soffrendo constrangimento por parte das autoridades sanitarias do Estado, em face da ultima lei organica do ensino.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 18.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Sant'Anna de Parnahyba o Dr. Honorato Barros Paim, ao qual foi concedido o prazo de 90 dias para assumir o exercicio do cargo.

CUYABA', 18.

Não é exacto que o cidadão francez Jorge Homolle tivesse obtido do governo do Estado privilegio para a instalação de um banco nesta capital, como pretendia.

Pela leitura da [illegible] *Official*, de hoje, verifica-se que o unico favor obtido pelo Sr. Homolle foi o da preferencia na creação de um estabelecimento bancario, na hypothese da creação de qualquer outro em identicas condições.

Para evitar malevolos commentarios, o secretario do interior enviou hoje para essa capital o referido numero da *Gazeta Official*, que trata do assumpto, afim de ser transcripto nos jornaes cariocas.

CUYABA', 18.

São infundadas as noticias exageradas sobre a situação em que se acham as populações residentes nas margens dos rios Cuyabá e S. Lourenço, de verdadeira calamidade.

As enchentes, de facto, são grandes, porém, até a hora em que telegrapho, não se deram prejuizos lamentaveis, tanto assim que ainda não surgiu sequer um pedido de soccorro ao governo, que, todavia, está prompto para sanar qualquer eventualidade ou males decorrentes das enchentes.

CUYABA', 18.

Foi marcado o prazo de 120 dias para o Dr. João Chacon, juiz de di-

reito da comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, assumir o exercicio do seu cargo, correndo o referido prazo da data em que foi nomeado.

CUYABA', 18.

O Dr. Costa Marques, governador do Estado, com o applauso da opinião publica, está procurando resolver problemas de grande alcance, em beneficio dos interesses do Estado.

CUYABA', 18.

A situação politica actual é de perfeita harmonia e de identidade de vistas, estando todos os chefes locaes resolvidos a prestar o seu concurso no sentido de auxiliar o governo do Dr. Costa Marques, que continúa procedendo de accordo com a politica do senador Antonio Azeredo.

CUYABA', 18.

Partirá no dia 20 do corrente para essa capital o Dr. Alfredo Mavignier, um dos deputados federaes ultimamente eleitos por este Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

AVULSOS

NATAL, 17.

Membros do commercio, da lavoura e da industria do Natal, reunidos em sessão solemne, unanimemente resolveram prestar, em qualquer emergencia, inteira solidariedade e sincero apoio ao governo do Exmo. Sr. Dr Alberto Maranhão, cuja administração vem de ha quatro annos sendo feita com o mais dedicado e acendrado patriotismo em prol do engrandecimento do Estado e protecção aos interesses collectivos e de real successo para a economia social. Saudações — *Aureliano Clementino de Medeiros — João C. Galvão — Hermogenes Medeiros Veiga Filho — Bazilio José Barbosa — F. Cascudo & C. — Manoel Isidro da Rocha — Avelino Alves Freire — Philadelpho Lyra — Petronilho Paiva Salgado Maranhão — Braulio Heroncio Mello — Augusto Barroca — José da Camara Lisboa — Antonio de Paula Barbosa — Felinto Manso — José Pinheiro de Lima — Góes & Filho — Miguel Barra — Joaquim Feliciano Leite — Arthur Hippolyto da Silva — Irineu Pinheiro — Alisio Camara Manoel Aleixo de Maria — Luiz Antonio de Siqueira Fortuna — Aranha Lauritzan & Leite — M. Machado & C. — Viuva Reis & C. — Carlos & Irmão — Luiz Marinho de Mello — Angelo Roulli Vianna & C. — Eugenio & Filho — Virgilio Walfrido de Durval — David Peixoto & C. — Alfredo Mendes Maciel — Miguel Teixeira — José da Luz Bento Manso — Herculano Ramos — Architecto civil Joaquim Etelvino — J. J. Valentim Almeida — Urbano Petrijo — Vasconcellos & C. — Reginaldo Galvão — Pio Barreto — Antonio Gurgel do Amaral — José Francisco de Sant'Anna — Manoel Maria dos Santos — F. Solon — João Tinoco Firmino Faria da Rocha — Valle Miranda & C. — Domingos Barro — João Lins — P. P. da Fonseca Saraiva Maranhão — Galdino dos Santos Lima — João Gurgel — Luiz Simas — Aristides Batelho — Pedro Francisco Duarte — João Neze Claudio — Sady Pedro Cavalcanti — Nicoláo Salema — José Farache — J. Xavier Miranda — Gondim & C. — Salcoláo Salema — José Farache — J.*

OEIRAS, 11 (*Retardado*).

Reina aqui delirante enthusiasmo pela candidatura do Dr. Coriolano de Carvalho para governador do Piauhy. Esperamos a grande victoria da reivindicação dos interesses do povo. Saudações — *Orlando Carvalho — Selemerico Newton — Padre Dagoberto. Carvalho — Raymundo Ozorio — Fernandes Hollanda.*

PAI ESPANCADOR

Miguel Fusco reside á rua Commendador Lisboa com suas filhas menores Paschoalina e Angelina.

Hontem Miguel tirou-se dos seus cuidados e foi á delegacia do 23º districto pedir ao Dr. Bento Pinheiro a graça de internar em um asylo as duas mocinhas.

O delegado mandou logo que o commissario Victor apurasse o caso, indo esta ultima autoridade á casa de Miguel, para ouvir as menores.

Interrogadas, fizeram a seu pai as maiores accusações, mostrando ao commissario o corpo cheio de contusões, produzidas por pancadas que lhes dava o pai desalmado.

O commissario intimou Miguel a ir á delegacia prestar declarações.

ALÉM DE FURTAR AGGREDIU

Não ha duvida alguma que Geraldo Felisberto é um gatuno ousado.

Hontem, pela manhã, foi elle ao armazem de Luiz Machado, á rua Carolina Machado n. 52, e... resolveu fumar alguns cigarros bons, á custa do proximo.

Pensal-o, roubar um masso de 500 cigarros e deitar a correr pela rua fóra, foi tudo obra de um momento.

Mas o filho do dono da casa é que não esteve pelos autos e, correndo atrás de Felisberto, intimou-o a restituir o furto, sob pena de ser denunciado á policia.

Geraldo, achando insolita aquella intimação, longe de intimidar-se com ella, aggrediu o seu perseguidor, deu-lhe um empurrão e fugiu.

O aggredido, bastante ferido, foi ao 23º districto, onde apresentou queixa, sendo o aggressor preso um pouco mais adiante.

DESPEJO

No juizo da 3ª vara civel, propoz hontem o Dr. Domingos Nogueira Jaguaribe acção de despejo do predio á rua dos Invalidos n. 159, arrendado a Luiz Zanni.

EXPLOSÃO FORMIDAVEL

BOMBA OU CARBURETO?

PELOS ARES

O predio da rua Frei Caneca, onde se deu a explosão

Estamos em uma época de sustos, em que tanto assusta o zum-zum de um mosquito que cantarola, como o tiro da salva de um canhão.

Foi justamente por isso, que hontem, ás primeiras horas da madrugada, os moradores de um trecho da rua Frei Caneca se viram despertados subitamente por um estrondo que causou grande abalo.

Que seria? Algum attentado anarchista? Ou o tiro forte de uma revolução imminente que estalasse?

Na verdade, um estouro tão grande em hora adiantada da noite, era motivo justo para causar temor áquelles que dormiam calmamente em suas casas.

Muitos delles, no primeiro momento de susto, com as ultimas noticias alarmantes dos vergonhosos attentados dos Estados da Bahia e Pernambuco, ainda na imaginação, lembraram-se, como quem acorda de um sonho da actualidade, de que se tratasse de um empastelamento.

Não era de estranhar que tal supposição pudessem ter os moradores daquelle local, já que conhecem o modo por que são feitos os empastelamentos de jornaes bahianos ou pernambucanos — a dynamite. E o estouro de uma bomba suggeriu-lhes á idéa.

Isto, como dissemos acima, no primeiro momento, devido ao novo estado de coisas.

Depois, porém, depois que os assustados recobraram a presença de espirito e que verificaram estar vivos e sãos, inteirinhos, afastaram a terrivel hypothese da cabeça.

E' que se lembraram muito a tempo que na rua Frei Caneca não existe nenhum jornal "anti-libertador".

Passado esse primeiro momento de panico, passados todos esses temores revolucionarios "dantescos", em que o espirito publico vive constantemente atordoado pela "paraguayização" do Brazil, muito mais aperfeiçoada que no proprio Paraguay, soube-se de onde partiu o estampido.

No andar terreo do predio da rua Frei Caneca n. 208, funccionava uma barbearia.

Junto a esta barbearia, residiam, em um commodo separado por um biombo de madeira, o professor de bandolim Antonio Casemiro de Moraes, seu filho Antonio Casemiro de Moraes Filho e Manoel Diamantino Peixoto.

Do outro lado da loja, trabalhava com officina de calçados um sapateiro.

Estavam as pessoas supracitadas dormindo, quando, com o estampido alludido e com o abalo, foram parar debaixo de seus leitos.

Completamente atordoados, os senhores em questão se apalparam para ver se não lhes faltava nada do corpo, depois do que fizeram luz, a ver a origem do facto.

A primeira coisa que os impressionou foram os estilhaços das suas guitarras e bandolins, que costumavam ficar dependurados na repartição de madeira.

Em seguida, o grande rombo que existia no mesmo tabique e estilhaços dos espelhos do barbeiro, que foram parar ás suas camas.

A vista desses estragos causados por algo parecido com bomba de dynamite, em se tratando de materia de destruição, os alludidos senhores correram á delegacia do 12º districto, onde relataram o facto, ao mesmo tempo que alguns rondantes faziam o mesmo pelo telephone mais proximo.

O commissario de serviço foi ao local e deparou com o estado em que jazia a barbearia — tudo pelos ares, os moveis completamente arrebentados.

Não havia duvida: fôra um explosivo fortissimo que occasionou tal estrago na loja de barbeiro.

Entretanto, algumas pessoas quizeram dar a hypothese de desprendimento de uma fagulha electrica. Mas, se ali não havia electricidade? Se a barbearia era illuminada a gaz?

Não nos convencemos absolutamente com tal opinião.

Deixemos, porém, esses commentarios para o decorrer do inquerito policial e vamos á successão dos factos.

Apurou o commissario que o dono do negocio se chamava Antonio Boaventura de Figueiredo, mas ninguem sabia da sua residencia.

A casa ficou vigiada por policiaes, durante a madrugada.

Pela manhã, appareceu Francisco Antonio da Costa, munido de uma chave para abrir a barbearia.

A policia deteve-o.

Elle então explicou que era empregado novo, e que fôra mandado para abrir a porta, em virtude de se achar o seu patrão adoentado.

A's 11 horas da manhã, compareceu Antonio Boaventura de Figueiredo á delegacia.

Nas suas declarações elle confessou-se alheio á causa da explosão, porquanto não tinha em sua casa nenhum explosivo.

Depuzeram tambem outras pessoas que nada adiantaram.

Faltava, porém, ser ouvida uma hespanhola, residente no predio contiguo ao do barbeiro e que ha dias passados tivera uma questão com Boaventura.

Era Thereza Cherque.

A's 8 horas da noite ella compareceu á presença do delegado, em companhia de Fernando de Araujo.

Nada adiantaram os seus depoimentos.

Dessa maneira, as autoridades policiaes continuam em pesquizas para descobrir a verdade, tendo já nomeado peritos profissionaes para o respectivo exame.

Entretanto, existem suspeitas de crime contra o barbeiro Antonio Boaventura de Figueiredo.

Este, conforme se apurou, recebera ha dias uma ordem de despejo, por dever cinco mezes de aluguel, tendo o negocio no seguro em 2:000$000.

Presumem algumas pessoas das relações de Boaventura que elle tivesse guardado alguma quantidade de carbureto, negando-o na policia por medo a uma indemnização.

O que, porém, não se póde negar é que existe cheiro de carbureto no interior da loja, onde se deu o caso mysterioso.

O local do sinistro foi photographado pelo gabinete medico legal.

Continuam as diligencias policiaes e o delegado prosegue em interrogatorios.

LAVOURA MECANICA

CULTURA INTENSIVA

Após a colheita do café, á proporção que esta vai sendo feita, alguns aradores, com arados de aiveca ou com os chamados "bicos de pato" vão arando até 15 e 20 centimetros de profundidade, ao mesmo tempo que fazem a "espalhação do cisco" (desmonte dos cordões ou montes), deixando o terreno bastante quebrado na superficie e apto para receber todas as primeiras chuvas.

Logo que começam as chuvas, o cultivador ou grade de oito discos entra em acção, afim de destruir o matto existente, quebrar os torrões e nivelar mais ou menos o terreno.

D'ahi em diante, de quinze em quinze dias, ou de vinte em vinte, conforme a força do terreno, passam-se os cultivadores "Antonio Prado" ou grade "Ackmé", modificado, e "Luiz Bueno" ou Wider, modificado, afim de destruirem as más hervas recem-nascidas e conservarem o terreno sempre limpo, bem nivelado e pulverizado.

Recapitulando:

Com os primeiros serviços dos arados de aiveca e cultivador ou grade de discos, deixamos o terreno em condições de reter todas as aguas de chuva ou de irrigação.

Com os segundos serviços dos cultivadores "Antonio Prado" e "Luiz Bueno" conservamos o terreno dos cafezaes sempre limpo e pulverizado, afim de impedir que as aguas retidas no terreno se evaporem.

Dispensa-se completamente o uso da enxada nos talhões de cafeeiros tratados a machina.

Nas vesperas da colheita entra em acção o varredor "Jorge Tibyriçá", apparelho original do Sr. Luiz Bueno de Miranda e que faz, com rapidez e perfeição, a varrição dos cafezaes, preparando o terreno para a colheita.

Este apparelho transforma-se, após a colheita, em "espalhador de cisco", desfazendo os cordões da varrição feitos pelo "Varredor" e ainda em "Cobridor de sulcos", afim de fechar os sulcos cheios de leguminosas para a adubação verde dos cafezaes, o que é feito em larga escala pelo "Luiz Bueno".

Mais de dous milhões de cafeeiros a seu cargo, como gerente das fazendas dos Srs. Prado, Chaves & C., o Sr. Luiz Bueno de Miranda colonizou a machina, pelo seu systema de cultura, de oito annos para cá, e, em 1908, num total de quatro milhões de cafeeiros existentes nas fazendas que dirigiu, 800.000 foram adubados com leguminosas (tremoços) plantados nas linhas dos cafeeiros, de maneira a não impedir a passagem dos cultivadores, que durante algum tempo só trabalharam "cortando as aguas".

A preoccupação do Sr. Luiz Bueno, em reter nos cafezaes a maior porção de agua é tal que, mesmo nas margens dos caminhos e carreadores dos cafezaes, todas as enxurradas são recebidas de distancia em distancia em fossas de um m. 20 por 1 m. 20 por 1 m. 20 fóra do leito dos caminhos entre os cafeeiros da primeira linha.

Taes fossas, além de prenderem as aguas das enxurradas, que pouco a pouco se infiltram no terreno irrigando subterraneamente os arbustos mais proximos, conservam em bom estado os caminhos e fazem augmentar grandemente as aguas nas vertentes.

Pequenas aguas que, em algumas fazendas com a menor secca desappareciam, avolumaram-se após a abertura das fossas, conservando-se sempre com agua mais ou menos abundante durante todo o anno.

Outra vantagem enorme das fossas:— a fazenda "Floresta", em S. Carlos do Pinhal, onde foram cavadas 1.600 fossas em uma área de 130 alqueires, plantada de 270.000 pés de café, teria perdido desta ultima safra para mais de cinco ou seis mil arrobas de café, a julgar pelos prejuizos consideraveis que tiveram alguns vizinhos: isto representaria hoje uma perda minima de 50 a 60 contos de réis.

Pois bem: o prejuizo dos cafés rodados nas enxurradas foi alli nullo, sendo evitado tambem o damno causado pela lavagem do terreno.

Falámos acima em alqueires; precisamos, portanto, para melhor esclarecimento do leitor explicar que, chama-se, por convenção "alqueire" a área de terreno em que se póde plantar um alqueire, isto é, 40 litros de sementes.

Nos Estados do Sul admittem-se dois typos para o alqueire agrario. Assim é que em S. Paulo e Paraná elle corresponde á área de 50 braças de frente e 100 de fundo, ou 5.000 braças quadradas, o que é igual a 5.000 braças quadradas ou ainda igual a 2 hectares ou 42 aros, emquanto que no Rio de Janeiro, Minas, Rio Grande do Sul e Espirito Santo o alqueire corresponde a 100 braças de frente por 100 braças de fundos, que valem 10.000 braças quadradas, que é igual a 48.400 metros quadrados ou ainda a 4 hectares e 84 aros.

No Estado da Bahia a medida agraria tem a designação de "Tarefa", a qual equivale a 900 braças quadradas (30 por 30), que é equivalente a 4.356 metros quadrados, de sorte que um hectare corresponde, aproximadamente, a 2 1/2 tarefas.

Nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Maranhão, a medida agraria é denominada "Quadra", e corresponde a 100 braças de frente por 100 de fundo, igual, por consequencia, ao alqueire do Rio de Janeiro, Minas e Rio Grande do Sul.

Dario de Barros.

NAUTICÆ RES

O operoso capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio acaba de traduzir, mandando imprimir em folheto, um interessante trabalho do illustre official da marinha italiana, capitão de mar e guerra Eugenio Bollati di Saint-Pierre, que lhe deu o titulo de *Nauticae Res*.

Esse trabalho, que merece attenta leitura, não só dos nossos officiaes da armada, como dos nossos homens de governo, foi escripto, segundo declara o autor, para illustrar a opinião publica e attrair a attenção dos dirigentes sobre as questões navaes que, nos tempos que correm, assumiram capital importancia, vital para o seu paiz. E' fruto, accrescenta, "de longas meditações sobre a guerra maritima; exprime as profundas convicções que formamos sobre o assumpto, e, se bem que não occultemos as muitas imperfeições em que porventura tenhamos caido, e o repisamento de argumentos já anteriormente tratados, nos satisfazemos, ao menos, por não termos feito obra totalmente inutil ao fim a que nos propuzemos".

O commandante Saint-Pierre conclue o seu trabalho com o seguinte "decalogo naval":

"1º. Prepara-te para a guerra, se não queres ser surprehendido por acontecimentos imprevistos;

Não esqueças a reserva de homens, navios, canhões e munições;

2º. Procura as allianças que mais te convenham—quando não possas fazer por ti só—afim de que não fiques isolado no momento necessario; não te fies, porém, muito nellas, especialmente na desventura;

3º. Escolhe bem tuas bases de operações. Fortifica-as em uma boa frente de mar. Accumula ahi provisões e carvão e estabelece todos os meios mecanicos para reabastecer rapidamente os navios. Que tenham officinas e diques;

4. Põe todo o cuidado na educação moral e technica do teu pessoal. Prepara os homens a quem confiar os navios. Pensa no commandante em chefe e cuida ciosamente de sua autoridade e de seu prestigio em tempo de paz; nunca lhe diminuas os poderes durante a guerra;

5º. Estuda os teus typos de navios relativamente á guerra naval e procura que sejam os melhores e os mais fortes;

6º. Escolhe a melhor posição estrategica como inicio do jogo. Manobra com o auxilio de bases eventuaes. Não te deixes influenciar por objectivos secundarios; no mar o objectivo principal é a destruição da esquadra inimiga;

7º. Na busca do teu inimigo, emprega navios que possam cruzar com qualquer tempo e o mais longamente possivel;

8º. Assume sempre a defensiva, mesmo defendendo-te. Pensa no tempo, no homem e no mar, factores supremos na guerra;

9º. Não sacrifiques a esquadra para defender cidades de um bombardeamento Não te importes com a opinião publica; segue o teu plano;

10º. Medita e ousa."

Foi prorogado pelo governo fluminense, até o dia 23 de abril proximo, o prazo para apresentação, na inspectoria de agricultura e industrias, de propostas para a creação do Banco de Credito Agricola, Hypothecario e Commercial, instituido pela lei numero 1.063, de 2 de dezembro do anno passado.

NOTICIAS DE S. PAULO

Immigração.

Durante o anno de 1911, das 1.634 embarcações que entraram no porto de Santos, 869 desembarcaram immigrantes. Tendo sido de 50.957 o numero de immigrantes alli desembarcados durante esse anno, infere-se que foi de 58 a média de immigrantes vindos em cada embarcação.

Em 1910 essa média foi de 44 somente, e o numero de embarcações que desembarcaram immigrantes em Santos foi de 855.

Os vapores que em 1911 trouxeram maior numero de immigrantes foram: o "Espagne", entrado em 25 de dezembro, com 1.590; o "Aquitaine", entrado em 2 de novembro, com 1.418, e o "Hohenstaufen", entrado em 31 de dezembro, com 1.077. No dia 4 de fevereiro do corrente anno foi o dia em que se registrou a maior entrada de immigrantes nestes ultimos annos, pelo porto de Santos. Nesse dia entraram 1.963 immigrantes, sendo 1.246 desembarcados do "Provence" e 717 do "Navarra".

Pelos vapores "France", "Araguaya" e "S. Paulo", são esperados por estes dias, em Santos, 232 immigrantes destinados á lavoura do Estado.

Limites com o Paraná.

Por telegramma de Coritiba, sabe-se que fôra, no dia 14, assignado, no palacio do governo do Paraná, o accordo para a solução da questão de limites entre esse Estado e o de São Paulo.

Após a leitura feita pelo Dr. Marins Camargo, secretario do interior, os delegados de ambos os Estados assignaram o respectivo termo.

Terminada a assignatura do termo, o Dr. Candido de Abreu saudou o Dr. Albuquerque Lins, tendo o Dr. João Pedro Cardoso respondido e saudando o Dr. Carlos Cavalcanti.

Este, por sua vez, levantou o brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Ao acto, que se revestiu de grande solemnidade, assistiram os secretarios de Estado, chefe de policia, director de instrucção publica, senadores, deputados, presidente do "comité" de limites e representantes da imprensa.

Exposição de joalheria.

Chegou a S. Paulo o Sr. Gainre Leitão, representante de uma importante fabrica de objectos de prata, estabelecida em Lisboa.

O Sr. Gainre Leitão vai abrir uma exposição de productos da fabrica que representa.

Nessa exposição, que será aberta até o fim do corrente mez, figurarão diversos e importantes trabalhos de prataria em modelos regionaes portuguezes, que na exposição nacional do Rio de Janeiro obtiveram dois grandes premios de industria e arte.

Passeio fatal.

Acerca do desastre occorrido domingo no rio Tieté, lemos no "Correio Paulistano":

"Apesar do dia chuvoso que hontem tivemos, Gabriel Santoro convidou seus primos Carmella Abrusio, de 16 annos, Camillo e Nicola, moradores á rua do Areal n. 47 e uma cunhada destes, de nome Margarida Gomes, para fazerem um passeio de bote no rio Tieté.

O convite foi aceito com alegria, dirigindo-se todos para o bairro do Limão, onde tomaram uma embarcação que logo se afastou da margem, impellida vigorosamente pelos remos que Gabriel empunhava.

A meio do rio, viram todos, com grande espanto, que o bote era velho e fazia muita agua.

Isso assustou as moças e os meninos que principiaram logo a gritar, levantando-se depois bruscamente e quasi ao mesmo tempo.

A embarcação desequilibrou-se e virou, atirando todos á agua.

O momento foi terrivel. Gritos de soccorro partiam de todos os lados, até que appareceu um barqueiro, que conseguiu salvar todos, menos a infeliz moça Carmella, que a corrente arrastara, fazendo-a desapparecer.

Mais tarde, foi o seu cadaver encontrado e conduzido para a casa de seu pai Leonardo Abrusio, á rua Areal n. 47, onde um medico legista foi verificar o obito, attestando como "causa mortis" asphyxia por submersão.

Margarida Gomes, que, como dissemos acima, é cunhada de Carmella, ficou extraordinariamente abatida com o desenlace, sendo acommettida a cada momento de terriveis crises de nervos.

A's 11 horas da noite, teve ella um novo ataque tão forte que foi precisa a intervenção do Dr. Pedro Nacarato, medico da policia, para soccorrel-a."

Desastre e morte.

Na villa de Barra Bonita, municipio de Jahú, tendo João Martins, hespanhol, de 19 annos de idade, solteiro, levando uma garrucha para concertar na officina mecanica dos irmãos Marques, aconteceu que no momento em que a mesma era examinada por José Marques Ferreira, um dos donos da officina, disparou, indo a bala attingir a João Martins, que estava perto, na região umbelical, alojando-se na região lombar, no meio da camada muscular.

Communicado o facto ao sub-delegado de policia, esta autoridade compareceu no local, acompanhada de seu escrivão e dos peritos Dr. Luciano Maggiori e Victor Mielle, que examinaram a victima, considerando grave o ferimento recebido.

Martins, em suas declarações, disse que levou a arma para ser concertada, não tendo avisado, por esquecimento, ao mecanico José Marques Ferreira que ella estava carregada.

No dia seguinte João Martins falleceu em consequencia do ferimento, sendo seu cadaver autopsiado pelos mesmos peritos.

O inquerito, entregue ao delegado de policia, depois de registrado no livro competente, foi remettido ao promotor publico, por intermedio do juiz de direito.

AS CAUDAS DOS COMETAS

Quando Sir Isaac Newton demonstrou, em 1686, que os movimentos de todos os astros obedeciam, assim como uma maçã que cáe, ás leis simples da gravitação universal, o espirito humano sentiu uma sensação de satisfação e de tranquillidade; ao mesmo tempo, Halley mostrava que as novas leis se applicavam ás trajectorias dos cometas; não restava, pois, um canto do céo onde não reinassem a lei e a harmonia...

Apenas, em todo o universo subsistia uma excepção; Képler já havia notado que o rasto de poeira que forma a cauda dos cometas é por assim dizer como que soprada pelo sol; parece, pois, desobedecer ás leis da gravitação, porque, quando o astro errante contorna a grande luminar, a cauda toma sempre uma direcção opposta ao sol. Képler suppuzera, para explicar a anomalia, uma repulsão exercida pela luz; admittia-se, nessa época, que o agente luminoso era constituido por corpusculos emanados da origem radiante; era a theoria da emissão, e era natural suppôr que esses projectis luminosos lançados com espantosa velocidade sobre a poeira cometaria a arrastavam comsigo para trás do nucleo. Mas Newton, embora partidario da emissão, não admittia esta maneira de ver; compenetrado da importancia da sua descoberta, estava tentado a tudo explicar por ella.

O fumo que sáe de uma chaminé, ergue-se contrariamente á gravidade, não obstante ser formado de materias pesadas, porque está collocado em um meio mais denso; qual a razão? pensava elle, por que o appendice dos cometas não procederia da mesma fórma?

Mas esta explicação só satisfaz o seu autor; hoje, que nós sabemos com toda a evidencia que os cometas se movem no vacuo mais absoluto, ella cáe completamente pela base.

A questão ficou neste pé até 1873, anno em que foi abordada ao mesmo tempo pelo phyico italiano Bartoli e pelo grande e genial Maxwell, o creador da theoria electromagnetica da luz, de onde sairam as ondas hertzianas e a telegraphia sem fio; ambos estabeleceram pelo simples raciocinio (não raciocinios simples), que as vibrações luminosas devem exercer um impulso sobre os corpos que encontram. A coisa póde comprehender-se sem calculos nem integraes: contemplai a agua que cáe, gota a gota, de uma torneira em um recipiente qualquer; no ponto da quéda ella origina ondas que se propagam, dilatando-se; são esses famosos circulos de agua que tantos contemplativos se divertem a considerar e que merecem sempre ser contemplados com respeitoso interesse, porque a natureza quiz mostrar-nos, sob a fórma de uma imagem familiar e simples, os mais complicados phenomenos da optica.

Esses circulos, originados da quéda de uma gota de agua, succedem-se, pois, e dilatam-se; observemos agora, sobre a superficie liquida, um objecto qualquer fluctuante, penna ou rolha de cortiça, e notemos attentamente a sua posição; levantado pelas ondas successivas, mas tambem é arrastado por ellas, de fórma que ao cabo de alguns minutos afasteu-se, sensivelmente do ponto de quéda das gôtas; logo as ondas exercem sobre o corpo fluctuante um ligeiro impulso, dirigido no sentido da sua propagação.

A mesma coisa se produz pelo choque da luz contra os corpos que a absorvem ou que a reflectem. Hoje não existe a menor duvida sobre a natureza ondulatoria dos phenomenos luminosos; todo o foco de luz emitte em torno de si "circulos", ou por outras palavras, ondas; mas em vez de caminhar, como os circulos de agua, com magestosa lentidão, aquelles dilatam os seus raios na razão de trezentos mil kilometros por segundo; longe de succeder como ás gotas que pingam da torneira, quasi de segundo em segundo, é aos milhares que ellas se seguem no intervalo de um millionesimo de segundo; todas estas ondas impellem na sua direcção os corpos que encontram; mas apesar do numero e da vivacidade dos choques, a luz é uma coisa tão subtil e tão tenue que afinal de contas essa pressão é extraordinariamente pequena; nós nunca nos sentimos repellidos pela luz do nosso candieiro, nem mesmo pela intensa claridade do sol; e isto não causa admiração alguma, porque a pressão exercida sobre toda a superficie do nosso corpo é mais pequena que um milligramma: tem ainda menos importancia que a pressão que poderia exercer uma mosca.

Todavia, por mais pequena que seja esta acção, conseguiu-se pol-a em evidencia; o physico russo Ledebef, primeiramente, depois os americanos Nicholls e Hull fizeram sobre este ponto experiencias que não deixam a menor duvida a tal respeito; os dois ultimos, particularmente, recebiam as ondas concentradas de um poderoso foco electrico sobre um pequeno disco de mica prateado, um centimetro quadrado aproximadamente; a pressão exercida pela luz sobre esse disco não attingia uma decima millionesima de milligramma; todavia, era tal a sensibilidade dos seus apparelhos que essa pressão era rigorosamente registrada e pesada.

De resto, Nicholls e Hull tiveram a amabilidade de pensar naquelles que se interessam pelos resultados, sem ter tempo de aprofundar a theoria e de proceder a minuciosas experiencias; crearam um engenhosissimo apparelho que apresenta aos olhos de todos uma prova topica e irrecusavel dos effeitos de pressão produzidas pela luz; é simplesmente uma ampulheta, em que os grãos de areia são substituidos por uma mistura de dois pós muito finos; um relativamente pesado, é formado de esmeril; outro, extremamente leve, é obtido carbonizando os sporos de um cogumelo que os sabios chamam "lycoperdon bovista" e os outros bexiga de lobo; esta calcinação dá massas esponjosas de carvão extremamente leves com um diametro de cerca de duas millesimas de millimetro.

E' claro que produzem no apparelho um vacuo rigoroso para evitar as perturbações que resultariam de movimentos do gaz interno.

Quando se volta a ampulheta, o esmeril e as sporas calcinadas caem verticalmente; mas quando se applica um jacto de luz, concentrado por uma lente, sobre o fio de pó que cáe, as sporas são repellidas e ao cair formam uma curva, ao passo que os grãos de esmeril, mais pesados, não são desviados sensivelmente da sua trajectoria vertical.

E' a esta pressão da luz que hoje se attribue a orientação das caudas dos cometas, em sentido contrario ao sol. A coisa é muito possivel, embora por emquanto se trate de uma simples hypothese; mas esta hypothese tem sido esclarecida por Arrhenius e Schwartzchild de uma fórma que a torna bastante verosimil.

O estudo espectroscopico dos cometas mostra que o seu appendice caudal não é inteiramente gazoso, mas é formado em parte por um nevoeiro de hydro carburetos, quer dizer por substancias cuja composição chimica se aproxima da dos petroleos; é provavel que esta composição se modifique quando o cometa se aproxima do sol, porque o nucleo deve assemelhar-se pela sua natureza á maior parte dos meteoritos que erram no espaço; aquecido pela irradiação solar, deve emittir diversas substancias volateis, entre outras, vapores de sodio e de ferro, que se revelam pela analyse espectral.

Este conjunto de vapores e de gazes rarefeitos é luminoso; em parte, pelo effeito de descargas electricas que se produzem na massa e que lhe dão a apparencia de um gigantesco tubo de Geissler; em parte porque as pequenas gotas reflectem e diffundem a luz recebida do sol. Resta saber a razão por que esta nebulosidade que cerca todo o nucleo quando elle está afastado do sol, se alonga em forma de cauda quando o cometa se aproxima do grande luminar; é aqui que intervem o impulso da luz.

Segundo os calculos de Arrhenius e de Schwartzchild, uma gotinha, tendo a densidade da agua, será submettida á acção preponderante da gravidade emquanto o seu diametro fôr maior que quinze decimos millesimas de millimetro ou menor que uma decima millesima; para os diametros comprehendidos entre estes dois limites, é pelo contrario o impulso da luz solar que sobrepuja a gravitação; assim, para dez millesimas de millimetro, a primeira força é vinte vezes maior que a segunda. Nestas condições, as gotinhas liquidas e os grãos de poeira misturada á athmosphera do cometa, têm de ser, na maior parte, arrastados para além do nucleo, onde formam a cauda, emquanto que as partes gazosas, insensiveis á acção da luz, formam em volta do dito nucleo uma especie de atmosphera, illuminada por descargas electricas, que constitue a "cabelleira" desse peregrino do espaço. Podem tambem explicar-se, pela mesma hypothese, as caudas multiplas e divergentes, apresentadas por certos cometas (como as de Donati, apparecido em 1858) e que são um dos mais admiraveis espectaculos que o homem pode contemplar no céo; cada um desses appendices resultaria de uma especie de separação effectuada nos grãos de poeira cosmica pelas duas forças oppostas, que são a gravidade e a repulsão devida á luz.

Sem insistir sobre este ultimo ponto, que levanta difficuldades bastante graves, accrescentarei que a pressão da luz parece tambem representar um papel preponderante na formação desse bello clarão radiante que forma "a corôa solar", immersa na claridade deslumbrante do astro, ella é em geral invisivel, e só se revela aos nossos olhos nos raros momentos em que a lua vem obsequiosamente cobrir o disco solar; no proximo eclypse total de 17 de abril ter-se-ha occasião de contemplar essa corôa durante alguns segundos; ella assemelha-se a esses "resplendores" que os pintores da idade média pintavam em volta dos santos; sobre um fundo de luz continuo e que vai gradualmente afrouxando, desenrolam-se raios que se prolongam ás vezes em uma distancia de oito milhões de kilometros do sol.

A analyse espectral dessa corôa mostra que ella é formada, como a cauda dos cometas, por um nevoeiro extremamente ligeiro; Newcomb chegou até a dizer que esta materia coronal só contem um grão de poeira por kilometro em kilometro, e Arrhenius compara a sua massa total á de quatrocentos dos nossos grandes couraçados modernos, o que é insignificante, attendendo ao espaço immenso que occupa.

Ora, essa poeira coronal, por mais tenue que seja, não póde suster-se por si propria no espaço; occupa uma região proxima do sol, onde a attracção deste astro é superior dez ou vinte vezes á que a terra exerce na sua superficie; é mistér, pois, que ella seja equilibrada por uma repulsão igual, que só póde provir da luz solar.

De resto, para um grão que se mantem em equilibrio, ha mil que caem ou que desapparecem. E' por isso que Arrhenius, nos mostra o espaço cheio de poeira fecunda, que é dotado de uma imaginação de "poeira de sol", que o astro expelle continuamente do seu seio e que a luz transporta através os mundos; esta poeira não formaria, na totalidade, menos de trezentos milhões de toneladas por anno, e compensaria quasi o que o sol ganha, no mesmo tempo, pela quéda dos meteoritos; assim a constancia da massa solar resultaria do equilibrio entre phenomenos inversos, e todos os mundos do céo, em logar de serem isolados uns dos outros e separados por espaços infinitos e vasios de materia, trocariam incessantemente a sua materia, como trocam a sua luz e o seu calor. Taes são as consequencias que o physico sueco tira dessa força, na apparencia insignificante, que é o impulso da luz.

Será mistér dizer que estas visões cosmologicas são puras hypotheses? Ellas têm em todo o caso a vantagem de se apoiarem em uma base rigorosa e de serem orientadas no sentido geral das nossas idéas scientificas. — A. H.

O CHARLATANISMO MEDICO

Tem-se dito que o charlatanismo é o irmão gemeo da medicina. A palavra é antiga, vem de longe, mas aquillo que ella significa, apesar de mais antiga ser, tem permanecido modernissimo através de todos os tempos. No decorrer dos seculos, em todos os paizes, foi sempre elevadissimo o numero dos medicantes que sem estudos e sem sabedoria, armados apenas com a sua audacia, praticavam a arte de curar, com o unico fim de enriquecerem, á custa dos incredulos. Essas trampolinices são de ordinario bastante lucrativas. Os que dellas se servem, usam e abusam de ordinario da reclame, pejando com os seus annuncios tentadores as quartas paginas dos grandes quotidianos, os quaes attraem a clientela, seduzida pelas promessas mirabolantes desses curandeiros que têm remedio para todas as doenças. Ha alguns desses empreiteiros de milagres que gastam sessenta mil francos por anno para ganharem cem mil. Os exemplos são numerosos, abundando, sobretudo, em Inglaterra e em Paris.

Na Grã-Bretanha, um membro do parlamento, o Sr. Henry Labouchère, fez durante largos annos uma guerra sem treguas ao charlatanismo, publicando todas as semanas no "Fruth" os nomes e as moradas dos "serocs".

Essa campanha não chegou, porém, a fazer a necessaria depuração, não sendo, portanto, o mal extirpado. O unico paiz da Europa onde se combate efficazmente o charlatanismo é a Allemanha, onde um simples annuncio mentiroso, promettendo o impossivel, publicado nos jornaes de Berlim ou de qualquer grande cidade, póde acarretar para o charlatão que o manda inserir, muitos dias de cadeia. Na Nova Zelandia—paiz novo—liberto da rotina, a publicação de uma reclame falsa, expõe o chefe da typographia, o redactor principal, o gerente e o proprietario do jornal a multas pesadissimas, acompanhadas de trabalhos forçados, havendo reincidencia.

* * *

Nos Estados Unidos, as coisas passam-se de modo diverso. Ahi, o charlatanismo medico encontra-se em plena floração, como o demonstra o Sr. Bornesby, na sua recente obra "Medical Chaos".

O Codigo Penal de cada Estado possue sem duvida disposições destinadas a castigar as diversas formas de intrujice medica; mas os tribunaes de investigação não procedem por não haver queixas que os obriguem a entrar em acção. E não ha queixas desse genero porque o yankee não protesta quando se deixa enganar, achando natural que tendam arrancar-lhe o dinheiro da algibeira, e porque o charlatão tem sempre dinheiro para calar todas as bocas, para induzir a imprensa ao silencio, para conquistar a abstenção dos juizes e alcançar todas as protecções.

O corpo medico ergue algumas vezes a voz, mas cedo lh'a suffocam, por nunca terem procuradores que descubram nos velhos codigos disposições que dêm razão aos charlatães, os quaes são, de ordinario, pessoas de vastissimos recursos.

Em primeiro lugar, nunca lhe é difficil mostrar-se pessoa competente, por lhe ser facilimo mostrar certificados de antigo frequentador de um collegio medico, e provar que possue os respectivos grãos, apesar de não ter feito mais do que exames "pro forma". Esses collegios são, de resto, desprovidos de todo e qualquer caracter serio, havendo os que não se encontram sujeitos a nenhuma especie de "contrôle". Os estudos, essencialmente summarios, reduzem-se alli a simples jogos cinemotechnicos. De resto, e segundo os depoimentos de medicos eminentes, a medicina é tão mal ensinada nos Estados Unidos, que a maioria dos medicos norte-americanos é muito inferior aos dos demais paizes. Em Chicago, no "Jeuner Medical College", fundado em 1897, o curso de anatomia limita-se a algumas conferencias sem amphitheatro e sem preparador. Ensina-se os estudantes fazendo-os decorar theorias, bastando alguns mezes de assistencia, irregular que ella seja, para se obterem os diplomas. O collegio em questão não passa, no fundo, de uma empreza commercial. Em Atlanta, o laboratorio de chimica do "Georgia College" compõe-se de uma duzia de frascos, que nunca se desarrolham. Nem sequer tem agua encanada. O laboratorio de tres microscopios antigos e algumas "cuvettes" cobertas de pó. Na sala de obstetricia as operações fazem-se num manequim. Além disso, a ostéopathia aprende-se apenas manuaes, sendo, além disso, todas as lições quasi exclusivamente livrescas. Em certos collegios, o professor de bacteriologia, por falta de conhecimentos proprios, não se occupa senão dos microbios não pathogenicos, deixando completamente de lado os bacilus morbidos, que elle proprio jamais estudou.

O Dr. Arthur Bevan, professor de cirurgia da Universidade de Chicago, encarregando officialmente de estudar o funccionamento das escolas de medicina dos Estados Unidos, escreve o seguinte: — "Desejaria que toda a gente fosse testemunha da farça que ali se representa sob o nome de ensino. Nem ha laboratorios nem mestres capazes, estando todos mal pagos. Não ha dispensarios nem hospitaes, e as lições parecem destinadas a provocar o riso. Os estudantes só sabem coisas decoradas, theses que os professores lhe impingem para fazerem jús aos seus magros salarios e mais nada." O Dr. Bevan accrescenta: — "Ha nos Estados Unidos mais medicos do que os necessarios — 1 por 800 habitantes. Mas ha bem poucos capazes. Houve um tempo, ha cerca de trinta annos, em que um medico conquistava o seu diploma em dois annos, depois de ter seguido algumas conferencias inteiramente didacticas. Hoje, os conhecimentos medicos necessarios antes da pratica profissional exigem uma preparação mais longa e sérios trabalhos de laboratorio e de hospital.

Não ha duvida que os collegios apontados pela sua incompetencia são os de infima classe, havendo-os incomparavelmente superiores. Mas, nesses mesmos, existem enormes lacunas. Assim, ao de Dortwouth, no New-Hampshire, falta um laboratorio; o Howard, tão frequentemente citado no estrangeiro, está longe de offerecer as necessarias condições para as lições clinicas; o de Syracusa, que tem 1.800 alumnos e um orçamento de 800.000 "dollars", peca pela falta de material de partos; o de Palo ou Leland Junior, na California, frequentado por 1.400 alumnos, sendo 523 mulheres, encontra-se num deploravel estado de desorganização. Outros nem sequer possuem bibliotheca.

Pelo que respeita aos programmas, as deficiencias dão-se tal e qual. Ha universidades que dispensam á cirurgia geral 2.221 horas, emquanto outras não lhe dispensam mais de 70. A Universidade de Virginia contenta-se com 56 horas para a physiologia geral, emquanto muitos professores não a ensinam em menos de 750.

(*Continúa*).

UM HOMEM QUE REPUGNA

Tentativa de assassinio

Poucas palavras, porque a hora não permitte delongas: a 1 hora da madrugada, no interior da casa de commodos á rua Desembargador Isidro n. 222, Rodrigo Manoel Nascimento disparou o seu revolver contra Cecilia Vieira, pela simples razão de esta, que era sua amante, não querer sujeitar-se a serviços que o Nascimento sobre ella pretendia exercer.

O projectil alojou-se no peito da infeliz que caiu pesadamente sobre o assoalho, banhada em sangue.

Acudiram os moradores da casa e a policia.

O criminoso foi preso em flagrante e a victima transportada em estado gravissimo para o hospital da Misericordia.

Pelo prefeito de Nitheroy foram hontem promulgadas as seguintes deliberações municipaes:

Autorizando-o a alienar, mediante accordo, o terreno necessario á construcção do quartel destinado ao commando superior da guarda nacional do Estado; a concorrer com a quantia de 1:000$ para a estatua que se vai erigir em honra do barão do Rio Branco, e denominando a rua Brazilia, de Dr. Geraldo Martins.

FALLECIMENTO A BORDO

Manoel Lucio Llanez, hespanhol, de 37 annos de idade, embarcou em Vigo, a bordo do vapor "Araguaya", tomando passagem de 3ª classe, com destino a Buenos Aires.

Ao entrar hontem no nosso porto, Lucas falleceu, victimado por tuberculose.

Entregue á policia maritima, esta o mandou para o necroterio da policia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

E' bastante interessante o programma de hoje desse popular cinema.

Só uma fita "Zigomar contra Nick Carter", 2ª parte da 1ª serie do Zigomar, vale por todo um programma. E' um trabalho de arte e com scena dramatica nenhuma lhe ultrapassa em peripecias e episodios interessantes.

Cinema Pathé.

E' magnifico o programma de hoje desse luxuoso cinema, o que, aliás, não é de admirar, porque toda gente sabe que o Pathé muda constantemente os seus programmas.

Entre muitas outras, será exhibida hoje a grandiosa fita "Nick Carter contra Zigomar", do romance de Leon Sazie.

Cinema Odéon.

A simples leitura do programma de hoje desse luxuoso cinema dá vontade a gente de assistir a todas as suas sessões.

Não ha uma só fita que não seja nova.

Além disso, o "Cine-Jornal-Brazil", n. 9, está repleto de coisas interessantes, que vão agradar sobremaneira aos innumeros "habitués" do Odéon.

Cinema Idéal.

Magnifico o programma de hoje desse conhecido cinema.

Entre muitas outras fitas, está a intitulada "Os dois forçados", grandioso "film" de 1.200 metros de extensão.

Cinema Paris.

Não se póde desejar um programma melhor como o de hoje desse acreditado cinema.

Todas as fitas são novas e dos melhores fabricantes estrangeiros.

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que, na secção competente, faz hoje essa importante empreza.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 25 de fevereiro.

A SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

Nas breves linhas de começo da carta da outra semana, aqui lhes referi que a União Nacional Republicana se tinha convertido em uma alliança transitoria dos dois grupos, de que eram chefes os Srs. Drs. Britto Camacho e Antonio José de Almeida.

A minha omissão relativa ao grupo da chefia do Sr. Dr. Aresta Branco nessa alliança, era a natural consequencia do então silencio do mesmo, na conjuntura. Esperava-se muito legitimamente que esse silencio, mais dia, menos dia, sem grande demora, fosse rompido. E não menos se esperava que essa declarada ruptura tivesse uma tal ou qual azeda retumbancia, como igualmente se esperava que, manifestada ella, as duas aggregações partidarias, capitaneadas pelos Srs. Drs. Britto Camacho e Antonio José de Almeida, se definissem em partidos autonomos, com seus programmas proprios, portanto.

A carta demora para a aclaração das attitudes de cada um dos tres grupos constituidos da União Nacional Republicana, que contava durar o que durasse a actual legislativa, foi devido ás ferias carnavalescas. Posto isto, entremos no puro dominio da chronica.

Missivas politicas. — O programma do grupo de que é chefe o Sr. Dr. Brito Camacho. — O partido republicano evolucionista.

Nos jornaes da manhã de quinta-feira era publicada esta carta:

"Exmos. Srs. Drs. Antonio José de Almeida e Manoel de Brito Camacho.

Meus amigos: — Pelos jornaes dirigidos por V. Exs. soube no ultimo sabbado que a União Republicana se desuniu e se alcançaram, por mutuo accordo de V. Exs., os vossos amigos politicos.

Como secretario de União, eleito por um grupo de parlamentares, alcançando me fica o espirito pelo modo por que V. Exs. dispoem, tão livrerementente, de opiniões que não consultaram e de vontades que lhes não pertencem.

Que lastimosa precipitação e que sentimento de magua de mim se apoderou pelo facto consummado!

Não me magoou, certo, a vossa resolução, magoou-me o vosso despreposito.

Soceguem, todos, porém, que eu não quero ser outra coisa senão o republicano que sempre fui e o portuguez que tenho obrigação de ser. Vosso amigo — Aresta Branco."

O Sr. Dr. Brito Camacho, publicando-a no seu jornal "A Lucta", declarava que, perante a affirmativa do Sr. Dr. Aresta Branco, no "Regimen", de 21 de janeiro findo, de que era "absolutamente independente", e ainda perante a circumstancia do mesmo senhor nada ignorar do que se passava, com respeito ás coisas da União Nacional Republicana, logicamente se julgara dispensado de ouvir, na emergencia, o illustre presidente da Camara dos Deputados.

Por seu lado, o Dr. Antonio José de Almeida fazia publicar, nos periodicos do dia seguinte, esta missiva:

"Exmo. Sr. Aresta Branco: — Illustre e prezado amigo:

Li a carta que V. Ex. publicou em os jornaes, e, em resposta, são poucas mas expressivas as palavras que tenho a dizer.

Julguei que V. Ex. se considerava inteiramente afastado dos trabalhos da União Republicana, tendo, mesmo, deixado de representar, no Congresso e fora delle, o grupo dos parlamentares independentes. O facto de V. Ex. não ter assistido, nem ter sido, que me conste, convidado para as ultimas reuniões que estes realizaram; o facto de V. Ex., como presidente da Camara, ter sempre frizado e, com grande criterio, o seu alheiamento de paixões partidarias; o facto de V. Ex., em 31 de janeiro passado, haver publicado no "Bejense" um artigo em que se declarava "absolutamente independente" e "sem compromisso de nenhuma especie", affirmando que o seu "unico partido era a patria livre", — todas estas circumstancias me levaram á convicção logica de que V. Ex. se considerava, pelo menos, temporariamente, alheio á quaesquer combinações politicas.

Sendo assim, entendi que V. Ex. não podia extranhar que os representantes da União o não ouvissem officialmente. E digo officialmente, porque pessoalmente cumpri eu, e com a muita consideração que lhe dedico, esse dever de lealdade, informando-o na Camara dos Deputados, do estado final e que tinham chegado as coisas da União.

V. Ex. é injusto, embora, eu o sei, involuntariamente, quando diz que nós, o Dr. Brito Camacho e eu, dispuzemos de opiniões que não consultámos.

A deliberação de definir e accentuar os termos precisos da alliança entre os elementos politicos que se entendem commigo e os que se entendem com o Dr. Brito Camacho, não foi um acto de caciquismo da minha parte.

Pelo que me respeita, devo dizer a V. Ex. que de todos os parlamentares que me dão a honra da sua amisade politica, e que são mais de cincoenta, só dez ou doze não foram ouvidos e esses porque não estavam em Lisboa, sendo todavia conhecida a sua opinião. E' assim que procedo sempre.

E quanto ás pessoas que por esse paiz além tinham dado a sua adhesão á União Republicana, ellas agora dirão qual das duas bandeiras querem seguir, se porventura alguma os seduz, na expressão liberrima de cidadãos que vão com idéas e não com homens. Para a transformação dessa União na sua nova formula, não era preciso ouvir todos os individuos que nella se tinham filiado. Bastava, no meu entender, que se affirmasse decisivamente a opinião dos seus parlamentares, visto que a referida União era sobretudo de caracter parlamentar.

Não sou cacique, nem manifestei nunca tendencia para o desempenho de tal papel.

Para o ser é indispensavel temperamento que eu jámais tive e artes de que não sou possuidor. Em caso nenhum me prestaria de resto a tão baixo mister.

Permitta-me V. Ex., meu velho amigo, uma reflexão final.

Aceito de V. Ex. lições que são sempre esclarecidas, na maneira de servir á Republica com maior ou menor intelligencia.

Sob o ponto de vista democratico, V. Ex. me fará a justiça de reconhecer que eu, nestas alturas da vida a que já cheguei, não tenho muito mais que aprender.

Com a inalteravel consideração de sempre. Amigo velho, Antonio José de Almeida. — Lisboa, 22—2—912."

Ao Dr. Brito Camacho replicou o Dr. Aresta Branco, nestes termos bem significativos:

"...Sr. Dr. Manoel de Brito Camacho. — Publicou V. a minha carta, o que muito agradeço, e a proposito della borda V. considerações á roda de phrase de um artigo meu, publicado em o "Bejense", a 31 de janeiro.

Não engeito o mais insignificante dos actos da minha vida publica. Sómente a V. faltou dizer o que eu não só era absolutamente independente á data de 31 de janeiro; mas, tendo-o sido toda a minha vida, entrei na camara com essa qualidade; nella falei em nome dos independentes, offerecendo ao ministerio Chagas a sua e a minha cooperação; com a mesma qualidade, que não perdi, fui eleito para o "comité" da União que devia elaborar o programma minimo dessa projectada agremiação politica, afim de ser discutido em assembléa magna do partido, **em occasião oportuna, dis-se-o o jornal de V. Até esse momento,** comprehende VV., eu tinha o direito de manter integras todas as minhas qualidades. Depois... valendo-nos Deus, Nosso Senhor, seria o que elle quizesse. Mas a 31 de janeiro já os parlamentares independentes sentiam na camara e no seu jornal as duras referencias que V., dirigindo impiedosamente a toda a gente, sabe disfarçar na subtil e inclemente ironia com que fere tantas vezes sem justiça. A 31 de janeiro já os amigos politicos de varios chefes, os proprios chefes politicos e outros deputados não filiados deviam sentir na camara, creio, o peso cruel do desdem de V. Ha attitudes que se não escondem nem podem ter duas interpretações. Quanto a mim sentia os desatinos que ia succeder-se. Tem V. razão! Talvez me não devessem importar, por mim, esses desatinos, nem creio que me importaram senão pelos milhares de criaturas que não foram ouvidas nem consultadas, e que de boa fé vieram acolher-se ao programma da União, que VV. esfrangalhou em meia hora. Eis pouco; mas eis tudo. Pela publicação, os agradecimentos do — Aresta Branco. — 22—2—912."

* * *

Ao passo que se trocavam as missivas que ahi ficam integralmnte reproduzidas, nos campos, principalmente "anarchista" e "almeidista", ia uma viva animação. Respectivamente reuniram os seus amigos, para a adopção de resoluções definitivas, declarava o Sr. Dr. Brito Camacho que o programma do seu grupo sendo que seria publicamente por occasião de ser proclamada a União Nacional Republicana, programma da direita da Camara, de caracter conservador, pois, comquanto que o programma do grupo do Dr. Antonio José de Almeida teria que ser mais ou menos revolucionario, dados os seus compromissos contrahidos na campanha de propaganda pela Republica.

Não se fez demorar esse programma nem tam pouco a consequente appellidação do agrupamento cujas idéas de governo elle concretisara.

Assim é que, em resultado de uma importante reunião de deputados e senadores que acompanham o Sr. Dr. Antonio José de Almeida, e hontem realizada na redacção do jornal "A Republica", appareceu nas folhas desta manhã, o seguinte plano do novo partido republicano evolucionista:

"Com o fim de organizar integralmente a vida da nação em solidas bases, dando-lhe cohesão e unidade, constitue-se um partido nacional denominado partido republicano evolucionista, cujo programma, accentuadamente liberal e progressivo, será apresentado e discutido em assembléa geral do partido, no mez de maio proximo, na cidade de Lisboa.

Entretanto, os parlamentares que concordam com o modo de ver politico do Sr. Dr. Antonio José de Almeida, bem como os cidadãos que adherirem ao mesmo pensamento, defenderão desde já, dentro e fóra do parlamento, como propositos fundamentaes para o restabelecimento da tranquillidade dos espiritos e confiança no regimen republicano, de que o paiz tanto carece para trabalhar e progredir, o seguinte:

a) votação da reforma administrativa no mais curto prazo de tempo, com o fim de se entregar á propria nação a sua vida local pelos seus orgãos legitimos;

b) lei eleitoral baseada nos modernos principios liberaes, com representação proporcional em Lisboa e Porto e de minorias nos restantes circulos do paiz;

c) revisão dos actuaes recenseamentos eleitoraes para garantia de todos os cidadãos eleitores;

d) revisão immediata dos diplomas com força de lei do governo provisorio, começando pelos seguintes:

1º, o da separação do Estado das igrejas;

2º, os da instrucção publica;

3º, o da reorganização do exercito;

4º, o da lei do inquilinato;

5º, o do registro civil;

6º, o da assistencia publica;

e) amnistia para todos os contraventores dos diplomas de greves, com excepção daquelles que provavelmente tenham dirigido esses movimentos com intuitos de attentar contra a Republica ou contra a sociedade.

f) amnistia para todos os criminosos politicos, exceptuando aquelles que averiguadamente são ou foram chefes ou dirigentes militares ou civis de conspirações contra a Republica.

Desta forma o partido republicano evolucionista promoverá e defenderá o restabelecimento da ordem por uma imparcial applicação da justiça; a pacificação da consciencia religiosa do paiz pelo combate contra o dominio clerical e pelo respeito por todas as crenças sinceras; a necessaria harmonia social, oppondo á autonomia economica a solidariedade de interesses das differentes classes; e numa palavra, a disciplina politica e moral da sociedade para o engrandecimento da nação pelo fomento da riqueza publica, pelo equilibrio financeiro, pela defesa e aproveitamento dos nossos dominios coloniaes, pela mais integra moralidade na administração e pela rigorosa selecção dos funccionarios conforme a sua competencia e honestidade".

2º—O partido republicano evolucionista será dirigido segundo os moldes da mais pura democracia, governando-se por organismos eleitos em congressos geraes do partido e segundo uma lei organica adoptada no primeiro desses congressos. Provisoriamente será a sua direcção superior confiada a uma commissão composta de onze membros que se desdobrará em uma secção politica e em outro administrativa, e que combinará com os elementos locaes de todo o paiz as commissões districtaes, concelhias e parochiaes e cujas funcções terminarão com o proximo congresso em que serão dadas contas dos seus actos.

3º—O partido republicano evolucionista constituindo-se em obediencia a necessidades inadiaveis de consolidação da Republica, e tendo por principal objectivo contribuir pela propaganda e pela acção para o prestigio das novas instituições e concomitantemente da nacionalidade portugueza, não ambiciona o poder o qual só aceitará quando as circumstancias publicas lh'o imponham.

Em consequencia desta moção foi acclamada a seguinte commissão dirigente:

Presidente, Antonio José de Almeida, medico; thesoureiro, Antonio Silva Gouveia, commerciante; vogaes: Alexandre José Botelho de Vasconcellos e Sá, capitão de fragata medico; Antonio Caetano de Abreu Egas Moniz, lente da Universidade de Lisboa; Francisco da Conceição, galvanizador; Francisco José Fernandes Costa, advogado; João José de Freitas, professor do Lyceu; José Maria Freire, capitão do exercito; padre Rodrigo Fernandes Fontinha, professor do Lyceu; Victor José de Deus Macedo Pinto, agricultor; secretario, José Antonio Simões Raposo Junior, professor de instrucção primaria."

Mais foi deliberado:

"Que o Dr. Antonio José de Almeida, acompanhado de alguns senadores e deputados, percorra o paiz apresentando a plataforma politica de momento, que foi approvada pelo partido, indo em seguida nos Açores e Madeira.

Que o Dr. Antonio José de Almeida procure o Sr. presidente da Republica para lhe assegurar, por parte do partido republicano evolucionista, a sua consideração pessoal, o seu respeito pela legalidade republicana, e os intuitos em que se encontra de **devotadamente collaborar com qualquer governo para o defesa da Republica** e para as prosperidades da nação.

Que se lance um manifesto ao povo portuguez explicando a orientação do novo partido e os motivos que determinaram a sua constituição."

Por effeito destas desarrumações e arrumações partidarias, cuja immediata consequencia é a deslocação do eixo sobre que gira o ministerio, eixo esse constituido pelo grupo parlamentar democratico e pelos tres grupos que formavam a desfeita união nacional republicana, correram boatos de crise governamental. A "Patria", de sexta-feira, desmentia-os, assim:

"Estamos autorizados a desmentir categoricamente todos os boatos de crise ministerial que hoje por ahi correram, lançados decerto por quem desejaria ver o paiz a braços com uma nova crise, que nada justifica e que só viria fazer mal á Republica."

Todavia, ninguem se surprehenderá que, pelo que fica exposto, a situação desappareça de um momento para outro, pela falta de um dos grupos do pulverizado "blóco", tanto mais que se está um pouco perplexo acerca da alliança transitoria dos Drs. Brito Camacho e Antonio José de Almeida, pela proclamação do partido republicano evolucionista.

Os acontecimentos da greve geral— Procuram-se os elementos politicos, se os houve—A situação do operariado—A opinião de um deputado socialista.

Elementos politicos, houve-os, como aqui o leram pela nota officiosa do governo e pelo que o presidente do ministerio declarou no Parlamento. Pos essa nota e por essas declarações viram que esses elementos eram de natureza reaccionaria.

Como depois tambem leram e viram, pela accusação precisa do operario Sebastião Eugenio, esses elementos politicos existiram, de facto, mas eram de caracter republicano.

Travada, portanto, estava a questão e bem embrulhada. Os jornaes monarchicos sacudiram a chuva sobre o capote dos republicanos, e os operarios intimaram o governo a que provasse a sua connivencia com politicos. E por banda de alguns jornaes republicanos e collectividades affeiçoadas ao novo regimen, começou a defesa, em geral, do operariado, e, em especial, do Sr. Sebastião Eugenio, um dos directores, senão o principal, do movimento de fins de janeiro ultimo.

A "Capital", de quarta-feira, sob a clamativa epigraphe "Provas! Provas!", escrevia:

"Tanto mais que o que está em jogo não é a personalidade de Sebastião Eugenio, nem mesmo a dos dirigentes da greve geral que ultimamente se desenrolou em Lisboa. O que está em jogo é a honra do operariado, accusado de se vender a monarchicos, a honra desse operariado em que a Republica teve durante a sua propaganda um auxiliar tão fervoroso que até poz transitoriamente de parte as suas reivindicações economicas, para promover a transformação politica do seu paiz, sob a egide da democracia. O que póde afastar o operariado da Republica, não é a momentanea agitação de uma greve, é o labeu sangrento, que estygmatiza dezenas de milhares de cidadãos conscientes, de que esses cidadãos se prestariam, por dinheiro, a servir um regimen affrontoso para a sua dignidade e inconciliavel com as suas idéas.

Provas! Provas! Venham as provas! Leia-se claro no movimento de 29 de janeiro. O processo das insinuações, das accusações gratuitas acabou.

O movimento foi explorado por elementos monarchicos? Foi explorado por elementos republicanos? E' forçoso que o paiz o saiba—e que quem delinquiu seja castigado, e que quem mentiu soffra as necessarias sancções da sua mentira."

O "Mundo", do dia seguinte, pede luz e castigo, caso haja que ser applicado:

"Os acontecimentos de 29 de janeiro, precisamente porque não foram os que resultam, naturalmente, de uma greve ordeira, alarmaram a cidade, provocaram a desordem, e podiam ter consequencias graves para a Republica. Houve republicanos que os incitassem? Houve republicanos que os explorassem?

Se assim foi, é preciso conhecel-os para que a Republica se acautele com elles. Ou são ambiciosos que levam a ambição ao mais perigoso crime; ou são creaturas cuja inepcia póde ter serios resultados. Em qualquer dos casos é preciso conhecel-os. E, ineptos ou criminosos, é necessario que a lei os castigue. A lei tem que ser, na democracia, igual para todos. Ninguem tem nem póde ter privilegios de nenhuma especie—e menos póde quem quer que seja o privilegio de pôr em risco a tranquillidade do paiz e a vida da Republica. A Republica não é de ninguem em especial, porque é de todos. Ninguem, portanto, póde brincar com os seus destinos; ninguem póde julgar-se com poderes e com direitos para se arvorar em seu senhor. Se a Republica admittisse privilegios a quem quer que fosse, a pretexto de quaesquer serviços, por maiores que fossem, a Republica deixaria de ser Republica—isto é, deixaria de ser o governo do povo para ser o governo de um homem, ou de uma casta. Não é nem será assim. A Republica vive hoje com a lei, dentro da lei. Não ha direitos que não dimanem da lei."

* * *

Perante esta campanha de imprensa, talvez estranhem a sua não repercussão no Parlamento. Ah! mas soceguem, se, por ventura, isso os inquieta, porque, segundo o declarou o deputado socialista, Sr. Manoel José da Silva, a um redactor da "Capital", os acontecimentos da greve geral os levantará elle no Parlamento, pelo lado das medidas excepcionaes adoptadas pelo governo. Interrogado acerca da intervenção de elementos reaccionarios, respondeu:

— Um "truc", meu amigo, um velho "truc" do tempo da monarchia. Quando os regeneradores estavam no poder attribuiam sempre estas coisas aos progressistas, como os progressistas o faziam em relação aos regeneradores. Agora, o "truc" com personagens differentes. Foi uma bota que o governo não poderá descalçar com facilidade, muito embora eu esteja disposto a chamal-o a esse terreno, visto não ser justo que impenda sobre o operariado a suspeita de um conluio que o deshonraria.

* * *

Na sessão do Senado, de quinta-feira, o Sr. Faustino da Fonseca pede providencias ao governo, relativamente á casa dos syndicatos operarios, pois, se ha responsabilidades a apurar no movimento grevista, ha tambem a considerar que alli se acham installadas duas officinas, cuja laboração está paralyzada, ha muitos dias, com grave prejuizo para as collectividades que as mantêm.

Espera, pois, da boa vontade do governo, para que sem demora possa recomeçar o trabalho das referidas officinas, de encadernação e typographia.

O Sr. ministro da justiça, diz que só depois de terminadas as investigações a que se está procedendo, o governo d) idirá da sorte das associações installadas na chamada casa syndical, e não tem culpa de que algumas associações sem caracter politico fossem installar-se juntamente com outras em que principalmente de politica se tratava.

Entretanto, o governo não procura perturbar as classes operarias e usará **da melhor vontade para com todos.**

A classe operaria continúa a protestar contra o aleive de sua mancommunação com elementos politicos. Resolveu ella promover sessões de propaganda em Lisboa e nas provincias e um comicio na capital (que se está realizando) para esclarecer o povo sobre os acontecimentos de janeiro ultimo, nesta cidade.

Com o mesmo fim, para o operariado do estrangeiro, enviou um manifesto em francez e inglez, para diversos paizes.

Uma commissão de corticeiros procurou o Sr. ministro do interior, para lhe pedir a soltura do seu camarada Sr. Sebastião Eugenio. Recebidos pelo seu chefe de gabinete, aos commissionados foi respondido estar o Dr. Silvestre Falcão nas melhores disposições de attender o pedido, mas que só o poderia fazer terminado que fosse o inquerito das responsabilidades, ao qual se está procedendo.

A Associação do Registro Civil, pela voz da sua direcção, faz publico nos jornaes que o Sr. Sebastião Eugenio, seu associado, é um dedicado amigo da democracia, incapaz, portanto, de se associar a quem quer que seja para derrubar um regimen, por cuja implantação, tão corajosa e intelligentemente trabalhou.

A contribuição predial — Entre a commissão de finanças e o respectivo ministro — Revisão de matrizes.

A lei de 4 de maio de 1911, do então ministro das finanças, Sr. José Relvas, modificou a contribuição predial, estabelecendo a sua incidencia sobre as declarações dos proprietarios.

Essas declarações, porém, não se fizeram, e, sobre uma matriz á troche-moche, fez-se o lançamento, e tal foi elle, que um clamor geral se levantou de uma á outra ponta do paiz.

A cobrança da nova contribuição era, já para o decaido semestre, o 2º do anno, mas o governo mandou-a sustar, aguardando a entrada dessa contribuição para depois de organizada uma nova matriz.

Para obtemperar a este estado de coisas, satisfazer ás reclamações dos contribuintes e a incurtar o mais possivel essa suspensação tributaria, o ministro das finanças e a sua commissão procuraram, em conjunto, uma fórmula conciliatoria. Chegaram a correr na imprensa boatos que a commissão propunha uma reducção da taxa, emquanto que o Dr. Sidonio Paes era de opinião que se procedesse a uma provisoria revisão de matrizes. E boatos foram elles, que até chegaram a falar na saida do titular da pasta e da sua substituição pelo Sr. Barros Queiroz.

Tudo, porém, se concertou, como se verá, pelo seguinte projecto de lei e correlativas declarações parlamentares:

"Art. 1º. Os preceitos estabelecidos pela lei de 4 de maio de 1911 para as avaliações da propriedade rustica e urbana no continente da Republica e ilhas adjacentes ficam substituidos pelos contidos nesta lei.

Art. 2º. São creadas oitenta commissões de caracter provisorio, composta cada uma de tres membros effectivos e dois aggregados, para proceder á inspecção directa e avaliação dos predios rusticos e urbanos do continente e ilhas adjacentes.

Art. 3º. Os membros effectivos da commissão serão: um official do exercito com o curso de engenharia militar ou civil ou de estado-maior ou do serviço da direcção geral dos trabalhos geodesicos; um agronomo, um intendente de pecuaria ou regente agricola e um funccionario de fazenda.

§ 1º. Se não houver officiaes do serviço activo em numero sufficiente, poderão ser nomeados officiaes do quadro de reserva nas condições fixadas neste artigo.

§ 2º. Os membros effectivos são nomeados pelo ministerio das finanças, sob proposta dos ministerios da guerra e do fomento com respeito ao pessoal dependente destes ministerios.

Art. 4º. Os aggregados serão, para cada concelho em que a commissão tiver de funccionar, em representante do municipio nomeado pela camara municipal e um representante dos proprietarios eleito em reunião convocada e presidida pelo juiz de direito da comarca a que pertencer o concelho e realizada na séde de cada concelho.

§ 1º. A nomeação do representante do municipio e a eleição do dos proprietarios deverão realizar-se dentro de vinte dias da data de publicação desta lei.

§ 2º. Dentro de oito dias da publicação desta lei, o juiz de direito mandará affixar editaes nos logares do costume convocando os proprietarios de cada concelho da sua comarca a reunirem-se para a eleição do seu representante.

§ 3º. Não comparecendo pelo menos dez proprietarios, não se poderá effectuar a eleição, devendo neste caso o juiz de direito nomear de entre os proprietarios do concelho aquelle que os ha de representar na commissão avaliadora.

§ 4º. A não comparencia dos representantes dos municipios ou dos proprietarios não impede o funccionamento da commissão avaliadora.

Art. 5º. Os trabalhos das commissões serão iniciados nos concelhos cabeças dos districtos, seguindo depois a ordem das inspecções pela importancia decrescente das matrizes dos concelhos e, em cada concelho, recairão nas propriedades por ordem tambem descrescente da importancia dos predios descriptos na respectiva matriz até o limite de 100$ exclusivamente.

Art. 6º. Na cidade de Lisboa vigoram as declarações feitas em obediencia á lei do inquilinato.

Art. 7º. Quando a commissão avaliadora houver de inspeccionar predios urbanos, requisitará da respectiva direcção de obras publicas um architecto ou, na sua falta, um engenheiro ou conductor devidamente habilitado que substituirá o agronomo, intendente de pecuaria ou regente agricola.

Art. 8º. A's commissões avaliadoras será facultado o exame de todos os livros ou documentos indispensaveis para o desempenho do seu serviço, pelas inspecções e secretarias de finanças e serão fornecidos os elementos que solicitarem das mesmas estações.

Art. 9º. As avaliações feitas por cada commissão serão enviadas ao respectivo secretario de finanças para todos os effeitos legaes.

Art. 10. As commissões enviarão mensalmente á direcção geral das contribuições e impostos o mappa das avaliações feitas no mez anterior.

Art. 11. Os presidentes das commissões são os officiaes do exercito, competindo-lhes nesta qualidade dirigir o serviço e requisitar das autoridades o auxilio de que possam carecer para o bom desempenho das suas funcções.

Art. 12. As avaliações começarão vinte e cinco dias depois da publicação desta lei.

Art. 13. Os membros effectivos e aggregados das commissões avaliadoras terão direito ás despezas de transporte e á ajuda de custo de 2$500 por cada dia de trabalho.

Paragrapho unico. Os [illegible] quando se deslocarem da séde [illegible] para presidir ás reuniões [illegible] proprietarios, terão direito á ajuda de custo estabelecida para os serviços judiciaes.

Art. 14. As despezas das avaliações serão custeadas pela verba de 150:000$ descripta na tabela das despezas do ministerio das finanças, capitulo XVII, art. 65.

Art. 15. Fica revogada a legislação em contrario."

O primeiro orador é o ministro das finanças: explica que a sua proposta foi redigida em conformidade com as resoluções da camara e com o disposto na lei de 4 de maio. No entanto, concorda com o projecto da commis**são, apenas com ligeiras modificações** como sejam a de elevar o numero de commissões avaliadoras de 80 a 120 e dos seus membros serem escolhidos de accordo entre os ministros da guerra e das finanças.

O Sr. Innocencio Camacho, em nome da commissão de finanças, declara que nada houve entre a commissão e o Sr. ministro e as desintelligencias a que a imprensa se referiu e que se simplesmente o que se entendeu foi que se devia dar parecer sobre uma das emendas que, durante a discussão da contribuição predial, fôra apresentada.

Esse parecer não contraria nem o que dispõe a lei de 4 de maio nem o que a Camara votou e só se destina a tornar essa lei exequivel já para o segundo semestre do corrente anno, como o Congresso resolvera.

Por proposta do Sr. presidente, a ordem do dia em questão foi preenchida pelo projecto.

O Sr. Simas Machado, que, em seguida, tem a palavra, declara concordar com o projecto em discussão, pois attende as necessidades e reclamações mais urgentes e que lhe dará o seu voto.

Acha que a lei de 4 de maio só ficará humana e boa com o actual projecto, pelo que pede que se constituam o mais rapidamente possivel as commissões para revisão das matrizes.

O Sr. Affonso Ferreira deseja que se revejam as matrizes o mais depressa possivel para que se possam receber as contribuições relativas ao segundo semestre do anno corrente, e que o disposto no art. 6º do projecto se estenda a todo o paiz, em virtude de razões que adduz e que julga convincentes.

O Sr. João Brandão entende que a lei de 4 de maio só deve ser applicada depois da revisão das matrizes e que até lá continue vigorando o systema de repartição.

O Sr. Macedo Pinto requereu que a sessão fosse prorogada até se votar o projecto, mas o Sr. Brito Camacho requereu a contagem, verificando-se que estavam presentes 70 deputados.

Como não houvesse numero para que a Camara deliberasse, fez-se a chamada segundo o regimento.

Duas noticias

Afinal, o Senado concordou com a Camara dos Deputados em que ella era, com effeito, quem devia nomear o senador para a vaga occorrida.

*

Afinal tambem sempre conseguiu o Sr. Arthur Costa ver encravado o projecto do jogo, voltando á commissão, não por proposta sua, mas do Sr. Fala Terinos.

F. C.

Post scriptum

Da "Capital":

"Tendo a policia impedido a realização, no Alto do Pina, do annunciado comicio de protesto contra a prisão de varios operarios e o encerramento da União dos Syndicatos, os operarios que ali compareceram foram-se reunindo, a pouco e pouco, no Campo Pequeno e ali, pelas 15 horas e meia, celebraram uma reunião que esteve bastante concorrida. Falaram diversos operarios, protestando todos em termos energicos contra a insinuação feita pelo governo de que a greve geral tinha sido fomentada e mantida pelos reaccionarios, sendo approvada uma moção em que se exigem as provas dessa interferencia monarchica no recente movimento proletario.

Quando o ultimo orador estava no uso da palavra, appareceu no local o chefe da esquadra do Campo Grande, Sr. Cesar Augusto do Couto, acompanhado de dois guardas, que declarou ao orador que não podia continuar. Então o operario rematou o seu discurso declarando encerrado o comicio por ordem da auctoridade.

Uma salva de palmas acolheu a declaração do orador, dispersando os operarios, cantando a "Internacional" por entre vivas á revolução social e á anarchia".

F. C.

RESENHA DOS ESTADOS

AMAZONAS

Um hospede illustre.

Hospedou-se no palacio episcopal o Revd. padre Ginzenó, de volta de seu [illegible] á Republica do Perú.

S. Ex. foi, em commissão diplomatica pela Santa Sé, para examinar o estado das prelaturas e missões catholicas dos paizes sul-americanos.

S. Ex. conhece e fala 16 linguas.

Assassinato.

Pelo agente Manoel Barreto, foi communicado, pelas 8 1/2 horas da noite do dia 20 de fevereiro ultimo, á delegacia do 2º districto, que, após [illegible] um [illegible] da Escola de Marinheiros, disparara sobre uma praça do exercito, um revólver. A rua Lobo de Almada, onde se deu esse lamentavel occurrencia, compareceu incontinenti a policia, afim de apurar o facto.

Diante do cadaver do infeliz soldado do exercito, foi interrogado o soldado de nome João Marcellino da Silva, da 2ª companhia do 1º Batalhão de caçadores da força policial do Estado, que fazia, como de costume, o [illegible] de patrulha n. 8.

Ouviu-o o subdelegado Antonio Guayeurú, acompanhado do escrivão Francisco Ribeiro e do medico legista da policia civil.

Disse a praça interpellada, que a victima fôra aggredida por um grupo de marinheiros nacionaes, os quaes lhe deram empurrões e cabeçadas.

Atacado, o inditoso soldado, viu-se na forte contingencia de reagir.

Travou-se o conflicto, saindo o aggredido com um ferimento grave.

A praça que forneceu essas informações, apresentou como testemunhas do assassinato os boleeiros de nomes Narciso da Silva, Leonardo Pereira e Sebastião de Souza, que responderam ao inquerito que se está procedendo.

A victima chamava-se Ferreira de Lima e pertencia ao 46º batalhão de caçadores, falleceu no hospital militar, sendo enterrado ás 4 horas.

PARÁ

Rio Branco.

Effectuou-se, no dia 25 de fevereiro ultimo, no Gymnasio Paes de Carvalho, a sessão civica solemne, em glorificação da memoria do excelso e extraordinario barão do Rio Branco.

Compareceram á ceremonia, além de todo o corpo docente e alumnos, diversos cavalheiros da sociedade paraense, familias, jornalistas, funccionarios publicos, etc.

Os convidados eram recebidos á entrada [illegible] commissão de professores e alumnos.

Em logar de honra destacava-se o retrato do barão do Rio Branco, envolto em flores, tendo no pedestal do altar em que se achava collocada uma penna de ouro sobre um livro aberto, onde se lia: "Barão Rio Branco, com a paz, o direito, a luz, a concordia e a lei, sereno e magestoso, deu á Patria continentes maiores que a Italia, a Allemanha, a França e a Belgica!"

Pouco depois das 8 horas da noite, foi aberta a sessão pelo Dr. Firmo Cardoso, que occupou a mesa de honra, tendo a sua direita o tenente José Abreu Araujo, representante do general inspector da região militar, e á esquerda os Srs. major Sabino Silva e Thiago de Souza, vogaes, pelo Conselho Municipal.

Nos demais logares, entre a mesa e **a bancada da congregação, tomaram assento os Srs. Benjamin de Souza,** secretario do gymnasio, e os lentes Drs. Ignacio Koury, Silva Porto, Costa Rodrigues, Francisco Tocantis, Travassos da Rosa, João de Figueiredo e Misael Seixas.

No centro da bancada achavam-se distinctas senhoras e senhoritas.

Abrindo a sessão, o Dr. Firmo Cardoso proferiu ligeiras palavras, justificando as solemnidades e fazendo brilhantes conceitos sobre a memoria do immortal e grande chanceller.

O Dr. João Coelho, por motivo de saude, deixou de comparecer á ceremonia, dirigindo nesse sentido delicado cartão ao director do gymnasio.

A borracha.

A' directoria da Associação Commercial do Pará foi apresentada a 12 de fevereiro ultimo, por varios commerciantes daquella praça, a seguinte representação:

"Os abaixo assignados, commerciantes nesta praça, com casas aviadoras, sentindo-se prejudicados pela maneira por que é organizada pela Recebedoria do Estado a pauta semanal para a cobrança dos direitos do artigo principal do seu commercio, apresentando a essa douta associação os motivos que determinaram a presente representação, solicitam seja esta, por seu intermedio, levada ao conhecimento do poder competente para providenciar como fôr de direito e justiça.

A pauta official não estabelece distincção entre a borracha e o caucho do Sertão (Acre) e a da producção do Estado, cujos preços são incluidos para a sua confecção, soffrendo assim desvalorização a borracha fina do Estado e conseguintemente o sernamby typo Ilhas e Cametá, ao passo que a borracha fina e o caucho do Sertão (Acre), se valorizam pelo systema empregado na organização da pauta, quando por um principio elementar de justiça nada mais aceitavel e conducente do que organizar-se uma pauta separada para a qualidade da producção do Estado, conforme o seu valor, sem prejuizo para a fazenda publica nem lesão dos direitos do productor e commercio aviador.

Não precisam os abaixo assignados descer a mais detalhadas exposições do motivo desta reclamação dirigida por intermedio de uma associação que bem de perto e directamente conhece os interesses vitaes da praça, mas, com um exemplo explicativo do que fica acima referido, basta apresentar o seguinte: tomando por base o preço da borracha fina das Ilhas, na semana de 4 a 11 do corrente mez, que foi de 4$700, com pauta de 5$180, verifica-se que em vez de se pagar o imposto de 22 5 %, estabelecido em lei, o foi na razão de 24,5 %, acontecendo, como já tem succedido, pagarse 25 e até 30 %, conforme a differença do preço da borracha do Sertão.

O sernamby das Ilhas, cujo valor foi nessa semana, de 2$300, com pauta de 3$580, pagou 35 %, e o caucho, vendido a 4$500, com pauta de 3$580, ficou sujeito ao pagamento de 17,5 %; o sernamby de Cametá, que foi cotado a 2$700, com pauta de 3$580, pagou 29,5 %.

Todas estas differenças, sem cunho equitativo, são provenientes do systema seguido pela repartição official do governo, que, se por um lado lucra com o augmento proporcional, delle decorrente, cobrando imposto superior á taxa legal, por outro perde pela desvalorização dos productos do Estado, com grandes prejuizos, principalmente ao productor e commercio aviador.

Ha ainda a notar que temos época em que o sernamby das Ilhas é cotado aqui a 1$500, e pago pela pauta 3$500, ou seja mais do dobro do seu valor.

Nestas condições, parece aos abaixo assignados que justo seria que se organizasse uma pauta separada para os productos do Estado, estabelecendo pauta especial para as qualidades — borracha fina e caucho e outra para o sernamby das Ilhas e Cametá, podendo tambem o sernamby de Itaituba ser incluido na pauta do caucho, visto como os seus preços regulam, mais ou menos, um com o outro.

Estas considerações, apresentadas em nome do commercio aviador, que como toda a praça, atravessa melindrosa situação financeira, terão, de certo, acolhimento por parte dessa illustre associação, de que esperam os abaixo assignados os melhores de seus esforços, no sentido de ser conseguido do poder competente, o que lhes parece justo e attendivel. Nestes termos, pedem deferimento. Pará, 12 de fevereiro de 1912."

Seguem-se assignaturas de 108 firmas commerciaes da praça.

Importante projecto.

No Parlamento italiano discute-se, actualmente, a organização de uma linha de navegação directa entre o Estado do Pará e aquelle paiz, conforme se deprehende da carta infra, que, por occasião da sua investidura no cargo de regente effectivo do consulado italiano, leu o Cav. Felinto Santorro.

"Roma, 13 de janeiro de 1912. — Meu egregio amigo Cav. Santorro.

Como já tive occasião de lhe assegurar, no nosso ultimo encontro, depois de ter detalhadamente considerado o problema da navegação directa entre a Italia e o Pará, que julgo de grande vantagem para os dois paizes, confirmo-vos que as medidas tomadas a esse respeito constituem já uma certeza para a realização do mesmo projecto. Espero que me enviareis o documento pedido, pelo qual se saberá a possivel tonelagem das mercadorias que sustentará a linha.

Poderás assegurar ao Exm. Sr. governador do Pará, que por vosso intermedio soube do grande interesse com que elle propugna pelos beneficios commerciaes de seu paiz, e que eu continuarei a esforçar-me para que, ao incremento do trafego entre o Pará e a Italia, não faltem a tão desejada linha directa de navegação.

Como regente, pois, de nosso consulado, peço-vos dizer á nossa colonia que as suas aspirações terão em mim um propugnador invicto e tenaz.

Desejo-vos bem viverem e peço-vos esperar outras cartas minhas.

Com cordiaes saudações, devotissimo vosso — Eurico de Marinis."

Carnificina no Alto Xingú.

No rio Irwy, barracação S. Francisco, propriedade do Sr. coronel José Porphirio de Miranda Junior, deu-se, no dia 19 de janeiro ultimo, uma horrenda carnificina humana.

Ao que refere uma testemunha, que se acha na capital do Pará, o caso occorreu entre o pessoal do dito coronel, devido a ter o empregado desse, de nome José Tabosa, que dirige o alludido barracão, tomado á força, a borracha que aquelle pessoal não desejava entregar sem a chegada ali do coronel Ernesto Silva. Uma vez tomada a borracha, Tabosa resolveu tambem nada mais vender aos referidos freguezes, que, abandonados á fome, reuniram-se em numero de trinta e tantos, a deliberaram ir ao barracão afim de liquidar suas contas.

Sabedor disso, Tabosa armou um piquete (força que tem sempre promptа) e mandou esperar aquelles no logar Cachoeira Secca, ou Julião, tres horas de viagem do alludido barracão. Quando por ali passavam, em uma canôa possante, os referidos freguezes, foram victimas das descargas de terra, caindo mortos quatorze, além de quatro, cujo paradeiro não se sabia, e de sete que ficaram feridas e consta estarem prisioneiros de Tabosa.

Manoel José Maria, a testemunha, era um dos que vinham na canôa, escapando milagrosamente por ter atirado-se á agua, nadando para a margem opposta, de onde, após penosos dias de viagem, appareceu em Boa Hora e narrou a horrenda carnificina.

Foi tomado na secretaria de poli**cia o depoimento de Manoel José,** providenciando o chefe de policia para a captura dos criminosos.

Simplesmente horrivel!!

A terçado.

Ha muito tempo que reside em Barcarena, Clementino Antonio de Brito, em companhia de seu filho, Alcindo de Brito, de 23 annos de idade. A 25 de fevereiro ultimo, o individuo Thomaz Souza foi á casa de Clementino e poz-se a espiar para dentro. O filho de Clementino dirigiu-se a Thomaz e perguntou-lhe o que desejava. Este exasperou-se e insultou-o, motivo por que Alcindo se muniu de uma vara, dando duas pancadas em Thomaz. No dia 26 de fevereiro ultimo, Thomaz, em companhia dos individuos Jeronymo Souza, Manoel Cardoso e Torquato da Cruz, foi armado á casa de Clementino, que recebeu de Thomaz um golpe de terçado na cabeça, bem como seu filho, ferido na mão esquerda.

Os aggressores, após o delicto, evadiram-se.

As victimas chegaram á Belém, indo á policia, onde formularam queixa, sendo submettidos a corpo de delicto e em seguida interrogados pelo Dr. Ezequiel de Barros.

Protecção aos indios.

De regresso á capital paraense chegou a 20 de fevereiro ultimo, o Sr. Miguel M. Lisboa, ajudante da inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

O Sr. Lisboa emprehendeu uma viagem ao alto Capim, na lancha "Poty", pertencente á inspectoria, afim de transportar ás suas respectivas aldeias os indios tembis e amanagés, recentemente vindos á capital paraense, onde foram hospedados por conta da inspectoria.

A excursão, que durou 18 dias, correu sem incidentes, sendo os referidos indios deixados no repartimento dos rios Surubiú e Ararandeua.

O Sr. Lisboa levou tambem grande numero de brindes e objectos de utilidade pratica com que presenteou os selvicolas, providenciando para que alguns fossem depositados nos barracões do Aningá e do Bananal, para irem sendo fornecidos de accordo com as necessidades dos indios dessas tribus.

Por bem fazer...

João Rodrigues Mendes tem uma quitanda á rua Dr. Assis n. 76, onde, de quando em vez, pernoitava o maritimo Armando Nunes, ou Armando Nogueira. A 26 de fevereiro proximo findo, João deu por falta da importancia de 2:700$, que guardara em uma prateleira da quitanda, havendo vehementes indicios de que fôra Nogueira o autor da escamoteação, por que, dessa data para cá, começou a andar "lord", gastando á larga em passeios com "cocotes" de alto cothurno.

O autor do furto acha-se preso; já pela festa de Nazareth, Nogueira surripiara do Mendes a quantia de 34$, tendo este "arrolhado", com receio de imputar uma calumnia e, quando morresse ir para o caldeirão de Pedro Botelho.

Estrada de ferro de Cametá.

O engenheiro chefe interino da Estrada de Ferro Norte do Brazil, recebeu um telegramma da directoria geral, com séde no Rio de Janeiro, determinando que se inicie o serviço da construcção da estrada de ferro de Cametá a Alcobaça.

O Dr. Aristides de Figueiredo, um dos engenheiros da companhia, já seguiu, no paquete "Rio Araguaya", com destino a Cametá, afim de escolher o local para o inicio da estrada projectada.

RIO GRANDE DO SUL

Exposição agro-pecuaria.

Foi encerrada a exposição, tendo o jury do certamen conferido os seguintes premios:

"Estadoal", ao reproductor cavallar anglo-arabe, de Alegrete; "Premio municipal", ao reproductor de corrida, pertencente ao Sr. Jorge Pinto.

O 1º premio na raça Dhuran, ao carneiro de 18 mezes, pertencente ao Sr. Firmo Soares, de Uruguayana.

Foram tambem premiados outros animaes da mesma raça.

Raça Devon, pura — 1º premio, um terneiro, pertencente ao Sr. Brazil Milano.

Raça Hereford — 1º premio, cinco vaquilhonas, de campo, da estancia do coronel Freitas.

Muitos outros productos, gados lanigero, cavallar e vaccum, foram, ainda premiados.

As vendas de gados em geral foram tambem encerradas, attingindo a 90 contos.

O cooperativismo.

As cooperativas de Monte Veneto, Santa Clara, Santa Barbara e Azevedo Castro, mandaram commissões convidar o Dr. Paternó, para organizar ali cooperativas de lacticinios.

O Dr. Paternó percorreu as linhas e logares acima, afim de organizar cooperativas, confederal-as entre si, fazendo-as dirigir por pessoal technico e concentrando o movimento commercial em união com as cooperativas agrarias de Porto Alegre.

Além de fabricas de queijos de typos suisso e prata, fundar-se-ão fabricas de salames e de presuntos.

A commissão de verificação de poderes do Conselho Municipal realizará sessões hoje, amanhã e depois de amanhã, do meio-dia, ás 2 horas da tarde, afim de tratar da ultima eleição de um entendente pelo 2º districto desta capital.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ha muito que Botafogo e Laranjeiras não são os unicos pontos preferidos para habitação da elite carioca.

Haddock Lobo, Conde de Bomfim e arredores, igualmente procurados pela nossa melhor sociedade, possuem hoje palacetes que não ficarão em plano secundario num confronto com os existentes naquelles bairros.

A Municipalidade, durante algum tempo, melhorou algumas ruas que ficam em caminho da Tijuca, olvidando outras, por completo.

A rua dos Araujos, por exemplo, que possue bons predios e é trafegada por bondes da Light, está pessimamente illuminada e o seu calçamento ha muito requer serios reparos.

Os moradores pedem-nos que intercedamos junto ao digno prefeito para que vá em pessoa verificar a procedencia da reclamação que registramos nestas linhas.

Escrevem-nos:

"E' impossivel supportar por mais tempo os constantes assaltos dos ladrões aos moradores da rua Miguel Rangel, em Cascadura, já nas suas casas, já a caminho destas.

Os malfeitores, certos de que os cães são o unico obstaculo ás suas operações, envenenam préviamente os animaes, tendo já sido mortos tres de grande valor.

Não será muito duvidoso que qualquer dia tenhamos de lamentar alguma desgraça, pois os moradores vivem em completa vigilia e bem armados, o que não é nada justo, sendo Cascadura parte de uma capital civilizada e sujeita aos impostos da cidade e, portanto, com direito ao policiamento.

Logo que anoitece, as familias são obrigadas a fechar portas e janelas, ficando em completo desasocego, porque os seus chefes estão sujeitos aos ataques dos gatunos na entrada dessa rua, em distancia regular ladeada por terrenos e sem luz, apesar desta estar autorizada pelo ministerio da viação, como se vê do *Diario Official*, de 22 de dezembro de 1910.

A autoridade local podia prestar aos infelizes habitantes de Cascadura um grande beneficio, conseguindo que sejam reconhecidos certos individuos que perambulam pela estação e vendas sem se saber de onde vieram **e qual o seu modo de vida."**

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 25 de fevereiro.

O ENTRUDO

Decididamente os estudantes foram felizes. O seu cortejo carnavalesco, a que já nos referimos na correspondencia passada, foi muito interessante; os espectaculos, que realizaram antes de domingo gordo, foram muito concorridos e hilariantes. E não foi só porque tivessem graça e a viveza propria de rapazes; o tempo tambem os protegeu com dias agradaveis. Depois voltou o temporal.

Os tres dias chamados de Carnaval estiveram insupportaveis. Vento e chuva, lama e frio. Uma delicia. De modo que o cortejo organizado pelos empregados dos Armazens do Chiado, composto por alguns carros curiosos, perdeu todo o interesse e brilho. Saiu effectivamente no domingo de Carnaval mas nem póde percorrer o itinerario projectado. A chuva caiu constantemente, em termos que ao chegar á Batalha, o cortejo dispersou — quasi a nado. Os figurantes estavam de tal modo encharcados, que pareceria que tinham vindo de um banho no rio Douro. O que lhes valeria, como era domingo, foi deitarem-se cedo, depois de um "grog" muito carregado no rhum. Valente rapaziada!

De resto, os mesmos bailes no Palacio, as mesmas diversões de sempre, quer dizer, as mesmas semsaborias de sempre.

Quanto a festas particulares, que são, afinal, as unicas verdadeiramente agradaveis, algumas se realizaram brilhantes. No palacete do Sr. visconde da Gandara, a S. Lazaro, houve, no domingo gordo, uma bella surpreza de mascaras. O salão e a sala de jantar tinham decorações de bom gosto, o serviço foi primoroso, e a "soirée" terminou pelas 4 horas da manhã, sempre animadissima. A assistencia de senhoras e cavalheiros era numerosa e muito distincta.

Tambem se effectuou, em casa do Sr. consul da Allemanha, uma interessante festa de Carnaval. Nos salões viam-se alguns trajos deveras pittorescos, e o baile terminou tambem ali com a madrugada.

CONSPIRADORES

Alvaro Chagas escreveu uma carta a um jornal de Lisboa, dizendo que já não é thesoureiro do movimento monarchico. Está actualmente em St. Jean de Luz, onde se instalou a fina flor dos palvantes. Estes é que sabem levar a vida!...

* * *

Foram pronunciados no Porto mais 83 individuos, accusados de conspirar, encontrando-se a maior parte delles foragidos em Hespanha.

* * *

Por ordem do Sr. juiz, Dr. Costa Santos, foram postos em liberdade os seguintes individuos, que estavam no Aljube, como conspiradores: Rev. José da Silva, de Font'Arcada; José Ribeiro de Souza, de Cavadas; Joaquim de Souza Martins, Belmiro Francisco dos Santos, Olympio Coelho da Silva e Antonio Augusto Leal Pecegueiro, todos de Balthar.

* * *

Foram requisitados os presos Eulalio Coelho Duarte e Americo Moreira de Souza, ambos de Paredes, que seguiram para Lisboa, acompanhados por guardas civis.

* * *

Fugiu do Hospital Militar o soldado de cavallaria 2, Augusto de Sá Camassa, conspirador qua ali estava em tratamento. Até agora ainda não conseguiram apanhal-o. E' mais um para o "patriota" Couceiro...

* * *

Tambem foram postos em liberdade os Srs. José Ferreira Ribeiro, Antonio Coelho Barbosa, Albino Ferreira da Cunha e Adriano Ferreira da Silva, que se encontravam presos como conspiradores.

* * *

Até o dia 16 do corrente foram pronunciados como conspiradores os seguintes individuos, cujos processos estiveram a cargo dos juizes auxiliares Srs. Drs. Alpheu Cruz e Antonio Campos:

Luiz de Noronha e Tavora, Damião Augusto da Cunha, empregado commercial; Albino Carneiro da Silva Pinto, conductor n. 120 da Companhia Carris; Manoel José Ferreira Marques, ourives; Joaquim Moraes, o "Ritinha"; Antonio Rodrigues Adegas Junior, empregado commercial; Pompeu de Souza, serralheiro, de Gondomar; José de Barros, Francisco Ferreira da Silva Paranhos, conductor 35; Alberto Monteiro Guimarães, conductor n. 189; Alfredo Teixeira da Costa Peniche, Jacintho Duarte Dias de Souza, Joaquim de Barros, serralheiro; Candido Pinto da Silva Monteiro, empregado da alfandega; engenheiro Joaquim Torquato Alvares Ribeiro, Joaquim da Rocha, conductor n. 150; Joaquim Maria de Assumpção, revisor; Antonio Guedes Pinto Cordeira, empregado commercial; José Rodrigues Ventura, conductor n. 199; Antonio Augusto Gonçalves Grillo Minhava, negociante; Joaquim Barbosa de Magalhães, guarda-freio n. 88; José Leite, vendilhão ambulante; Antonio José de Souza, marinheiro; Eduardo Dias Coelho, sacristão; Antonio Ferraz de Moura, José Duarte, sacristão; José da Silva Couto, professor; Joaquim dos Santos Barbosa, ourives; Manoel Martins Neves, serralheiro; Manoel Ferreira Cruz, ourives; José Pinto de Oliveira, mineiro; e Aniceto Gonçalves, ourives; o negociante Manoel José Ferreira Guimarães, o "Toneladas"; Antonio Augusto Moreira, conductor n. 117; Domingos José Ferreira ou Domingos da Maria Moça, de Valbom; Joaquim Antonio Marques Pinheiro, armador; Alfredo José Pereira, serralheiro; Abel Martins Pinto, despachante; Amadeu Martins Pinto, empregado commercial; Jayme Correia da Costa Junior, idem; Arthur Pinto de Carvalho, banqueiro; padre Antonio de Azevedo Maia, sargento Raul Teixeira Tinoco, Carlos Lopes de Carvalho, empregado commercial; João da Costa Rato, cabo reformado; Maximiano Costa Cardoso, padre José Alves Correia da Silva, padre Julio Albino Ferreira, Antonio Augusto Monteiro, Victorino Pino de Oliveira, Augusto Lopes de Almeida, Albino Augusto Martins, Joaquim Borges, Antonio de Andrade e João Baptista Passagem.

Secundino Augusto, Manoel Ferreira da Cruz, David Faria, Joaquim Cunha, Sebastião Brandão de Campos, Julio Gonçalves Costa, José Pereira Ribeiro, David Nepomuceno da Silva, José Emygdio Alves Pereira, Leonardo Pedro de Castro, Carlos da Costa e Silva, Antonio da Silva Moitinho, Luiz da Cunha Menezes dos Santos Monteiro, Joaquim da Silva Mendonça, Antonio Teixeira Montenegro, Alberto Correia de Faria, Fernando de Almeida Azevedo, V. Camacho Junior, Francisco Ribeiro Vieira de Mattos, Antonio Alves da Silva, Alvaro Augusto de Azevedo, Manoel Ferreira, Manoel Maria da Assumpção Madureira, Antonio Nunes Alberto, Manoel Gomes da Fonseca Ferreira, Manoel de Oliveira, Antonio Duarte, Joaquim Dias Paranhos, Manoel Rodrigues Affonso, corneteiro; soldado Joaquim Gomes Leite, Miguel Thomaz, padre Antonio Maria da Silva Coelho, Avelino Pinheiro, João Manoel de Moraes, Manoel Teixeira, Fausto dos Santos Cardoso, Marcellino Augusto Brilhante e Antonio Martins.

Como se vê dos nomes, alguns já tinham dado ás de villa Diogo, outros acabam de fugir do Alto do Duque...

CONGRESSO DE DEONTOLOGIA E INTERESSES PROFISSIONAES

Inaugurou-se em 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, no salão nobre da Faculdade de Medicina do Porto, a sessão solemne de abertura do primeiro congresso nacional de deontologia e interesses profissionaes. O salão estava repleto, não só de medicos e estudantes de medicina, mas de muitas senhoras. Presidiu o Dr. Candido de Pinho, ladeado pelo Dr. Alberto de Aguiar, secretario geral do congresso e Dr. Pacheco Miranda, secretario do "comité" organizador. Falaram brilhantemente os Drs. Candido de Pinho, Alberto de Aguiar, Luiz Viegas, Thiago de Almeida, Francisco Ceia e Sant'Anna Marques.

A' noite realizou-se a primeira sessão de estudo do congresso, na séde da Associação dos Medicos do Norte de Portugal.

A assistencia enchia o salão, encontrando-se numerosos medicos de fóra do Porto. Presidiu á sessão o Dr. Candido de Cruz. Discutiram-se varias theses apresentadas, de importancia para a classe. Entre outras, nessa e em outras sessões, trataram-se as theses que seguem:

"Provimento dos medicos nos grandes hospitaes", pelo Dr. Americo Pires de Lima"; "Exercicios de medicina e estabelecimentos de assistencia", pelo Dr. Antonio de Almeida Garrett; "Relações entre medicos e analystas", pelo Dr. Alberto de Aguiar, e "Serviços medico-hydrologicos em Portugal", pelo Dr. Augusto Antonio dos Santos Junior.

"Exercicio illegal da medicina", pelo Dr. Candido da Cruz; "Exercicio illegal da physioterapia", pelo Dr. Jayme de Almeida; "Curandeirismo", pelo Dr. A. Pimenta Freire; "Curandeiros e curandeirismo", pelo Dr. Americo Pires de Lima, e apresentação de um trabalho do Dr. Carlos Gairão.

A these sobre "Exercicio illegal da medicina" teve larga discussão. Foi posto em fóco o curandeiro de Rio Tinto, absolvido ultimamente pelo tribunal.

Os congressistas fizeram varias visitas, indo, em grupos, ao hospital do Conde Ferreira, onde foram recebidos pelo director, Dr. Magalhães Lemos, e pelo corpo clinico; ao posto de desinfecção de Leixões, onde os receberam o Dr. José Domingos de Oliveira e clinicos auxiliares; ao dispensario anti-turberculoso; ao Hospital do Bomfim, etc.

O congresso deve fechar com um banquete no "hall" do jardim Passos Manoel, organizando-se um festival em honra dos congressistas.

JULGAMENTO

Realizou-se o julgamento de André da Silva, Lindolpho Mendonça de Vasconcellos, Francisco do Nascimento, Manoel Dantas e Jacintho Pinto, accusados de terem penetrado, por meio de arrombamento na capela da Ramada Alta, roubando dali objectos de ouro e prata, no valor de 200$. Foram condemnados: o primeiro e o terceiro em tres annos de prisão maior cellular; o segundo em quatro annos; o quarto em cinco, e o sexto, a um anno de cadeia, sem sellos nem custas.

DR. MANOEL LARANJEIRA

Finou-se em Espinho, onde residia, o Dr. Manoel Laranjeira. Medico distincto, ha muito doente, vendo-se irremediavelmente perdido, suicidou-se com um tiro de revólver.

O illustre extincto era um alto espirito, um homm de grande talento. Escreveu criticas literarias e artisticas, de notavel erudição e agudeza de vistas; publicou alguns trabalhos dramaticos de forte originalidade, e, ainda ha dias, deu á lume um pequeno volume de versos "Commigo", onde ha poesias admiraveis. Já então devia andar-lhe no espirito a idéa da morte. A proposito transcrevemos um soneto, digno de Anthero do Quental, desse livro recentemente apparecido:

Em tudo vejo a morte! e, assim, ao vêr
que a vida já vem morta cruelmente
logo ao surgir, começo a comprehender
como a vida se vive inutilmente...

Debalde (como um naufrago que sente,
vendo a morte, mais furia de viver)
estendo os olhos mais ávidamente
e as mãos p'ra vida... e ponho-me a morrer.

A morte! sempre a morte! em tudo a vejo
tudo m'a lembra! e invade-me o desejo
de viver toda a vida que perdi...

E não me assusta a morte! Só me assusta
ter tido tanta fé na vida injusta
...e não saber sequer p'ra que a vivi!

Descansa em paz o desventurado e illustre escriptor, no recanto por elle escolhido do cemiterio, ouvindo, por ventura, o mar revolto e as ventanias bravas, um pouco como seu espirito irrequieto e poderoso!

ROUBO IMPORTANTE

Na noite de 17 para 18 do corrente, os gatunos assaltaram uma ourivesaria da rua do Freixo.

A ourivesaria, que é tambem officina de relojoaria, pertence ao Sr. Augusto Barbosa da Cunha, residente na rua Garret. A porta do estabelecimento era fechada com tres fechaduras, uma das quaes ingleza. Domingo de manhã, uma mulher que entrega jornaes na rua do Freixo, ao chegar á ourivesaria encontrou a porta aberta. Surprehendida, espreitou e viu tudo revolvido, objectos de ouro espalhados pelo chão e quebrado o cristal de uma das montras.

Correu logo a avisar o Sr. Barbosa, que se dirigiu affiictissimo para o estabelecimento, emquanto era chamada a policia.

Os larapios forçaram as tres fechaduras da porta com um ferro e, uma vez dentro da loja, quebraram o grosso vidro que fechava um mostrador, apoderando-se dos objectos que lá se encontravam.

O Sr. Barbosa, na presença da policia, procedeu a um rapido balanço, verificando que os assaltantes tinham levado os seguintes objectos:

247 aneis para homem e senhora, 136 pares de brincos, 100 pares de argolas, 19 alfinetes de gravata, 7 broches, 3 pulseiras, 5 medalhas, 3 pares de botões de punho, 8 botões de peito, uma boquilha de ambar com guarnição, dois cordões, duas voltas, duas cruzes, 9 berloques, dois trancelins para relogio de senhora, 6 correntes, dois relogios de senhora e uma guarnição para moeda, tudo de ouro e 20 correntes de prata.

Os larapios deixaram espalhados pelo chão muitos objectos de ouro e, nas vitrines, relogios e correntes de prata, e afilhas de ouro.

As pessoas que habitam o 1º andar do predio, não presentiram os gatunos.

A policia telegraphou para varias terras, afim de evitar a fuga dos ladrões.

*

A insuficiencia de policia dá este resultado, — apesar do predio ficar em uma rua concorrida, defronte de um candieiro de illuminação publica! De resto, todas as noites são assaltados quintaes, levando os larapios quanto encontram. De algumas casas tem sido necessario fazer fogo.

O proprietario da ourivesaria, Sr. Barbosa, fica reduzido quasi á miseria, pois, tinha ali o producto do seu trabalho de muitos annos.

BANCO COMMERCIAL DO PORTO

Está distribuido o relatorio da direcção do Banco Commercial, relativo ao anno passado.

Lê-se nesse documento:

"Como se vê pela conta de "Lucros e perdas", o saldo liquido de todos os encargos do banco e agencias subiu a 214:477$284; deduzindo a importancia do dividendo do 1º semestre, de 70:760$ fica um saldo disponivel de 143:717$284 para cuja applicação fazemos a seguinte proposta:

Para complemento do dividendo de 6 %, 99:064; para fixar em 60:000$ a reserva destinada a qualquer depreciação na conta de "fundos fluctuantes", 17:933$952; para amortização da conta do edificio da séde do banco, 5:000$; para amortização do custo relativo á instalação e mobiliario da succursal, 5:643$950; para fundo da caixa de apcsentações dos empregados, ½ % sobre o dividendo, 849$120; saldo para 1912, 15:221$262.

O conselho fiscal diz o seguinte:

"O relatorio da direcção, redigido como está, com extrema clareza, elucida-vos, por completo, sobre a situação do banco que, de anno para anno, se tem consolidado de uma fórma notavel, e para a qual muito têm contribuido não só o criterio e honestidade como tambem a competencia e dedicação dos cavalheiros que constituem a sua gerencia administrativa.

O balanço relativo a 30 de dezembro de 1911 está em perfeita concordancia com a situação financeira do banco e por isso é do nosso parecer: 1º, que approveis o balanço e contas, apresentados pela direcção, referentes ao exercicio de 1911; 2º, que approveis o relatorio e a proposta de distribuição de lucros, nelle exarada."

EMIGRANTES

Nos primeiros dias da semana, chegaram ao Porto, centenas de emigrantes, que embarcaram em Leixões, com destino ás ilhas Sandwich. De algumas freguezias do Douro e da Beira, partiram familias completas. O Sr. Xavier Esteves, que é agente de uma companhia de nevegação, participou o facto ao Sr. governador civil, que, por seu turno, transmittiu instrucções ao administrador de Mattozinhos, para que este procedesse ás necessarias diligencias de caracter sanitario, e ainda a proposito do alojamento dos emigrantes, durante a sua permanencia em terra.

REFORMA DE POLICIA

O Sr. governador civil, Dr. Sá Fernandes, parte para Lisboa, afim de tratar de varios assumptos que interessam o districto, entre os quaes a remodelação e augmento da policia, coisa que o Porto ha muito necessita. Tal como está, a policia não chega, e o cidadão não tem as garantias necessarias. O Sr. governador civil vai submetter á apreciação do governo o projecto de reforma policial, augmentando os vencimentos, na proporção de Lisboa.

* * *

Foi proferida sentença de divorcio, requerida pela Sra. D. Maria José Teixeira de Assis Cambezes, contra seu marido, Sr. Joaquim Augusto Cambezes.

IMPOSTO DE RENDA DE CASA

O governador civil conferenciou com os presidentes das camaras e com os administradores dos concelhos de Mattosinhos e Gaya, ácerca das contribuições, principalmente sobre o imposto de renda de casas, que tem levantado protestos. No concelho de Gaya houve domingo passado, 18 do corrente, tres comicios, e estão annunciados outros nos da Maia e Mattosinhos, protestando.

O Sr. Paulo Menano esteve no concelho de Gaya a expor até que ponto podem ser attendidas as reclamações, conferenciando, em seguida com o governador civil. Em Gaya, porém, os elementos operarios estão resolvidos a não pagarem o imposto de renda de casa, allegando ser excessivamente elevado, em relação a outros concelhos. O Sr. Menano partiu para Lisboa, afim de fazer uma exposição do assumpto ao ministro.

* * *

Joaquim Marinho da Cruz, de Celorico de Basto, no chegar ao Porto, em 17 do corrente, foi abordado na ponte de D. Luiz, por um gatuno que, pelo conhecido processo do "conto do vigario" lhe apanhou 120$000.

Parece incrivel, mas ainda ha pessoas de uma "ingenuidade" incomparavel!

* * *

Foi pedida em casamento para o Dr. Albano Monteiro Junior, a Sra. D. Maria José Pereira Leite, filha do finado juiz de direito, Dr. Henrique Guedes Pereira Leite.

* * *

No Hospital do Conde Ferreira, onde tinha sido internado ha mezes, falleceu o lente de mathematica da Universidade de Coimbra, Dr. Augusto Arzila da Fonseca. O cadaver seguiu para Braga, terra da sua natalidade.

* * *

O empregado no commercio, Sr. Roberto de Lemos, de Gaia, estando, em 20 do corrente, a limpar uma espingarda, disparou-se-lhe a arma, sendo alvejado no rosto pela carga.

Deu entrada no hospital da Misericordia.

* * *

Reuniu-se, em 20 do corrente, a commissão administrativa do centro republicano democratico. Foram eleitos: secretario, o Sr. Dr. Jayme de Almeida; thesoureiro, o Sr. Antonio Marques.

Foram tomadas resoluções importantes para o desenvolvimento do centro.

* * *

Embarcaram no dia 19 do corrente, no "Aragon", para o Brazil, o Sr. Arthur Mendes de Carvalho e esposa.

* * *

Tambem embarcou em Leixões, no "Hildebrand", o Sr. Francisco Maria da Silva Soares, commerciante da praça do Pará, chefe da casa Silva Soares & C.

* * *

Dois tripulantes do vapor norueguez "Walthall", ancorado no Douro, quando, em 19 do corrente, estavam pintando o casco do vapor, foram precipitados ao rio. Um delles foi salvo á muito custo, por um barqueiro; o outro não tornou a apparecer.

* * *

Tomou posse do cargo de presidente do Tribunal da Relação do Porto o Sr. Dr. Antonio Teixeira Alves Martins. O illustre magistrado é sobrinho de D. Antonio Alves Martins, o celebre e liberal bispo de Vizeu.

* * *

Prestou fiança de doze contos de réis, sendo posto em liberdade, Deolindo José Carreira Villela, preso como principal responsavel no desfalque no cofre da junta de parochia de Santo Ildefonso.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Falleceu em Louzada aquelle celebre quarteleiro de infanteria 6, João Maria, que foi quem denunciou o "complot" monarchico do Porto, — como os leitores devem estar lembrados.

* * *

O clero do arciprestado de Vianna enviou, como o de Braga, um officio ao arcebispo primaz, "sentindo deveras os incommodos e desgostos de S. Ex. Revma., em virtude da pena de desterro do districto, que lhe foi imposta. O clero apresenta oss protestos da sua veneração pelo prelado, conservando-se fiel aos ensinamentos da igreja, e ao seu pastor". "Finis laus Deo!"

* * *

Nas proximidades de Agueda, despenhou-se por uma ribanceira o automovel do Dr. Carlos de Albuquerque, filho do fallecido lente da Academia, Dr. Azevedo Albuquerque. O distincto clinico ia acompanhado de sua esposa. Felizmente nenhum soffreu ferimento de importancia. O "chauffeur" tambem não. O automovel ficou esfrangalhado. E' caso para parabens, não ha duvida!

* * *

Em Braga, por causa do temporal, desabou a casa do ferreiro José Barbosa Bacellar. Tanto este, como a mulher e dois filhos, foram soterrados, ficando bastante feridos. Um dos filhos, de 12 annos, depois do desastre, falleceu.

* * *

Realizou-se em Braga o casamento do Sr. Joaquim Manoel da Silva, negociante em Villa Verde, com a Sra. D. Maria Candida Barbosa, filha do Sr. Antonio Maria Barbosa, daquella villa.

* * *

Foi preso em Felgueiras, o trabalhador José Bento, implicado num crime de assassinio em Alemquer.

* * *

Falleceu em Turiz (Villa Verde), o Sr. Manoel de Carvalho e Abreu, abastado proprietario, da casa de Pombal.

Tambem finou-se, em Espinho, a Sra. D. Aurora Fernandes Lago, filha do proprietario do Hotel e Café Chinez.

* * *

Retirou-se de Braga, no dia 17 do corrente, para a sua casa de Paradela, em Agueda, o Sr. arcebispo-primaz, o qual, por decreto do ministro da justiça, tem de residir dois annos fóra do districto de Braga, como dissemos. Da sua casa de Paradela, o prelado virá residir em Villa do Conde. Ficou dirigindo os negocios da diocese o Dr. Manoel da Conceição Costa e Souza, vigario geral.

* * *

Falleceu em Braga o Sr. João Luiz Velloso, que residiu no Rio de Janeiro.

Victimou-o o beriberi.

Tambem ali se finou o Sr. Francisco da Costa Braga, viuvo, industrial.

* * *

Foi pedida em casamento, pelo Sr. Agnello Taveira Moreira, alferes de infanteria, a Sr. D. Lucilia Lopes de Azevedo, filha do major João Lopes de Azevedo.

* * *

Tomou posse do logar de notario publico, em Villa Verde, o Sr. Dr. João Pimenta de Souza Gama, daquella villa.

* * *

No dia 17 do corrente chegou á Braga, seguindo para Rendufilho, o Rev. bispo de Lamego, D. Francisco de Brito, ultimamente castigado pelo Sr. ministro da justiça, como noticiámos.

E. T.

Hontem o Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

Abel de Souza Campos—Aceito o fiador;

Augusto de Faria Braga—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 3 de fevereiro;

Alfredo Arthur Gama Lobo—Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1 do corrente;

Alfredo Gomes de Oliveira—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 12 de fevereiro;

Arthur Alves Fernandes—Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro ultimo;

Antonio José de Souza—Indeferido;

Antonio Moreira—Idem;

Antonio de Medeiros—Concedo;

Antonio Samuel Pessoa—A' vista do que informa a 3ª divisão, não tem direito ao que pede;

Antonio José de Oliveira—Permitto que se ausente por 30 dias, sem direito a vencimentos;

Bento José Antunes—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Childerico Paranhos Pederneiras—Concedo 60 dias com 2|3 da diaria, a contar de 23 de fevereiro;

Eduardo Francisco da Costa—Deferido, de accordo com a informação da 6ª divisão;

Francisco Trindade—Permitto que se ausente por cinco dias, sem vencimentos;

Francisco Alves da Silva—Deferido, de accordo com a informação da secretaria;

Francisco Tenro — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1 do corrente;

Manoel Fabricio—Indeferido;

Silvino Alves de Macedo—Indeferido;

Theophilo Henrique—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 27 de janeiro;

Tobias Ferreira de Moraes—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Victor Francisco — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 5 de fevereiro ultimo.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas João Paris, no kilometros 253; João Pereira de Souza, em Queluz, e Quintino Reis, em Deodoro.

—Foram mandados servir: em Alfredo Maia, o praticante Gontran Barrozo; em Rio das Pedras, os praticantes Lavindo de Castro Nereires e Luiz Soares dos Santos, e em Cascadura, o praticante Fernando Pontes.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 1.130 volumes de encommendas, com o peso de 21.025 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 486.650 kilogrammas.

A renda do dia 15 do corrente foi de 73:298$240.

De Petersburgo communicaram á imprensa allemã que o encarregado de negocios da França naquella capital apresentara officialmente queixa ao ministro do exterior contra o Sr. Korostowitz, embaixador russo em Pekim, o qual seduzira uma mocinha de 16 annos, filha do francez Pirier, chefe dos correios na capital chineza, e amiga da propria filha do embaixador.

Retirando-se o diplomata russo para sua terra, levou comsigo, disfarçada em criada chineza, a victima de sua lascivia.

O pai da moça, tendo conhecimento do que se passava, obteve a retenção em Tientsin do trem em que seguiram os fugitivos, e, tomando um trem expresso, se encaminhou para essa cidade em companhia de um genro, indo ambos armados de revólvers carregados.

O consul francez em Tientsin deu busca no trem em que devia vir o embaixador, mas infrutiferamente, porque a moça tinha sido expedida, em caminho, para Taku e o embaixador, tomando um trem de carga, tambem em caminho, seguira para Mukden, onde o consul russo lhe dispensou protecção.

Depois de estar neste ultimo logar alguns dias escondidos continuou o diplomata amoroso sua viagem para Petersburgo. A moça havia, nesse interim, sido agarrada, quando embarcou de Taku para Tchifu.

O caso provocou extraordinaria sensação na sociedade de Petersburgo e a demissão de Korostowitz já deve ter sido decretada.

Marinha.

Estão nomeados Alexandre Thedim Siqueira, Alfredo Amaral Rocha e Marcellino Vianna da Silva amanuenses da directoria de machinas do Arsenal de Marinha desta capital, e Carlos Oppenhauer, Evaristo Soares de Almeida e José Antonio Garcia, escreventes da directoria do armamento do mesmo arsenal.

— Para desenhista da directoria do armamento foi nomeado Bellini Faria.

— Foi nomeado 3º pharoleiro do balisamento illuminativo de Camocim, no Estado do Ceará, em substituição a Manoel Rodrigues Anchieta, José Tavares.

— Achando-se restabelecido o serviço de regulamento dos barometros dos navios da armada, foi recommendado aos commandantes dos navios que determinem aos respectivos officiaes encarregados do serviço meteorologico a verificação dos instrumentos que não inspirarem confiança, na 1ª secção da superintendencia de portos e costas.

— Assumiu o cargo de chefe da 3ª secção do estado-maior o capitão de fragata Thedim Costa.

— Foi nomeado para servir no corpo de marinheiros nacionaes o 2º tenente dentista Pedro de Moraes Sarmento.

— Apresentaram-se á superintendencia do pessoal o capitão de fragata Rodolpho Ribeiro Penna, por ter deixado o commando do "Tupy"; o capitão de corveta Arnaldo de Siqueira Pinto da Luz, por ter deixado o commando do "Santa Catharina" e ter sido nomeado immediato do "Barroso"; o capitão-tenente Americo V. de Mello, por ter sido exonerado do cargo de ajudante da directoria do armamento e sido nomeado commandante das torres do "Rio de Janeiro"; o 1º tenente Manoel do Lago, por ter desembarcado do "Tiradentes" e sido nomeado immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Sergipe; o contra-mestre de 1ª classe Theophilo Antonio da Silva, por ter desembarcado do scout "Rio Grande do Sul", e o 1º tenente Oswaldo Alvares Penna, por ter de entrar em gozo de licença.

— Para servir no corpo de marinheiros foram nomeados os capitães-tenentes Pericles de Almeida Mello, Fernando Ferreira da Silva e o contra-mestre de 1ª classe Theophilo Antonio da Silva.

— Foram desligados: da superintendencia do pessoal, os capitães-tenentes Pericles de Almeida Mello, por ter tido outra commissão; Carlos Augusto Gaston Lavigne, por ter de seguir para a Europa, e Marcio Monteiro, por ter de seguir para a capitania do porto de Santos; o capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães, os capitães-tenentes Fernando Ferreira da Silva e Hormisdas Maria de Albuquerque, este por ter sido nomeado para servir como assistente do contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha desta capital, e o contra-mestre de 2ª classe João Francisco Guedes, por ter sido mandado embarcar no rebocador "Albatroz"; e do corpo de marinheiros nacionaes, o contra-mestre de 2ª classe José Gomes da Silva.

— Devem comparecer á 1ª secção do pessoal, afim de receberem suas medalhas o capitão de corveta Dr. José Figueiredo Costa, os capitães de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas e Maurino Gonçalves Martins, os capitães-tenentes João Candido Brazil Filho e Octavio Tacito de Carvalho, os 1ºs tenentes Feliciano Lamenha Rego Barros, Mario de Albuquerque Lima, Benicio Moutinho da Cunha e Alexandre de Azevedo Lima, o fiel de 2ª classe Joaquim de Andrade, e o enfermeiro de 2ª classe Augusto José de Azevedo, e o mestre Manoel Machado.

— Foram substituidos os juizes dos conselhos de guerra: capitão de corveta Joaquim Nunes de Souza, pelo capitão-tenente Julio Ramos Zany, no conselho de guerra a que responde o capitão-tenente Orlando Marcondes Machado, e do qual é presidente o capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio; o 1º tenente Francisco Dias Ribeiro, pelo 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira, no conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional, grumete, Aprigio José Bezerra, do qual é presidente o capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira; o contra-almirante graduado Miguel Antonio Fiuza Junior, pelo capitão de mar e guerra Antonio Leopoldino da Silva, no conselho de guerra a que respondem o marinheiro nacional de 2ª classe João Felicio da Costa e outro, da presidencia do primeiro desses officiaes; o capitão-tenente Esperidião de Andrade Junior, pelo capitão-tenente engenheiro machinista José Gomes Barreto, e do que é presidente o capitão de mar e guerra Antonio Leopoldino da Silva.

— Foram mandados desembarcar: o capitão de corveta commissario Felipe Nery Cabral de Menezes, do "S. Paulo", entregando os objectos da fazenda nacional a seu cargo ao 1º tenente commissario Henrique Alberto Madei, que servirá interinamente como encarregado do material no dito couraçado, até á apresentação do capitão de corveta commissario José Alves Portilho Bastos, para ali nomeado, e o 1º tenente Tancredo Filemont Fontes, no "Santa Catharina".

— Mandou-se embarcar no "São Paulo" o capitão de corveta commissario José Alves Portilho Bastos.

— Foram mandados passar: os capitães-tenente Edgard Antonio Lynch, do "Bahia" para o "Floriano", e Mario Pinheiro Coimbra, deste para aquelle, e o 2º tenente Engenheiro da Costa Mattos, do "Minas Geraes" para o "Rio Grande do Norte".

—Teve ordem de desembarcar, do "S. Paulo", o capitão-tenente Tacito Reis de Moraes Rego.

— Foi nomeado o seguinte conselho de guerra, a que deverá responder o 2º tenente engenheiro machinista Lourenço Siqueira da Motta, o capitão de fragata reformado Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, como pesidente; o capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra, como interrogante; o capitão de corveta Conrado Heck, o capitão-tenente Pericles de Almeida Mello, o 1º tenente Francisco Xavier da Costa e o 2º tenente Flavio Figueiredo de Medeiros.

Guerra.

Foi permittido ao major do 2º regimento de artilheria montada Domingos Virgilio do Nascimento, gozar nesta capital os 60 dias de licença que obteve para tratamento de saude.

— Foi concedida a troca de corpos que pediram os 2ºs tenentes Silvino da Silveira Lopes, do 14º regimento de cavallaria, e Manoel Rodrigues Pinto, do 2º da mesma arma.

— O Sr. ministro da guerra concedeu, conforme já noticiámos, 90 dias de licença ao 1º tenente do 48º batalhão de caçadores Sebastião Braulio de Carvalho, e ao 2º tenente do 53º batalhão de caçadores Geminiano Nunes da Silva, podendo gozal-os nesta capital.

— O Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, classificou o 2º tenente José Gomes de Oliveira no 10º regimento de cavallaria.

— Por despacho de 14 do corrente, o Sr. ministro transferiu do 56º batalhão de caçadores para o 10º regimento de infanteria, o 2º tenente Miguel Ney de Carvalho, conforme requereu.

— Ficou hontem sem effeito a licença concedida ao aspirante a official Rosemiro de Freitas Marinho, para se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, por ter o mesmo pedido desistencia.

— Foi hontem concedida licença ao soldado Mario Bina Machado para, no corrente anno, matricular-se na Escola de Guerra, caso satisfaça as exigencias constantes dos avisos de 5 e 16 do corrente.

— O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, mandou pôr á disposição do chefe do departamento da administração a quantia de 2.000 contos, sendo 500:000$ para pagamento de costuras manufacturadas fóra desse departamento e de férias de alfaiates, e 1.500:000$ para acquisição de materia prima.

— Foram hontem solicitadas providencias ao ministerio da fazenda para o pagamento a Domingos Ferreira dos Santos de 3:805$, provenientes de trabalhos executados em proprios nacionaes, em dezembro de 1911, e para pagamento ao capitão reformado do exercito Alfredo Ferreira Piquet, da quantia de 4:944$870, proveniente da differença entre os soldos de 1º tenente e capitão, não recebidos nos annos de 1904 e 1910.

— Foi nomeado para exercer o cargo de electricista da fortaleza de São João, conforme propoz o engenheiro fiscal, o Sr. Manoel Pinto de Oliveira Junior.

— Em inspecção de saude porque passou a 15 do corrente, o 1º tenente do quadro supplementar da arma de engenharia Antonio Mendes Teixeira foi julgado precisar de 90 dias para seu tratamento.

— O 2º tenente pharmaceutico Licinio Lirio dos Santos, que foi chamado para vir a esta capital, de ordem do Sr. ministro, acha-se respondendo a processo perante o juizo da 4ª vara criminal.

— Ficou sem effeito a transferencia, para a arma de artilheria, concedida ao aspirante a official Penedo Pedra, em vista de ter o mesmo desistido de matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Sob a presidencia do capitão Antonio Ramos Chaves, reune-se amanhã, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o soldado do destacamento da fabrica de polvora da Estrella, Hermenegildo José dos Santos, e do qual são juizes os 1ºs tenentes Manoel do Nascimento Monteiro e Darval Ormenville de Abreu, os 2ºs tenentes Octavio Augusto da Silva Lisboa, Paulino de Freitas Amaral e Eliezer Henrique da Costa.

— Por ter completado um anno de aggremiação apresentou-se trás-ante-hontem ao chefe do departamento da guerra o 1º tenente da arma de engenharia Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira.

— Tendo sido exonerado do logar de instructor do Tiro n. 89, de São João de Montenegro, o aspirante a official Tito Coelho Lamego, o chefe do departamento da guerra nomeou para substituil-o o aspirante a official José de Borba Moura.

—Foram hontem entregues á 9ª região militar as relações de alterações occorridas na extincta Escola Preparatoria e de Tactica de Porto Alegre e no 3º regimento de artilheria montada com o 1º tenente do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica Manoel Correia de Arruda e Sá.

— O chefe do departamento da guerra determinou ao inspector da 9ª região militar providenciar no sentido de serem apresentados á Escola de Estado Maior, para a pratica do 3º periodo do curso dessa escola, um sargento e seis praças, todos montados; cinco cavallos para montaria de officiaes, correndo pelos seus respectivos corpos o forrageamento dos animaes e etapas das praças; uma carroça grande completa e seis barracas de praça.

A direcção de saude deverá tambem entregar ao commando da referida escola uma barraca de saude, que será restituida logo que esteja terminada a dita pratica, conforme tudo ordenou o Sr. ministro da guerra.

— Apresentaram-se, trás-ante-hontem, ao chefe do departamento da guerra, os seguintes officiaes: coroneis Saturnino Nicolão Cardoso, do quadro especial; Eugenio Luiz Franco Filho, do quadro supplementar; tenente-coronel Affonso Fernandes Monteiro, do quadro supplementar, e major medico Dr. Armando Calazans, por terem sido promovidos; tenente-coronel Eduardo José Barbosa Junior, do 16º regimento de cavallaria, por ter sido classificado; capitães José Carlos Vital Filho, do 11º regimento de infanteria, por ter regressado da Allemanha; Vicente Francellino de Albuquerque, do 1º regimento de infanteria, por ter sido transferido, e Raymundo da Silva, do 14º regimento de cavallaria e medico 1º tenente Dr. Oscar de Sampaio Vianna, por terem de seguir para a Bahia em gozo de licença; 2ºs tenentes Delfino Moreira Lima, do 1º regimento de infanteria, por ter sido nomeado ajudante de ordens do inspector da 2ª região militar; Alcibiades de Oliveira Brazil, do 7º regimento de infanteria, por ter regressado da Europa, e Emygdio José Ribeiro, da arma de infanteria, por conclusão de licença, para tratamento de saude, e aspirante a official Francisco de Paula Linhares, vindo da 11ª região militar, onde fôra levar um contingente.

— Passou a servir no departamento da guerra, para exercer as funcções de auxiliar de escripta na 4ª divisão, o 2º sargento do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria Bruno de Oliveira.

— Nos termos do art. 9º, combinado com o 27, da lei de 2.290, de 13 de dezembro de 1910, foram hontem concedidos 15 dias de licença ao 2º sargento corneteiro do 55º batalhão de caçadores João Capistrano Gomes, podendo gozal-os na cidade de Lorena, Estado de S. Paulo, conforme requereu.

— Pela chefia do departamento da guerra, foram hontem transferidas as seguintes praças: do 55º batalhão de caçadores para um dos corpos da 11ª região militar, o musico Gregorio Frederico Tedgne; do 1º regimento de infanteria para a 13ª região militar, o soldado Francisco Marcellino de Araujo; do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 5ª região militar, correndo por conta propria as despezas de transporte, o soldado José Manoel Lopes; para a companhia regional do Acre, o soldado do 1º batalhão de engenharia Bento Pereira da Silva Filho, e para um dos corpos da 12ª região militar o soldado do 3º regimento de infanteria José Justino de Araujo.

— O chefe do departamento da guerra mandou hontem recolher á fortaleza de Santa Cruz o cabo ferrador do 1º regimento de cavallaria Benedicto Venancio Raymundo, condemnado a cinco annos de prisão com trabalhos, afim de ali aguardar a decisão do Supremo Tribunal Militar, sobre o respectivo processo.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem concedidos engajamentos, por dois annos, ás seguintes praças: para a 2ª companhia isolada, ao cabo de esquadra do 1º regimento de infanteria José de Oliveira Ramos, e para o 14º batalhão do 15º regimento de infanteria, ao soldado do 8º pelotão de estafetas, addido ao esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica, Luiz Marques dos Santos, conforme requereram.

Superior de dia á guarnição, o ca-
Superior de dia á guarnição, o capitão Miguel de Oliveira Carneiro;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general, as guardas do novo Arsenal de Guerra, para o hospital central do exercito, e os extraordinarios;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita, o auxiliar do superior de dia, as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e para o Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Gouveia.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 8º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles;

Official de dia á brigada, o capitão Proença;

Medicos, de dia, o tenente Dr. Lima, e de promptidão, o major graduado Dr. Molina;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 2º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Barbosa e os alferes Paranhos e Astolpho;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Reis e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, tres do 3º, dois do 1º, e um do 5º batalhões;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Bomfim; da Caixa de Conversão, o alferes Sylvio; do Thesouro, o alferes Soldo e da Casa da Moeda, o alferes Themistocles;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o capitão Correia; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o tenente Ferraz; na cavallaria, o tenente Odorico e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides;

Promptidão, na cavallaria, o tenente Pereira de Mello e no 4º batalhão, o alferes Lucena;

Uniforme, 7º.

TURF

Jockey Club Paulistano.

O "Estado de S. Paulo" assim descreve a corrida de ante-hontem, no prado da Mooca:

"Ao amanhecer o dia de hontem, uma chuva miudinha e impertinente deixou indecisos muitos "sportmen" se haveria ou não a annunciada corrida no hippodromo da Mooca.

A chuva cessou das 7 horas em diante, permittindo que a directoria do Jockey Club não adiasse a sua festa.

Não faltou, portanto, quem procurasse os trens da Ingleza, e os bonds da Light, satisfeitos com a noticia de que a corrida não havia sido transferida, graças á transformação do tempo.

Mas a chuva voltou das 11 horas em diante, transtornando bastante a reunião da velha sociedade, a que faltaram muitos "turfmen", e muitas familias que frequentam sempre as reuniões do turf.

Dos cinco pareos do programma, o terceiro foi o unico que deixou de ser disputado com lisura, vendo-se que o piloto do cavallo Banquete protegeu visivelmente a carreira de Cedro, prejudicando o seu competidor Corambé.

A directoria, de certo, não deixará impune o jockey delinquente que, além dessa, muitas outras faltas tem commettido, não lhe tendo sido negado perdão para todas ellas.

As saidas foram todas boas, e o movimento das apostas foi regular, attingindo a somma de 20:177$000.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — EXPERIENCIA — Animaes de qualquer paiz — 600$ — 1.500 metros.

IRACEMA, alazã, tres annos, Paraná, por Siegfried e Regina, do Sr. Fernando Schneider, (Dinarte Vaz), 49 kilos ... 1º

Boccacio, (Protasio de Barros), 53 kilos ... 2º

Lutin, (Carlos Hasselbarth), 47 kilos ... 3º

Não collocado, Artisane.

Poules: em 1º, 17$400, e dupla, 11$800.

Tempo, 109 segundos.

Dada a saida, Iracema tomou a ponta, seguida de Boccacio, Artisane e Lutin. Assim foram até a entrada da recta final, onde Lutin passou a occupar o terceiro logar. Iracema venceu de extremo a extremo, a dois corpos de Boccacio, Lutin foi terceiro, e Artisane, o ultimo.

Movimento do pareo: 2:191$000.

2º pareo — MIXTO — Animaes de qualquer paiz — 700$ — 1.500 metros.

CANGUSSU', zaino, tres annos, Paraná, por Siegfried e Elbe, do Sr. Abrahão Glasser, (Dinarte Vaz), 52 kilos ... 1º

Maga, (Eduardo Luiz), 55 kilos 2º

Nogent le Roy, (Alberto Gibbons), 51 kilos ... 3º

Não collocados, Garibaldi e Flomará.

Poules em 1º, 10$800, e duplas, 16$500.

Tempo, 106 1|2 segundos.

A' saida Cangussú pulou na ponta seguido de Nogent le Roy, Maga, Garibaldi e Flomará. Nessa ordem correram até proximo ao distanciado onde Maga bateu Nogent le Roy para alcançar á chegada o segundo logar. Cangussú venceu de ponta a ponta a dois corpos de Maga. Nogent le Roy foi 3º, Garibaldi 4º e Flomará ultimo.

Movimento do pareo: 3:234$000.

3º pareo—CRITERIUM — Animaes nacionaes—900$—1.609 metros.

Cedro, castanho, cinco annos, São Paulo, por Zorai e Felpa, do Sr. Daniel Lazzareschi (Julio Alonso), 52 kilos ... 1º

Corambé (Alberto Gibbons), 53 kilos ... 2º

Banquete (Eurico Gonçalves), 52 kilos ... 3º

Não collocada, Saracura.

Poules, em 1º, 8$900; dupla, 17$700.

Tempo, 112 segundos.

Levantada a fita, Cedro tomou a ponta seguido de Banquete, Corambé e Saracura. Assim correram até a entrada da recta final onde Corambé bateu Banquete, passando a occupar o segundo logar. Cedro venceu de extremo a extremo a dois corpos de Corambé. Banquete foi terceiro e Saracura ultima.

Movimento do pareo, 4:407$000.

4º pareo—INITIUM—Animaes nacionaes de dois annos—1:000$—800 metros.

Palladio, castanho, dois annos, São Paulo, por Pillete e Giroflée, dos Srs. Alves & Bueno (Julio Alonso), 51 kilos ... 1º

Kamito (Dinarte Vaz), 50 1|2 kilos 2º

Doris (Alberto Gibbons), 50 kilos 3º

Não collocada, Nyza.

Poules: em 1º, 7$; duplas, 10$800. Tempo, 56 segundos.

Dada a saida Palladio tomou a ponta seguido de Kamito, Doris e Nyza, ordem que mantiveram até á passagem pelo poste de chegada.

Movimento do pareo, 4:711$000.

5º pareo — CONSOLAÇÃO — Animaes de qualquer paiz—900$—1.609 metros.

Odalisca, alazã (Alberto Gibbons), 52 kilos.................. 1º
Tuyo Cuê (Julio Alonso), 52 kilos 2º
Atlante (Diñarte Vaz), 51 kilos. 3º

Não collocado, Bayard.

Poules: em 1º, 11$500; duplas, 8$800. Tempo, 111 segundos.

Atlante tomou a ponta á saida seguido de Odalisca, Tuyo Cuê e Bayard. Na recta opposta Odalisca e Tuyo Cuê por muito tempo correram em lucta até que Odalisca conseguiu dominar o seu adversario para conservar a vanguarda até a passagem pelo poste do vencedor, batendo-o por dois corpos. Atlante foi 3º e Bayard ultimo.

Movimento do pareo, 5:654$000.
Movimento total, 20:177$000.

Jockey Club Fluminense.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os classicos "Criadores", reservado a animaes nacionaes de dois annos, e "São Francisco Xavier", aberto a todo animal de tres annos e mais, pareos êsses que a directoria do Jockey Club Fluminense não considerou organizados na primeira chamada.

Derby Club.

O Derby Club realizará no presente anno os seguintes grandes premios:

Em 14 de abril — Grande premio "General Bento Ribeiro" — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap de limites, 47 a 56 kilos — Os vencedores dos grandes premios "Dr. Frontin" e "Rio de Janeiro" carregarão mais tres kilos — Premios: 3:000$, 600$, 300$, o 4º livra a entrada.

Em 12 de maio — Grande premio "Marechal Hermes da Fonseca" — 1.750 metros — Handicap de limites, 47 a 60 kilos — Animaes estrangeiros — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Em 9 de junho — Grande premio "Initium" — Animaes nacionaes de dois annos — 1.609 metros — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Em 7 de julho — Grande premio "Excelsior" — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz, de tres annos no acto da inscripção — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Em 4 de agosto — Grande premio "Derby Club" — 3.200 metros — Animaes nacionaes — Os vencedores deste pareo carregarão mais cinco kilos — Premios: 10:000$, 2:000$, 1:000$, o 4º livra a entrada.

Em 4 de agosto — Grande premio "Dr. Frontin" — 3.200 metros — Animaes de qualquer paiz — Os vencedores deste pareo carregarão mais cinco kilos — Premios: 20:000$, 4:000$, 2:000$, o 4º livra a entrada.

Em 18 de agosto — Grande premio "Progresso" — 2.400 metros — Animaes nacionaes, que não tenham ganho o grande premio "Derby Club", inclusive o de 1912 — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Em 1 de setembro — Grande premio "Rio de Janeiro" — 2.400 metros — Animaes de tres annos — Premios: 15:000$, 3:000$, 1:500$, o 4º livra a entrada.

Em 15 de setembro — Grande premio "Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — Animaes de qualquer paiz, exceptuados os vencedores dos grandes premios "Dr. Frontin" e "Rio de Janeiro", inclusive os de 1912 — Premios: 10:000$, 2:000$, 1:000$, o 4º livra a entrada.

Em 13 de outubro — Grande premio "Extra" — 1.750 metros — Animaes de dois annos — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Em 10 de novembro — Grande premio "Barão do Rio Branco" — 2.400 metros — Animaes nacionaes — Os vencedores do grande premio "Derby Club" carregarão mais cinco kilos — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$, o 4º livra a entrada.

Em 8 de dezembro — Grande premio "Dois de Agosto" — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz, sem victoria em grandes premios — Premios: 3:000$, 600$, 300$, o 4º livra a entrada.

— Os pesos para estes grandes premios são os das tabelas do codigo de corridas, excepção dos de handicap, e observadas as sobrecargas expressas.

— A inscripção para os grandes premios "General Bento Ribeiro", "Marechal Hermes da Fonseca", "Initium" e "Excelsior" será encerrada a 30 de março, ás 4 ½ horas da tarde.

A inscripção para os demais grandes premios será encerrada em 1 de junho, á hora indicada.

A importancia das inscripções será de tres por cento sobre o valor do premio de 1º logar.

— Será restituida a importancia de 50 por cento da inscripção dos animaes que forem excluidos por força das condições supra declaradas.

Diversas.

O Sr. Guilherme Lahmeyer, novo director do prado, no Jockey Club, ordenou ao feitor do hippodromo Fluminense que collocasse diariamente, na setta dos 1.500 metros um "starting-gate", afim de que os "entraineurs" possam educar os potros no referido apparelho. O "starting-gate" era, até hontem, posto á disposição dos "entra'neurs" apenas uma vez na semana, ás quintas-feiras.

— E' muito provavel que a corrida de domingo proximo, no Friburgo-Jockey Club, seja a ultima que a novel sociedade effectuará na temporada de 1912.

— Damos em seguida o resultado dos concursos organizados ante-hontem pela casa Mario de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 146:

S. Paulo.

Bolo—Vencedores, com **11** pontos, os concurrentes Turuna, n. 67, e Pinto Netto, n. 114, cabendo a cada um o premio de 225$200.

Betting—Vencedores, Odalisca, Cangussú e Cedro, n. 111, rateio 26$800.

Friburgo.

Bolo—Vencedor, com 12 pontos, o concurrente Dutra, n. 51, a quem coube o premio de 152$500; 2º logar, com 11 pontos, o concurrente J. M., n. 27, tocando-lhe 38$300.

Betting — Vencedores, Scout, Agioteur e Suprema, n. 232, rateio, 9$800.

— Por toda esta semana publicaremos a relação dos animaes novos existentes nesta capital e em S. Paulo.

Esses animaes novos, isto é, estrangeiros, ineditos no Rio de Janeiro, são em numero de 99.

— Reune-se em sessão, amanhã, ás 7 horas da noite, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

Nessa reunião deve ser apresentado o regulamento para os premios instituidos pelo commendador Garcia Seabra.

ATHLETISMO

The Bangú Athletic Club.

Em assembléa geral deste club, realizada no dia 28 do mez passado, foi eleita a seguinte directoria para 1912: presidente, James Hartley, reeleito; vice-presidente, Edmundo Vasconcellos; 1º secretario, Andrew Procter, re-eleito; 2º secretario, Antonio Arrezal; thesoureiro, Francisco Carregal, re-eleito; procuradores, Bernardino da Silva e Alberto de Carvalho.

Ground committee — Guilherme Hellowell, re-eleito; Oscar de Lemos, Francisco Gomes, **Arlindo Barbosa**, e Reldão Maia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 18 de março de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:
Antonio Pereira Mendes—Satisfaça a exigencia.
Nicanor Queiroz Nascimento—Certifique-se o que constar.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro, representada por seu director, multada em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (ter mandado fazer escavações na rua Christovão Colombo, sem licença);

Chun Azzi, estabelecido á rua do Cattete n. 144, e Victoria Raphael, á mesma rua n. 174, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (terem constantemente as amostras fóra das humbreiras das portas de seus estabelecimentos);

Amelia Ferreira de Moraes, representada por seu procurador, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras no seu predio á travessa Cruz Lima n. 29, casinha numero 11, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Maria A. G. Gabizo, representada por seu procurador, multada em 100$, por infracção do art. 42, combinado com o 43 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos no seu predio á rua do Mattoso n. 133, sem licença);

Thereza Ferreira Braga, estabelecida á rua do Mattoso n. 43, multada em 20$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º, combinado com o 2º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1903 (ter feito entregar pão em saccos).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel Rodrigues de Sá, estabelecido com taverna, á rua D. Anna Nery n. 576, e Daniel Alves & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com igual negocio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 283, multados em 500$, cada um, por infracção do art. 6º do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911, (estarem funccionando com seus negocios, no domingo ultimo, a 1 hora da tarde);

Dr. Canuto Emerenciano, multado em 100$, por infracção do art. 6º, letra B, n. 3 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar construindo um alpendre ao lado de seu predio á rua D. Anna Nery n. 82, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, multado em 100$, por infracção do art. 49 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito passeio em seu predio á rua Souza Barros n. 199, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Luiz Marques do Val, estabelecido á rua Coronel Rangel n. 2, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 30 do edital de 9 de maio de 1891, combinado com os arts. 1º e 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (ter deixado exceder o prazo da licença que lhe foi concedida para funccionar com o seu motor electrico e não ter pago a respectiva fiscalização);

José Seda, estabelecido á rua Felippe Frutuoso n. 1, e Catharina de Souza, residente no largo de D. Clara n. 19, multados, o primeiro em 28$ (sete suinos) e o ultimo em 20$ (cinco suinos), por infracção do § 13, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (deixarem soltos na via publica suinos de sua propriedade);

A. Torres & C., representados por Antonio Torres, estabelecidos com botequim á rua Carlos Xavier n. 72, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio sem a competente licença);

Elias Miguel, multado em 30$, por infracção do art. 1º do decreto numero 676, de 11 de maio de 1899 (ter comidas frias expostas á acção da poeira e das moscas no seu botequim á rua da Estação n. 9, D. Clara);

O mesmo, multado em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter addicionado ao seu negocio de botequim a venda de comidas frias, sem o pagamento do respectivo addicional);

Souza & C., representados por Albano José de Souza, estabelecidos com deposito de pão á rua da Estação n. 7, D. Clara, multados em 30$, por infracção do artigo e decreto supracitados (terem addicionado ao seu negocio o de quitanda, sem o pagamento do respectivo imposto).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

A. Torres & C., estabelecidos á rua Carlos Xavier n. 72.

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na disposição do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias, ficando ás mesmas obras desde já embargadas:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Maria A. G. Gabizo, representada pelo Dr. Joaquim Gabizo, proprietaria do predio n. 133 da rua do Mattoso.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cumprir o laudo da vistoria, no prazo abaixo, sob pena de revelia:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Carlota M. Alves Moreira, representada por seu procurador, proprietaria do predio n. 4 da rua da Lapa, no prazo de tres dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 22 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, **Gavea**, á rua Marquez de S. Vicente numero 32:

Um muar.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Dois suinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 21 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á estrada do Engenho da Pedra, Bomsuccesso (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino com uma cria.

Lote n. 2

Um boi de côr castanha queimada.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:
Contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães—Deferido.
Camillo Telles de Faria—Concedo quatro mezes.
Despachos do Sr. director geral:
Antonio Joaquim Rodrigues Marques, Justino da Silva e Souza, Abilio José de Andrade e Manoel Pereira de Magalhães—Certifiquem-se.
Alice Lengruber, Maria Ribeiro Guimarães, Adelina Galimberti, Anna de Oliveira e Silva e Amilcar Armando Botelho de Magalhães—Passe-se quitação.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 18 de março de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:
Dr. Cornelio H. Contharino Motta—Deferido.
Despachos da Sub-Directoria:
Henrique Letrot Luiz de Almeida—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.
Vicente Alves da Silva Porto—Nada ha que deferir.
José Ferreira Sampaio, Dr. Teutonio Chermont de Brito, Sergio José do Amaral, José Pereira de Magalhães, Thomazia Alves de Azevedo, Mosteiro de S. Beato, João Carlos de Oliveira Rosario, Leonidia de Carvalho Bastos, Carlos Gardonne Ramos, José Isidro Ferreira, Cypriano José Alves, Lucia Alves Pereira da Silva, Manoel Pereira Junior, Olympio Nunes de Moura, Antonio de Castro Teixeira, Innocencio Nazario de Gouveia, Frederico Burrowes e Francisco de Castro Rebello—Exonerem-se, de accordo com a informação.
Martinho e Zulmira e Dotor Hermogenes Pereira da Silva—Não ha direito á exoneração.
Antonio de Oliveira Costa, José Lopes da Camara, M. Catharina Goldschmidt e Dr. Modesto Alves Pereira de Mello—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
Maria Magdalena Peres Fernandes—Rectifique-se, de accordo com a informação.
José Teixeira Borges—Inscreva-se por 840$; Augusto Guilherme Meschick—Idem por 3:360$; José Theodoro de Castro—Idem por 960$; José Pires Coelho—Idem por 8:200$000.
Manoel Ferreira Bastos e José Vieira de Souza—Reclamem opportunamente.
Basilio Simões Coelho—Como requer.
Manoel Ribeiro da Motta Vasconcellos—Indeferido, por perempta.
Bernardino Loureiro dos Santos, Amelia Fortunato Carneiro Flores e Anna Guimarães da Silva—Transfiram-se.
Vicente Soares Maciel (collecta), Alice Bittencourt Darrigue de Faro (idem), Manoel Joaquim de Carvalho, Maria Felicia Quintanilha Madeira, José Ritto de Queiroz, Gaffrée & Guinle, Joaquim Gonçalves de Aredia Junior, Maria Cecilia Lopes da Costa, Aniceto Coelho Bastos, Manoel Francisco de Souza Lemos, Dr. Pedro de Almeida Godinho, Luiz Ferreira, Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil e João Baptista de Almeida Ferreira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
A. Pereira Guimarães, A. Buchemuller, viuva Marinho & Filho, Gomes & Lima, Antonio dos Santos Oliveira, Bernardino Vieira Cardoso, Dra. Maria Antonieta Ghekiere, Almeida Rabello & C., Francisco Martiniano, Theodoro Levy & C., Francisco Biancamano, Ernesto Ferreira, Canedo & Sarmento, Casemiro Lopes da Silva, Cardoso & Irmão, Oscar Thiago de Pinho, Naly Farah, Mme. Vieira, Lalão & C., John Moore & C., Antonio da Silva Ribeiro, Anna Issi Rabehet, Virgilio & Marias, Antonio da Rocha Porto, Miguel Mó, Rufino Santos & C., Julio Junqueira Aquino, Joaquim Pinto Ribeiro, João Derpham, João Alves de Barros & Irmão, Buarque de Almeida & C. e Brandão & Fernando.
Francisco de Souza Thomé e The Rio de Janeiro Flour Mills Granaries—Deferidos, nos termos das informações.
Exigencias:
Domingos José da Silva, Eugenio Fenial & C., Eduardo & Terra, Gabriel Lambiazi, Manoel da Silva Mattos, Borges & Gil, Soares Motta & C., Raphael Domingues e outro, Ribeiro & Mello, José Luiz Pereira, Pedro Maksand & C., Oliveira & Castro, Natal Lanzarotti, Motta & Costa, Manoel do Rego Medeiros, Manoel Ferreira Fontes, J. Pinheiro & C., Manoel Pinheiro da Silva, Lopes Soares Penhafort & C., Kaltar Kemer, Pierre & Victor, Martins & Lopes, Pinto & Souto, Rodrigues de Siqueira, João Vieira da Cruz, Antonio dos Santos, João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, J. M. Soares de Mesquita e Segura, Campos & C.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º trimestre corrente se effectuará de 1º a 30 de março proximo futuro, incorrendo nas multas regulamentares e na cobrança executiva os que não realizarem o pagamento no prazo acima fixado.

Para o pagamento do 1º semestre de 1912 é indispensavel, de accordo com a lei, a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1911 e na sua falta, da respectiva certidão.

Para tal effeito, as certidões são pedidas verbalmente e isentas de impostos e taxas municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita na séde das respectivas agencias, de 1 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de março de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:
Designando as adjuntas:
Irene Soares Gomes Carneiro, para a 4ª mixta do 7º districto, a cargo da professora Ernestina Gomensoro Ferreira;
Alice da Rocha Monteiro, para a 8ª feminina do 3º districto, a cargo da professora Abigail Dias Vieira Lemes;
Anahyde de Medina Coeli Ribeiro, para a 2ª feminina do 9º districto, a cargo da professora Almerinda Machado da Silveira;
Lylia Campbell de Barros, para a 14ª mixta do 1º districto, a cargo da professora Maria José Gomes da Cunha.

Requerimentos despachados:
Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello—Em virtude do parecer do Sr. Dr. consultor juridico, confirmo o despacho de 27 de fevereiro de 1912.
Sebastião Paschoal de Andrade—Deferido.
Zuleika Martins Pires—Deferido.
Vertula Arruda, Alfredo Rodrigues dos Santos Leite e Ina. Magalhães—Deferidos.

Officios expedidos:
A' professora D. Olympia do Couto, communicando que juntamente com as professoras DD. Alice Mattoso Maia e Celuta Pegado, foi designado para dar parecer sobre o livro "Cartilha da serie de leituras infantis", de Francisco Furtado Mendes Vianna;
Idem, ás Sras. professoras DD. Alice Mattoso Maia e Celuta Pegado;
Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, sobre inspecção medica dos alumnos das escolas primarias.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras adjuntas de 2ª classe: Albertina Moreira Alves, Aline Alves da Fonseca, Anna Francisca de Moraes, Claudina de Carvalho, Delia Seabra Moniz, Emilia Pereira Dormond, Ercilia Bourbon Figueira, Hortencia da Cunha Bastos, Julieta Seabra Moniz, Justina Celeste Brazil, Francisca Constancia da Silva, Maria Antonieta Pires, Maria da Gloria Dias Martins, Maria de Carvalho Dantas, Maria Dias Bezerra de Menezes, Maria dos Reis Campos, Maria Dulce de Miranda Fortes, Maria José Seabra Lins, Ondina Estrella, Rachel Orosco, Ruth Vieira de Godoy Kelly, Vicentina Franco Burlamaqui e Zila Duarte de Souza Aguiar, a virem, com urgencia, registrar, nesta directoria geral, os seus titulos de nomeação, sob pena de ficarem sem receber os seus vencimentos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

RELAÇÃO DOS NORMALISTAS DIPLOMADOS PELO REGULAMENTO DE 1881, POR ORDEM DE ANTIGUIDADE DE DIPLOMA, COM ESPECIFICAÇÃO DO TEMPO DE SERVIÇO, APURADO ATE' 30 DE JUNHO DE 1911, E NUMERO DE EXAMES E PONTOS.

Numero de ordem	NOMES	Mez e anno e a terminação do curso		Tempo de serviço			Exames	Pontos
		Mez	Anno	Annos	Mezes	Dias		
1	Rosalina Magno Pereira da Silva	Fevereiro	1899	13	2	14	18	27
2	Emilia Abraham	Fevereiro	1900	24	11	5	19	48
3	Angela Carletto Fontes Martins	Fevereiro	1900	20	0	21	16	28
4	Eudoxia Brito dos Reis	Fevereiro	1900	13	8	0	16	35
5	Celina Caminha Duque Estrada Costa	Dezembro	1900	18	6	2	16	29
6	Carolina Ribeiro Bustamante Sá	Dezembro	1900	18	1	8	19	28
7	Adelina Teixeira Dantas	Dezembro	1900	10	2	27	18	23
8	Laura da Costa Machado	Fevereiro	1901	16	0	19	20	45
9	Zulmira da Conceição Ferreira da Costa	Fevereiro	1901	15	5	12	33	51
10	Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro	Fevereiro	1901	14	9	0	16	25
11	Maria das Dores Cortoppassi Marinho	Fevereiro	1901	10	7	4	16	31
12	Julia Josephina de Lacerda	Fevereiro	1901	10	5	5	19	25
13	Esmeria Leal Storino	Fevereiro	1901	10	2	26	20	49
14	Maria das Neves Ferreira	Fevereiro	1901	10	1	0	16	32
15	Polydora Maria Tourinho	Fevereiro	1901	9	6	2	18	29
16	Josephina Edelvira Brazil *	Fevereiro	1901	0	0	0	0	9
17	Julieta de Noronha Feital	Dezembro	1901	19	6	9	19	47
18	Anna Pereira Zamith	Dezembro	1901	15	11	4	32	50
19	Laurinda Correia Oliveira Mafra	Dezembro	1901	15	10	11	26	16
20	Anna Villa Forte *	Fevereiro	1902	18	8	12	17	37
21	Amanda Adalgiza de Noronha Feital	Fevereiro	1902	18	7	29	19	40
22	Maria dos Santos Reis e Silva	Fevereiro	1902	11	9	28	20	39
23	Emilia Doyle e Silva	Fevereiro	1902	9	1	19	11	1

* Nota—Não apresentou certidão de tempo de serviço, até 30 de junho de 1911, e sim até 31 de dezembro de 1908.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1ª secção, 14 de março de 1912 — H. GAVINHO, 1º official.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que do dia 1º de março proximo em diante, estará aberta a matricula nos institutos profissionaes deste districto, sómente para alumnos externos, de accordo com a lei do ensino vigente.

A matricula far-se-ha em qualquer dia util, a partir de primeiro de março, em cada instituto profissional.

O numero de candidatos á matricula será limitado á capacidade do edificio, não podendo em uma officina caber a cada alumno menos de 1m2,35 metro f.

Candidato algum será admittido á matricula em um só dos dois cursos que constituem o ensino technico-profissional, excepto nas escolas nocturnas.

Para admissão á matricula, exigir-se-ha:
a) idade maior de doze annos;
b) certificado de approvação no curso primario de letras, obtida em exame de admissão.

A prova de idade será feita, exhibindo o candidato certidão do registro civil de nascimento.

O exame de admissão será feito no instituto para o qual for pedida a matricula.

O processo do exame será identico ao estabelecido no capitulo II, titulo quarto do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, para o exame final do curso primario de letras.

Para o sexo feminino o processo do exame de admissão será o exigido no paragrapho anterior e o certificado será de approvação das materias que formam o programma de classe média.

O candidato á matricula póde apresentar-se só ou acompanhado de responsavel e pedil-a verbalmente ou por escripto ao director ou ao escripturario.

Cumpridas as disposições legaes elle assignará um termo do qual constarão o seu nome, idade, naturalidade, nacionalidade, filiação e residencia.

O responsavel assignará tambem ou alguem por elle, se não souber escrever.

Recusada a matricula solicitada nos termos deste regulamento, o candidato ou quem suas vezes fizer, recorrerá para o director geral da instrucção publica, se quizer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aproximando-se a época da distribuição dos passes escolares das companhias Jardim Botanico e Ferro Carril Jacarépaguá, pede-vos o Sr. Dr. director geral que recommendeis aos professores do vosso districto, que remettam a esta directoria, com a possivel brevidade, a relação dos alumnos que delles necessitarem, tendo em vista que só aos verdadeiramente pobres devem os passes ser distribuidos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1 de março proximo em diante, estarão abertas as matriculas nas escolas primarias de todo o Districto Federal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, devido ás obras por que está passando o edificio, ficam suspensas, até segunda ordem, as matriculas do Instituto Souza Aguiar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Srs. inspectores escolares:
Determina o Sr. Dr. director geral que providencieis para que os Srs. professores vos remettam com urgencia os pedidos de livros didacticos e mappas, de que necessitarem para as suas escolas.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 14 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. inspectores escolares:
De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos que envieis a esta directoria geral, com brevidade, as residencias dos professores e adjuntos do vosso districto, que residindo longe da séde de suas escolas são obrigados a viajar nas estradas de ferro Central, Rio Douro, Leopoldina Railway e Auxiliar.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores:
Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.
Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

8º districto

Srs. professores:
Para cumprir a circular da directoria geral de 8 do corrente, devereis enviar a esta inspectoria, com brevidade, a nota de vossas residencias, afim de verificar quaes os professores que residindo longe da séde de suas escolas, necessitam de conducção nas estradas de ferro: Central, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar.
Rio de Janeiro, em 13 de março de 1912 — O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

14º districto escolar

Srs. professores:
Tendo o Sr. Dr. director geral determinado a esta inspectoria que lhe communique a residencia dos professores e adjuntos, que se transportam ás escolas pela Estrada de Ferro Central do Brazil rogo-vos que, com a maior urgencia possivel, me envieis a indicação de vossas residencias. Saudações—Districto Federal, 12 de março de 1912—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

CIRCULAR

2º, 7º, 9º, 10º, 11º e 12º districtos escolares

Srs. professores:
Cumpre que remettais a esta inspectoria escolar a nota das residencias dos professores adjuntos e cathedraticos com exercicio neste districto, afim de dar satisfação á circular da directoria geral, que deseja saber quaes os professores que dependem de conducção nas Estradas de Ferro Central do Brazil, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar. Saude e fraternidade — Os inspectores escolares, ESTHER PEDREIRA DE MELLO, ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA, FABIO LUZ, MENDES VIANNA, CIRNE LIMA e VENERANDO DA GRAÇA.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
Recommenda-vos o Sr. Dr. director geral que rubriqueis, no verso, os cartões de matricula dos alumnos das escolas do vosso districto, que desejarem utilizar-se do abatimento de 50 o|o nos passes dos bonds da Light — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Aos Srs. inspectores escolares:
Recommendo-vos que façais empenho em obter, no districto a vosso cargo, predios para onde possam ser transferidas as escolas, cujos professores não tiverem dado cumprimento ao que estatue o art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, dentro do prazo ultimo, que lhes foi concedido—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de março de 1912

EDITAL

São convidados os Srs. professores cathedraticos, elementares e de escolas nocturnas a comparecer no almoxarifado do ensino primario de letras, afim de receberem os novos impressos, para attestado de frequencia do pessoal, com exercicio nas suas escolas.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 6 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
Communico-vos que, até o dia 31 de março proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.
Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:
Para o bom andamento do serviço desta directoria, deveis fazer a remessa dos attestados de frequencia dos professores de vosso districto até o terceiro dia de cada mez. Para isso, cumpre que façais chegar ao conhecimento dos Srs. professores cathedraticos que ficam obrigados a vos enviar, até o dia primeiro de cada mez, o mappa de exercicio do pessoal que serve na escola.
A falta de execução desta minha ordem importa na demora do processo das folhas de pagamento que não poderão ser enviadas em tempo á Directoria de Fazenda.
Quanto aos mappas referentes á estatistica, deveis igualmente providenciar, afim de que vos sejam presentes até o dia 10 do mez seguinte, no maximo.
Os novos impressos para attestados de frequencia acham-se nesta directoria á vossa disposição.
Saudações—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de março de 1912

Requerimentos despachados:
Maria da Gloria Barreto—Certifique-se o que constar.
Carlinda Dias Padilha e Mem Nunes da Rocha — **Sim, mediante recibo**

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe, que ainda não enviaram á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, a o fazerem, com urgencia, afim de se proceder á sua classificação por antiguidade.
Districto Federal, 23 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:
De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Aos Srs. professores:
De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.
Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 18 de março de 1912

Requerimentos despachados:
Argentina Braune Guzman—Como requer.
Laura C. Carvalho Leme—Deferido.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso nocturno

4º anno—Historia do Brazil

Plenamente: Alice Rosalia Xavier e Thereza **Edita Bandeira dos Santos**.
Simplesmente: Eudoxia Augusta de Almeida Camillo, Maria da Gloria e Silva e Mariana da Silva Pereira.
Reprovadas: duas alumnas.

1º anno—Geographia

Plenamente: Clara Baptista e Dalila Martins Barreiros.
Simplesmente: Guionor de Lemos e Iracema Monteiro da Silva.
Reprovada: uma alumna.
Faltou: um alumno.

3º anno—Francez

Plenamente: Bertha Abramant.
Simplesmente: Alice do Rego **Martins Costa, Arlindo Sodoma da Fonseca** e Benedicta da Conceição.
Reprovadas: **tres alumnas.**

Curso diurno

2º anno—Musica

Distincção: Amanda Montenegro Maciel, Anna Norberta Mariano de Oliveira e Maria Olympia de Moura.

Plenamente: Carlinda Rangel de Vasconcellos, Irinéa Gonçalves da Silva, Mathilde Eleonora Neptuno de Bolivar, Ovidia Souto e Mathilde Tertuliano dos Santos.

Faltou: uma alumna.

Curso nocturno

4º anno—Pedagogia

Plenamente: Dejanira Gomes de Araujo, Ida de Oliveira e Laura Pereira Jardim.

Simplesmente: Albertina de Andrade, Alzira Castro e Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães.

Faltaram: cinco alumnas.

Curso diurno

3º anno—Physica

Simplesmente: Clotilde Figueiredo e Olivia Brazil.

Reprovadas: tres alumnas.

4º anno—Chimica

Reprovada: uma alumna

3º anno—Francez

Distincção: Julieta Martins Silva.

Plenamente: Argentina Braune Gusmann, Theophanes Moniz de Brito e Violeta de Azevedo Palm.

Simplesmente: Cecilia Hescher Coelho e Odette Leal.

Reprovada: uma alumna.

Faltaram: duas alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 18 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, terça-feira, 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. Professores, para tratar da seguinte ordem do dia: discussão do requerimento de Eurydina Augusta de Almeida Camillo e votação das materias já discutidas.

Secretaria da Escola Normal, em 18 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DAS PROVAS ORAES E THEORICO-PRATICAS DO CONCURSO DE ADJUNTOS DE 3ª CLASSE, REALIZADAS NO DIA 18 DO CORRENTE.

Compareceu uma candidata que desistiu das provas.

O secretario do concurso, CLODOALDO DE MORAES.

Chamada

Serão chamados para as provas oraes e theorico-praticas do concurso de adjuntos de 3ª classe, no dia 19 do corrente, ás 10 ½ horas, no edificio do Pedagogium, os seguintes candidatos:

Carolina Mérola.
Aurora Sant'Anna.
Francisca Frederica Rodrigues Andrade.
Francisca de Paula Pessoa.
Zilda Schoeder Goulart.
Isabel Dowsley.

Turma supplementar:

Hebrantina Meirelles.
Alzira Pessoa de Mello.
Hilda Dorison Monteiro.
Julieta Capanema.
Arlinda Helena de Freitas.
Bertha Abramant.
Raymunda Olympia da Silva.
Albertina Quintanilha.
Jardelina Carolina Rodrigues.
Adelia de Godoy.
Alfredo de Souza Menezes.
America Pereira da Cunha.
Maria Leopoldina Teixeira.

O secretario do concurso, CLODOALDO DE MORAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de março de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar — Concedo mais tres mezes.

Despachos do Sr. director:

Arthur Augusto Villa Martins—Satisfaça a exigencia; Manoel José da Fonseca—Apresente projecto para reconstruir a fachada no novo alinhamento; Antonio José da Fonseca Moreira—Pague o imposto de expediente; Luiz Loureiro, D. Francisca T. Meira Teixeira e D. Constança T. Meira Teixeira—Deferidos; Pedro de Sá e Gulomar Ribeiro Cavalcanti—Deferidos, de accordo com as informações.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Alfredo Barroso Pimentel—Satisfaça préviamente os emolumentos devidos; João Maria Ribeiro—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Moniz & C.—Satisfaçam a exigencia.

6ª circumscripção:

José Goulart—Apresente a conta, de accordo com a medição.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Frontino Costa & C.—Juntem o projecto da installação; Lobo & Costa—Declarem a natureza do motor; Duque & Almeida—Declarem o nome do fabricante e a força do motor; Lopes Sá & C.—Deferido, nos termos da informação; Albino Antonio Teixeira, Carlos David Correia, José Villa Verde, Marcellino Soares Barbosa e Pedro Espindola—Sim, apresentando a identificação; Francisco Vasques Bantz—Junte a identificação; Luiz Bergmann, João Marques dos Santos, Francisco Gonçalves Villas, Manoel Lopes Ferreira, Antonio Gonçalves Villas e coronel Octavio Monteiro de Barros—Compareçam; José Figueiroa e Marcel Colin—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Domingos Lopes Afonso—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Augusto Gonçalves Torres e outro—Idem; viuva Marques Lisboa—Indeferido, não se permitte telheiros abertos; Irmandade da Cruz dos Militares (n. 4.423)—Satisfaça o art. 14, § 22 do decreto n. 391; Ferreira Balthazar & C.—Aguardem o resultado da nova vistoria; Arthur Antunes Pereira e outros—Déem no porão a altura minima da lei; João Frederico Brauns—Complete a planta; José Joaquim da Silva Braga, Eurico Rosa, Dr. Augusto Ferreira Ramos, Frederico Bockel, Maria Rita de Araujo, João da Costa, Antonio Ferreira da Costa, D. Marietta da Rocha M. de Carvalho, Antonio Joaquim Cardoso de Cerqueira, Dr. João Victorio Pareto Junior, Alfredo Novis, Francisco de Paula Storino, Clemente Ferreira da Costa, Maria da Conceição Silva, João Martins da Silva, Joaquim dos Santos & Irmão, Abrantes, Alves & C., Manoel Francisco da Silva, João Luiz dos Santos, major José Pereira Carneiro e José Maria Marçal—Passem-se alvarás; Dr. Francisco da Costa Junior—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Luiza A. de Souza da Silveira—Póde habitar; Companhia Vulcano—Satisfaça o § II, art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903; Alice de Andrade e D. do Faro—Compareçam para explicações; Justino dos Santos Crespo—Colloque a placa de numeração e volte; Gustavo de Castro Rebello—Tenha a licença e projecto na obra e volte; José Luiz da Gama Fernandes—Declare o prazo que precisa; Francisco Gonçalves de Siqueira—Apresente os talões do imposto predial; Mme. Laurent Lacarze—Apresente planta do cadastro e faça assignar as plantas por constructor habilitado; Julio Carrete dos Santos Marques—Apresente o alvará que obteve; João Tubino—Apresente o projecto approvado, indicando as modificações que pretende introduzir; Raul Faria Cunha—Apresente planta do cadastro e faça assignar as plantas por constructor habilitado; Rodolpho Hess—Compareça para explicações; Eduardo Pindahiba de Mattos—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; D. Taciano Antonio Basilio—Limite a área do terreno que ficará para o predio existente.

2ª circumscripção:

J. A. Sardinha—Passe-se guia; Maria Carolina Bandeira Resse—Apresente o projecto, de accordo com a lei.

3ª circumscripção:

Dr. Luiz Maria Mattos Junior—Satisfaça a duvida; Paschoal Segreto—Satisfaça as duvidas; Antonio Mormano—Tenha os projectos no predio; J. M. Braga Silva—Junte procuração do proprietario; Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Estampilhe as plantas; Joaquina Carlota Guimarães—Satisfaça a duvida; José Feliciano Pinto Coelho da Cunha—Prove posse legal do predio; Heraclito & C.—Passe-se guia; E. Bevilacqua & C.—Satisfaçam as duvidas; José Paes Salzado—Satisfaça a duvida; Joaquim Felisberto C. Souto Maior—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

José Lourenço Correia—Compareça á circumscripção; Antonio Gonçalves—Facilite o exame dos predios.

5ª circumscripção:

Graciana Nunes de Oliveira—Póde habitar; Miguel A. da Luz—Junte planta do cadastro; José Maria da Silva Faria—Pague a multa em que incorreu e volte; Fernando Alves de Carvalho Junior, Joaquim Henrique de Araujo e Eurico Alves de Carvalho—Passem-se guias; Dr. Antonio Henrique de Mattos—Prove o pagamento da multa; José Rodrigues de Mattos—Póde habitar.

6ª circumscripção:

João da Silva, Zacarias Borba dos Santos, José Teixeira de Sá, José Alves da Silva e Balthazar Gonçalves de Almeida—Habitem-se; M. Ferreira & Irmão e Vicente & Cecilia—Passem-se guias; Camillo Joaquim da Silva—Colloque placa de numeração; José Rosa de Oliveira—Apresente projecto, de accordo com a lei; José Nunes de Souza, para major Manoel José Gaspar Cunha, J. Bastos & Irmão, Maria José Ferreira de Pinho Jalles e Henrique Ribeiro Pastós—Satisfaçam as duvidas; Alvaro Teixeira de Barros Nobrega e J. Silva & C.—Compareçam para explicações.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Agostinho Menazzi, Antonio de Oliveira, Joaquim Ribeiro da Vinha, Antonio Mormano, Antonio Ferreira de Mattos, Joaquim Cardoso & Gonçalves, Manoel Joaquim Pereira, Antonio Ferreira de Azevedo, Alcides Baptista Cirio, Rodolpho Hess, J. Mazzacabo, João Alves de Magalhães Bittencourt e D. Wolfanga Cressinna Paranhos—Deferidos; visconde de Moraes—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua Barão do Bom Retiro

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramentos de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2ª. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composta de 1.5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes, a parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia. Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria, até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa composta de um volume de cimento e dois de areia.

3ª. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rêde de metal desdobrada n. 8, sufficientemente distendida, presa ás extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior dista da inferior dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada e argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rêde metallica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhadas durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de dezeseis dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelipipedos toscamente apparelhados com as dimensões de 0m,10X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4ª. Os guarda-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5ª. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guarda-corpos.

6ª. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contracto.

Directoria Geral de Obras e Viação —(Assignado) C. A. GOES. Visto —(Assignado) C. DURÃO.

EDITAL

Canalização de aguas pluviaes na avenida Beira-Mar, em Santa Luzia

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço de unidade, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Serão motivos de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de março de 1912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. Os ralos serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com 0m30X1m,0. As caixas de ralo serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia, revestidas internamente com a mesma argamassa. A espessura das paredes será de 0m,22 e as dimensões internas das caixas serão de 1m,0X0m,30X0m,5.

2ª. A caixa de areia será de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia e revestida internamente com a mesma argamassa. A espessura das paredes será de 0m,45 e as dimensões da caixa serão de 2m,0X2m,50X1m,5. A caixa terá um tampão de ferro fundido de 0m,7X0m,7 igual as já empregadas pela Prefeitura do Districto Federal.

3ª. Os Srs. proponentes apresentarão preços para:

a) ralo de ferro e caixa de ralo de alvenaria de tijolo, conforme especificações;
b) construcção de uma caixa de areia, conforme especificações;
c) metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12";
d) metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 9";
e) metro corrente de construcção de uma galeria de manilhas de cimento armado com 0m,50 de diametro interno.

4ª. O contractante conservará por espaço de um anno todo o serviço que executar.

5ª. As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto, sob pena de rescisão do mesmo.

Em 23—2—912—(Assignado) ALBERTO ROCHA.

EDITAL

Calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam

Estão em concurrencia estes calçamentos. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados. Os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos, que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato e, bem assim, o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Depositos	Caução	Prazo para conclusão das obras	Dia e horas em que se realizam as concurrencias
Rua D. Luiza	1:000$	5:000$	6 mezes	21 ao ½ dia
Rua Cassiano	1:000$	5:000$	5 mezes	21 a 1 hora
Rua Joaquim Murtinho	1:000$	5:000$	5 mezes	21 ás 2 horas
Rua Dr. Maia Lacerda	: 500$	3:000$	5 mezes	21 ás 2 ½ horas

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelepipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 66 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o/o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional no prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua................, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento ....

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque....................

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque....................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam....................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo....................

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada....................

Rio de Janeiro, ... de março de 1912.

(Assignatura) ....

(Residencia) ....

As propostas apresentadas, contendo outras informações além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 16 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte o movimento da thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu por intermedio do Correio Geral, em sellos adhesivos, 795$100 para a collectorias das rendas federaes de S. João Marcos e Mangaratiba, 172$ para a de Itaborahy e 3:300$ para a de Petropolis, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional, 652$ para a de Barra do Pirahy, 46:000$ para a de S. Gonçalo, 33:700$ para a de Petropolis e 3:000$ para a Therezopolis;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 8.900.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e sellos adhesivos na importancia de 410:500$; da de laminação 829 moedas de ouro, pesando 14.848 grammas, no valor metalico de 16:580$000;

Entregou á thesouraria geral do Thesouro 2.796 apolices da divida publica, autorizadas pelo decreto n. 9.345, de 24 de janeiro de 1912, no valor nominal de 1:000$ cada uma; á officina de fundição uma barra de ouro pesando 1.100 grammas, do titulo 0,831, no valor de réis 3:731$347; a um particular duas moedas de cobre pesando 112 grammas, recebendo pelo metal e trabalho de cunhagem 6$000;

Inutilizou 7.000 cedulas de 1$000;

Pagou em moedas de ouro nacional de 10$ e 20$ uma barra de ouro de um particular no valor de 1:169$931 e as fracções em nickel e bronze.

Centro Julio de Castilhos.

O Centro Julio de Castilhos elegeu a directoria que deve dirigir os seus destinos durante o seu primeiro anno de existencia, ficando assim constituida: presidente, Lindolpho Collor; vice-presidente, Serafim Lafaille; 1º secretario, João Carlos Machado, e 2º secretario, Fróes da Fonseca.

A commissão executiva ficou composta pelos Srs. Napoleão Lopes, Campos Cartier, Leonidas Machado e Lemos Faria.

Nos primeiros dias de abril esta novel associação pretende realizar uma sessão solemne, que será publica.

Sociedade União dos Foguistas.

Todos os associados devem comparecer hoje, ás 7 horas da noite, para assistirem á assembléa geral extraordinaria (em continuação), para tratar-se da compra de um predio para sua séde social.

19 DE MARÇO—S. JOSÉ'.

Descendente de David, de sangue real, S. José, o glorioso santo que a igreja hoje commemora, foi um pobre carpinteiro de Nazareth, e era casado com a Santissima Virgem.

O Evangelho faz-lhe o panegyrico, como homem justo e eleito por Deus, entre os demais para aio de Jesus, que sempre lhe foi submisso, como a sua bemdita mãi.

Nada consta da sua infancia, nem da sua juventude.

Epistola.

A Epistola de hoje é de Eccl., c. XLV, e nos diz o seguinte:

"Foi amado de Deus, e dos homens: sua memoria está em benção. O Senhor o fez semelhante aos santos da gloria: e o engrandeceu pelo temor, que infundia a seus inimigos, e por suas palavras aplacou os monstros. Glorificou-o perante os reis e lhe deu mandalos diante do seu povo, e lhe manifestou sua gloria. Pela sua fé e mansidão o santificou e o elegeu entre toda a carne. Pois fez ouvir a elle e a sua voz e o metteu na nuvem. E lhe deu, face a face, seus preceitos e a lei da vida e da doutrina."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de Math., capitulo I, e nos ensina o seguinte:

"Estando já desposada Maria, mãi de Jesus, com José, antes que se ajuntassem, se achou ter concebido do Espirito Santo. Então José, seu marido, como era homem justo e não queria infamal-a, quiz deixal-a occultamente. Mas, intentando elle isto, eis que o anjo do Senhor lhe appareceu em sonho, dizendo:

—José, filho de David, não temas receber a Maria, tua consorte, porque o que está nella concebido obra é do Espirito Santo. E dará á luz um filho, e chamarás seu nome Jesus: porque elle salvará seu povo dos seus peccados."

S. José.

Nos diversos templos dessa archi-diocese serão celebradas hoje missas votivas em louvor ao glorioso S. José.

Matriz do Engenho Velho.

Nesta matriz celebra-se hoje a festa de S. José, com toda a solemnidade e pompa.

A's 8 horas, será rezada missa em intenção dos protectores do dispensario, com assistencia de toda a directoria, as zeladoras e os protegidos do dispensario, havendo communhão geral.

A's 10 ½ horas, entrará a missa solemne, prégando ao Evangelho o orador sacro, padre Cecilio Urbano Martins.

Após a missa solemne, effectuar-se-ha a distribuição de generos aos pobres do dispensario.

A's 7 horas da noite, haverá ladainha, benção do Sacramento e sermão, pelo erudito orador sacro monsenhor Fernando Rangel.

Confraria das Mãis Christãs.

Na cathedral, realizam-se amanhã a reunião, missa, ás 9 horas, communhão geral, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

OBITUARIO

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, filho de José Mendes Adão, 4 mezes, rua Pinto Sayão n. 6; José Garcia da Rocha Pinto, 44 annos, casado, rua João Rodrigues n. 42; Chrispim de Souza, 70 annos, viuvo, Santa Casa; Izolina Nunes Rabello, 29 annos, casada, Santa Casa; Candido Lobão, 30 annos, viuvo, travessa Pinheiro n. 14; Consuelo Miranda Arguellas, 23 annos, viuva, Necroterio policial; Carmen, filha de Anthero Medeiros, 18 mezes, Praia Formosa n. 253; Edith, filha de Quiteria Gomes, 15 mezes, rua D. Feliciana n. 253; Aurora, filha de Antonio O. Seixas, 6 mezes, rua S. Christovão n. 36; Margarida Volta, 66 annos, viuva, Santa Casa; João Laurindo da Silva, 33 annos, hospital da brigada policial; Alzira Sainha, 16 mezes, rua Maria Luiza n. 32; Armando, filho de Ernesto Pacheco, 1 anno, rua General Pedra n. 200; Jacintho Dias Cardoso, 62 annos, casado, rua Magalhães Castro n. 83; Luiza Maria da Trindade, 46 annos, viuva, rua S. Januario n. 215; Duarte Benjamin da Silva, 46 annos, casado, travessa S. Diogo n. 6; Milton, filho de Francisco Garcez Mattos, 22 mezes, rua do Proposito n. 18; Francisco, filho de Augusto Antonio de Queiroz, 9 mezes, rua Atilla n. 28; Attilio, filho de João Conte, 6 mezes, rua General Caldwell n. 199; Arthur, filho de Durval M. Santos, 2 dias, rua Pinto Sayão n. 3; João Franklin da Silva, 60 annos, solteiro, rua Capitão Senna n. 3; Maria dos Anjos, 60 annos, viuva, rua Barão de Angra s|n.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Felisberto Menezes Filho, 23 annos, casado, rua S. João Baptista n. 25; Nair, filha de João Garibaldi, 49 dias, travessa da Floresta n. 32; Maria Amalia Leite Rosa, 60 annos, viuva, rua D. Polyxena n. 83; José, filho de José Mendes Adão, 4 mezes, rua Pinto Sayão n. 6; Manoel José da Silva, 76 annos, casado, rua D. Castorina n. 38, casa n. 18; Francisco, filho de Pedro Sotello 13 mezes, rua Senador Pompeu n. 25; José, filho de Pedro G. Jatahy, 7 dias, rua Barão de Mesquita n. 164; Newton, filho de Annibal Pinto, 8 mezes, rua Affonso Penna n. 114.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

João Carlos Leopoldo G. Gralha, 65 annos, viuvo, rua Cardoso n. 3.

DIA 16

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Noronha Machado, Estrada Real de Santa Cruz n. 2240; Martha Luiza de Bomsuccesso Aguiar, 34 annos, rua Cachamby n. 9; Rosalina Maria Rosa, 42 annos, rua Gomes Serpa s|n.; Zulmira Barbosa Lima, 26 annos, rua Cardoso n. 262; Lino Venancio Campos, 42 annos, rua de Cascadura n. 6; Irene, 1 anno, Villa Thereza n. 1; Manoel, 6 annos, rua Emilia n. 25; Hilda, 8 mezes, rua Dr. Bulhões n. 222; feto, rua Eugenia Dorothéa s|n.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Antonio Paladino, 65 annos, rua Dr. Candido Benicio n. 37; Sabino Barbosa, 56 annos, logar Rio Grande, indigente.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Feto, logar Capoeiras.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Aristéo, 4 mezes, Curato de Santa Cruz; Deborah, 4 mezes, logar Matadouro.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 7 E 8

Problemas ns. 13, de *Ande s/n*: MORSO-MORSO; 14, de *Bretel*: VANTAGEM; 15, de *Stella*: TINTO PINTA; 16, de *Oedipo*: ANDRINA ANDRINA; 17, de *Lecteur*: LUCIFERA; 18, de *Legrug*: CATANA.

Aviaras, Isaac, Tabaco, Santelmo, Théo e Esperança decifraram os ns. 13, 15, 16, 17 e 18; Xandú os ns. 14, 15, 17 e 18.

Problema n. 39

CHARADA CASAL

(*G. Rego.*)

2—No bosque ha muita rãzinha verde.

Problema n. 40

ENIGMA PITTORESCO

(*Caringuel².*)

Problema n. 41

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(*Cadera.*)

2—Um parente meu gosta muito deste doce.

Correspondencia

Bastinhos — Aceita a proposta.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Guahyba, para Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Tupy, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½, e com porte duplo até as 2.

Tanui, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Itatiba, para Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até as 6 horas da manhã, impressos até as 9, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Cap Arcona, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Habsburg, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Amanhã.

Natal, para portos do norte, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½, com porte duplo até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Mont Agel, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Aragon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 68ª loteria do plano n. 215, 61ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
34670	16:000$000	13487	100$000
28551	2:000$000	13997	100$000
44158	1:200$000	16039	100$000
659	1:000$000	18092	100$000
38617	1:000$000	18067	100$000
2719	200$000	20652	100$000
6742	200$000	20863	100$000
12481	200$000	21234	100$000
14804	200$000	21740	100$000
25617	200$000	22829	100$000
26504	200$000	24358	100$000
32163	200$000	26848	100$000
32779	200$000	28044	100$000
36619	200$000	29032	100$000
38731	200$000	29338	100$000
3051	100$000	31904	100$000
4111	100$000	32414	100$000
4362	100$000	33431	100$000
8674	100$000	36092	100$000
10881	100$000	37071	100$000
10953	100$000	38314	100$000
16989	100$000	40813	100$000
12199	100$000	43314	100$000
12308	100$000	45148	100$000
12581	100$000	49708	100$000

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
34669 e 34671	200$000
28550 e 28552	100$000
44157 e 44159	100$000
658 e 660	100$000
38616 e 38618	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
34661 a 34670	30$000
28551 a 28560	20$000
44151 a 44160	20$000
651 a 660	20$000
38611 a 38620	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
601 a 700	4$000
28501 a 28600	4$000
34601 a 34700	4$000
38601 a 38700	4$000
44101 a 44200	4$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 4$ e os terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 13.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente—O escrivão, *Firmino de Contuario*.

OBJECTO ACHADO

Acham-se em nosso escriptorio dois vidros de verniz japonez.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 14C, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 83, mod. 1 ás 2 ás 4. Res. Dispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 882, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 75, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Dr. Góes Filho — Da Santa Casa. Operações e vias urinarias, tratamento rapido das blenorrhagias. Rua Uruguayana n. 3. Das 4 ás 5.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyen. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Teleph. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 58, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS E OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado. Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 27, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos; assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina, oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Teleph. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 556.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dra. Maria Antoinette Gleckiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dra. Isabella von Sydow — Especialidade: apparelhos de prothese e extracções. Cattete, 339. Attende a chamados. Pagamento mensal. Consultas: 7 ás 9 ½ e 3 ½ ás 5.

Corydon Eurico Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita-se pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511. Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvania. Rua da Carioca n. 31.

F. J. Ozorio — Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Meyer, Archias Cordeiro n. 163, das 7 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem dar medicamentos para tomar, garantida, consultas das 16 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1/2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia. — J. Pereira.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Gonçalves Coutinho — Advogado. Sete de Setembro, 75, das 10 ás 5. Telephone.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Explicação dos sonhos — Systema infallivel para ganhar no bicho, com calculos mathematicos, que, pela sua simplicidade, se acham ao alcance de todos; um volume, 2$; na rua Julio Cesar n. 59, antiga do Carmo.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Quinta-feira, 21 do corrente, 30:000$000.

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 23 do corrente, réis 100:000$ por 8$. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$000.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel e restaurante Rio Branco — Rua Acre n. 26 — Machado Wesner — Casa montada com todo o capricho, de molde a rivalizar com as principaes desta capital, funccionando em predio especialmente construido para esse fim. Excellentes e luxuosas accommodações para familias e cavalheiros e cozinha de primeira ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 34$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 25.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

COFRES PORTUGUEZES

Solidos e elegantes e a preços sem competencia; na rua Senador Euzebio n. 15, antigo 9.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido, Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

SECÇÃO LIVRE

THEATRO S. JOSÉ

Aspecto da sala ao começar a 2ª sessão em a noite do centenario da revista "Zé Pereira"

Loterias da Capital Federal

100:000$—Em 23 do corrente.
200:000$—Em 6 de abril.

Nazareth & C., unicos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, avisam ao publico, e especialmente aos seus clientes, que mudaram a séde da sua agencia geral para a rua do Ouvidor n. 94.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Miguel Archanjo, pela cobrança do imposto predial do 1º semestre de 1907, do predio sito á rua Paiva n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Rosa de Sá, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1907, do predio sito á rua Honorio n. 18, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de janeiro de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar acima indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Luiza de Carvalho, pela cobrança do imposto predial do segundo semestre de 1907, do predio á travessa Paraná n. 9, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Vicente de Abreu Vianna, pela cobrança do imposto predial do 2º semestre de 1908, do predio sito á rua S. Luiz Gonzaga n. 228, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 271$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquim Marinho, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua da Serra do Andarahy n. 18, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos, da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trita dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 46$100 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Augusto Alves, pela cobrança do imposto predial do 2º semestre de 1908, do predio n. 155 C do boulevard Vinte e Oito de Setembro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de janeiro de 1912— Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912. O offical do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 130$580 e custas, ficando desde logo citado, para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Elisiario Antonio Lima Alves, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1906, do predio numero 31 da rua Capela, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraviva, Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1912. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Joaquina Rosa Ferreira, pela cobrança do imposto predial do 2º semestre de 1908, do predio á rua Lopes Quintas, sem numero, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22 do decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 —Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1911. O official do juizo. Pedro Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 32$560 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela

imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio dos Santos Marques, pela cobrança do imposto predial do 2º semestre de 1908, do predio á rua Dr. Pinto n. 34, meia parte, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1911. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 42$760 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Fernando Augusto da Rocha, pela cobrança do imposto predial do 2º semestre de 1908, do predio á rua de São Leopoldo numero 136, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 13 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1911. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 260$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Francisco de Paula Mayrink, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1908, do predio á rua Paysandú n. 1 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1911. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 347$480 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda **municipal nos autos de acção executiva que move** a Amadeu Passos, pela cobrança do imposto predial do 2º semestre de 1905, do predio sin. da rua Villa Rica, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo, vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de março de 1912. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$150 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Francisco Borges, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á estrada de Santa Cruz, sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 13 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de julho de mil novecentos e onze. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Adão Pinto de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e dois, do predio sito á rua Dona Silvana n. 6, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de maio de mil novecentos e onze. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e quatro mil e quinhentos réis e custas, ficando desde logo citado, para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Francisco Pereira dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio sito á rua Ferreira Leite numero 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento **ao presente mandado, dirigi-me ao** logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. **Diz a fazenda municipal nos** autos de executivo fiscal que move contra Fortunata Maria da Conceição, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio sito á rua Sant'Anna, Meyer, n. 28, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Graciano Rosa Gutierre, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1907, do predio sito á rua Domingos Lopes, numero n. 62 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 110$400 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Bernardo Cardoso, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio, sito á rua Avila, n. 12, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de julho de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, **findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912.** Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Manoel Martha da Silva, pela cobrança do imposto predial, multa e taxa do 2º semestre de 1908, do predio sito á rua Maxwell, numero A 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 210$080 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Maria Luiza da Fonseca Telles, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1907, do predio sito á rua Coronel Rangel n. 32, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 25 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Maria da Conceição, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, relativo ao predio sito á Rua Pinto Telles n. 32, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. — Saraiva Junior. Rio, 25 de janeiro de 1912. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citada para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital **de citação virem, com o prazo de 30** dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Manoel C. de Paiva Quintão, pela cobrança do imposto predial do 1º semestre de 1907, relativo ao predio sito á Estrada de Santa Cruz numero 211, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne de mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Manoel Fernandes Beira, para cobrança do imposto predial do 1º semestre de 1907, do predio sito á rua Quinze de Novembro n. 31, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 26 de janeiro de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal, que move contra Manoel Gomes Ferreira, para cobrança do imposto predial do 2º semestre de 1907, do predio sito á rua Cupertino n. 67, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de janeiro de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. — Saraiva Junior. Rio, 25 de janeiro de 1912. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor **seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.** Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Guilherme Joaquim Ribeiro, para cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1900, do predio sito á rua Miguel Angelo n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de setembro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de setembro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1911. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude dessa petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Inscripção para os exames de segunda época de 1911

De ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que a inscripção para os exames de segunda época do anno lectivo de 1911, de accordo com o regulamento de 1901, estará aberta, nesta secretaria, de 20 a 25 do corrente, em que será encerrada ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 12 de março de 1912.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Inscripção de matricula

De ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que a inscripção para a matricula nos differentes cursos desta faculdade, de accordo com o disposto no artigo 63 da lei organica do ensino superior e do fundamental da Republica, approvada pelo decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, estará aberta, nesta secretaria, do dia 15 ao dia 31 do corrente, em que será encerrada ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 12 de março de 1912.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente, acha-se aberta, nesta secção, a inscripção até o dia 30 do vigente, para os logares de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, torneiros de metal, ferreiros, caldeireiros de cobre e ferro, devendo os candidatos habilitarem-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

3ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 13 de março de 1912 — **José da Silva Gomes,** chefe da 3ª secção.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, nos dias 18 e 19 do corrente, não haverá recebimento de mercadorias a despacho, na estação Maritima.

Rio, 17 de março de 1912 — O secretario, **Manoel Fernandes Figueira.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola Pratica de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico, em Pinheiro)

São chamados hoje, ao meio-dia, á prova escripta de francez, os candidatos á matricula na Escola Pratica de Agricultura, em Pinheiro, abaixo mencionados:

Gabriel Nogueira Quadros
Manoel Mendes Franco.
Lazaro de Toledo Arruda.
Oscar de Andrade Pfuhl.
Henrique Muto.
Alfredo Pinheiro.
Emilio Elysio Monteiro Brazil.
Gether Wernecek de Almeida.
Benjamin Graça.
Tancredo Cypriano Barros.
Mileto Alvaro de Souza Coutinho.
Luiz Pinto de Sá Tavares.
Carlos Alberto Gonçalves.
Alcides de Oliveira Franco.
Raul Montagna.
Manoel Barreto.
Cesar Salamonde.
Heitor de Assumpção Santiago.

Será permittido aos candidatos apresentarem-se munidos de um diccionario francez-portuguez.

Sala da commissão examinadora, no Lyceu de Artes e Officios, em 19 de março de 1912 — **Dr. Mario Saraiva,** presidente da commissão.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, devem ser apresentados, para serem visados, os cheques para pagamento de manufactura de fardamento, de ns. 901 a 1.000.

Departamento da administração, 18 de março de 1912 — **Arlindo de Souza,** 1º official.

SECRETARIA DE MARINHA

De ordem do Sr. presidente da mesa examinadora do concurso para os logares de 4º official da secretaria de marinha, convido os Srs. candidatos abaixo mencionados á comparecerem no dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde, no edificio do almirantado brazileiro, á rua D. Manoel n. 15, segundo andar, afim de serem submettidos ás provas oraes de todas as materias que constituem o presente concurso, sendo as referidas provas publicas.

Joaquim Firmo Barroso.
Hyldebrando Ozorio da Silveira.
Osmany Mastrangelo.
Alexandre Ribeiro.
Herbert Romero.
Aspino Moreira da Rocha.
Fernando Dias Vieira.
Augusto Rsiha.
Manoel Pinto Ribeiro Espindola.
Eduardo da Rocha Passos.

Secretaria de marinha, em 18 de março de 1912 — O secretario do concurso, **Nelson de Lemos Villar,** terceiro official.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

De ordem do Sr. director, faço publico que, do dia 20 do corrente até o fim desta semana, serão recebidas na estação Maritima mercadorias a despacho, inclusive inflammaveis, para todas as estações cuja expedição é feita pela referida estação Maritima, exceptuadas os da rêde Sul Mineira — O secretario, **Manoel Fernandes Figueira.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. director, faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na directoria geral de agricultura e no posto zootechnico federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo posto, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo Sr. ministro, na fórma do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brazil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á directoria geral de agricultura ou ao Sr. director do posto zootechnico federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accordo com a resolução do Sr. ministro, o prazo para matricula fica prorogado até ao dia 27 do corrente.

Para a matricula no 1º anno, são exigidas as seguintes condições:

1º — Certidão de idade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21;

2º — Attestado de vaccinação e revaccinação;

3º — Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º — Exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brazil;

5º — Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º — Identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de atestação escripta do lente da escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$ no acto da matricula e 800$ em quatro prestações adiantadas, e no externato, 15$ no acto da matricula e 120$ em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, exceto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico, que provem impossibilidade de fazer por outro modo as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal, 11 de março de 1912 — Secretario-bibliothecario, **Ataliba Correia.**

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUCÇÃO AOS OPERARIOS DA LAGOA

2ª convocação

A assembléa geral ordinaria de que trata o § 1º do art. 38 dos estatutos terá logar no dia 26 de março corrente, ás 8 horas da noite, á rua Bambina n. 141.

Rio, 18 de março de 1912—D. C. VILLELA DOS SANTOS, presidente.

LEILÕES

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Cicero dos Santos Marques

A viuva e filhos do fallecido CICERO DOS SANTOS MARQUES convidam os parentes e pessoas da amisade de seu idolatrado esposo e pai para assistirem á missa de sexto mez, que será rezada amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, na igreja de Santo Affonso, ás 9 horas.

ANNUNCIOS

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de março de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições, devem reunir-se, hoje, a 1 hora, os accionistas da Companhia de Fiação e Tecelagem Corcovado.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos, em virtude do officio n. 55, de 28 de fevereiro proximo passado, do Sr. ministro da fazenda, declarando só poderem ser admittidas á cotação official da Bolsa as obrigações (debentures), ao portador, emittidas por sociedades anonymas, conforme determinam o decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, e a lei n. 177 A. de 15 de setembro de 1893, convida as companhias que tenham em circulação obrigações nominativas a fazerem a troca por titulos ao portador até 31 de julho proximo futuro, deixando, dessa data em diante, de ter cotação official os titulos nominativos.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:
Tecidos Alliança, a 1 hora de 20, para prestação de contas e eleições.
—Mercado Municipal, a 1 hora de 20, para contas e eleições.
—Nossa Senhora do Sameiro, para contas e eleições, ás 4 horas de 20.
Seguros Argos Fluminense, para contas e eleições, a 1 hora de 20.
—Seguros Garantia, a 1 hora de 21, para prestação de contas e eleições.
—Industrial do Espirito Santo, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 22.
—Melhoramentos em Pernambuco, a 1 hora de 23, para prestação de contas e eleições, e, em seguida, realizar-se-ha uma sessão extraordinaria, para deliberar sobre outros assumptos.
—Transportes e Carruagens, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.
—Banco dos Funccionarios, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.
—Banco da Lavoura e do Commercio, a 1 hora de 23, para contas e eleições.
—Seg. União dos Varejistas, para contas e eleições, a 1 hora de 26.
—Centros Pastoris, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.
—Industrial de Electricidade, para contas e eleições, a 1 hora de 28.
—*O Malho*, para contas e eleições, ao meio dia de 28.
—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 28.
—União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 29.
—Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, a 1 hora de 30.
—Companhia Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.
—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.
—Paulo Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.
Locativa Constructora, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.
—A Familia, ás 4 horas de 30, geral ordinaria.
—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 30.
— Nacional Mineira, a 1 hora de 30, para contas e eleições.
—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, ás 12 horas de 31.
Abril:
Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.
—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.
—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.
—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.
—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.
— Ordem Terceira da Penitencia, os juros do semestre findo e o capital dos titulos sorteados, desde já, no Banco do Commercio
— Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.
—Light and Power, o 10º dividendo, desde já.
—Industrial Campista, desde já, os juros vencidos.

Dividendos:

Industrial Mineira, o 40º dividendo desde já.
—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.
—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.
—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.
—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.
—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.
—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.
—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já
—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.
—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.
—Companhia Tijuca, o 11º dividendo de 10$ por acção, desde já.
—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.
—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.
—Tecidos S. Felix, desde já.
—Jardim Botanico, desde já.
—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.
—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Chamadas de capital.

Locativa Constructora, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 30.
—Auto-Avenida, á razão de 25 o|o por acção, de 25 a 31 do corrente.
—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 de abril proximo.
—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem ainda estacionario o mercado de cambio, cujos trabalhos correram em escala moderada.

O Banco do Brazil fornecia letras para remessas pelas duas malas proximas a 16 5|32 d., dando os outros a 16 1|8 d., todos com dinheiro para o particular a 16 13|64 d., mas sem letras offerecidas senão a 16 3|16 d.

Deram os bancos as tabelas anteriores de 16 1|8 e 16 3|32 d., sendo esta nos estrangeiros e aquella no do Brazil, Español e Transatlantico.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	16 3|32	a	16 1|8
Paris (por franco)......	$593	a	$592
Hamburgo (por marco)..	$733	a	$731

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	15 15|16	a	15 31|32
Paris (por franco)......	$599	a	$597
Hamburgo (por marco)..	$740	a	$737
Italia (por lira).........	$598	a	$595
Portugal (réis forte)....	$315	a	$310
Hespanha (por peseta)...	$558	a	$554
Nova York (por dollar)..	3$113	a	3$090
Turquia (por pence)....	15 29|32	a	15 31|32
Austria (por pence).....	15 15|16	a	15 31|32
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$040	a	3$035
Uruguay (por peso).....	3$270	a	3$260
Sobre-taxa:			
Café (por franco).......	$598	a	$594
Operações:			
Bancario..................	16 1|8		—
Particular................	16 3|16		—

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 15 31|32
Paris (por franco)......	$592	a $597
Hamburgo (por marco)..	$730	a $737
Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$594
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16 5|32
Particular................	—	16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 29|32
Paris (por franco)......	—	$600
Hamburgo (por marco)..	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		a vista
Londres (por libra).....	16 1|8	a	15 31|32
Paris (por franco)......	$591	a	$599
Hamburgo (por marco)..	$729	a	$737
Italia (por lira)........	—		$601
Portugal (réis forte)....	—		$313
Nova York (por dollar)..	—		3$052
Operações:			
Bancario.................	16 3|32	a	16 5|32
Caixa matriz.............	16 3|32	a	16 5|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem esse mercado bastante movimentado, notando-se regular firmeza em quasi todos os papeis em evidencia.

Apenas os da Estrada de Ferro Norte do Brazil fraquearam, caindo de preços.

O mercado de apolices esteve bem collocado e bastante animado, com firmeza tanto nas geraes, como nas estadoaes e municipaes.

Embora em trabalhos, não accusaram alteração de interesse as acções da Loterias Nacionaes e da Minas de S. Jeronymo.

As acções da Docas da Bahia regularam firmes e foram cotadas até 101$ a dinheiro e a 103$ a prazo.

Tudo o mais carecia de interesse, como se constata das vendas e offertas, em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 1 a 1:024$; 22 a 1:026$, e 1, 4, 50, 2, 5 e 10 a 1:025$000.
Miudas de 500$: 1 a 1:010$; idem de 200$: 1 a 1:005$000.
Emprestimo de 1909: 23, 45, 20, 20 e 35 a 1:012$; idem de 1897: 1 e 3 a 1:010$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 14 a 98$; e 7 e 8 a 98$500; idem de 500$ (nominaes): 30 a 500$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 3 e 10 a 206$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 12|8 a 232$000.
Banco Mercantil: 50 a 270$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 e 200 a 23$500.
Comp. Sul-Mineira: 100 a 93$, e 36 a 90$000.
Comp. Docas da Bahia: 50, 100, 100, 200, 200, 100, 100 e 100 a 100$; 100, 100, 100 e 150 a 100$500; 100, 100, 200, 100, 200, 500, 50, 50, 50 e 100 a 101$; (v|c. 30 dias): 200, 200 e 500 a 103$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 20 a 575$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 58$, e 100 e 100 a 58$500.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Paulista de Vias Ferreas: 104 a réis 420$000.
Comp. Mogyana: 20 a 300$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:035$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1910 (3 o|o):	660$000	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	99$000	98$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	985$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)............	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	207$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.)....	—	205$000
Empr de 1906 (nom.)	—	206$500
Idem (ao portador)...	207$000	206$500
Empr. de 1909 (port.)	197$000	192$000
Ouro, £20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)...	—	300$000
Nitheroy (2ª serie)....	208$000	207$000
Idem (ao portador)....	208$000	207$000
Idem (nominaes)......	209$000	207$000
Empr. de Petropolis...	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril.......	—	214$000
Brazil Industrial......	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)....	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana...	—	250$000
Fabril Paulistana.....	210$000	208$000
Industrial Mineira.....	—	210$000
Tecidos Confiança.....	—	210$000
Tecidos Botafogo.....	—	207$000
Tecidos Corcovado.....	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril....	—	207$000
Tecidos S. Felix......	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena..	—	210$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie)......	—	200$000
Tecidos Manufactora...	—	200$000
Mercado Municipal.....	—	207$000
Indust. de Electricidade	202$000	[illegible]
Luz Stearica.........	—	198$000
Industrial do Brazil....	190$000	[illegible]
Docas de Santos......	—	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens..	—	210$000
Comp. Edificadora.....	205$000	—
Cantareira e Viação...	—	210$000
Flum. de Força e Luz	107$000	105$000
Cervejaria Brahma.....	214$000	210$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	234$000	230$000
Commercial...........	—	230$000
Do Commercio.........	212$000	207$000
Da Lavoura...........	—	183$000
Nacional..............	—	180$000
Mercantil.............	278$000	263$000
Funcc. Publicos.......	—	60$000
Hypothecario..........	120$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	—	303$000
Companhia Corcovado..	315$000	255$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa.....	—	300$000
Companhia Confiança..	—	250$000
Comp. Petropolitana...	320$000	310$000
Companhia Magéense...	136$000	—
Companhia S. Felix...	95$000	85$000
Companhia Carioca....	305$000	290$000
Companhia Progresso..	360$000	355$000
Companhia Esperança..	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	245$000
União Lavrense.......	—	250$000
Companhia Botafogo...	—	260$000
Comp. Barbacena......	—	100$000
Comp. Santa Helena...	—	205$000
Comp. Santo Aleixo...	—	140$000
Comp. S. Joaquim.....	130$000	—
Comp. Manufactora....	250$000	225$000
Industrial Campista....	—	240$000
Companhia da Tijuca...	260$000	—
Bom Pastor...........	—	210$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança..	—	60$000
Companhia Varejistas..	—	110$000
Companhia Integridade	60$000	51$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil.....	28$000	24$000
Companhia Garantia...	—	290$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	101$000	100$000
Loterias Nacionaes....	58$500	58$000
Saneamento do Rio....	—	115$000
Minas de São Jeronymo	24$000	23$000
Terras e Colonização..	12$500	12$000
Rede Sul-Mineira.....	94$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	—	572$000
Idem (ao portador)...	585$000	572$000
Centros Pastoris.......	28$000	26$500
E. F. do Norte.......	70$000	52$000
E. F. de Goyaz.......	51$000	49$000
S. Paulo-Rio Grande..	55$000	—
Mercado Municipal....	—	10$000
Com. e Navegação....	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão..	—	43$000
Melhor. em Pernambuco	—	105$000
Construcções Civis....	—	122$000
Cantareira e Viação...	220$000	200$000
Auto Viação..........	—	210$000
Victoria a Minas......	108$000	100$000
Transp. e Carruagens..	92$000	90$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 18........	8:085$165
Idem de 1 a 18............	198:897$233
Em igual periodo de 1911.....	113:011$737

JUNTA DOS CORRETORES

As informações prestadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme e animado, tendo-se realizado vendas de 7.537 saccas, á base de 12$300 e 12$350 sobre o typo 7 (desensaccado), por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.240 saccas, ao preço de 12$400, fechando o mercado muito firme.

Total das vendas conhecidas, 11.777 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Estrada de Ferro Leopoldina....	1.599
Estrada de Ferro Central do Brazil	610
Total...................	2.209

Algodão.

Entradas trás-ante-hontem, 2.878 fardos, e saidas, 1.063, sendo a existencia hontem de 23.635.
Mercado indeciso.
Observações — Mercado de Liverpool, 2 pontos de baixa.
As entradas foram de Mossoró.

Assucar.

Entradas trás-ante-hontem, 500 saccos. e saidas, 5.319, sendo a existencia hontem de 428.462.
Mercado firme.
Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado funccionou ainda hontem sob a impressão de evoluções favoraveis dos centros de consumo; entretanto, mão grado o desenvolvimento constante da procura, não melhorou de preços, apenas funccionou firme e com tendencias manifestas para a alta.

Os baixistas continuavam assim a exercer regular pressão contra o estado prospero do mercado, de sorte que, este todo tomado dessas idéas, funccionava em condições irregulares, embora no fundo o seu estado fosse prospero.

Com effeito, os interessados accusaram officialmente o limite de 12$300 e 12$350 sobre o typo 7, mas podemos informar que o preço de 12$400 vigorou tambem sobre os trabalhos do dia e em condições firmes.

Foram negociadas, para exportação, 13.000 saccas, de manhã e no correr do dia, contra 9.000 ditas anteriores.

O mercado fechou bastante firme, a 12$400, compradores, com tendencias para melhorar ainda mais.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 13.900 saccas, contra 11.600 de sabbado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem....................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	610
Estrada de Ferro Leopoldina.....	1.599
Total.................	2.209
Desde o dia 1 de julho........	2.114.361
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	13.000
No dia de ante-hontem.........	9.000
Desde o dia 1 do corrente.......	108.000
Desde o dia 1 de julho.........	1.166.000
Passaram por Jundiahy..........	13.900

Pauta da semana, 849 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual...................	225.622
Ultimas entradas...............	10.153
Total..................	235.175
Ultimos embarques..............	5.425
Stock actual...................	229.750

ENTRADAS

Dia 17:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	52.530	3.151.800
Estrada de F. Central	30.883	1.852.980
Por via maritima....	14.481	868.860
Total..........	97.894	5.873.640
De 1 a 18:	**Saccas**	**Kilog.**
Estr. de F. Leopoldina	54.129	3.247.740
Estrada de F. Central	31.493	1.889.580
Por via maritima....	14.481	868.860
Total..........	100.103	6.006.180

EMBARQUES

Dia 17:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	1.550	93.000
Europa...............	3.875	232.500
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem...........	—	—
Total..........	5.425	325.500
De 1 a 17:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos.......	34.778	2.086.680
Europa...............	38.348	2.300.880
Rio da Prata.........	3.512	210.720
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem...........	4.160	249.600
Total..........	80.798	4.847.880
Desde o dia 1 de julho	1.889.841	113.390.460

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	13$100	a	13$200
» n. 4.....	12$900	a	13$000
» n. 5.....	12$700	a	12$800
» n. 6.....	12$500	a	12$600
» n. 7.....	12$300	a	12$400
» n. 8.....	12$300	a	12$100
» n. 9.....	11$700	a	11$800

Manteve-se inalterado o mercado de Santos, á base de 7$600, sem movimento digno de attenção.

As ultimas entradas foram de 11.707 saccas e não houve saidas, tendo passado por Jundiahy 13.900 ditas.

Desde o dia 1º entraram 160.592 saccas, na média de 10.637, sendo recebidas desde 1º de julho 8.996.910 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 118.183 saccas e desde 1º de julho 6.682.654 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das bolsas:
Dia 18—Nova York, alta de 8 a 11 pontos.
Havre, alta de 1|4 de franco.
Hamburgo, inalterado.
Londres, baixa parcial de 1 1|2 d.
Opções:
Havre—Maio, 84 1|4; julho, 83 1|4; setembro, 83 1|4, e dezembro, 82 1|2 francos por 50 kilos.
Hamburgo—Maio, 67 3|4; julho, 68; setembro, 68, e dezembro, 67 3|4 pfenings por 1|2 kilo.
Londres—Maio, 62 sh. e 4 1|2 d.; julho, 62 sh. e 3 d.; setembro, 62 sh. e 3 d., e dezembro, 61 sh. e 7 1|2 d. por 112 libras.
Segunda chamada:
Nova York, alta de 8 a 9 pontos.
Havre, alta de 1|2 franco.
Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem baixa de 2 pontos, reduzindo a cotação do genero de Pernambuco a 6.78 d. por libra.

O nosso mercado funccionou regularmente calmo, tendo entrado ante-hontem de Mossoró 1.685 fardos.

As saidas foram de 1.063 ditos, sendo o *stock*, hontem, de 23.635 fardos.

—Durante a quinzena finda, houve nesse mercado o movimento esttatistico seguinte:

Entradas	*Fardos*
Ceará..........................	4.009
Pernambuco.....................	2.892
Mossoró........................	2.878
Parahyba.......................	1.744
Maceió.........................	1.340
Total..................	12.763
Em 29 do passado...............	21.863
Somma.................	34.626
Saidas de 1 a 15................	11.713
Stock em 15.............	23.013
Deposito por trapiches	*Fardos*
Docas..........................	10.238
Ypiranga.......................	450
Medeiros.......................	2.457
Rio de Janeiro..................	2.335
Armazem n. 12..................	626
Armazem n. 13..................	500
Armazem n. 14..................	1.312
Commercio e Navegação.........	1.791
Em descarga....................	3.304
Total..................	23.013

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$000
Idem, 1ª sorte............	10$200 a 10$500
Idem, mediano.............	Nominal
Assú', 1ª sorte............	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte............	10$000 a 10$400
Idem regular..............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte..........	10$000 a 10$400
Idem regular..............	Nominal
Ceará, 1ª sorte............	10$200 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.........	10$000 a 10$400
Idem regular..............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	10$000 a 10$400
Idem regular..............	Nominal

Assucar.

Esse mercado funccionou hontem pouco movimentado, porém, bem collocado e firme.

As ultimas entradas foram de 500 saccos, procedentes de Campos e consignados a F. H. Walter & C.

As saidas dos trapiches foram de 5.319 saccos, sendo o *stock* hontem de 428.462 saccos.

Em Pernambuco, a existencia era de 149.000 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina.............	$420	a	$520
Idem cristal..............	$500	a	$540
Idem, 3ª sorte............	$430	a	$520
2º jacto..................	$400	a	$470
Somenos..................	$340	a	$400
Amarelo cristal...........	$410	a	$460
Mascavinho...............	$300	a	$440
Mascavo bom.............	$290	a	$320
Idem regular..............	$270	a	$290
Idem baixo...............	—		$260

Cotações em Pernambuco:

Qualidades	Por arroba	
Usina, 1ª sorte...........	—	8$000
Cristaes..................	—	7$000
3ª sorte..................	—	6$400
Somenos..................	—	5$000
Branco...................	—	5$000
Demerara.................	—	5$000

Em Campos:

Branco cristal............	—	20$000
Mascavinho..............	21$000 a	22$000
Mascavo.................	19$000 a	20$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Italia*: varios generos, a F. Martinelli & C.;
De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Strathan*: carvão, a Brazilian Coal Company;
De Cabo Frio, pelo hiate nacional *S. Sebastião*: cal, á ordem;
De Santos, pelo paquete allemão *Habsburg*: varios generos, a Th. Wille & C.;
De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, italiano *Italia*; Cardiff e escalas, inglez *Strathan*; Santos, allemão *Habsburg*; Southampton e escalas, inglez *Araguaya*.
Cabo Frio, hiate nacional *S. Sebastião*.

Vapores saidos.

Liverpool, inglez *Palm Branch*; Porto Alegre, nacional *Guahyba*; Pernambuco, nacional *Itatiba*; Bremen, allemão *Darendant*; Stettin, allemão *Bilmero*; Pará e escalas, nacional *Araguary*; Genova e escalas, italiano *Italia*; Manáos e escalas, nacional *Brazil*.
Cabo Frio, hiate nacional *Dois Amigos*; Itajahy, lugar nacional *D. Guilherme*.

Vapores esperados:

19 Nova York, *Craighall*.
19 Nova Zelandia, *Taimu'*.
19 Portos do sul, *Anna*.
19 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
19 Marselha e escalas, *France*.
20 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Santos, *Heidelberg*.
20 Rio da Prata, *Salta*.
20 Buenos Aires, *Bragança*.
20 Portos do sul, *Itauba*.
20 Portos do sul, *Iberaino*.
20 Portos do sul, *Tropeiro*
21 Portos do sul, *Laguna*.
22 Portos do sul, *Itapacy*.
22 Portos do norte, *Satellite*.
22 Nova York, *Byron*
22 Trieste e escalas, *Africana*.
23 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
23 Bordéos e escalas, *Magellan*.
23 Portos do norte, *Maranhão*.
23 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
26 Liverpool e escalas, *Oravia*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Clyde*.
27 Portos do norte, *Alagoas*.
28 Callão e escalas, *Orissa*.
28 Rio da Prata, *Zeelandia*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Santos, *Petropolis*.
30 Rio da Prata, *Cordova*.
30 Liverpool e escalas, *Homer*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

Vapores a sair:

19 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
19 Santos, *Tupy*
19 Bahia e Pernambuco, *Itatiba*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*
19 Rio da Prata, *France*.
19 Cabedello e escalas, *Pyrineus*.
19 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
19 Londres e escalas, *Taimu'*.
19 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
19 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Aracajú' e escalas, *Villa Bella*.
20 Portos do Rio Grande, *Itaperuna*.
20 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
20 Barcelona e escalas, *Salta*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
21 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
22 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
22 Montevidéo, *S. Paulo*.
22 Rio da Prata, *Africana*.
23 Manáos e escalas, *Tupy*.
23 Portos do norte, *Pará*.
23 Portos do norte, *Cancé*.
23 Rio da Prata, *Magellan*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*
23 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
23 Antonina e escalas, *Paulista*.
23 Santos, *Byron*.
24 Rio da Prata, *Martha Washington*
24 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
24 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
25 Pará e escalas, *Rio de Janeiro*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Formosa*.
26 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
26 Callão e escalas, *Oravia*.
26 Rio da Prata, *Cap Verde*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
27 Southampton e escalas, *Clyde*.
28 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 S. e Matheus e escalas, *Industrial*.
29 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Manáos e escalas, *Gurupy*.
30 Genova e escalas, *Cordova*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 335:353$597, sendo em ouro 140:442$274 e em papel 194:911$323.

De 1 a 18 do corrente a renda foi de 6.437:827$044, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.653:159$352, sendo a differença a maior para o anno corrente de 784:667$692.

— Foi nomeado ajudante do despachante geral J. P. Dias o Sr. José Nogueira Gonçalves.

— O inspector officiou hontem á Prefeitura Municipal solicitando providencias no sentido de serem aferidas as balanças dos armazens do cáes do porto.

Esta resolução foi motivada por um officio do superintendente do cáes do porto, o conferente Crescentino de Carvalho, em que o mesmo communica que, em visita feita aos armazens ns. 3 e 4 daquelle cáes, notou variantes de pesos nas diversas balanças.

— Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de Bastos Dias, interposto do acto da inspectoria, impondo ao mesmo a multa de direitos em dobro sobre a mercadoria submettida a despacho pela nota n. 11.432 do mez passado.

— Foi mandado dar baixa em um termo de responsabilidade assignado por Gomes de Castro & C.

— Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios:

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 357, do vapor inglez *Mont Agel*, procedente de Marselha e consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. Thomé Rodrigues, o de n. 358, do vapor inglez *Hurst*, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 359, do vapor inglez *Saint Helene*, procedente de Las Palmas e consignado á The Leopoldina Railway;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 360, do vapor inglez *Western Monarch*, procedente de Pensacola e consignado a Paulo Passos & C.;

Ao Sr. A. Cunha, o de n. 361, do vapor inglez *Hillmère*, procedente de Hull e consignado á Brazilian Coal & C.;

Ao Sr. C. Pinto, o de n. 362, do vapor inglez *Satatham*, procedente de Cardiff e consignado á Brazilian Coal & C.;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 363, do vapor sueco *Axel Jonhson*, procedente de Stockolmo e consignado a Luiz Campos.

— Foram homologadas hontem as seguintes decisões da commissão de tarifa:

D. Guimarães Pinto & C.—Classifica como "fio de cobre em obras não classificadas";

O Malho—Classifica como "papel assetinado para impressão";

Alberto de Almeida—Classifica como "cabide de madeira fina";

Huber & C.—Classifica como "tecido de lã não classificado", da taxa de 7$400 por kilo;

Augusto Freitas—Classifica como "fita tubular", sujeita a direitos *ad-valorem*, não pagando menos de 8$ por kilo;

Braga Carneiro & C.—Classifica como "tiras de cassa de algodão bordadas";

Laport Irmão & C.—Classifica como "brim de algodão liso";

Crashley & C.—Classifica como "farinha lactea";

Augusto Nogueira Gonçalves—Classifica como "prata e suas ligas, para dentista";

J. Rodrigues da Cruz & C.—Classifica como "sem valor mercantil";

Souza Cabral & C.—Classifica como "cortinas de filó de algodão, ponto de crochet", sujeita a direitos *ad-valorem*, á razão de 60 o|o, não pagando menos de 6$ por kilo;

João Ratto—Classifica como "meias de algodão não especificadas, compridas, de mais de 20 centimetros de comprimento";

A. Fonseca—Classifica como "fios de canhamo";

Lefebvre & C.—Classifica como "papel tinto ou colorido para encadernação e outros usos";

Borlido Maia & C.—Classifica como "oleo de residuos de petroleo";

Hime & C.—Classifica como "obras não classificadas de ferro fundido simples";

Antonio Rodrigues Coutinho—Classifica como "sinetes";

S. F. Teixeira—Classifica como "mesa de ferro";

C. N. Lefebvre—Classifica como "vinho amargo", da taxa de $300.

— Acompanhados de um officio da inspectoria, de hontem datado, foram devolvidos ao Thesouro Federal 30 cadeiras, 30 mesas, tinteiros, lousa e cavallete respectivo, que haviam sido emprestados para o concurso de guardas desta aduana.

FOLHETIM 274

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XIII

—Ora, esse fundo falso encerrava os papeis de que falava o seu caixeiro, e a prova é que...

—Aqui está um, disse Henrique desabotoando o gibão.

Desta vez La Chesnaye soltou um grito.

—Bem vê, mestre, disse Pibrac, que eu tinha razão ha pouco de lhe dar um bom conselho.

La Chesnaye perdeu um pouco a cabeça, e exclamou:

—Mas que querem de mim?

—Eu lhe vou dizer um pouco.

E Pibrac tornou a pegar na vela que puzera no chão.

O carcere de La Chesnaye tinha dez pés quadrados.

A um canto, do lado opposto áquelle que occupava a enxerga, havia uma ligeira saliencia no solo.

Pibrac dirigiu-se para aquelle sitio, debruçou-se sobre a lage, puxou da adaga, e introduziu-a em uma fenda que parecia ser uma falha natural da pedra, mas que na realidade fóra praticada expressamente.

A ponta da adaga encontrou, certamente, alguma mola mysteriosa, porque a lage girou logo, e poz a descoberto uma abertura escura.

Uma lufada de ar humido e infecto veiu açoitar o rosto de Pibrac, emquanto que um rumor surdo chegava aos ouvidos.

—Olhe, senhor Chesnaye, disse elle, é esta a masmorra, em que lhe falei esta manhã.

Chesnaye estremeceu.

—Tem cem pés de profundidade e o Sena deixa filtrar nella um filete de agua, que produz o rumor que ouve.

—Foi para me precipitarem nella que vieram aqui? perguntou o falso mercador, cujos dentes batiam uns nos outros em uma convulsão tremenda.

—Talvez.

E Pibrac apresentou a Chesnaye o pergaminho trazido pelo rei de Navarra.

—Veja isto, disse elle.

A audacia de La Chesnaye era igual ao seu terror.

—Estes caracteres são muito singulares, disse elle.

—Acha?

—E não comprehendo nada.

—Devéras?

—Certamente que não.

—Visto isso, não póde traduzir-nos o que encerra este pergaminho?

—Não, senhor.

—Elle, porém, era-lhe dirigido.

—E' possivel.

La Chesnaye abanou a cabeça.

—Já vejo que é preciso empregar os grandes meios, disse o capitão das guardas.

Henrique e Pibrac trocaram um olhar e pegaram em La Chesnaye por baixo dos braços.

Aquelle tentou debater-se, mas os dois levaram-no para junto do alçapão, e obrigaram-no a sentar-se na borda com as pernas suspensas no vacuo.

—Meu caro senhor La Chesnaye, tem cinco minutos para se decidir, disse então Pibrac.

—A que? perguntou o falso mercador, cujo caracter energico, selvagem e dedicado, prevalecera a tudo mesmo em presença da morte.

—E' preciso ler-nos correntemente este pergaminho.

—Não sei.

—Ora!

La Chesnaye começou a rir convulsivamente, e accrescentou:

—Ou antes, não quero.

—Então é preciso morrer.

E a voz de Pibrac era grave e solemne.

—Assassinos! exclamou Chesnaye.

—Queremos saber o que contém este pergaminho.

O mercador voltou-se com a boca espumante, o olhar em chammas, os labios desdenhosos, e disse:

—Pódem matar-me, mas como não saberão o que contém esse pergaminho, morrerei com a convicção de ser vigado.

La Chesnay pronunciou aquellas palavras com um tom sinistro, que fez estremecer Henrique de Navarra.

—Mestre La Chesnaye, tome sentido! disse Pibrac fóra de si, o tempo corre, e é preciso viver ou morrer.

—Eis aqui a minha resposta! exclamou Chesnaye, em cujo olhar brilhou um enthusiasmo sombrio: "Viva o duque de Guise! morra o rei de Navarra!"

E precipitou-se elle mesmo na masmorra obscura onde desappareceu.

Henrique e Pibrac soltaram um grito, e olharam um para o outro com espanto.

XIV

La Chesnaye não hesitara entre a morte e o dever. O dever ordenava-lhe que guardasse fielmente os segredos do seu senhor, e elle fizera o seu dever.

Pibrac, collocando-o na borda do abysmo, quizera tão sómente assustal-o.

La Chesnaye, porém, tomara a coisa a sério, e precipitara-se no abysmo para sepultar ali eternamente o segredo do duque de Guise.

Por isso o capitão das guardas e o rei de Navarra olharam um para o outro com espanto.

Era, pois, terrivel aquelle segredo, que o possuidor delle não recuara em presença da morte!

Ficaram, pois, um momento como que attonitos, contendo a respiração, e applicando o ouvido.

Mas, a masmorra era profunda, e nenhum rumor partiu do abysmo.

—Eis ali um servidor como o rei de França não tem nenhum, murmurou, afinal, o rei de Navarra.

Pibrac inclinou-se.

—Que faremos agora? proseguiu Henrique.

—Não sei, meu senhor.

—O rei Carlos sabia que La Chesnaye estava aqui?

—Foi encerrado por sua ordem.

—Diabo!

—E não sei como explicar-lhe este desapparecimento.

—Tens confiança no suisso que está de sentinela? perguntou Henrique.

—Como em mim proprio.

—Nesse caso, vamos.

E Henrique, pegando na vela, accrescentou:

—Vais recommendar-lhe que não diga, seja a quem for, que te viu esta noite.

—Bom.

—Nem que penetraste no carcere.

Pibrac abriu a porta da prisão e deixou sair adiante o rei, que tornou a cobrir o rosto com a capa.

Então, Pibrac fechou de novo a porta com tanta precaução como se ali estivesse o preso, e dirigiu-se ao suisso.

—Camarada, disse elle, sabes prender a lingua?

—Nunca por culpa della revelei um segredo.

—Muito bem. Toma, pois, sentido no que te vou dizer.

—Prompto, meu capitão.

—Olha que eu deitei-me hoje ás dez horas.

—Hein? exclamou o suisso admirado.

—E dormi até ser dia.

—Mas...

—O que quer dizer que affirmarás que me não viste nem a mim, nem ao cavalleiro que me acompanha.

—Sim, meu capitão.

—Pela tua honra?

—Pela honra da velha Helvecia, minha patria.

—Muito bem. Volta para o teu posto.

E Pibrac afastou-se.

Henrique tinha já posto o pé no primeiro degráo da escada de caracol, quando, voltando-se para o capitão das guardas, disse:

—Ouve lá amigo Pibrac, julgas que nos poderemos ir deitar agora?

—Certamente que sim, meu senhor; comtudo, seria bom combinar alguma coisa entre nós.

—Vejamos.

—O rei, é provavel, que me mande chamar ao romper do dia.

—E' quasi certo.

—Que lhe hei de dizer?

—Que depois de ter corrido durante vinte e quatro horas, após a rainha Margarida, que me revelara a sua fuga pelo bilhete que tu me entregaste, entrei no Louvre extenuado de fadiga, morrendo de fome, desesperado, e querendo atravessar o peito com a minha espada.

—Muito bem. Mas, os papeis?

—Nem palavra a esse respeito.

—Dar-se-ha caso que vossa magestade não queira servir-se delles?

—Pelo contrario; mas, como bem dizias ha pouco, amigo Pibrac, para isso é necessario estar de posse do duque de Guise.

—Tem razão.

—E por conseguinte esperar.

—Em todo o caso, murmurou Pibrac, desejava bem saber o que contem este pergaminho escripto em cifra.

—E eu tambem, disse Henrique.

Entretanto o rei de Navarra chegara á porta do quarto, e, voltando-se para Pibrac, accrescentou:

—Boa noite, Pibrac, boa noite.

—Boa noite, meu senhor.

Henrique entrou para o quarto, despiu-se, e metteu-se na cama, suspirando. Estava morto de cansaço, e comtudo não adormeceu.

Quando se viu só, poz-se a pensar, não na sua tentativa frustrada, não no odio violento com que d'ali em diante o perseguiria a rainha Catharina, não mesmo no perigo de morte que iam correr os seus dois amigos Noé e Lahire; mas em Margarida, a quem amava com um amor differente, talvez daquelle que consagrava a Sara, mas, nem por isso, menos ardente.

E o pricipe que se occupava nos altos cuidados da politica, cedeu o logar ao namorado de vinte annos, e escondendo o rosto no traveseiro, inundou-o de lagrimas ardentes.

....

Pibrac que não tinha cavalgado dois dias e duas noites, e não tinha por consequencia, as mesmas razões para precisar dormir, passou a noite, não na cama, mas na janela, que, como devem lembrar-se, dava para o rio.

(Continúa.)

LEILÃO DE PENHORES
20 DE MARÇO DE 1912

A. CAHEN & C.

4, Rua Barbara de Alvarenga — 22 moderno

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 20 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C. SUCCESSORES

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — Terça-feira, 19 de março — **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

A mais completa victoria do theatro popular

111ª, 112ª e 113ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca

ZÉ PEREIRA

A Folia..... CINIRA POLONIO
Momo ..... ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:

LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre

Peça carnavalesca

AS CHINEZAS NO RIO!

Amanhã e todas as noites—ZÉ PEREIRA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Tournée LUZ JUNIOR

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

Ultimas representações

Pela 152 e 153 vezes a hilariante revista

JA' TE PINTEI!

Ampliada com os novos quadros

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos clubs carnavalescos e os **festejos de outubro**

Vinte coristas senhoras | Musica deliciosa

Grande successo do Zé Branduras e do seu compadre Mathias, que têm sempre piadas novas.

O FADO DO RUFIA

Duas horas de constantes gargalhadas!

Amanhã—Já te pintei! A seguir, Cerco á dama, opereta-revista de costumes portuguezes.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes—PREÇOS DE CINEMA.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL
PRAÇA TIRADENTES N. 48, SOBRADO

TELEPHONE 2.551 — Endereço telegraphico: COBJA' — RIO

FITAS DE SUCCESSO
e de grandes metragens que a EMPREZA aluga esta semana

AS DUAS RIVAES
Scena da vida real 1.200 metros de Messter

que obteve hontem um grande successo no CINEMA AVENIDA (Avenida Rio Branco) e que por exigencia doutras producções só passou 1 dia

A ROSA VERMELHA
Drama passional moderno com 1.000 metros, dividido em tres partes que ainda hontem foi repetida a pedido do publico no CINEMA PATHÉ (Avenida Rio Branco)

Será exhibida hoje e amanhã no

CINEMA MASCOTTE
Estação do MEYER

QUINTA E SEXTA-FEIRAS NO

CINEMA COLOMBO
ESTACIO DE SA'

Ha outro exemplar para alugar

O ASSASSINO DE UMA ALMA
DRAMA EMPOLGANTE

BREVEMENTE DE GAUMONT

Bôda á meia noite, 650 metros
O RESUSCITADO, 950 METROS

A empreza tem alugado os maiores successo da estação cinematographica.

AVISO A NOSSOS FREGUEZES — Não nos pedir os films ECLAIR que não os temos.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21

CINEMA THEATRO RIO BRANCO
Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas — Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1912 **HOJE!**

INEXPRIMIVEL SUCCESSO:

15ª, 16ª e 17ª representações do comicissimo vaudeville em tres actos, poema original de JOÃO SILVESTRE e JOÃO DO PALCO

O TIRO FEMININO!...
Mise-en-scène do actor BRANDÃO. Partitura original do maestro PAULINO DO SACRAMENTO.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA!...

Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Estupendo guarda-roupa da conhecida casa STORINO!... Novissimos adereços de J. COSTA. Riquissimos scenarios de JAYME SILVA e EMILIO SILVA! Contra-regra, DOMINGOS GUIMARÃES.

Peça exclusivamente para familias, pela leveza com que se succedem as situações de um comico irresistivel, obedecendo á maxima moralidade!

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis. Os bilhetes á venda das 11 horas em diante.

Hoje e sempre—O TIRO FEMININO!... A seguir—Fóra dos trilhos, de JOÃO CLAUDIO.

Domingo, 24 — Grande matinée dedicada ás Exmas. familias.

THEATRO S. PEDRO
Empreza Moraes & C. — Direcção de Luiz Alonso

Ultimos espectaculos desta grande companhia de operetas La Theatral

Direcção artistica de GIULIO MARCHETTI

HOJE Terça-feira, 19 de março **HOJE**

Primeira representação da opereta em tres actos, de WILNER e BODANZKI, musica do maestro **Franz Lehar**, sob a regencia do maestro **Julyus Palm**

O Conde de Luxemburgo
DISTRIBUIÇÃO—Angela Didier, SILVIA GORDINI MARCHETTI; Julieta Vermont, CINA DI WALDIS; condessa Stefa Kokosoff, ANNETTA BERNINI; conde R. de Luxemburgo, UMBERTO ALESSANDRINI; principe Bazilio Bazilowictk, CAETANO TANI; Armando Brissard, GUIDO AGNOLETTI; os tres, A. FONTANA, A. STERZINI e A. VERNATI; Aurelia, LINA PASSARI; Sidonia, MURRO.

A acção passa-se em Paris na época actual

Amanhã—Recita do tenor UMBERTO ALESSANDRINI, com a applaudida opereta—**Valsa de Amor.** Haverá um lindo intervallo.

Os bilhetes desde já se acham á venda na bilheteria do theatro.
As encommendas só serão respeitadas até 1 hora da tarde.
AVISO—Em virtude de ser a temporada desta companhia apenas de 15 dias, não se repetirá peça alguma do seu repertorio.

Esta empreza não annuncia no CORREIO DA MANHÃ.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Terça-feira, 19 HOJE

Extraordinarias attracções!! Estrondoso successo!!

Novas estréas

IRMÃOS PERYS
Acrobatas e equestres brazileiros!

MLLE. LAVINE com os seus impagaveis monos amestrados — Riso constante!

Cardona e William — Os queridos excentricos do publico

MLLE. SARA SALINA — Equilibrista de fama mundial!

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a applaudida opereta

CUPIDO NO ORIENTE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS

Amanhã—Grandioso espectaculo da moda.

Rua da Carioca 60 e 62 — CINEMA IDEAL
Empreza M. PINTO

Telephone n. 1.037 — Endereço telegraphico: "IDEAL"

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

Composto de cinco novidades de cinco fabricantes differentes, sendo Nordisk, Ambrosio, Pathé Fréres, Cines e Itala-Film. Destacando-se o grandioso film d'art n. 18, da fabrica NORDISK-FILM de Copenhague, com 1.200 metros de extensão, dividido em tres partes

OS DOIS FORÇADOS
A fabrica NORDISK não poupa os seus recursos artisticos na execução de suas grandes concepções, e a prova desta affirmativa os Srs. espectadores a terão na ensecenação completa do grande film que é hoje exhibido.

Completam o programma mais os seguintes films de grande successo

O peso da deshonra — Bello drama de amor, editado pela fabrica AMBROSIO, scenas da vida real.

Um famoso esgrimista — Scena comica dos Srs. Max e Alex Fischer, representada pelo grande comico da casa Pathé Fréres, Sr. Prince.

A morte do rei Saul — Film biblico colorido. Serie d'Art Pathé Fréres, drama extrahido da sagrada escriptura. Adaptação cinematographica dos Srs. Creissel e André-ni.

Festa dos criados do grande hotel — Desopilante film comico burlesco. Scenas hilariantissimas.

CINEMA PARIS
50 Praça Tiradentes 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE NOVO E SENSACIONAL PROGRAMMA **HOJE**

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE!!!

Exhibição do portentoso drama policial, extrahido do romance de Leon Sazie, cuja acção prenderá os Srs. espectadores, que assistirão, dominados de profunda emoção, o desenrolar das scenas intensamente dramaticas e o desenlace final em que NICK CARTER vence o seu terrivel inimigo ZIGOMAR; **Dividido em quatro partes, com a extensão total de 1.300 metros, da fabrica Eclair**

NICK CARTER
CONTRA
ZIGOMAR

Mise-en-scène rigorosa, deslumbrante e magistral interpretação. Finalizará este soberbo programma com a scena alegre do seguro effeito comico

A FORTUNA VAI PASSANDO

NA MATINÉE COMO EXTRA

GRISÉLIDIS — Mimosa lenda medieval, colorida, de **Pathé Fréres** — Exito garantido

TODOS AO PARIS

Sexta-feira — O grande drama social **SEDUCÇÕES DA CIDADE DE PARIS**

PALACE-THEATRE
(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFÉ CONCERTO

HOJE! Terça-feira, 19 de março de 1912 HOJE!

A's 9 horas em ponto

Grandioso espectaculo variado

2 ESTRÉAS 2

Sta. Ruffini — Cantora italiana
Mlle. Maresca — Chanteuse franςaise

Rentrée de **Mlle. Myrto** chanteuse-diseuse

Despedidas de **Beatriz Cervantes** a notavel bailarina hespanhola e l'enfant gâtée du Palace

La Bel-Say, Yank-Hoe e Omene

SUCCESSO SEM IGUAL!!! DE

Willo and Lillie!!! O' Wray and Burns!!! Les Fredos—La Miranda! Dartois Delbée, etc., etc.

Quinta-feira, 21 de março—Grande festival artistico em beneficio da sympathica e apreciada artista BLANCHE BELLA, celebre tyrolienne!

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA ODEON
A ugamo-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

Ultimas novidades de Milano Films, Gaumont e Cines

EMPREZA ZAMBELLI & C.—Endereço telegraphico "Odeon"

Unica concessionaria para todo o Brazil da Milano Film — Exclusividade de Cines e Gaumont.

Muita luz e ventilação

Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

Conforto e elegancia

HOJE Programma novo imponente **HOJE**

INJURIOSA SUSPEITA
Importante film colorido de Gaumont — Scenas de muita moralidade, que evidenciam ás injustiças produzidas pela suspeita

POETA DE SALA
Alta comedia sentimental em que um pobre poeta é accusado de culpa infamante por ter escondido uns biscoitos destinados á sua filhinha. Fim feliz ao rehabilita o innocente.

Successo CINE-JORNAL-BRAZIL N. 9 Successo

Resumo — Incendio na rua 13 de Maio, rio pittoresco, Cascatinha na Tijuca, modas de chapéos da casa Almeida Rabello, banhos de mar em Santa Luzia, momento politico, caricatura do Raul, modas dos armazens Parc Royal, Avenida Central aos sabbados.

A BOINA — Scenas amoldadas ao poema do grande litterato Guerra Junqueira—O FIEL.

CONTENDA E RECONCILIAÇÃO — Finissima comedia de Cines, executada em meio de deliciosos panoramas.

BOMBEIROS ENGRAÇADOS — Episodio comico muito interessante.

Noiva do vigia — Drama de forte intensidade moral, muito bem executado.

ASSUMPTOS LEVES E DE GARANTIDO SUCCESSO

THEATRO RECREIO
Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ

HOJE Terça-feira, 19 HOJE

Estréa da actriz

ALICE PEREIRA

1ª representação da celebre peça em cinco actos, original do immortal escriptor ALEXANDRE DUMAS

KEAN
O papel de **KEAN** é notavel trabalho do actor PATO MONIZ.

Toma parte toda a companhia

Preços e horas do costume.

Amanhã—A peça em cinco actos—**KEAN.**

A seguir—JOÃO JOSÉ'

CINEMA OUVIDOR
MATINÉE—A 1 hora da tarde em ponto — SOIRÉE—A's 6 1/2 horas da tarde

O ponto de reunião da élite carioca — 127 RUA DO OUVIDOR 127 — EMPREZA STAMILE — Orchestra sob a direcção do professor PERRONI

HOJE Monumental programma novo, de successo indiscutivel. Verdadeira apotheose da cinematographia **HOJE**

Quatro partes — PRIMEIRA PARTE

GUERRA ITALO-TURCA — Bellissimo film de actualidade, cujo desenvolvimento, passado em Tripoli, nos demonstra varios quadros de que a marinha e exercito italiano.

SEGUNDA, TERCEIRA, QUARTA E QUINTA PARTES

Grande drama policial—Continuação da 1ª serie de ZIGOMAR, já exhibido com grande successo neste cinema

ZIGOMAR CONTRA NICK CARTER
1.200 metros

SEXTA PARTE

VENCEU POR VIA DE UMA BRUXA — Comedia sem igual da invicta Biograph, a qual trará os espectadores em continuo riso por alguns minutos — SUCCESSO!!!

SEXTA-FEIRA

SENSACIONAES — NOVIDADES

O CINEMA OUVIDOR alcançará o maior e mais estupendo successo!! com a exhibição do mais assombroso trabalho cinematographico que até hoje tem apparecido—**UMA MARTYR DA CRUZ VERMELHA, ou nas linhas de fogo em Tripoli.** Sublime e verdadeiro «film» sensacional, creação da companhia Vitagraph, sobre um triste episodio da guerra italo-turca. A acção deste prodigio da arte cinematographica é indescriptivel e deixará o espectador arrebatado pela sua enorme sensação!!

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de films no Brazil. Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX—Endereço telegraphico: **Stamile.**—Telephones: escriptorio, 3.927; cinema, 3.551.—Caixa postal, 428.

CINEMA PATHÉ
NA PROXIMA SEMANA — **A DANSARINA DESCALÇA** — FILM COPENHAGUE

SEXTA-FEIRA — **A SEDUCÇÃO DE PARIS** — DRAMA SOCIAL

ARNALDO & C. — AVENIDA RIO BRANCO

Unica casa que exhibe tres programmas novos por semana

O CINEMA PATHÉ EXHIBE TODOS OS FILMS SENSACIONAES QUE SE EDITAM

Orchestra sob a direcção do professor Perroni — **Cinema Pathé — HOJE — Matinée e soirée da moda**

ESTRONDOSO ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO

HOJE Um film sensacional, attrahente e arrebatador — Monumental obra de arte da fabrica ECLAIR **HOJE**

NICK CARTER CONTRA ZIGOMAR — QUEM VENCERA'?
Do romance de Leon Sazie — 1.100 metros em quatro partes

O CINEMA PATHÉ, que todo o Rio de Janeiro conhece, aprecia e frequenta, tem conseguido apresentar ao publico a serie completa de films policiaes, confeccionados por todas as fabricas que esse genero editam. O CINEMA PATHÉ tem sido até o unico que póde completar essa serie; pois, tendo já exhibido ZIGOMAR, CHARLOC COLMS, apresenta **HOJE** o sensacional e attrahente film **NICK CARTER contra ZIGOMAR**, por tal forma interessante e suggestivo que dá vontade de perguntar **QUEM VENCERA'?** O assumpto sobejamente conhecido, não obstante ser apresentado por forma inteiramente nova e imprevista, não necessita ser relatado.

ALEM DO FILM ACIMA EXHIBIREMOS MAIS **O PATHÉ JORNAL** ultimo numero.

E o interessantissimo e original film da fabrica Eclair **BÉBÉ FAZ SUA ENTRADA NA VIDA.**

Não param porém no film Nick Carter os esforços do **Cinema Pathé**

Brevemente será exhibibo o film — **MAX LINDER contra Nick Winter** — Verdadeira fabrica de gargalhadas.